Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 1 de Agosto de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.321

A intransigencia russa leva os aliados ocidentais a criar um governo autônomo na Alemanha

OS ESTADOS UNIDOS INSISTEM NUMA COMPLETA UNIÃO POLITICO-ECONOMICA PARA AS ZONAS OCUPADAS — O GENERAL LUCIUS CLAY ESTÁ DE PLENO ACÔRDO COM A FORMAÇÃO DO NOVO ESTADO ALEMÃO

MOSCOU, 31 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os embaixadores dos Estados Unidos e França e o enviado especial da Grã Bretanha conferenciaram esta noite com o ministro das Relações Exteriores da Russia, sr. Viacheslav Molotov.

HOUVE FINALMENTE A ENTREVISTA

MOSCOU, 31 (U. P.) — Interrompendo as suas férias que desfrutava em Dacha, nos suburbios de Moscou, Molotov recebeu esta noite os representantes das tres potencias ocidentais. As entrevistas foram realizadas em separado com cada um dos diplomatas ocidentais, tendo os tres informado a Molotov sobre os pontos de vista dos seus respectivos governos sobre o problema de Berlim.

Bedell Smith, dos Estados Unidos, foi o primeiro a entrevistar-se com Molotov; o segundo foi o britanico Frank Roberts, e finalmente o embaixador francês Yves Chataingneau.

O BLOQUEIO DE BERLIM E' O PRINCIPAL ESCOPO

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Departamento do Estado anunciou que os representantes diplomaticos dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França visitaram o Ministerio das Relações Exteriores de Moscou, a fim de manter conversações sobre o bloqueio de Berlim.

O sr. Michael McDermott, do Bureau de Imprensa do Departamento do Estado, revelou que a visita constitui "um passo preliminar da proxima estrategia dos aliados ocidentais para fazer levantar o bloqueio sovietico da capital alemã.

Mc Dermott não quis revelar o caráter das conversações mantidas pelos embaixadores das tres potencias ocidentais na chancelaria sovietica. Disse sòmente que o embaixador norte-americano Walter Bedell Smith conferenciou com o vice-ministro das Relações Exteriores da Russia, sr. Valerian A. Zorin, às 18 horas. Uma hora depois o embaixador francês Yves Chantaingneau visitou Zorin e às 22 horas deu entrada na chancelaria de Moscou o embaixador da Grã Bretanha. As visitas foram feitas depois que o Ministerio das Relações Exteriores da União Sovietica informou à embaixada norte-americana que o chanceler russo Viacheslac Molotov estava de "férias" e, portanto, não poderia conferenciar com os representantes diplomaticos das potencias ocidentais.

A ausencia de Molotov e as conversações com Zorin poderiam significar que os representantes ocidentais tratassem de considerar diretamente com Stalin o problema sobre o bloqueio de Berlim.

PROCURAM OUVIR STALIN SOBRE A CRISE

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Os Estados Unidos, a Grã Bretanha e França estão sondando a possibilidade de ouvir Joseph Stalin sobre o bloqueio de Berlim.

COMO A URSS CONQUISTA ADEPTOS

BERLIM, 31 (U. P.) — A Russia ofereceu força eletrica e materias primas à industria alemã dos setores ocidentais de Berlim em troca de cooperação com os sovieticos. Declarou que os sovieticos assegurarão abastecimentos necessarios à industria nos setores americano, britanico e frances de Berlim, inclusive força eletrica, se as industrias alemãs desses setores aderirem à politica russa.

Entrementes continua a guerra de nervos em Berlim. O major general Alexander Kotikov, comandante sovietico, advertiu a prefeita anti-comunista Luise Schroeder que ela responderia pela responsabilidade alegada de haver auxiliado a transferencia da sede da policia de Berlim para fora do controle russo.

AUMENTA O PESSIMISMO ENTRE AS POTENCIAS ALIADAS

LONDRES, 31 (U. P.) — Por R. H. Shackford, correspondente da United Press — Fontes politicas bem informadas disseram que o esclarecimento de posições entre o Oriente e o Ocidente, no problema de Berlim, não deve necessariamente provocar uma nova guerra mundial, porem que os aliados devem estar preparados para a guerra, com o objetivo de apoiar a ofensiva diplomatica contra as tentativas sovieticas de dominar na Alemanha.

Revelaram, ainda, que um numero consideravel de funcionarios norte-americanos mostram-se extremamente pessimistas em relação às possibilidades de se chegar a um "convenio" com a Russia, a respeito da Alemanha ocupada. Entende-se que esses funcionarios não podem efetuar os seus trabalhos sobre o dilema alemão, sem que haja um esclarecimento de posições entre a Russia e os países ocidentais.

Segundo se informou, os peritos dizem que essa definição pode não ser apresentada imediatamente, mas sim daqui a seis meses ou cinco anos. Em geral, esses peritos estão considerando com pessimismo a situação alemã e, em particular, a nova aproximação com o Kremlin.

As mencionadas fontes disseram que acreditam que qualquer entrevista com os russos, demonstrará a impossibilidade de haver um acordo, devido às condições que os sovieticos impõem.

Os norte-americanos em Londres, que acreditam não haver possibilidade de uma solução entre o Oriente e o Ocidente sobre a Alemanha, acentuam que o controle da Alemanha está em jogo no referido problema.

O resto da Europa inclina-se por um ou outro lado, porem a Alemanha está dividida. E os russos dominam completamente a parte oriental. Qualquer convenio aceitavel pelos aliados, significaria que os sovieticos soltarão a sua garra sobre as zonas dos países ocidentais.

Por sua parte, os aliados ocidentais exercem um completo dominio sobre o oeste alemão e estão procurando conseguir a criação de um governo ocidental da Alemanha, com sede em Francfort, e associa-lo ao Plano Marshall e à União Ocidental Europeia.

Assim, qualquer acordo aceitavel pelos russos significaria deixar o ocidente alemão à imediata ameaça de dominio sovietico.

As condições russas são bem conhecidas: a primeira, dominio pelas quatro potencias do Vale do Ruhr; segunda, dez biliões de dolares de indenização pagos pela Alemanha, com a produção atual; terceira, eleições imediatas para a constituição do governo central alemão e, finalmente, a retirada das forças de ocupação da Alemanha, depois de firmado o tratado de paz.

Esta ultima condição russa significaria a retirada de tropas sovieticas a uns poucos quilometros da Alemanha, enquanto que as tropas norte-americanas teriam de cruzar o Atlantico.

A situação em Berlim

BERLIM, 31 (INS) — Os ingleses desembarcaram hoje nesta capital 1.512 toneladas de viveres e carvão, além de 6.000 galões de gasolina. O total de aviões chegados hoje a Berlim foi de 274, o que constitui um novo recorde no serviço de contra-bloqueio da ex-capital alemã.

* * *

BERLIM, 31 (INS) — O dr. Johannes Stumn, novo chefe de policia de Berlim, advertiu hoje que "disciplinará" qualquer policial desta cidade que receber ordens do ex-chefe, Markraf. Adiantou que a unica chefatura de policia geral é a sua, no setor ocidental.

OS REPRESENTANTES ALIADOS FORAM RECEBIDOS POR MOLOTOV, EM MOSCOU — NÃO FOI DIVULGADO O ASSUNTO DA CONFERENCIA, MAS ASSEGURA-SE QUE SE TRATA DO BLOQUEIO DA CAPITAL ALEMÃ

LONDRES, 31 (U. P.) — Aqueles que não acreditam na possibilidade de um entendimento entre o oriente e ocidente frisam que a questão de fato é o problema do controle da Alemanha. O resto da Europa está dividido entre as duas forças. A Alemanha está dividida.

Os russos têm a parte oriental sob seu completo controle e um acordo aceitavel ao ocidente significaria o abandono do dominio russo na Alemanha.

Os aliados ocidentais têm a Alemanha ocidental sob seu controle e estão tentando organizar um governo separado da Alemanha ocidental, com capital em Frankfurt e para liga-lo ao Plano Marshall e a União Ocidental. Qualquer acordo aceitavel aos russos significaria o abandono da Alemanha ocidental a imediata ameaça do dominio sovietico. As condições russas para a solução da disputa são bem conhecidas: 1) — controle do Rur pelas quatro potencias e 2) dez biliões de dolares de reparações alemães da sua atual produção.

UM GOVERNO AUTONOMO PARA A ALEMANHA OCIDENTAL

BERLIM, 31 (U. P.) — Durante uma entrevista coletiva concedida aos jornalistas, o governador militar norte-americano da Alemanha, general Luculus D. Clay, declarou que os Estados Unidos insistem que seja concedida uma união economico-politica para todo o territorio alemão. E isto "com todas as facilidades que possam ser concedidas à Alemanha". Segundo o que disse, o general Clay, estas seriam as condições para que se realizem uma conferencia entre as Quatro Potencias.

Prosseguindo em suas declarações, o governador militar da Alemanha disse: "As tres potencias ocidentais — Estados Unidos, Grã Bretanha e França — não retardarão a criação "de um governo autonomo para a Alemanha Ocidental" a fim de obterem que os sovieticos concordem em discutirem a crise de Berlim ou as recentes emissões de novas moedas para a Alemanha Ocidental".

Ao interpelarem o general Lecius Clay sobre se as suas declarações significavam o estabelecimento de um governo autonomo para a Alemanha Ocidental", o governador militar norte-americano replicou: "Será criado um governo alemão estruturando com certos poderes — tendo certas potencias certo grau de influencia nele como ficou estabelecido pelo Acôrdo de Londres. Como tal governo denominar-se-á será deixado à cargo dos proprios alemães".

O general Clay reiterou sua declaração feita anteriormente de que as potencias ocidentais desejam realizar negociações sobre a reforma monetaria a fim de obterem o levantamento do bloqueio sovietico estabelecido ao redor de Berlim. O aludido general ainda acrescentou que as potencias ocidentais, no principio, concordaram em aceitar a moeda emitida pelos russos como moeda circulante em toda a cidade de Berlim — sob controle dos Estados Unidos, França, Grã Bretanha e União Sovietica. Sobre isto, disse Clay: "Ainda nos achamos dispostos a discutir o reconhecimento do "mark" alemão emitido pelas autoridades sovieticas, como a unica moeda circulante em Berlim. Todavia, sob as condições de controle quadri-partite.

O general Clay externou sua esperança de que homens consciencioso encontrem a solução para a crise de Berlim, todavia, indicou que as potencias ocidentais acha-se preparadas tanto para suportarem um longo bloqueio como tambem para obterem a suspensão deste.

Sobre a provavel continuação do bloqueio da cidade de Berlim durante o inverno proximo, o governador militar norte-americano declarou que a estação hibernall será "dificil de suportar", todavia, frizou que "carvão haverá o suficientemente necessario para se proceder à calefação dos hospitais e continuar com os suprimentos essenciais. E' evidente que o transporte aéreo ora realizado pelos pilotos das potencias ocidentais não permitirá uma vida economicamente normal nos três setores ocupados pelas nações do Ocidente. Todavia, poderemos manter indefinidamente o suprimento para as necessidades mais essenciais".

Na mesma ocasião em que o general Lucius D. Clay formulou tais declarações, o "Taegliche Rundschau", orgão oficial do Exercito da União Sovietica em um seu artigo declarou que a Russia considera todas as ordens expedidas pelas potencias ocidentais às autoridades alemães em Berlim como "ilegais" e preveniu disso todos aqueles que cumprem tais ordens. Foram as seguintes as palavras publicadas no aludido orgão soviético: "Caso você, berlinense obedecer às ordens expedidas pelas potencias ocidentais, o estará fazendo por sua propria conta a risco". O "Talgliche Rundschau" está levando a efei-

Continua na 2.a página).

Espiões russos infiltrados na administração «yankee»

Segundo depoimento de uma espiã comunista, durante a guerra possuia elementos a seu soldo dentro da propria Casa Branca — Citados nominalmente cerca de 20 altos funcionarios do governo, que vendiam informações secretas à União Sovietica

WASHINTON, 31 (U.P.) — Espiões sovieticos foram colocados em postos da maxima importancia na administração publica dos Estados Unidos — revelou a senhorita Bentley, que chefiou uma organização de espionagem, a soldo da União Sovietica, ao prestar depoimento ante uma comissão do Senado.

ELEMENTOS DENTRO DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Elisabeth T. Bentley, norte-americana, que durante a guerra chefiou uma organização russa de espionagem, declarou que tinha elementos a seu soldo dentro da Casa Branca.

ENVOLVIDAS PESSOAS DA AMIZADE DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Pessoas da amizade do presidente Roosevelt estiveram à soldo da Russia, durante a guerra, segundo revelou ao comité do Senado a senhora Elisabeth Bentley, ex-espiá russa.

APONTADOS CERCA DE 20 ALTOS FUNCIONARIOS

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Elisabeth Bentley, que durante a guerra dirigiu uma organização russa de espionagem, declarou ao Congresso que elementos do seu bando faziam parte do pessoal da Casa Branca e que pelo menos vinte altos funcionarios dos departamentos militares pertenciam à sua organização. Acrescentou que graças a esses elementos conseguiu colocar espiões comunistas em postos de grande responsabilidade, inclusive na Junta de Produção de Guerra.

TRANSMISSORES DE INFORMAÇÕES SECRETAS

WASHINGTON, 31 (U. P.) — A espiã comunista Elisabeth Bentley mencionou dois altos funcionarios do governo do presidente Roosevelt entre os nomes daqueles que lhe forneceram informações secretas durante a Segunda Guerra Mundial.

Elisabeth Bentley, que em 1945 abandonou suas idéias comunistas e prestou agora informações ao Departamento Federal de Investigações, citou entre outros os nomes de Lauchlin, antigo auxiliar administrativo do presidente Roosevelt, e Harry D. Whitte, auxiliar do secretario do Tesouro, que é aliás o autor do projeto do Fundo Monetario Internacional e do Banco Mundial.

Disse Elisabeth que ambos faziam parte de meia centena de funcionarios publicos, os quais recolhiam as informações e lh'as entregavam quinzenalmente durante suas viagens periodicas entre Washington e Nova York, onde entregava por sua vez aos chefes comun'stas que as passavam para a Russia.

Declarou tambem ante o Comité de Investigações do Senado que seus contatos em Washington eram dirigidos por Nathan Gregory Silvermaster, "provavel agente da policia secreta sovietica", que trabalhou na Junta de Guerra Economica e posteriormente no Departamento da Agricultura e Administração dos Bens de Guerra, e por Victor Pello, funcionario da Junta de Produção de Guerra.

Elisabeth tambem citou Harold Glasser, que trabalhou em diversas depen-

(Continua na 2.a página).

Alfred Krupp condenado pelo Tribunal de Nurenberg

O ex-magnata das industrias alemãs foi sentenciado a 12 anos de prisão, tendo sido confiscados todos os seus bens — Declarado culpado pelo saque das fabricas francesas e holandesas, na retaguarda dos exercitos invasores nazistas — Varias

NURENBERG, 31 (U.P.) — O Tribunal de Nurenberg para Julgamento de Crimes de Guerra sentenciou Alfred Krupp a 12 anos de prisão e confiscação de todas as suas propriedades. Foi-lhe creditada na pena o tempo que ele já serviu na prisão, desde o dia onze de abril de 1945.

AS ACUSAÇÕES QUE PESAM SOBRE KRUPP

NUREMBERG, 31 (U. P. — Alfred Krupp, proprietario de gigantescas fabricas de munições foi condenado a doze anos de carcere e todos os seus bens foram confiscados quando o Tribunal Militar Norte-Americano o declarou culpado por haver saqueado fabricas francesas e holandesas, na retaguarda dos exercitos invasores nazistas.

Ao mesmo tempo, dez executivos da empresa de Krupp receberam sentenças de prisão que vão de dois anos e dez meses a doze anos pelo mesmo delito e por haverem empregado em suas fabricas empregados "escravos".

Do total de doze executivos de Alfred Krupp somente Karl Pfisrch, de setenta e um anos de idade foi absolvido de todas as acusações.

A todos os condenados será computado o tempo que já levaram encarcerados desde que foram detidos, o que alcança a media de uns tres anos.

Dois executivos de Krupp não foram declarados culpados de saque.

O presidente do Tribunal de Nuremberg, juiz H. C. Anderson, leu o "veridictum" em que se culpa os acusados de haverem obrigado milhares de prisioneiros de guerra, trabalhadores civis, estrangeiros e pessoas de campos de contração a trabalharem em suas oitenta e uma fabricas em condições tais que inumeros morreram.

O "veridictum" acrescentava que foram fornecidas aos prisioneiros de guerra russos rações de fome, em consequencia do que muitos ficaram gravemente doentes, não podendo trabalhar. Culpou Krupp de expor os trabalhadores inutilmente aos ataques aereos aliados.

"As condições reinantes nos acampamentos da Krupp para prisioneiros de guerra, tornaram-se tão más que chamaram a atenção do Alto Comando nazista" — declara o "veridictum".

Acrescenta que frequentemente os trabalhadores eram submetidos a castigos corporais, muitas vezes dentro dos proprios edificios onde trabalhavam.

Além disso, o documento acusa Krupp e seus colaboradores de haver ordenado o saque das fabricas da França, Holanda e Belgica quando os exercitos nazistas invadiram e derrotaram as forças deses paises, durante a passada guerra mundial.

O confisco dos bens de Alfred Krupp é a primeira medida dessa natureza tomada pelo Tribunal de Crimes de Guerra, que está autorizado a adota-la pelas disposições dos tratados do Conselho Aliado de Controle da Alemanha.

Antes da guerra, as fabricas Krupp eram avaliadas em importancias que oscilavam entre oitocentos milhões de dolares e um bilião e cento e setenta e cinco milhões. Todavia, como durante o conflito muitas das suas instalações foram destruidas pelos bombardeios aliados, atualmente diz-se que

(Continua na 2.a página).

Os EE. UU. ameaçados pela depressão economica

Truman volta a apelar para que o Congresso lhe conceda poderes para debelar a inflação

WASHINGTON, 31 (U. P.) — "Está iminente uma depressão economica neste país, se não forem tomadas medidas para controlar a inflação" — voltou a advertir o presidente Truman, ao Congresso.

COMBATE À INFLAÇÃO

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Em relatorio sobre a situação economica do país, que enviou ao Congresso, o presidente Truman diz que há o perigo de uma depressão imediata, neste país, se não forem tomadas medidas para controlar a inflação, nos Estados Unidos.

NECESSARIO O CONTROLE ECONOMICO

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Em relatorio sobre a situação economica dos Estados Unidos, que enviou ao Congresso, o presidente Truman voltou a insistir para que o legislativo aprove as suas medidas de controle economico, frisando que estas são essenciais para à reconstrução economica do mundo.

PERIGA A RECONSTRUÇÃO MUNDIAL

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Está em perigo a reconstrução economica do mundo, porque uma depressão economica de graves proporções ameaça os Estados Unidos — adverte o presidente Truman em um relatorio sobre a situação economica do país, que enviou ao Congresso.

(Continua na 2.a página).



LIQUIDADOS OS EXCEDENTES DE GUERRA PARA A AMERICA — *WASHINGTON, 31 (U.P.) — O secretario de Estado Marshall declarou que foram quase liquidados os excedentes de guerra, na America Latina. Disse que do material existente, no valor de 150 milhões de dolares, foram vendidos 142 milhões, pelo preço de 38 milhões de dolares.*

As eleições presidenciais no Panamá

PANAMÁ, 31 (U. P.) — O Juri Nacional adiou sua sessão sem chegar a resultado final sobre o total de 9 mil votos contestados nas eleições presidenciais de maio ultimo. O Juri não se reunirá até segunda-feira proxima, mas poderá realizar uma sessão extraordinaria a qualquer momento.

Segundo a contagem feita até agora Diaz obteve 72.200 votos e o candidato oposicionista Arias 71.043. Diaz passou na dianteira quando o Juri anulou dois mil e setecentos e quatorze votos de Arias da provincia de Veraguas. Arias declarou que a decisão do Juri era uma fraude, mas até o momento não se sabe qual a atitude do Juri a respeito.

AGITADORES COMUNISTAS NA AUSTRALIA

SIDNEY, 31 (U. P.) — Informa-se que a policia secreta australiana deteve 16 balticos e poloneses suspeitos de agentes comunistas numa busca realizada em Queensland. Os suspeitos são considerados agitadores profissionais que penetraram na Australia misturados nos grupos de pessoas deslocadas que procuram nova patria aqui.



HUGO ECKENER ABSOLVIDO PELA CORTE DE DESNAZIFICAÇÃO — *STUTTGART, 31 (R.) — Um tribunal de desnazificação local julgou inocente o dr. Hugo Eckener, construtor do famoso dirigivel "Zeppelin".*

O promotor publico declarou que o dr. Eckener foi em 1939 nomeado para importante posto no setor dos armamentos, mas nunca chegou a tomar posse.

Nova reunião do "Cominform" teria se realizado

MOLOTOV E OUTROS LIDERES COMUNISTAS TERIAM PARTICIPADO DO CONCLAVE

TRIESTE, 31 (U.P.) — Acredita-se que Molotov esteja participando de uma nova reunião do "Cominform" em alguma parte da Europa oriental — informa um despacho de Paris para o "Il Giornale di Trieste".

IMPORTANTES CONVERSAÇÕES

TRIESTE, 31 (U.P.) — Despacho de Paris para o jornal "Il Giornale di Trieste" informa que se acredita esteja Molotov participando de uma nova reunião do "Cominform" em alguma parte da Europa Oriental".

O despacho disse que nem Molotov nem o secretario geral do Comité Central do Partido Comunista russo compareceu à grande parada aérea realizada domingo ultimo em Moscou. Os embaixadores britanico, americano e francês não conseguiram avistar-se com o chanceler russo em Moscou, onde se declarou oficialmente achar-se ele fora da cidade.

O lider parlamentar comunista francês Jacques Duclos não participou das consultas de Maurice Thorez com o presidente Vincent Auriol na recente crise ministerial da França.

Acredita-se que os três lideres comunistas estejam tomando parte numa reunião do Cominform" na Europa oriental para discutir os acontecimentos da Italia após a tentativa de assassinio de Togliatti e considerar a resposta de Tito ao Cominform" — escreveu o correspondente do jornal na Capital francesa que é Viannt Granzotto, considerado um dos melhores correspondentes politicos italianos.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

SELVAGENS

QUANDO o homem civilizado quer significar o seu desapreço por um sujeito rude, estoura:

— E' um selvagem!

Já alguem disse que se um homem chama outro de burro, não é de modo algum para ofender o outro, é para ofender o burro. O mesmo sucede em relação aos selvagens.

Pois estão as gentes das cidades muito preocupadas com os xavantes. Por que não atrai-los ao convivio da bôa sociedade?

E, movidos por essa preocupação, com frequencia investem alguns néos-bandeirantes sertão a dentro, para ir incomodar quem não nos está pedindo coisa alguma. Os xavantes lá vivem muito quietos nas suas aldeias. Alguns viajantes que chegaram a divisa-los, mesmo à distancia, são acordes em atestar-lhes a robustez. São de uma rijeza admiravel. Fazem inveja a muitos cavalheiros agora empenhados em impor-lhes os nossos habitos, que eles desconhecem, e os nossos costumes, que eles abominam.

Que lucrarão os xavantes ao se transplantarem para São Paulo, ou para o Rio?

Nada.

Muito menos lucrarão com a visita dos néos-bandeirantes, que lhes vão ensinar uma porção de coisas inuteis e pervertedoras. Vivendo em estado natural, o indio é uma pagina em branco. Pois há quem queira estraga-la, nela escrevendo uma porção de besteiras. Os xavantes, para resguardar a sua pureza, repelem os intrusos. E tem toda razão. Que adianta a essa pobre gente ouvir, no radio, certos programas que não são improprios somente para menores, mas tambem para maiores? Que vantagem levariam os botocudos em saber como se manipulam as trapaças nesse mundo cada vez mais nebuloso em que a politica se confunde com a administração publica?

Pensem bem os modernos sertanistas. Ao invadir as terras habitadas pelos xavantes, o branco — ou falso branco, o que é mais certo — supõe prestar grande serviço à causa da civilização. E, no entanto, está destruindo aquilo que a civilização é incapaz de produzir — a inocencia.

Avisados por um secreto e miraculoso instinto, os xavantes não querem nenhum contato com as tais bandeiras. Fazem muito bem. Costumam receber de má sombra os intrusos. Quando não os crivam de flechas, descem-lhes a borduna no lombo. Muito bem feito! Estão lá no coração das selvas inteiramente sossegados, vivendo da caça e da pesca; e eis que aparecem os "espiritos de porco" para perturbar-lhes a paz beatifica. Os xavantes não conhecem o martirio das filas; ignoram as indias o que seja a tortura das massagens nos institutos de beleza. Tampouco sabem o que vem a ser um concurso para abiscoitar empregos publicos. Ou as abdicações de carater para lograr altas posições.

Mas os tais sertanistas, achando que ninguem no mundo deve livrar-se de tais miserias, embrenham-se pelas nossas selvas e vão perturbar o isolamento daqueles que não querem saber de nós. Aos xavantes, a vida civilizada não interessa, pois nada teriam a lucrar se viessem frequentar os nossos "dancings", fazer papagaios nos bancos, bater palmas obrigatoriamente aos maus governos.

O indio acha o homem civilizado um monstro. E com toda razão. As proprias roupas que vestimos, julgando-as a ultima palavra em materia de conforto e elegancia, incomodam o pobre botocudo. E matam-no. Porque, vivendo há seculos e seculos em estado de nudez, sente-se abafado com uma simples camisa de zefir ordinario.

Sim, modernos sertanistas, que lucro tiraria um xavante em conhecer, por exemplo o atual prefeito de São Paulo?

Proteção à moça comerciaria em S. Paulo

O Pensionato "Antonio Cintra Gordinho" grande realização do Sesc — Discurso do sr. Brasilio Machado Neto

O Pensionato "Antonio Cintra Gordinho", cuja inauguração se verificou ha dias, à Alameda Campinas, com extraordinario brilho, é uma das realizações de indiscutivel alcance, visando levar a assistencia material e moral à moça comerciaria.

Trata-se de mais uma obra posta em execução pelo Serviço Social do Comercio, dentro do programa elaborado pela sua direção.

A' cerimonia inaugural, compareceram os srs. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC, Decio Ferraz Novaes, presidente da Associação Comercial de São Paulo, Antonio Cintra Gordinho, ex-presidente da Associação Comercial e cujo nome foi dado à realização, e o cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que oficiou a sua benção solene, além de numerosas figuras de destaque das classes produtoras e comerciaria e do cenario politico-administrativo do Estado.

Ao dar por inaugurado o pensionato, o sr. Brasilio Machado Neto teve ocasião de proferir o seguinte discurso:

AS REALIZAÇÕES DO SESC EM S. PAULO

"Com a inauguração do Pensionato Antonio Cintra Gordinho, que ora efetuamos, o Serviço Social do Comercio completa o programa de ação que se traçou para a fase inicial de suas atividades, na cidade de São Paulo.

Entra assim em pleno funcionamento o conjunto de serviços destinados a atender a grande comunidade comerciaria da capital, fornecendo-lhe assistencia medica na Clinica Especializada Gastão Vidigal, tratamento precoce do cancer e da tuberculose no Ambulatorio Ernesto de Castro; assistencia dentaria na Clinica Pereira Braga, alimentação do Restaurante Alcantara Machado; assistencia medica geral, pediatra e pré-natal nos Centros Bento Pires de Campos, Horacio de Melo, Mario França Azevedo e Carlos de Souza Nazareth; diversões culturais e esportivas e assistencia juridica nos seus respectivos departamento e, finalmente um descanso confortavel e ameno na Colonia de Ferias Rui Fonseca, em Bertioga, a ser inaugurada dentro de tres meses.

Tudo isso, sem contar os Centros em Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Taubaté e São José do Rio Preto, foi realizado em apenas vinte e um meses, pois o Conselho Regional de São Paulo, do SESC, iniciou suas atividades precisamente a 30 de outubro de 1946.

Apesar do muito que essas iniciativas representam, em esforço, trabalho e dedicação, bem sabemos que elas por si sós não estão em condições de atender efetivamente a todos os comerciarios, pois eles formam, com suas familias, uma coletividade de cerca de 300.000 pessoas, espalhadas pelos nossos trezentos e tantos municipios.

O que aí está já é no entanto, o nucleo, do qual deverão, pouco a pouco se irradiar e multiplicar os serviços sociais, pois empreendimento original e vultoso como é, o SESC não poderá atingir o seu pleno desenvolvimento, a não ser com a colaboração dos anos.

Mas em sã consciencia ninguem ha de negar que os homens que estão ligados ao SESC vêm trabalhando com criterio e eficiencia, dedicação e entusiasmo.

A CARTA DE TERESOPOLIS E A PAZ SOCIAL

Pelos seus primeiros tempos de existencia pode-se sem receio concluir que, se não vier a sofrer modificações na sua estrutura ou perturbações no seu funcionamento, o SESC ha de atingir plenamente os elevados objetivos para os quais foi criado por decreto do eminente Presidente Eurico Gaspar Dutra, que assim concretizou de forma sabia e feliz, os ideais de paz social defendidos ardorosamente pela Carta de Teresopolis, paz social que poucos servem leal e desassombradamente e muitos combatem perversa e destrutivamente.

A' medida que essas instituições avançam no caminho do bem estar social e acumulam um acervo de iniciativas, unicas no mundo, cresce o clamor dos adeptos do credo vermelho, avolumase o despeito dos invejosos, aumenta a cobiça dos que as querem absorver para que não continuem a servir de comparações que os incomodam.

A toda essa campanha vimos respondendo com a mais eficiente das armas que é o nosso trabalho e destruindo-a com a mais meridiana das provas, que são as nossas realizações.

E' claro que erros devem ter sido cometidos, mas tambem é evidente que o saldo positivo que essas organizações ostentem, supere o de qualquer outra instituição simular, no mesmo espaço de tempo.

A AÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

O que nos conforta é estarmos recebendo, ao lado dessa oposição mofina, o apoio inconteste daqueles a quem servimos. Podemos afirmar com orgulho que já somam milhares os dedicados e insuspeitos defensores do SESC, que são todos aqueles — os comerciarios — que dele se têm valido para as suas necessidades. E serão eles que, no momento oportuno, hão-de se levantar, como um só homem, contra os maldizentes e ambiciosos, contra os que negam e os que agem de má fé e que, nada ou quase nada lhes tendo dado, querem tirar-lhes agora o pouco que recebem.

Indiferentes às intrigas e aos apodos, as classes produtoras nacionais continuarão a trabalhar pela efetivação da paz social no Brasil e os anos hão de provar a pureza do sentimento que as animou a pleitear a criação do Sesi, Senai, Sesc e Senac e a honestidade de propositos com que os vêm dirigindo.

Nosso trabalho, no Sesc, continua firme e bem orientado, apesar da campanha que lhe é movida, pois o nosso patriotismo e o nosso sentimento cristão nos conduzem e nos estimulam. E dele é prova a inauguração do Pensionato Antonio Cintra Gordinho, que representa mais um marco de sua vida fecunda.

HOMENAGEM A ANTONIO CINTRA GORDINHO

Obedecendo à feliz inspiração de dar a cada novo departamento assistencial do Sesc, o nome de um dos homens ilustres que no passado orientaram os destinos da Associação Comercial de São Paulo, os meus companheiros do Conselho Regional deliberaram escolher o de Antonio Cintra Gordinho, para patrono deste Pensionato. Antigo presidente da Associação Comercial de São Paulo, por dois mandatos consecutivos e membro de seu Conselho Consultivo desde então foram sem conta os serviços que prestou à sua gente e à sua terra. Nenhum, porem, tão patriotico e tão nobre quanto o que por si só bastou para torna-lo um dos grandes presidentes daquela Casa e criador do respeito e da gratidão da gente paulista: a Chapa Unica por São Paulo Unido.

Derrotando a ditadura, ela contribuiu decisivamente para dar ao Brasil uma Constituição democratica e a São Paulo um governo civil e paulista.

Dessa vitoriosa campanha, fostes, sem favor algum, sr. dr. Antonio Cintra Gordinho, o propagandista mais ardoroso e combatente mais tenaz. E não foram poucos os obstaculos nem pequenas as dificuldades que tivestes de enfrentar.

Acompanhando de perto a atuação publica de Alcantara Machado que como vós se batia desesperadamente pela formação da Chapa Unica, segui passo a passo, a vossa luta ardua e ingrata.

Poderosas eram as forças que trabalhavam contra o vosso ideal de união de ordem e de paz. Os homens que se encontravam no poder queriam ver-nos desunidos para assim nele se perpetuarem; partidarios haviam, ainda apaixonados e incompatibilizados por lutas recentes, que preferiam a derrota a fazer causa comum com os adversarios da vespera; indiferentes e conformados, em grande numero, negavam a necessidade da luta pela nossa autonomia.

A todos, porem, São Paulo venceu e venceu muito ficando a dever ao vosso esforço que não conheceu limites e ao vosso desinteresse, não aceitando posto algum, o que vos reforçou a autoridade moral.

Depois da vitoria, voltastes discretamente ao vosso labor quotidiano, levando como premio unico a alegria intima que vos vinha da consciencia de ter cumprido com o vosso dever e dele só vos afastastes para servir novamente o interesse coletivo no alto cargo de secretario da Fazenda do governo de Macedo Soares.

Na imponente homenagem que São Paulo vos prestou em 1933, em agradecimento à vitoria que o ajudastes a conquistar, disse Alcantara Machado terminando a oração com que vos saudou: "Que Deus vos prolongue e felicite a vida, são os votos de vossos amigos e obrigados, isto é, de todos os vossos conterraneos, pelo nascimento ou pelo coração. Que vos conserve sempre o mesmo para que continueis a realizar, em toda a sua plenitude, a norma que vos impusestes, cristalizada nas palavras lapidares do mistico: "viver é doar".

E porque a vossa vida continuou a obedecer à esse generoso mandamento, é justo e oportuno que os homens da vossa classe, lembrando-se de vosso nome honrado, o ligassem a esta obra social que, como vós nada mais aspira do que viver para se devotar a sua gente e servir a sua terra".

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

ALFRED KRUPP CONDENADO PELO TRIBUNAL

(Conclusão da 1.a página).

valem pouco mais de quinhentos milhões de dolares.

O advogado da familia Krupp anunciou que apelará da sentença de confisco dos bens, ante os tribunais dos Estados Unidos.

ESPOLIADORES DOS TERRITORIOS OCUPADOS

NURENBERG, 31 (R.) — Um tribunal de crimes de guerra norte-americano julgou hoje Alfred Krupp, de 41 anos de idade, chefe da dinastia dos fabricantes de armas Krupp, e cinco de seus antigos auxiliares na industria de munições, culpados do crime de espoliação e saque de fabricas situadas nos países ocupados pela Alemanha durante a guerra.

Alfred Krupp é o unico proprietario do consorcio Krupp de Essen, avaliado em 175.000.000.000 de dolares.

Quatro outros réus julgados pela mesma acusação que Krupp foram absolvidos.

Alfred Krupp é seus onze auxiliares estão sendo julgados ha quase um ano.

Além do crime de espoliações nos territorios ocupados os réus foram acusados de maltratar milhares de trabalhadores forçados nos "campos de horror" administrados pela industria Krupp.

O libelo original da promotoria acusava a "dinastia de morte" Krupp como sendo tambem culpada de crimes contra a paz e de envolver-se numa conspiração comum para cometer tais crimes. Em 5 de abril ultimo, um tribunal de cinco juizes, julgando a causa, absolveu todos os réus dessas duas acusações, sob a alegação de que a promotoria deixara de apresentar provas mostrando como poderiam Krupp e seus auxiliares ter-se envolvido no planejamento da guerra travada pelos exercitos nazistas.

Alem de Alfred Krupp, foram condenados sob a acusação de crimes de espoliação os seguintes reus: Ewald Loeser, diretor de Finanças da industria Krupp; Eduard Roudrement, chefe dos departamentos de metalurgia e maquinas da industria; Erich Mueller, chefe de departamento de artilharia e desenho de maquinas da Krupp e planejador do canhão "Grande Berta" na primeira guerra mundial; Friedrich Janssen, diretor da industria e chefe dos escritorios da empresa em Berlim; Karl Eberhardt, diretor e chefe do departamento de venda de maquinas da empresa.

Em seu veredito, o tribunal declarou que a condenação dos seis réus foi baseada em sua participação ativa nas espoliações verificadas na França e na Holanda.

Somente dois dos 12 réus não foram acusados de crimes de espoliação: Werner Lehmann, chefe do serviço de obtenção de trabalhadores, e Hans Kuple, chefe do serviço experimental de alcance de tiros e dos campos de trabalhadores estrangeiros da empresa.

Todos os réus foram acusados de se terem envolvidos na deportação, exploração e maus-tratos aos trabalhadores forçados. Antes do presidente iniciar a leitura do veredito, o dr. Kurt Behling, advogado de defesa de Ewald Loeser, declarou que seu constituinte não pudera assistir à sessão do tribunal por motivo de saude, de vez que foi sujeito a torturas pela Gestapo em seguida ao atentado contra Hitler, em 20 de julho de 1944. Acrescentou que seu constituinte renunciaria ao direito de apelação se fosse condenado.

Lendo o veredito, o presidente do tribunal declarou: "Este tribunal não está condenando quaisquer atos que não estivessem codificados como criminososos no momento em que se verificou a ação".

Em seguida, fez uma exposição historica sobre a industria Krupp, que foi classificada como uma "empresa familiar", em dezembro de 1943, quando Alfred wrupp, principal réu, tornou-se seu unico proprietario.

Nas 40 paginas da parte do veridito relativa aos crimes de espoliação, não foi feita qualquer menção a espoliações industriais por parte da industria Krupp na Grecia, Iugoslavia, Belgica ou União Sovietica, embora todos os quatro países fossem citados especificadamente no libelo acusatorio.

OUTROS CONDENADOS

NUREMBERG, 31 (U. P.) — O Tribunal de Nuremberg para Julgamento de Crimes de Guerra, condenou Erich Muellem a doze anos de carcere tendo-lhe sido creditado na pena o tempo que já esteve preso aguardando julgamento ou seja desde o dia dez de setembro de 1945.

Friedrich Wilhelm Hanssen foi sentenciado a dez anos de prisão com o credito do tempo passado na prisão desde dez de setembro de 1945.

NUREMBERG, 31 (U. P.) — Max Otto Ihn e Karl Ferdinand Eberhard recentemente julgados pelo Tribunal de Crimes de Guerra de Nuremberg, foram condenados a nove anos de prisão sendo-lhes creditado o tempo que passaram no carcere, ou seja desde o dia dez de setembro de 1945.

Heinrich Leo Koaschan foi condenado a seis anos de carcere, com credito desde dois de abril de 1947; Friedrich von Buelow foi sentenciado a doze anos de prisão, com credito desde dez de setembro de 1945.

Werner Heirinch Lermann verá cumprir a pena de seis anos de carcere menos o tempo que passou na prisão ou seja, a partir de vinte e quatro de setembro de 1945.

Hans Gustava Kupke foi condenado a dois anos, dez meses e dezenove dias de prisão com credito desde nove de setembro de 1945. Como Kupke já serviu o tempo à que foi sentenciado, será posto imediatamente em liberdade.

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 — 1.100 KCS.

OUÇAM HOJE, AS 20,30 HORAS, A

HORA DOCE

com mais um concerto de grande orgão a cargo de JESSE BIGGER.

AS 21,15 HORAS

TEATRO LIRICO EXCELSIOR

iniciando a temporada de agosto com a opera

LUCIA DE LAMMERMOOR — de Donizetti

Destacamos ainda da programação de hoje:

As 9,30 — HORAS PORTUGUESAS — sob a direção do prof. João Fernandes.
As 10,00 — PARAGUAIO.
As 10,30 — PARADA MUSICAL.
As 11,00 — TRANSMISSÃO DO SANTO SACRIFICIO DA MISSA — diretamente da Igreja da Consolação.
As 12,00 — HOMILIA — por mons. dr. Francisco Bastos.
As 12,30 — TARDE TURFISTICA — com irradiação das corridas do Hipodromo da Gavea — inclusive o GRANDE PREMIO BRASIL.
As 19,00 — MELODIAS ITALIANAS.
As 21,0a — TURFE PELO RADIO.

Mais Uma Legitima Atração Artistica Internacional Para 1948

ESTREIA HOJE, AS 22 HORAS,



— na —

RADIO AMERICA

Romeu Gavioli

"El Criador de Melodias"

com a sua famosa ORQUESTRA TIPICA e a cantora PEPITA FERNANDEZ

Patrocinio especial de

ALBUNS PARA DISCOS "TUPAN"
COGNAC DE ALCATRÃO E MEL "MONTESANO"
CIGARROS "FINESSE" — PRODUTO SUDAN

HOJE, AS 22 HORAS, MAIS UM CARTAZ NA

RADIO AMERICA

PRE-7 de São Paulo — 1.410 Quilociclos

ESPIÕES RUSSOS INFILTRADOS

(Conclusão da 1.a página).

dencias oficiais e com o governo do Equador, por autorização do governo norte-americano. Citou ainda: George Silverman, funcionario do corpo aéreo; Frank Koeller, do Departamento do Tesouro; William Gold, da Junta de Guerra Economica, bem como sua esposa Sonia Gold, do Departamento do Tesouro; Irving Keppler, da Junta de Produção de Guerra; Norman Bursler, da Divisão de Anti-Monopolis do Departamento da Justiça; Allen Rosenber, da Administração Economica Estrangeira; Donald Wheler, do comando das forças estrategicas; Edward Fitzgerald, da Junta de Produção de Guerra e Harry Magdorf, que mais tarde trabalhou no Departamento do Comercio.

Acrescentou Elisabeth Bentley que a senhora de Silverter trabalhou na obtenção das fotografias. Em seguida, citou em seu depoimento os nomes de William Ludwig Ullman, que pertencia ao Departamento do Tesouro e mais tarde à força aérea; Salomão Adler:, da Divisão da Fazenda Estrangeira do Departamento do Tesouro, e William Taylor, do Departamento do Tesouro, que uma vez foi enviado a Portugal.

Revelou Elisabeth que Currie, em 1944, contou-lhe que os Estados Unidos haviam quase decifrado a chave russa, o que causou certa perturbação aos russos.

Declarou que havia obtido informes sobre a produção de aviões, remessas sobre os emprestimos e arrendamentos é outros segredos de guerra de quase tods os departamento oficiais, com exceção da Marinha de Guerra e do Departamento Federal de Investigações.

O ex-auxiliar do secretario do Tesouro, Harry D. White negou tivesse entregue a qualquer pessoa informes confidenciais do governo, para serem transmitidos a Moscou, dizendo que jamais soubera da existencia de Elisabeth Bentley. "Estou assombrado. E' a coisa mais fantstica que ouvi em minha vida — disse White — Jamais ouvi o nome dessa mulher".

Ao mesmo tempo, White revelou que servira como testemunha de acusação junto ao Supremo Tribunal Federal, no processo instaurado contra doze comunistas acusados de conspiração para derrubar o governo.

Os EE. UU. ameaçados

(Conclusão da 1.a página).

AUMENTAM AS DIFICULDADES

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Em relatorio sobre a situação economica do país, que enviou ao Congresso, o presidente Truman disse a certa altura que "Os fatos nos levam a esta clara e desconcertante conclusão. Apesar de alguns fatores favoraveis, estamos em meio de crescentes forças inflacionistas, que dia a dia impõe maiores dificuldades a um numero incontavel de familias, abalando os fundamentos da notavel prosperidade de post-guerra que até agora temos mantido. Seria uma temeridade supor que não ocorreria este "craque" se deixarmos de agir para dominar a imoderação".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Apanhado por um bonde o auto foi atirado contra o poste

APESAR DAS PROPORÇÕES DO DESASTRE, APENAS DUAS PESSOAS RECEBERAM FERIMENTOS LEVES — ATROPELOU PROPOSITADAMENTE O GUARDA-CIVIL — AGREDIDO A PAULADAS

Duas pessoas receberam ferimentos num desastre, ocorrido na tarde de ontem, na passagem de nivel da linha "Santo Amaro", existente no cruzamento da rua França Pinto com a av. Conselheiro Rodrigues Alves. Apesar das proporções do acidente, as vitimas apenas sofreram lesões consideradas de natureza leve. A autoridade de plantão na Central de Policia, ciente do ocorrido, determinou a abertura de inquerito, no qual apurou-se que mais ou menos às 14 horas, seguia com destina ao arrabalde o bonde 1.603 da linha "Brooklin Paulista", conduzido pelo motorneiro de chapa 601. No momento que o eletrico se aproximava do cruzamento acima citado, entrou ali o auto particular de chapa 1.89.99, dirigido por Francisco Dias Soares, de 41 anos, casado, domiciliado à avenida Nove de Julho, 3.721. Por motivos que deverão ser esclarecido, o motorneiro não freiou o carro, que apanhou o automovel, atirando-o contra um poste. Em consequencia do choque, alem do motorista tambem recebeu ferimentos sua esposa Cecilia de Jesus Alves, de 44 anos.

Ambos foram socorridos pela Assistencia, e removidos para o posto de curativos do Patio do Colegio, onde receberam o tratamento de que necessitavam, prestando em seguida declarações.

FERIU-SE GRAVEMENTE NUMA QUEDA

Raimundo Viteto, de 26 anos presumiveis, de estado civil e residencia ignorados, por volta das 16 horas de ontem passava pela avenida Um, no Ipiranga, pilotando a bicicleta de chapa 96-48, quando, em dado momento, o veiculo caiu num buraco, sofrendo seu condutor violenta quéda. A autoridade de plantão na Policia Central, ciente do ocorido, determinou a remoção do ferido para a Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado gravissimo. Sobre o fato foi iniciado no cartorio da Policia Central o competente inquerito.

ATROPELOU PROPOSITADAMENTE O GUARDA-CIVIL

O motorista do carro particular de chapa 317, cuja identidade permanece ignorada, em virtude de ter fugido, às 15 horas de ontem, na confluencia da avenida Ipiranga com a rua Santa Ifigenia infringiu o Codigo do Regulamento de Transito. Naquele local, achava-se de serviço o guarda-civil de numero 2.657, Julio Brussaco, de 31 anos, casado, morador à avenida Tietê 42. Cumprindo a sua obrigação, o miliciano advertiu o motorista, multando-o. Este, julgando-se no diretio de desobedecer oo Regulamento de Transito, disse ao guarda que em nada adiantaria aquela multa, pois o carro pertencia à Assembleia Legislativa. Julio não deu importancia às palavras do motorista, e prosseguiu no seu serviço. Pondo novamente em movimento o veiculo, o motorista deu marcha a ré ao mesmo, derrubando o cepo sobre o qual se encontrava Julio Brussaco, que, caindo ao chão, recebeu ferimentos.

A autoridade de plantão na Central de Policia, tomando conhecimento do fato, mandou submeter o guarda-civil a exame de corpo de delito, após o que prestou declarações no inquerito.

COLHIDO POR UM ONIBUS

O onibus de numero de ordem 33, da linha "São Paulo-Vila Prosperidade", dirigido pelo motorista profissional Osvaldo Sanches, às 10.30 horas de ontem, em frente ao predio 1.685, da rua Ibitirama, atropelou Angelo Barrios, de 34 anos, solteiro, domiciliado à rua Paraibuna, 144.

A vitima que sofreu graves ferimentos, e depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA RANGEL PESTANA

Na avenida Rangel Pestana, proximo ao largo da Concordia, aos primeiros minutos de ontem, Luiz Arroielo, de 36 anos, de estado civil e residencia ignorados, foi apanhado pelo onibus da linha "Penha", de numero de ordem 150, guiado pelo motorista Frederico Martins.

Luiz, em estado de choque, deu entrada no Hospital das Clinicas, depois de ter recebido socorros medicos no posto de curativos da Assistencia, tendo a autoridade de plantão na Central de Policia determinado a abertura de inquerito.

AGREDIDO A PAULADAS

Por motivos ainda ignorados pela policia, às 21 horas de ontem, no interior de um bar sito na esquina da rua Oscar Freire com a rua Galeano de Almeida, Honorio Ezequiel, de 27 anos, casado, residente à rua das Cobras, 15, no bairro do Itaim, foi agredido a pauladas pelo individuo conhecido pela alcunha de "Buque". O agressor após o delito abandonou o local, tomando rumo ignorado e a vitima em estado grave foi recolhida ao Hospital das Clinicas, tendo a policia instaurado inquerito sobre o fato.

ATROPELAMENTO

No largo Paissandu', às 21 horas de ontem, o onibus da linha "Pinheiros", com numero de ordem 731, dirigido pelo motorista Pedro de Oliveira Dias, atropelou o individuo José Galdino de Melo, de 42 anos, casado, morador à rua Galvão Bueno, numero ignorado.

A vitima, que se encontrava embriagada, foi medicada no posto de curativos da Assistencia.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Acham-se abertas as matriculas para os diversos cursos de lingua e cultura mantidos pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa na sua séde social, à avenida Higienopolis.

A intransigencia russa

(Conclusão da 1.a página).

to diariamente uma campanha dizendo que desde que as potencias ocidentais estabeleceram um governo para a Alemanha Ocidental, as funções da Kommandatura em Berlim não durariam muito.

O GENERAL CLAY FAVORAVEL AO PLANO

BERLIM, 31 (U. P.) — Prestando declarações à imprensa, o governador militar norte-americano da Alemanha general Lucius D. Clay, declarou que os Estados Unidos insistem numa completa união politico-economica para a Alemanha. Foi ainda à frizado pelo general Clay que esta medida deveria ser "com todas as facilidades possiveis para toda a Alemanha.

Prosseguindo em suas declarações, o governo militar norte-americano declarou que as três potencias ocidentais — Estados Unidos, França e Grã Bretanha não opor-es-ão à "criação de um governo autonomo para a Alemanha Ocidental" somente como uma compensação à União Sovietica para conseguir com que esta concorde em discutir a crise de Berlim e a moeda existente nos setores ocidentais.

Estas foram as primeiras indicações oficiais sobre as condições em que haverá um acordo entre as Quatro Potencias para que se realize uma conferencia quadri-partite.

DESAPARECIDO O AVIÃO QUE CONDUZ A COMISSÃO DE TREGUA NA PALESTINA

HAIFA, 31 (U. P.) — Um avião "Dakota" das Nações Unidas acha-se perdido entre Tel Aviv e Cairo com toda sua tripulação americana e observadores americanos, franceses e belgas da tregua na Palestina a bordo.

O avião partiu de Haifa na manhã de quinta-feira com a delegação das Nações Unidas para Gaza, ocupada pelos egipcios, ao norte do deserto de Siki.

O piloto recebeu instruções no sentido de voar para Cairo se não conseguisse descer nas proximidades de Gaza.

O aparelho foi visto pela ultima vez sobre o aeroporto de Tel Aviv e não mais se teve noticias dele.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

GRAVE INCIDENTE NA CAMARA MUNICIPAL

O SR. LEVY NEVES AGREDIU O VEREADOR GERALDO MOREIRA

RIO, 31 (Asapress) — Na sessão de ontem da Camara Municipal registrou-se sério incidente entre os vereadores Levy Neves, do PSD, e Geraldo Moreira, do PTB.

O sr. Levy Neves, que deixou a secretaria do Interior da Prefeitura em virtude do empastelamento do jornal "O Ataque", feito por sua ordem, reassumiu sua cadeira na Camara dos Vereadores. Ao discutir um projeto da ordem do dia, começou a relatar fatos ligados ao atentado contra aquele jornal, recebendo varios apartes, um dos quais do sr. Geraldo Moreira. O sr. Levy Neves declarou que sempre que fosse atacado em sua honra pessoal depredaria jornais, como com "O Ataque" e como faria com o jornal do sr. Geraldo Moreira, que é o matutino "Brasil-Portugal" e que há algum tempo o chamou de traidor. Abruptamente, abandonando a tribuna, o sr. Levy Neves dirigiu-se à bancada onde estava sentado o sr. Geraldo Moreira, agredindo-o a socos. Varios vereadores intervieram, acalmando os animos. O sr. Geraldo Moreira, em consequencia da agressão, recebeu pequeno ferimento no rosto.

Homologação de sentença estrangeira de divorcio

Interessante caso decido pelo Supremo Tribunal Federal

RIO, 31 (Asapress) — O STF decidiu o caso interessante da homologação da sentença estrangeira em relação ao casamento de dois suditos norte-americanos. William Gonzales e Amelia Gonzales, naturais de Porto Rico, naturalizados norte-americanos, casaram-se em Nova York. A esposa, em 1945, alegando adulterio requereu à suprema corte dos Estados Unidos o divorcio que foi decretado estabelecendo-se a sentença, porem a mulher só poderia casar-se novamente se seu marido estivesse falecido. O mesmo foi estabelecido para o marido. Chegando ao Rio, William Gonzales requereu ao STF a homologação da sentença, porem sem a restrição proibitiva do novo casamento. O procurador geral da Republica, manifestou-se contrario dizendo que não se deveria alterar a sentença em sua homologação. O fato foi amplamente debatido e o tribunal aprovou o ponto de vista do procurador geral da Republica.

Promissoras as perspectivas petroliferas na Amazonia

O general João Barreto fala sobre a dotação votada pela Comissão de Finanças

RIO, 31 (Asapress) — Discutida a questão de verbas, para as pesquisas pelo Conselho Nacional do Petroleo, a Comissão de Finanças aprovou em destaque 40 milhões de cruzeiros para os trabalhos da região amazonica.

Ouvido a respeito o general João Barreto, presidente da C.N.P. disse que os resultados petroliferos da Amazonia, iniciados ha dois anos são bastantes promissores, principalmente na foz do rio Amazonas e na Ilha do Marajó. Infelizmente as dotações para essas pesquisas são diminutas e ha sempre a necessidade de se dobrar as turmas. Entretanto não se pode afirmar desde já que positivamente haja petroleo. Tudo nos leva a crer que sim, de acordo com a tecnica e estudos especializados mais modernos. Assim só se pode dar a ultima palavra depois de feitas as perfurações locais, previamente escolhidas. Mas para isso são nnecessarios recursos de vulto pois uma unica sonda sem equipamentos custa cerca de 5 milhões de cruzeiros. Referindo-se à dotação de apenas 40 milhões de cruzeiros para aplicações, declarou o presidente da C.N.P. que só se pode pesquisar petroleo em larga escala com folgados recursos financeiros. O problema está lançado. Neste caso torna-se imprescindivel possuir recursos financeiros em proporção ampliavel ou então teremos de optar por outra alternativa a qual seja lutarmos com deficiencia diminuindo-se a possibilidade de se conseguir petroleo com abundancia em curto prazo.

As relações comerciais entre o Brasil e a Inglaterra

Declarações do embaixador Muniz de Aragão Comissão deFinanças

RIO, 31 (Asapress) — Antes de deixar São Paulo, de regresso ao Rio o embaixador Muniz de Aragão, representante do Brasil em Londres, falou a um vespertino carioca através de um seu representante credenciado na Capital paulista por um vespertino carioca, que as relações comerciais entre o Brasil e Inglaterra não podiam ser melhores. Prosseguindo disse que o acordo que foi estabelecido entre os dois países é muito favoravel à ambos e assegura-lhes um intercambio comercial intenso. Recusando-se a falar sobre a repercussão da situação politica do Brasil no exterior com a crise que envolve o Estado de São Paulo, o embaixador abordou entretanto a situação mundial dizendo que a situação internacional é no momento grave e que está seguro de que os ingleses tudo farão para manter a paz. E' necessario a cooperação de todos os países inclusive a Russia para que a guerra não seja uma realidade proxima.

A REDUÇÃO DOS JUROS NOS EMPRESTIMOS PARA CONSTRUÇÕES DE CASAS

TELEGRAMAS DE APLAUSIS RECEBIDOS PELO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 31 (A.N.) — O presidente da Republica está recebendo inumeros telegramas de trabalhadores de todo o territorio nacional por motivo do decreto que assinou reduzindo os juros, de 8 para 6 por cento, para construções de residencias, por intermedio dos Institutos e Caixas de Aposentadorias. Ainda ontem o general Dutra recebeu telegrama do ferroviario e vereador Alberto Costa, da Camara Municipal de Jundiaí, São Paulo, em que diz da emoção dos trabalhadores do Brasil pelo ato do presidente da Republica. Termina assim o referido telegrama: V. exc. provou que realmente é amigo dos trabalhadores, que estão crentes nos dias melhores que virão para o amado Brasil. Parabens e votos de felicidades. Respeitosamente (a.) Alberto Costa, ferroviario e vereador municipal".

Faleceu ontem o deputado Alvares Florence

Causou profundo pesar o passamento do ilustre presidente da Assembléia Legislativa Estadual — O lider democratico, cujo estado era satisfatorio, faleceu às 18,30 horas de ontem, no Hospital "Godoy Moreira", onde se achava em tratamento dos graves ferimentos recebidos no desastre de ha dias — A personalidade do sr. Alvares Florence

Por volta das 19 horas de ontem, circulou pela cidade uma noticia que, logo após confirmada, encheu de profundo pesar a todos os paulistas: no Hospital "Godoy Moreira", onde se encontrava em tratamento dos graves ferimentos recebidos no desastre de ha dias, acabava de falecer o deputado Alvares Florence, presidente da Assembléia Legislativa Estadual. Os informes sobre o estado do ilustre enfermo eram alentadores, afirmando que s. exc, tendo se submetido a delicada operação cirurgica, reagira bem, havendo fundados indicios de que o perigo passára.

Ontem, à tarde, porém, a tragica noticia correu celere. O sr. Alvares Florence, exatamente às 18,30 do sabado chuvoso, fôra vitimado por um choque, decorrente das fraturas e abalo sofridos na colisão ocorrida na via Anhanguera.

Perde, assim, São Paulo, num dos momentos cruciais da sua luta pela liberdade e pela recuperação democratica, um dos seus mais lucidos e dignos lideres.

Francisco Alvares Florence, destacado medico e ex-prefeito por longo tempo de sua cidade, Pinhal, e homem de cultura, trouxera, do longo trato com a vida publica, um conceito indeclinavel de democracia e coerencia, que pautou tambem a sua vida de parlamentar. Na Câmara, a sua personalidade de cidadão probo, cujas linhas mestras eram a elegancia moral, a inteligencia e a correção, deram-lhe desde logo posição de realce. Era o politico de visão e de equilibrio, virtudes pouco frequentes nestes dias de angustia.

Nesta rapida noticia de jornal, e ainda sob o amargor do desaparecimento do nobre lider oposicionista, não podemos desenhar integralmente, o seu perfil de incansavel batalhador da causa democratica, de homem publico a quem o seu povo existia para que se trabalhasse por ele, e não para ser utilizado, para deleite e satisfação de vaidades e ambições pessoais. Lembramos, apenas, que foram essas virtudes que elevaram Alvares Florence, homem novo na capital, à presidencia da Câmara Legislativa. Entregou-se o posto de comando a Alvares Florence no instante em que o mar se encapelava, e rugiam os ventos do desassossego e da desavença.

Viu-se como se comportou esse cidadão digno na espinhosa direção: em meio à tempestade que desabou sobre o seu Estado —, ele era a serenidade impavida — crente nos novos dias que, sabem os patriotas, terão de vir.

No instante em que segue o seu corpo para Pinhal, a fim de, na terra que o viu nascer, Alvares Florence encontre o ultimo repouso, é oportuno lembrar, a quem quer que sinta, por força dos acontecimentos, empalidecer a sua crença em São Paulo, as palavras finais de Libero Badaró:

— "Morre um liberal, mas não morre a liberdade".

DADOS BIOGRAFICOS

Nascera Francisco Alvares Florence a 20 de fevereiro de 1896, na cidade de Pinhal. Filho de Alberto Florence e de d. Elvira Plateo Florence, — descendia em linha direta de Amador Bueno. Era bisneto de Francisco Alvares Machado.

Fez seus estudos primarios no tradicional grupo escolar Almeida Vergueiro, de Pinhal, continuando seus estudos em Ouro Fino, no Colegio Brasil; em Campinas cursou o Instituto Cesario Mota e em São Paulo o ginasio Macedo Soares. Frequentou até o 4.o ano a Faculdade de Medicina de São Paulo, concluindo seu curso em 1920, na Faculdade Nacional de Medicina. No mesmo ano casou-se com d. Angelina Mota Florence, fixando residencia em Vargem Grande do Sul.

Presidiu, a seguir, o diretorio municipal do Partido Republicano Paulista daquela cidade. Eleito vereador em 1923, presidiu na mesma legislatura a Camara Municipal daquela localidade.

No ano de 1926 transferiu sua residencia para sua cidade natal, só mais tarde ingressando na politica. Candidato estadual em 1935, foi alvo do desvanecedor sufragio de 20 mil votantes, ocupando na classificação dos suplentes o quarto lugar.

A 1.o de junho de 1940 foi nomeado prefeito municipal de Pinhal, cargo que exerceu até 19 de janeiro de 1947, quando foi eleito deputado à Assembléia Constituinte de S. Paulo pela legenda do P.S.D..

Conduzido, pelos seus pares, no dia 13 de maio deste ano à presidencia da Assembléia Legislativa, a morte o colheu nesse elevado cargo.

Deixa viuva a senhora Angelina Mota Florence e os seguintes filhos: Geraldo Mota Florence, Orlando Mota Florence e Francisco Florence Filho.

NO HOSPITAL GODOI MOREIRA

Logo que se tornou conhecida a triste noticia, figuras de projeção da sociedade, da administração, da politica e da vida economica de São Paulo começaram a afluir àquela casa de saude. Entre os que foram apresentar condolencias à familia enlutada viam-se os srs. Sinesio Rocha, secretario do governo, representando o governador do Estado; Marrey Junior, pela Camara Municipal; Franchini Neto, pre-



Deputado Alvares Florence

sidente em exercicio da Camara Municipal; Gastão Vidigal, Brasilio Machado Neto, José Caiado de Castro, Astolfo Pio Monteiro da Silva, Malta Cardoso; representação do Partido Republicano; deputados padre Castro Carvalho, Antonio Vieira Sobrinho, Procopio Ribeiro dos Santos, Conceição Santamaria, Auro Soares Moura Andrade, Arnaldo Borghi, Vicente Paula Lima, vereador Nicolau Tuma.

TRANSLADAÇÃO DO CORPO PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A's 23 horas foi o corpo do presidente Alvares Florence conduzido à Assembléia Legislativa, em cujo plenario, armado em camara ardente, foi exposto à visitação publica.

A's 9,30 horas, será rezada missa de corpo presente, oficiando a cerimonia religiosa o deputado padre João Batista de Carvalho, que representará, no ato liturgico, o cardeal de S. Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

O CORPO SERA' CONDUZIDO PARA PINHAL

A's 10,30 horas de hoje sairá na Assembléia Legislativa o cortejo conduzindo o corpo de seu presidente para a Estação da Luz, de onde, em trem especial que deixará aquela "gare" às 11,20 horas, será conduzido para Pinhal. A chegada àquela cidade deverá verificar-se às 17. horas. O povo pinhalense prepara-se para tributar derradeiras homenagens postumas a seu ilustre filho.

LUTO OFICIAL

Assim que recebeu a noticia do infausto acontecimento, o governador do Estado decretou luto oficial por tres dias, em homenagem postuma ao presidente do Poder Legislativo do Estado.

LIQUIDAÇÃO ANUAL

CASA KOSMOS

A industria nacional não teve qualquer participação no acordo geral de comercio e tarifas

Declaração de voto do deputado Euvaldo Lodi situando a industria brasileira na debatida questão — Razões que mostram a precipitação das negociações de Genebra — O reajustamento de 40% não foi pleiteado pela industria, que tampouco reivindicou novas garantias para o desenvolvimento da industria nacional — Recordando acôrdos anteriores, de que resultaram crescimento das importações e diminuição das exportações

RIO, 31 (Da sucursal) — E' da maior importancia e oportunidade o voto que o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, deu a respeito do Acordo Geral de Comercio e Tarifas, recentemente discutido e de que o nosso país vem de aceitar a vigencia provisoria. O documento do presidente da Confederação Nacional da Industria constitui um esclarecimento suficiente para desfazer as insinuações de que os industriais brasileiros tiveram participação direta ou indireta no Acôrdo, nele reivindicando novas garantias para o desenvolvimento da industria nacional.

Na verdade, o citado Acordo Geral não protege a nossa Industria e nesse sentido é o voto do sr. Euvaldo Lodi, que publicamos na integra: "Cumpre-me registrar meu voto com restrições à aprovação da aplicação provisoria do Acordo Geral de Tarifas e Comercio, pelas razões seguintes:

I — Não obstante a aplicação ser provisoria, é iniludivel que ela cria situações que tendem até mesmo pela inercia e pelo evidente desaparelhamento da administração a torna-la definitiva.

II — O Poder Legislativo e a opinião publica, incluindo as classes patronais e trabalhadoras, interessadas diretamente na produção de artigos afetados por concessões que foram dadas ou recebidas pelo Brasil, não tiveram o minimo tempo necessario ao seu exame.

III — As concessões realmente uteis no sentido de permitirem uma expansão de nossas exportações foram, conforme a analise do relator demonstrou, verdadeiramente sem



Deputado Euvaldo Lodi

significação em face do vulto das nossas concessões. Devemos temer que se repitam os resultados de acordos anteriores negociados pelo Brasil, depois dos quais nossas importações cresceram, mas nossas exportações não aumentaram.

IV — Ao contrario do que supõem muitos, levados pela deficiencia de informações sobre os fatos da vida economica nacional e internacional, o reajustamento de 40% não foi pleiteado pela industria, e até mesmo carece de significação como medida protetora, não levando em conta os niveis de preços e nem acompanhando as medidas similares tomadas em outros paises de condições semelhantes às nossas.

V — Considero que as negociações de Genebra foram precipitadas, por tres razões:

1.o) antecipou-se ao plano de reconstrução e desenvolvimento europeu (Plano Marshall), que tamanha repercussão terão no retardo do nosso reequipamento, enquanto se acelera o reequipamento europeu.

2.o) antecipou-se a uma medida de carater internacional que, a nosso ver, deveria ter sido preparatoria da Conferencia de Genebra, a saber: a padronização da nomenclatura aduaneira, a fim de permitir a melhor comparabilidade das tarifas e a fixação de certas normas mais adequadas de negociação entre nações economicas.

A crise do cimento

RIO, 31 (Asapress) — Está assumindo novamente aspectos graves a crise de cimento adiantando-se o perigo de ficarem paralisadas diversas construções. Desejam os consumidores as facilidades para a importação de cimento estrangeiro. Nesse sentido seria dirigido um apelo ao Congresso.

Adiada a segunda Conferencia Nacional das Classes Produtoras

RIO, 31 (Asapress) — Foi transferida "sine die" a Segunda Conferencia Nacional das Classes Produtoras, cuja instalação foi marcada para 29 de agosto na cidade de Araxá. Os promotores resolveram aguardar os resultados do Congresso de Comercio e Produção a reunir-se em Chicago em 15 de setembro.



MILHARES DE PESSOAS EM TODA A PARTE ACCLAMAM ESTA

Nova Psícologia Da Vída!

Esta abrigando esperanças não realizadas? Acham-se fora do seu alcance as coisas mas desejaveis da vida?

Os tempos mudam-se, e V. Sa., porque não? Abraça uma nova psicologia da vida e SEJA MESTRE DOS SEUS PROBLEMAS. Conhecendo o modo apropriado, não requere mais grande esforço mental para conseguir resultados.

Os Rosicruzianos lhe farão conhecer o modo, seguindo regras simples e fáceis, de applicar as suas forças mentais afim de alcançar alterações sorprehendentes na sua vida. Se é sincero em seu desejo, escreva pedindo um exemplar do livro gratis, o qual lhe indicará o modo de obter dita informação tão util. Favor de mencionar se deseja o livro em inglês ou em espanhol. Dirigir-se a: Scribe H.G.K.

The Rosicrucians
AMORC
SAN JOSE, CALIFORNIA, E. U. A.

Troca de telegramas entre o presidente Dutra e o general Franco

RIO, 31 (Asapress) — O presidente da Republica, enviou ao general Franco, chefe do Estado espanhol, o seguinte telegrama por ocasião da passagem da data nacional daquele país:

"Nesta data em que a grande nação amiga celebra sua festa nacional rogo a v. exc., aceitar sinceros votos que em nome do povo brasileiro e em meu proprio formulo pela crescente prosperidade do povo espanhol e pela felicidade pessoal de v. exc. — (a.) Eurico Gaspar Dutra".

Em resposta, o presidente da Republica, recebeu o telegrama:

"Agradeço à v. exc. as sinceras felicitações enviadas por ocasião da passagem da data nacional da Espanha formulando os meus melhores votos pela felicidade pessoal e pela prosperidade da nação brasileira. — (a.) Francisco Franco, chefe do Estado espanhol".

Baixa no preço da banha

RIO, 31 (Asapress) — Anuncia-se que o preço da banha no Rio Grande do Sul vem apresentando certa baixa. A banha em pacotes está sendo cotada a Cr$ 14,80, sem grande aceitação.

O projeto de aumento para o funcionalismo

RIO, 31 (Asapress) — O sr. Leite Neto, relator na Comissão de Finanças do projeto de aumento do funcionalismo, já estudou varias emendas. Dificilmente será modificado o trabalho das sub-comissões, devendo o parecer do relator estar terminado nos primeiros dias da proxima semana para ser votado inconinenti.

SEGUNDA CARTA ABERTA DO SR. AMADEU MENDES AO SR. FRANCISCO PATI

A proposito do artigo "O meu amigo Sud", do sr. Francisco Pati, publicado neste jornal, o dr. Amadeu Mendes enviou, como têm presente os leitores, uma cordial carta aberta a esse nosso distinto colaborador, que estampamos na 3.a pág. da edição de 27 do corrente.

Tendo o jornalista Francisco Pati voltado ao assunto, na sua apreciada secção da nossa quarta pagina, o dr. Amadeu Mendes acaba de enviar-lhe nova missiva, vasada nos seguintes termos:

"S. Paulo, 30 de julho de 1948. — Meu caro Pati, — As minhas saudações muito cordiais. — Por um desses rasgos de generosidade muito do seu feitio, chamou-me de amigo e mestre, no seu artigo "Em torno de uma saudade", publicado ontem neste jornal.

Há nessa denominação evidente e serio equivoco de sua parte, que se torna imprescindivel retificar.

O primeiro epiteto eu aceito de coração aberto, com toda a efusão d'alma, porque o considero, em verdade, um dos meus ilustres amigos. Dizia Machado de Assis que felizes são os cães, porque pelo faro conhecem os amigos. Não é preciso, no entanto, possuir esse invejavel atributo canino, no presente caso, para ter a certeza, em reciprocidade à minha, da sua amizade para comigo.

Mas o epiteto de mestre, não. Mestre é o preclaro amigo. Mestre da Dignidade!

Se não bastasse, nesse particular, e em relação à sua pessoa, todo o magnifico acervo, notoriamente conhecido, teriamos ainda para comprova-lo os seus dizeres no referido artigo, quando afirma que havendo ciencia de que, para palmilhar a carreira do magisterio publico paulista fazia-se necesario, a cada passo, se curvar aos poderosos da administração e da politica, o distinto amigo resolvera, logo no inicio da sua profissão, numa explosão de brios represados e feridos, rasgar o seu diploma de mestre escola, para ir, de alma desanuviada e leve, em busca da laurea de bacharel, que tambem viera a conquistar, com raro brilho, mercê da sua formosa inteligencia.

Infelizmente, porem, essa sua atitude altamente digna não encontrara ressonancia, nem muito menos proselitos, na classe do nosso professorado primario. Como um bando de cabeçudos, que fazem ouvidos moucos à sábia pregação de egregio mistagogo, os professores paulistas não quiseram escutar o grito da sua nobre rebeldia. E continuaram em lamentavel desrespeito ao decoro profissional, à dignidade pessoal, no rastejamento costumeiro. Todas estas afirmativas lá estão nos seus dizeres, insofismaveis e comburentes.

A irresistivel submissão do nosso professorado à sabugice, deve afigurar-se ao seu espirito como a do boi ao magarefe. — Uma inconsciente e incoercivel imantação... Será o primeiro um caso de predestinação? Ou corre o tão feio e manifesto proceder por conta da biologia, em que o principal responsavel é o sangue brasileiro?

Como quer que seja, aos da minha primeira carta, devo acrescentar novos agradecimentos pelas expressões gentis, aliás imerecidas, que se dignou me atribuir no artigo acima referido.

Continui a crer-me seu amg.o adm.r e obrg.o — **Amadeu Mendes."**

Fogo a bordo do "River Swatf"

RIO, 31 (Asapress) — Com avarias nos motores, aportou na Guanabara o navio inglês "River Swatf", com grande carregamento de lã para a Inglaterra.

O referido barco ficou ao largo, ancorado na "Trave das Feiticeiras", quando foi dado ontem, à noite, alarme de fogo a bordo. O prático do Rio de Janeiro, Oscar Francisco Claro, indo para bordo, assumiu o comando, conseguindo conduzir o "River Swatf" para o "Chapeu de Sol", lugar de pouca profundidade, evitando que o navio naufragasse.

Avião da F. A. B. sobre as malocas dos Bocas Negras

RIO, 31 (Asapress) — Regressou o avião da FAB sob o comando do capitão Afonso Ferreira que sobrevoara a região de Guaporé, onde se encontra a expedição que vai até as malocas dos Bocas Negras. Tudo o que se destinava aos indigenas oferecido pelo "O Globo", foi lançado de paraquedas aos expedicionarios. Não foi possivel divisar as malocas por falta de visibilidade.

Novas violencias da radio-patrulha

RIO, 31 (Asapress) — A imprensa local critica, hoje, a radio-patrulha, por mais uma violencia cometida por seus milicianos. O fato é o seguinte: no largo da Harmonia, o operario Washington José dos Santos, que se encontrava ali com diversos outros companheiros, todos empregados no moinho Inglês, quando chegou o carro da radio-patrulha, permaneceu no local, não fugindo com os demais, Washington passou a responder tranquilamente às interpelações dos patrulheiros. Um deles, porém, um soldado da policia especial, componente da guarnição, para castigar o desassombro do operario, sacou do revolver e lhe deu um tiro na perna. Em seguida, pôs o ferido no carro, levando-o ao Pronto Socorro, onde o deixou sem dar a menor explicação à direção do hospital. O fato foi levado ao conhecimento da chefatura de policia.

FORMATURA DA 73.a TURMA DE ESPECIALISTAS DA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO — Com a presença do general Azambuja Brilhante, comandante da Segunda Divisão de Infantaria do Exercito, ten. cel. Langlembert Pinheiro Soares e sra., capitão aviador João Batista de Miranda Junoir, respondendo pelo comando da E. T. Av., capitão aviador Mario Castelo Branco, capitão medico dr. Fernando Martins Mendes, realizou-se ontem a cerimonia de formatura da 73.a turma de especialistas da Escola Tecnica de Aviação. As 8 horas, foi realizada missa na capela da Escola, oficiada pelo capitão capelão Benedito Mario Calazans. Após. os convidados reuniram-se no salão nobre daquele estabelecimento de ensino, onde às 10,30 horas foi efetuada a graduação dos novos sargentos da Força Aérea Brasileira, tendo nessa ocasião feito uso da palavra o capitão-aviador comandante da Escola, que em rapida oração concitou os neo-formandos ao cumprimento do dever, sem medir esforços, "servindo sempre a patria e nunca se servindo dela". A seguir, as madrinhas fizeram entrega de diplomas e insignias aos seus afilhados. Os que mais se destacaram nos diferentes cursos foram premiados e cumprimentados pelo general Azambuja Brilhante. Logo após, foi dado por encerrado o ato. No cliché acima vemos, em primeiro plano as autoridades na tribuna de honra, e abaixo, a entrega de diplomas pelas madrinhas.

Definições de tempo

FRANCISCO PATI

De um ouvinte da Radio Record residente numa cidade de Minas, recebi a consulta que transcrevo:

"Ouvi o seu discurso de 21 do corrente, no programa "Justiça e Direito", pelas ondas da Record. Como advogado pela velha Faculdade de S Paulo procuro estar em contato, quer por meio do radio, quer por meio do jornal e do livro, com a terra da minha formação espiritual. Nem sempre me é possivel deixar a comarca, para uma romaria da saudade. Ofereço-me, no entanto, a mim mesmo, a compensação daquele contato pelo espaço.

Você citou, naquela palestra, duas definições de Tempo: uma "o grande doutor", de Vieira, outra, "o grande vingador", de Byron. Conheço a primeira. Quanto à segunda, ficar-lhe-ia imensamente grato se quisesse fornecer-me indicações mais completas, isto é, onde e quando a empregou o cantor de "Childe Harold".

Se a carta fosse anonima, eu poderia suspeitar de uma cilada. Há muita gente que gosta de por à prova as nossas referencias literarias. Como porém, traz nome, profissão e endereço, acredito que se trate de curiosidade intelectual; aliás bastante louvavel

Byron emite o conceito por mim referido no discurso de quarta-feira da semana passada na estancia 9.a da "Dedicatória", no poema intitulado "Don Juan". Tal "Dedicatória" foi escrita nas costas do manuscrito do Primeiro Canto e em 1819 foi suprimida pelo proprio poeta, devido, segundo se supõe ao seu tom ironico. Revelou-a de novo após a morte do poeta, John Hobhouse, em artigo na "Revista de Westminster". Byron, na estancia a que me reporto, endossa um conceito que atribui por sua vez, a Milton, dizendo, de inicio:

"If, fallen in evil days on evil
[tongues,
Milton appealed to the Aven-
[ger, Time,
If Time, the Avenger..."

O adjetivo "grande" vai por minha conta. Vê o meu amigo que tanto Byron como Milton usam apenas "Vingador", — "o Vingador".

Não me considero passivel de censura só por causa disso. Ao Tempo se pode com imensa propriedade qualificar de grande, muito embora ele seja, nas nossas mãos, para nosso uso e gozo invariavelmente pequeno. Ele é uma abstração dentro de uma realidade. A realidade somos nós é o nosso corpo, a nossa vida, as nossas afeições, o nosso raciocinio. Tudo isso vive preso ao fio invisivel do Tempo. O Tempo é, então na nossa vida, a presença do abstrato. Não o vemos, não o apalpamos, não podemos medi-lo, mas submetemo-nos à sua vontade, e a sua vontade é sempre um julgamento irrecorrivel.

Com o que aí fica, eu poderia dar por finda a resposta à consulta do radiouvinte. Quero, no entanto, aproveitar a oportunidade, para interpretar, tambem, a definição de Milton e Byron.

Por que é o Tempo "the Avenger"?

Na minha opinião, o Tempo é "the Avenger" porque emenda, corrige, retifica a decisão dos homens. Emendar, corrigir, retificar equivale, então nos termos em que coloco o problema a vingar. Se a posteridade reabre o exame de uma reputação ou de um ato e erige em motivo de gloria o que ontem foi motivo de opróbrio, se anula as consequencias daquele ato repondo coisas e homens na situação em que se encontravam antes do esbulho — a posteridade, que é sinonimo de Tempo, está vingando, e, ao mesmo tempo, se vingando. A vingança, em ultima analise, não é senão uma retificação, — a retificação de uma atitude, de um gesto, de um conceito.

Ser-me-ia facil trazer à báila exemplos politicos.

Prefiro continuar nos dominios da literatura e dizer ao meu consulente mineiro que encontrei em Machado de Assis conceitos confirmando a minha interpretação, no caso da definição dos poetas ingleses. Em "O Eterno" nas "Paginas Recolhidas" leio: "Confio do Tempo, que é um insigne alquimista. Dá-se-lhe um punhado de lodo, ele o restitui em diamante; quando menos, em cascalho"; em "A Parasita Azul", nas "Historias de Meia Noite": "O naturalista, muito antes de o ser, cometera umas venialidades poeticas que mereceram alguns elogios em 1810, mas que o tempo — velho trapeiro da eternidade — levou consigo para o inifinito deposito das coisas inuteis".

Haverá, então, pergunto ao missivista de Minas, maior vingança do que levar para "o infinito deposito das coisas inuteis" nomes e atos que um dia estiveram em evidencia e nos feriram?

A razão do mais forte

O que acaba de acontecer no Rio serve de estimulo aos homens que exercem o mister já em si mesmo dificil de advogar a causa do povo.

Depois de quinze anos de intolerancia, mascarada pomposamente com o nome de Estado Novo, os novos politicos, improvisados no tumulto dos dias que estamos vivendo, não suportam a critica aos seus atos.

Em primeiro lugar, manda a verdade que se diga: o 29 de outubro, movimento de restauração das liberdades democraticas, não proscreveu os inimigos da democracia. Estes, ao contrario, afivelando uma nova mascara ao rosto, por aí apareceram à ultima hora batendo no peito. Consideram-se os mais democratas dos democratas. Aderiram à nova Republica, sem maiores constrangimentos, como já haviam aderido à ditadura. Estão com todos os regimes. Contanto que participem do poder.

Ora, com esses homens não é possivel construir nada de solido. A liberdade é para eles um sério obstaculo. Aborrecem-na porque não têm a consciencia tranquila.

Lancemos um golpe de vista no passado de ontem.

A Republica de 89 foi toda ela cimentada no respeito à opinião do adversario, mesmo quando esse adversario ultrapassava todos os limites. Veja-se o que sucedeu a Nilo Peçanha, o qual recebeu a mais cerrada campanha de imprensa de que ha memoria. Um grande orgão chegou a estampar um artigo de fundo com este titulo "O moleque Nilo". E não se poupou o saudoso estadista às maiores diatribes. Irrogaram-lhe as imputações mais injuriosas.

E quais foram as represalias opostas por esse homem carregado de serviços ào Brasil, aos seus desabridos adversarios politicos?

Nenhuma.

O grande estadista fluminense jamais perdeu a serenidade e a compostura. Aos inimigos deixava o direito de pensar o que quisessem a seu respeito e manifestar esse pensamento através da linguagem mais virulenta. Educado à luz dos principios republicanos, tendo aprendido que a liberdade é a mais bela, a mais dignificadora conquista do homem, ao longo da tormentosa historia politica do mundo, parecer-lhe-ia um falseamento dessa doutrina tudo quanto viesse a mobilizar em defesa da sua honra pessoal.

Mas, depois de morto, quando a visão dos seus inimigos se foi habituando às perspectivas do passado, as palavras de odio e fel se desfizeram por si mesmas. E a imagem do cidadão que perlustrou todos os postos do governo, desde os mais modestos aos mais categorizados, avulta, imaculada, na memoria dos bons brasileiros. Pobre entrara para o governo, pobre dele saiu. A calunia foi aniquilada pela verdade dos fatos. Em sua apuração inexoravel, a justiça da historia aí está para lavrar o atestado de inocencia ao grande republico.

Quem não se lembra do governo Bernardes?

Tambem nesse periodo as más paixões se altearam para ferir um cidadão que já dera, no governo de Minas, provas irrefutaveis de sua probidade, demonstrações robustas de devotamento à causa publica. Mas o sr. Artur Bernardes saiu ainda mais enaltecido da campanha que a inveja impotente e o despeito afrontoso lhe moveram. Governou o Brasil com energia, para esmagar o espirito da desordem; mas, se volvermos ao periodo do seu governo, veremos que a liberdade de opinião esteve muito longe de ser tolhida. A imprensa jamais foi cerceada no seu mister de discutir os problemas de governo, exigindo-se-lhe apenas moderação na linguagem.

Ora, o que hoje acontece é diferente.

Tudo quanto se escreve contra certos "estadistas inspirados" que jamais deram provas de tirocinio no trato dos assuntos administrativos, movidos muitos deles unicamente pela ambição individual e de grupo, está longe de comparar-se ao que outrora se escrevia contra Prudente de Morais, Campos Sales, Afonso Pena, Nilo Peçanha, Artur Bernardes. Mesmo porque o povo já se mostra bem mais alertado em relação aos orientadores da opinião publica, sabendo discernir perfeitamente as campanhas norteadas pelo desejo de servir à coletividade, daquelas que se nutrem no odio ao poder, pelo só fato de ser o poder.

Entretanto, os arrivistas da politica não toleram a critica, por que?

E' facil compreender tudo isso. Os homens que vieram a sofrer os ataques mais injustos, como foi o caso do sr. Washington Luis, não utilizando de maneira alguma os recursos do poder para sufocar a palavra aos adversarios, tinham a consciencia de sua missão, estavam a serviço do Brasil e não de interesses de grupo. Não sofriam, como hoje sofrem alguns elementos guindados aos altos postos por bamburrio, o "terror das intimas certezas" que leva certos individuos a praticar os maiores desatinos no empenho de destruir os orgãos de critica.

Ora, se o afastamento do secretario do Interior, do Distrito Federal, do cargo que vinha ocupando, por se haver envolvido no empastelamento de um jornal, foi determinado pelo general Dutra, como acaba de ser noticiado, isso prova que o presidente da Republica está disposto a reformar os nossos costumes. S. exc. inclina-se para os nobres exemplos do passado. Não pactuará com aqueles que adotam, em plena Republica democratica, o principio de que a razão do mais forte é sempre a melhor. Mesmo porque nada tem de forte, antes é a imagem da fraqueza o homem que, escudado nas imunidades dos postos da administração e cargos eletivos, truculentamente investe contra jornalistas, linotipos e rotativas.

O 4.o centenario de La Paz

GILBERTO FREYRE

Nenhum americano que tenha a consciencia da America e não apenas a do seu país ou da sua nacionalidade, pode ser indiferente ao 4.o centenario da fundação de La Paz. "La Razon" faz bem em procurar comemora-lo com uma edição que terá, se o plano do jornal boliviano realizar-se, alguma coisa de monumental.

Vai longe como o da Carochinha o tempo em que um centenario desses decorria como simples dia de festa nacional e até municipal, fechada cada Republica americana dentro das fronteiras quase balcanicas de sua soberania ou de sua suficiencia — ou suposta suficiencia — de Estado arbitrariamente independente de todos os visinhos.

Somos, os povos americanos, cada dia mais, um todo social e culturalmente interdependente. Um sistema continental de cultura e não apenas de politica. Interdependencia ou morte — é a alternativa que condiciona o mundo moderno,em geral, e dentro dele a America, em particular. Morte cultural pela estagnação, pela segregação, pelo isolamento. E a palavra cultural, emprego-a aqui no seu sentido sociologico, que é o mais compreensivo ou mais amplo.

O que nos faltava e — felizmente vai aparecendo — era a consciencia de nossas semelhanças sem sacrificio do reconhecimento honesto das nossas diferenças. Pois o excesso de semelhanças parece prejudicar os povos visinhos, esterilizando ou dificultando neles o proprio poder criador e provocando e excitando nos seus elementos mais oprimidos pela monotonia cultural, os separatismos zangados e até os sub-nacionalismos histericos.

Nós, povos americanos em geral, e latino-americanos, em particular, podemos nos felicitar do fato de constituirmos uma combinação quase ideal de semelhanças e de diferenças. De semelhanças possuimos o bastante para sermos um vasto sistema continental ou transnacional de cultura. De diferenças, o suficiente para escaparmos à monotonia ou a esterilidade cultural. Nossas diferenças nos completam. Ou devem completar-nos, equilibrando-se. Porque o americanismo, sociologicamente compreendido, tem ainda seus inimigos, contra os quais precisamos de nos conservar atentos e até vigilantes, todos os que desejamos ver a America desenvolver-se sem excessos de perdominio regional ou nacional deste ou daquele Estado ou desta ou daquela região, sobre o todo continental; sem que a herança de cultura anglo-saxonica absorva a latina ou a ispanica; sem que o elemento lusitano se feche, por excesso de casticismo, à influencia do espanhol ou o espanhol a influencia do lusitano; sem que o simples poder economico dê a alguma Republica tecnica ou materialmente mais adiantada que as outras o direito de sentir-se dona do continente, de intervir arrongantemente na politica dos visinhos, de estandardizar pela sua a cultura dos mais fracos, de servir-se das materias primas ou mais atrasados contra o interesse do todo americano e só no de um grupo particularissimo nos seus lucros; sem que a estetica ou a filosofia catolica ou cristã de vida, disseminada na vida quotidiana de tantos americanos mais antigos sob formas capazes de acompanhar as mais profundas transformações intelectuais, economicas ou sociais na cultura humana e na vida americana, seja abandonada por simples furor neofilo; por falso e superficial americanismo ou modernismo.

O verdadeiro americanismo não deve degradar-se nunca em furor neofilo, como se do passado amerindio, africano e principalmente europeu da nossa cultura tudo devesse ser repudiado como velharia ou arcaismo. Ou como entrave ao Progresso com P Maiusculo que seria a unica preocupação digna de um americano.

Precisamente porque o americanismo é uma nova sintese de tradições e não apenas um repudio a todas as tradições, é que é tão significativo para todos nós, americanos de todas as Americas, de todos os sangues e de todas as gerações na America, o 4.o Centenario de La Paz que se comemora este ano. Mesmo que o americano seja um americano apenas naturalizado esse centenario deve toca-lo no mais intimo de sua consciencia de neo-americano. Não é só o americano nato ou antigo que aqui se encontra ha quatrocentos anos que, em face de centenario como o de La Paz, tem o direito de voltar-se para o passado historico do continente como para um passado intimo e carateristicamente seu.

Um passado com raizes profundas na Europa, na Africa e —não o esquecamos nunca — na propria America, mas desde dias remotos diferenciado de qualquer de suas origens, isolada e pura, por condições hibridas de cultura, de vida e, principalmente de convivencia humana peculiares à America. Porque desde que aqui se firmaram os primeiros europeus; desde que aqui se fixaram com espanhois, portugueses, ingleses, franceses, holandeses, as primeiras formas de civilização cristã; desde que para aqui foram trazidos os primeiros africanos — tambem eles, colonizadores da America — e desde que se uniram pela primeira vez europeus com mulheres amerindias ou com africanas importadas para o trabalho nas Americas, que ha um passado, uma experiencia, uma tradição, um estilo de convivencia humana, distintamente americano.

O 4.o Centenario de La Paz trás a todo americano com a consciencia da America o orgulho dessa tradição ou desse passado comum — o passado do continente — no qual são decerto muitas as manchas de erros, os escarlates pecados, os negros crimes, mas do qual chega até nós a luz de muita doçura e até de alguma grandeza humana. E essa é a luz que precisa de ser conservada cada vez mais acima dos desentendimentos e dos choques de interesses de grupos ou de regiões que por vezes nos separam. Façamos do Panamericanismo o caminho mais seguro para o Pan-humanismo.

NOTAS & COMENTARIOS

DE MAL A PIOR

Ninguem mais põe em duvida a aprovação do plano de aumento de vencimentos do funcionalismo federal, abrangendo civis e militares, mormente depois que um grupo de representantes das classes armadas, reunido em sessão do seu clube, manifestou ao governo o descontentamento suscitado pela demora da conclusão dos estudos sobre o assunto, pondo em relevo a necessidade urgente dessa majoração ante o custo atual da vida. Nos meios parlamentares a materia é encarada com simpatia, apesar de haver alguns representantes do povo em oposição ao projeto, que tentam demonstrar ser a medida contraproducente, uma vez que, para ser concretizada, exigirá a revisão tributaria, com maior gravame do contribuinte, correspondendo assim a nova elevação de preços no mercado interno.

A maioria no entanto parece pensar diferentemente, tanto mais quanto já andou pelos bastidores da Camara dos Deputados uma coleta de assinaturas para a proposição de um aumento dos proprios subsidios...

Os bancarios e comerciarios, em dissidio coletivo, pleiteiam tambem melhores salarios, em bases que os empregadores consideram exageradas, tornando demorado o debate da pretensão na Justiça do Trabalho. Sabe-se, porém, que muitos estabelecimentos bancarios e certas firmas comerciais e industriais se têm antecipado ao pronunciamento judiciario, concedendo espontaneamente aumento de ordenados aos seus auxiliares, se bem que em bases mais modestas.

Profissionais da imprensa, condutores e motorneiros de bonde, ferroviarios, todos se queixam da insuficiencia da atual remuneração e desejam novo reajustamento de salarios. Porque, afinal, o encarecimento continuo dos generos, das utilidades, dos alugueis e dos transportes vem anulando as vantagens auferidas pelos trabalhadores nos reajustamentos anteriores, criando novos embaraços economicos, dificeis de remocer com a simples compressão das despesas domesticas.

Agora, é o prefeito da capital que toma a iniciativa de propor nova elevação de vencimentos dos funcionarios municipais, colocando-os em situação igual à dos federais após a concessão do aumento em projeto. Note-se que o funcionalismo da Prefeitura já se encontra hoje em situação melhor do que o do Estado, inclusive no que concerne aos beneficios concedidos pela Constituição (abono familiar e outros).

Os funcionarios estaduais e o professorado primario são os esquecidos em todo esse movimento de reivindicações economicas. Mas pagos, em sua maioria, com os vencimentos em atraso, nem mesmo podem contar com pontualidade no recebimento de seus proventos, pois a escala das pagadorias do Tesouro é mudada a cada instante, sob os pretextos mais diversos, sempre retardando as datas de pagamento do funciolismo, como ainda neste mês vai se registrar.

E é porisso, talvez, que alguem já aventou a idéia de estabelecer-se o uso do uniforme nas repartições estaduais. Só não se sugeriu o modelo respectivo. Mas, a continuarem as coisas assim, facil será concluir pela adoção da tanga, como uniforme dos desiludidos servidores publicos do Estado...

---o---

Em Paris, o dr. Hartmann deu a conhecer alguns resultados dos trabalhos que seu discipulo, o dr. Botelho, vem realizando há 20 anos. Seguiu sobre varias series de doentes os efeitos progressivos do tratamento, designadamente no cancro da prostata, da laringe, e da face. O tratamento consiste em injeções intra-venosa de uma solução acida iodo-iodurada que ataca as albuminas dos tumores impedindo sua evolução. Verificou ao cabo de tres meses de tratamento, a cura completa duma doente com um cancro na face.

Revela essa comunicação que se pode encarar a possibilidade da quimicoterapia puramente medicinal, para certos cancros.

---o---

Um fabricante de artigos de acustica, em Chicago, conseguiu recentemente fabricar um aparelho que permitirá às pessoas vitimas de surdez corrigir esse defeito pisico com a mesma facilidade com que as pessoas que sofrem da vista e conseguem por meio dos oculos. Esse aparelho, o "selectometro", é constituido de uma delicada combinação de receptores e circuitos eletronicos que admitem mais de 140 combinações acusticas, além de produzirem corrente. Por esse meio, as pessoas que o usarem poderão selecionar a combinação acustica exata para a sua audição perfeita.

AUMENTO DE VENCIMENTOS

Segundo se divulgou, a propria Prefeitura tomou a iniciativa de propor à Camara Municipal um novo aumento de vencimento para o seu funcionalismo. Diretores e secretarios passarão a ganhar ordenados realmente invejaveis, de dez mil cruzeiros mensais para cima.

Esse gesto de "magnanimidade" da Prefeitura autoriza-nos a voltar a um assunto que não parece ser muito do agrado do sr. P. Lauro. Queremos aludir à recondução dos diretores efetivos afastados desde os primeiros dias do atual governo, e que se encontram, conforme o declarou recentemente um vereador governista, no exercicio de "comissões absurdas".

Não sabemos se algumas das vitimas do "spoil system", tão abundantemente praticado pelo sr. governador do Estado, ora por motivos politicos, ora por "questões pessoais", ora por simples antipatia, ora ainda pela necessidade de sossegar apetites insaciaveis — não sabemos se algumas delas recorreram ao Poder Judiciario, em defesa dos seus direitos. Se o fizeram, já teriam a estas horas voltado para os seus cargos.

Quer à vista da letra do Estatuto dos Funcionarios Publicos, quer à vista do que dispõem as constituições da Republica e do Estado, nenhum funcionario efetivo, no gozo de sua estabilidade, pode ser afastado sem prazo certo e sem função igualmente certa. E' preciso limitar o tempo de afastamento e definir com a maior clareza possivel as novas atribuições. Nada mais ridiculo do que os tais "estudos da sua especialidade que lhe forem atribuidos", inventados ao tempo do sr. Stockler das Neves.

Hoje somam cinco ou seis, na administração municipal, os diretores afastados. Com o aumento, cada um deles passará a ganhar, no minimo, dez mil cruzeiros mensais. São sessenta mil por mês. Sessenta mil dos afastados e sessenta mil dos apaniguados perfazem cento e vinte mil. Num ano, um milhão quatrocentos e quarenta mil cruzeiros postos fora.

A recondução pode não consultar os interesses pessoais e politicos dos morubixabas mas consulta inegavelmente os interesses do erario publico. A importancia poupada ajudaria a reajustar em condições mais vantajosas as "letras" de classificação burocratica. Pense nisso o sr. prefeito. Pense principalmente no seguinte: — praticando um ato de justiça e de simples economia pode tambem fazer uma "onda" louca em torno do caso.

E' o que se chama fazer demagogia com a reparação de um direito.

---o---

A exposição automobilistica a realizar-se na Grã Bretanha, no proximo outono será a primeira de após-guerra reservada exclusivamente para modelos de exportação.

Juntamente com vinte fabricantes estrangeiros — americanos, franceses e italianos — os fabricantes britanicos apresentarão uma coleção de modelos estruturados em linhas completamente novas, equipados com motores mais potentes, de maneira a satisfazer, da maneira mais ampla, todas as necessidades da exportação.

Essa exposição internacional permitirá aos compradores de todo o mundo observar o que a Grã Bretanha pode oferecer, em concorrencia com os Estados Unidos, França e Italia. Segundo se acredita, os fabricantes britanicos apresentarão muitas surpresas.

A exposição, coincidindo com o fato dos fabricantes britanicos estarem em condições de entregar rapidamente as encomendas recebidas, sem duvida alguma concorrerá para aumentar as exportações da industria automobilistica britanica.

---o---

O diretor dos Arquivos de França, Charles Samaran, inaugurou no Palacio de Rohan uma interessante exposição de testamentos regios. Ocupa lugar de honra o de Luiz XIV, que o Parlamento anulou no dia seguinte ao da sua morte. Há documentos emocionantes como o testamento de Luiz VI, escrito na prisão menos que um mês antes de ser decapitado, e o de Napoleão, escrito em seu cativeiro de Santa Helena a 26 de maio de 1821.

Alguns soberanos fizeram mais de um testamento. O "record" cabe a Felipe, o Belo, que escreveu quatro, completando o ultimo, na vespera da sua morte.

Faltam os testamentos dos reis que sofreram morte violenta, como Henrique IV. Tambem falta o de Luiz XII, igualmente anulado pelo Parlamento, e que depois não foi mais encontrado.

Exonerado o vice-presidente da C. C. P.

RIO, 31 (Asapress) — O presidente da Republica assinou ato exonerando o major Idino Sardenberg do cargo de vice-presidente da C.C.P.

DR. BRAULIO GOMES

O MEDICO — BOM SAMARITANO — COMO NASCEU A IDÉIA DE FUNDAÇÃO DA "MATERNIDADE DE SÃO PAULO"

II

PELAGIO LOBO

Das grandes e insignes virtudes do dr. Braulio Gomes a que, talvez, mais poderosamente o havia imposto à estima e ao louvor dos seus doentes era a forma suave de sua aproximação e o tom de paternal interesse com que ele acompanhava o tratamento dispensado. Não dava apenas remedio de botica aos doentes, mas infundia-lhes coragem, esperanças, revelava interesse pelas crises que sofriam, atendia às queixas e lamurias com brandura e até aos exasperos de alguns de mentalidade crassa com indulgencia. Exercia o seu ministerio confundindo na propria pessoa as luzes do medico e as consolações espirituais do sacerdote. Aquela "ternura e veneração genuinamente budistas", que Eça de Queiroz menciona como a qualidade mais alta e a virtude mais excelsa de Fradique, o dr. Braulio a possuia e a dispensava aos que recebiam sua assistencia, não por inspiração budista, mas por um feitio mais perfeito e acrisolado que era o seu — homem de fé robusta, de sentimentos catolicos da maior pureza e do maior rigor, em suma, "sacerdote" da sua profissão com aquela abnegação heroica que Francisco de Castro, em discurso famoso, apontava aos seus discipulos como norma ideal dos medicos perfeitos.

Na atividade da sua clinica e na assistencia às parturientes, de casas ricas ou de bairros pobres, Braulio Gomes se multiplicava.

Em 1894 já tinha familia numerosa, do seu casamento com uma senhora da familia Vergueiro. Vinham os filhos, ano por ano e os encargos da prole cresciam. O medico continuava, todavia, a atender aos que pagavam e aos que não podiam pagar; e nessa faina, da manhã à noite, consumia suas melhores energias.

Certa vez, em junho de 1894, numa noitinha aspera como era a do inicio de inverno daqueles tempos, voltava Braulio Gomes em carro de praça para sua residencia, à procura de repouso e do conforto que só encontrava no meio do seu bando de filhos, após um dia estafante.

Ao chegar a uma esquina, notou um ajuntamento à beira da calçada, homens e mulheres a fazerem comentarios confusos e exclamações condoidas. — "Coitada! E' capaz de morrer!" Crianças curiosas aumentavam o ajuntamento.

Braulio Gomes julgou tratar-se de um acidente vulgar e desceu do carro. Mas o quadro era de drama pungente: uma pobre mulher, desamparada e exanime, sabe Deus em que transes desesperados, havia dado à luz em plena via publica... Uma boa parte dos que a circundavam eram apenas atraidos pela curiosidade — nunca tinham visto "aquilo".

Braulio Gomes não hesitou: abriu caminho na roda, escorraçou os curiosos que ali se acotovelavam, pediu a um morador visinho um lençol, envolveu neste a criancinha, abrigou a parturiente com o seu proprio sobretudo e carregou mãe e filho no carro para sua residencia que era proxima. D. Leonor Freire Gomes acolheu a desventurada parturiente com o carinho que, naquela casa, era dispensado às assistidas de seu marido e o pequenino foi logo instalado num berço vago com grande alvoroço da criançada. Era um irmãozinho que chegava inesperadamente, recebido com algazarra.

Eis aí, em linhas simples, a narrativa de um caso de rua que faz pensar no conteudo de algumas parabolas do Evangelho, quando os casais da Galiléia seguiam os passos e os exemplos de solidariedade humana dados pelo Divino Mestre! E aconteceu isso numa rua calçada de S. Paulo, no inverno de 1894...

* * *

Braulio Gomes não podia, porém, ficar naquela providencia que considerava talvez ato trivial em sua vida prestativa. Pensou logo em fazer do caso o motivo para um movimento mais largo que fosse resolver, em parte ao menos, o problema angustioso da falta de um estabelecimento para acolher parturientes pobres.

A Municipalidade já havia cogitado do assunto e, pela lei 92, de 15 de março de 94 concedera o auxilio de um conto de réis mensais à Maternidade que se estabelecesse, para sua manutenção e custeio. Era pouco, mas já era alguma coisa.

Braulio Gomes estava de mudança para a fazenda adquirida no interior, mas isso não impediu que, no resto de tempo que ficava em São Paulo se atirasse à realização com o impeto a que costumava consagrar todas as suas forças, quando sentia em causa a saude e o bem estar alheios. Dirigiu-se ao presidente da Camara, dr. Pedro Vicente de Azevedo, indagando da existencia do subsidio e da forma de sua entrega; conclamou colegas ao trabalho, pediu e obteve logo o apoio decidido de Cesario Mota, então Secretario do Interior do governo de Bernardino de Campos; e com Cesario, e mais o dr. Rodrigues dos Santos organizou o trio central da propaganda daquele cometimento. Concitou as familias paulistas a apoia-lo e viu logo que o apoio lhe vinha de todos os cantos. Choveram donativos e, concomitantemente com os trabalhos de organização da sociedade que deveria levar avante aquela idéia, foi logo procurando predio adequado, pela situação e pelas condições para essa instalação inicial. Seu dom de persuasão, o prestigio do seu nome e a folha de serviços já conhecidos que ele diariamente engrandecia, eram uma credencial que, por si só, assegurava o exito daquela fundação. Para essas realizações a bolsa paulista sempre se abriu, generosa e pronta.

A casa escolhida e logo adaptada aos seus misteres foi uma existente na esquina da rua Consolação com a atual rua Braulio Gomes, rua esta que tinha, naquela época, o nome de Antonio Prado. Atualmente, da rua Braulio Gomes, denominação que a Municipalidade lhe deu após a morte do grande medico, pouco existe, pois a sua parte maior desapareceu com a abertura do jardim que circunda a Biblioteca Municipal. A instalação no predio primitivo deu-se a 18 de agosto de 1894. A 26 desse mês reunia-se nesse edificio, uma grande assembléia, a da Associação que ia tomar sob sua responsabilidade a organização, o funcionamento, e a ampliação da casa, chamada, a principio "Casa das Desamparadas". Corrigiu-se a denominação para que, realizando um plano mais vasto, ali se acolhessem, de futuro não só as desamparadas mas tambem mulheres com amparo da fortuna ou do bafejo social. Compareceram à instalação o secretario do Interior, Cesario Mota; o presidente do Senado, J. Alves Guimarães Junior, Braulio Gomes e Rodrigues dos Santos e os trabalhos se realizaram num ambiente de cordialidade e entusiasmo prenunciadores do êxito daquela realização. Ao fim, aprovados os estatutos que os tres medicos elaboraram, eram eleitas as primeiras diretoras que, com a projeção de seus nomes asseguravam à instituição o apoio decisivo do governo, do alto comercio e de elementos valiosos na classe medica: para os tres primeiros lugares eram eleitas as esposas de Bernardino de Campos, de Cesario Mota e de Guimarães Junior e para os demais as senhoras Ana de Morais Burchard, Irene de Avelar Brandão Penteado, Zerbina Libero e Claudio de Paiva Azevedo.

Braulio Gomes exultava mas deixou a instituição criada e instalada e voltou a fazer vida de fazendeiro. Seu fadario fôra, entretanto, traçado com um rumo certo a que seu feitio o impelia irresistivelmente. Poucos anos após, já aqui estava, de novo. A "Maternidade" crescera, suas instalações tinham que ser ampliadas, e ela se deslocou, do predio antigo, para o outro situado na confluencia da rua Brigadeiro Tobias com a ladeira de Santa Ifigenia. O fundador reassumiu a direção da casa, deu melhor orientação aos serviços, redigiu, ele proprio, um "Manual da Parteira", para suprir as deficiencias do pessoal e deu, com isso, os primeiros passos na composição de um corpo de especialistas capazes de prestar assistencia imediata em casos simples e colaboração eficiente aos medicos nos casos complicados. Completando o plano dessa assistencia, fundou uma "Gota de Leite" e arrecadou, numa faina sem desfalecimentos, donativos, socorros e colaboração de todos os setores a que o levava a profissão.

Na arrancada inicial recebeu o dr Braulio Gomes, entre outros apoios valiosos, o da baronesa de Limeira, dama da melhor estirpe ituana, dos Paula Sousa que, com sua declarada simpatia pela realização, arrastou para o quadro dos benemeritos da casa a ilustre e rica parentela, que a baronesa chefiava com o prestigio de grande dama paulista. Sua filha, d. Genebra de Aguiar Barros foi a primeira a acompanha-la, e nessa esteira vieram nomes, proteção e donativos.

* * *

Em contraste com essa auspiciosa realização, Braulio Gomes, o idealizador, o planejador, o homem capaz de tanta coisa, continuava seus trabalhos extenuantes e mal remunerados de medico dos pobres; amparava os miseraveis, acudia a ricos que nem sempre lhe pagavam e, com isso, sacrificava a propria situação financeira da familia...

A "Maternidade", com alguns anos mais, ampliou suas instalações numa séde propria, a séde atual da rua Frei Caneca, em que se erguem alguns majestosos pavilhões. Não pôde Braulio Gomes assistir a essa ampliação, que resolveu, em boa parte, o problema da assistencia à gestante e ao recem-nascido em S. Paulo. O que o medico de espirito tão acrisoladamente cristão deixou, com esse estabelecimento, não foi apenas a idéia da instalação material; foi, mais do que isso, a escola que ali se instituiu e na qual têm ganho pratica e eficiencia muitos dos nossos mais notaveis obstetras e ginecologistas.

Em 1937, quando a administração da Maternidade promoveu uma ampla coleta de donativos destinados a elevar novos pavilhões e dotar a casa de aparelhamentos custosos, pediram suas diretoras a Martins Fontes que abrisse o "Livro de Ouro", com um dos mimos do seu prodigioso mealheiro literario, e o poeta santista atendeu à solicitação, mandando de presente esta encantadora evocação do nome do fundador:

"Esta, cheia de paz, entre as Moradas
De Doçura Cristã, é a mais querida:
Denominou-a um Santo, honrando a vida,
"Maternidade das Desamparadas".

Termo e inicio de inumeras jornadas,
Protetora da infancia desvalida,
Nesta, dos anjos, maternal ermida,
Todas, todas as dores são sagradas.

Gloria a quem a criou, com mil supremos
Trabalhos, a acudir frios e fomes,
Angustias da pobreza em seus extremos

Em nosso Livro de Ouro, dentre os nomes
Dos Irmãos Sacerdotes, relevemos
O do Mestre dos Mestres — Braulio
[Gomes".

O fundador faleceu em São Paulo a 6 de dezembro de 1903. Sucumbiu a uma infecção de febre tifoide, extremamente violenta. Em poucos dias, não obstante os desvelos do corpo medico paulistano que se revesava à sua cabeceira, falecia o dr. Braulio, quando mal se avizinhava dos 50 anos! Metade de sua vida consagrara à medicina, por ele elevada à dignidade de um perfeito sacerdocio. Era dessa estirpe de medicos que felizmente ainda reponta em admiraveis exemplares na época atual, homens que se esquecem do interesse pessoal e do conforto passageiro, para se votarem, integralmente, à cura dos seus enfermos e ao alento moral dos desesperados.

Deixava, ao morrer, 10 filhos menores, mas deixava já emancipadas as duas criações do seu espirito de missionario, a "Maternidade" e a "Escola de Farmacia e Odontologia de São Paulo".

Sua viuva, d. Leonor, exerceu, durante largo tempo, a presidencia da Maternidade. Continuava, assim, a dar assistencia à instituição que, pode-se bem dizer, nascera em sua casa, numa noite de junho, quando ela e o marido, junto ao leito da mulher desconhecida, que deu à luz em plena via publica, se desdobravam em desvelos para que mãe e filho se salvassem.

Casais desse teor moral devem ser recordados com unção nos dias de hoje e envoltos em bençãos pelos beneficios e exemplos que souberam difundir em nossa terra

NO PALACIO 9 DE JULHO

Embora contando com pequeno numero de deputados reuniu-se a Assembléia

CONTRARIO À ENCAMPAÇÃO DA MOGIANA O SR. CUNHA LIMA — CONTINUA FALTANDO NUMERO PARA VOTAÇÕES — EM FOCO A INTERVENÇÃO EM SÃO PAULO — OUTRAS NOTAS

Às 14,30 horas assumiu a presidencia da Mesa da Assembléia o deputado Nelson Fernandes, ficando as secretarias a cargo dos srs. Augusto de Matos e Pereira Lopes. Procedeu-se a leitura da ata da reunião anterior e do expediente, o que foi aprovado sem impugnação.

IRONIA E CONCEITOS JURIDICOS

O primeiro orador da sessão de ontem foi o deputado Sebastião Carneiro, que da tribuna, voltou a debater o assunto da criação de novos municipios, a pretendida emancipação de varias unidades territoriais, materia que, invariavelmente, consta da pauta em discussão.

Firmou-se o referido parlamentar no ponto de vista de que não é licito pleitearem analfabetos e estrangeiros o estabelecimento de prefeituras nas regiões onde vivem, fazendo com muito calor longas citações latinas, de emeritos mestres.

O segundo orador foi o sr. Nelson Fernandes, que teve oportunidade de abordar a questão dos empregados da Light and Power.

Esgotou-se a hora do expediente e o presidente anunciou que, não havendo numero para votação da Ordem do Dia, seria a mesma submetida apenas à discussão.

Constavam da pauta 14 itens, nesta ordem:

Mensagem do governador concedendo um auxilio de 400 mil cruzeiros ao municipio de Araguassu', destinado a atender às despesas com as reparações de estradas de rodagens e obras de arte.

Discussão e redação final do projeto de lei n.o 313.

Projeto de lei apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, constituindo em estancias balnearias os municipios de Guarujá, Itanhaem, São Sebastião, Ilha Bela, Ubatuba, Iguape e Cananéia.

Projeto de lei de autoria do mesmo deputado, considerando como "de relevante valor humanitario" a Associação Paulista de Assistencia ao Doente da Lepra.

Mensagem do governador, declarando de utilidade publica imoveis a serem adquiridos pela Fazenda do Estado, terreno e servidões que discrimina serviços de abastecimento de agua da estação de Mandaguari, da E. F. S.

Primeira discussão e votação do projeto de lei n.o 9, mensagem do governador, encaminhando projeto de lei que autoriza a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imovel que especifica.

Mensagem 1.179 do governador, dispondo sobre a aquisição de terenos nos nos distritos e municipios da capital e São Vicente.

Projeto de Resolução da Comissão de Educação e Cultura, criando a Comissão Mixta de Inquerito sobre os problemas do ensino secundario e profissional.

Indicação n.o 173 do deputado Cunha Bueno, indicando sejam solicitadas ao governo do Estado providencias junto às Secretarias a Justiça e Viação no sentido de sere mefetuados reparos no no edificio onde funciona o forum, de Botucatu'.

Indicação n.o 182, do deputado Romeiro Pereira e outros ,indicando ao governador seja determinada a ida de um tecnico a Botucatu', para estudar e apresentar relatorio sobre a situação, etsabilidade e segurança do forum, daquela cidade.

Indicação n.o 196, do deputado Cassio Ciampolini, sugerindo ao governo do Estado determine providencias varias para atender a reais necessidades dos habitantes do municipio de Votuporanga.

Moção n.o 29, apresetnada pelo deputado Osvaldo Sousa Martins, no sentido de que a liquidação dos "stocks" de café seja feita através de operações publicamente conhecidas e por preços normais, sob a fiscalização, entre outras, da Sociedade Rural Brasileira.

Moção n.o 19, do deputado Lino de Matos, com substitutivos apresentado pelo deputado Conceição Santamaria, de que a Assembléia Legislativa se mantem vigilante na defesa do regime democratico.

Moção n. 30, do deputado Rubens do Amaral e outros, lavrando solene e indignado protesto pela agressão sofrida pelo jornalista Denner Medici.

Não havendo, como dissemos, numero para deliberações, o presidente, às 15,50 leva ao conhecimento dos presentes que a sessão estaria suspensa por dez minutos.

Foi reaberta às 16,10 horas, contando então a Casa com a presença de 34 deputados.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O sr. Nelson Fernandes voltou a discorrer sobre os problemas que afligem o trabalhador paulista, terminando por apelar aos mesmos que lhe enviem a relação das suas despesas para alimentação, a fim de que, com dados concretos, possa a Assembléia pôr nos devidos termos a ação da Divisão de Estatistica e Documentação Social, da Prefeitura Municipal de S. Paulo, através da qual o operario percebe salario suficiente para dar-se ao luxo de traçar um magnifico regime dietetico, com uso diario de frutas e verduras, doces e tudo quanto represente valor para uma super-nutrição.

CONSTITUCIONAL OU NÃO A INTERVENÇÃO?

Finalmente, coube ao deputado Manuel de Nobrega ocupar a tribuna, de onde participou à Casa que, na noite do dia anterior, logrou acompanhar uma transmissão feita por emissora local, que anunciou clara e insofismavelmente a intervenção federal em nosso Estado. Ao tempo em que afirmava acharem-se ainda vagas as cadeiras dos deputados eelitos pelo P. C. B., que tiveram os seus mandatos cassados, o orador aventou a possibilidade de igual medida ser tomada em relação ao Partido de Representação Popular. Contra isso tambem se insurgia o orador e, na proporção que ia avançando nas suas ponderações, via-se, constantemente, forçado a atalhar a oração, pelos apartes que lhe eram dirigidos. Faltou ao deputado Manuel de Nobrega a devida segurança para rebater os conceitos formulados pelos aparteantes, deixando sem respostas as perguntadas dos deputados Cunha Lima, Castro Neves e Conceição Santamaria.

Às 18 horas requer o deputado Pinheiro Camargo Jr. verificação de presensa, respondendo a chamada apenas 12 deputados, o que motivou o encerramento da sessão, depois de ouvir-se a palavra do deputado Cunha Lima que, justificou ontem da tribuna, na qualidade de membro da Comissão de Constituição e Justiça, os motivos porque subscreveu com restrições o substitutivo e o parecer sobre o projeto de lei n. 375, de iniciativa do Executivo, e referente à encampação, pelo Estado da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro. Ponderou, de inicio, que a questão, além de envolver os interesses de uma extensa zona, acarretará ao Estado uma despesa que corresponde a quase 50% do deficit" do orçamento deste ano, isto é, cerca de 500 milhões de cruzeiros, sublinhando, ainda, que a encampação premeditada não atinge toda empresa, mas somente a ferrovia, como erradamente afirma a mensagem do governador.

Ministerio do Trabalho

RIO, 31 (A.N.) — O ministro do Trabalho concedeu o afastamento do sr. Eugenio Rodrigues Torres, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Energia Eletrica desta Capital. Para substitui-lo, foi designado o sr. Agostinho G. Lefevre. O ministro do Trabalho agradeceu ao demissionario o serviço que prestou à classe.

O projeto da extinção da Comissão Central de Preços

RIO, 31 (A. N.) — Chegou ao Ministerio do Trabalho o pedido de informações do Senado relativo ao projeto de extinção da Comissão Central de Preços. O ministro Morvan Dias de Figueiredo está instruindo devidamente o pedido, devendo devolve-lo na proxima semana. Ontem a Comissão Central de Preços esteve reunida em sessão secreta a fim de apreciar o plano de abastecimento organizado pelo governo.

DATA DA SUIÇA

Transcorre hoje o 657.o Aniversario da fundação da Confederação Helvetica. País de solidas tradições democraticas que constituem a estrutura do progresso, a Suiça representa para o mundo um magnifico exemplo.

A coletividade suiça de São Paulo, aqui radicada e associada ao nosso progresso e às nossas atividades, comemorará a efemeride com o seguinte programa:

O sr. Darbellay, consul da Suiça, e senhora, darão às 11 horas recepção, em sua residencia, ali reunindo os seus compatriotas e os amigos do seu país.

Às 13 horas, será realizada, no Parque Suiço de Jabaquara, uma festa constante de almoço campestre, fogueira tradicional, discursos, cantos folcloricos e outros entretenimentos. No periodo das 19 às 19,30 horas, pelo microfone da Radio Panamericana, será transmitido um programa com alocuções e musicas suiças.

Selo comemorativo da Campanha Nacional da Criança

RIO, 31 (Asapress) — O D.C.T. colaborando na Campanha Nacional da Criança, emitiu um selo comemorativo de 40 centavos e uma folhinha no valor de 10 cruzeiros que serão postos em circulação amanhã, obliterados com o carimbo comemorativo do dia 1.o de agosto, data aniversaria da adoção do selo. Dado o grande interesse reinante nos meios filatélicos do país, espera-se que seja esgotada a emissão.

Graves acusações contra o governador do Piaui

RIO, 31 (Asapress) — O sr. Nereu Ramos recebeu do sr. Milton Brandão, vice-presidente da Assembléia do Piauí, extenso telegrama fazendo graves denuncias contra o governador do Estado. Diz ainda o telegrama reinar ambiente de insegurança e intranquilidade no Piaui e acusa as autoridades de promoverem o desprestigio dos poderes legislativos.

A retenção de projetos na Comissão de Finanças

RIO, 31 (Asapress) — Um jornal local acusa a Comissão de Finanças de estar retendo projetos de importancia vital para o país, cavando assim desprestigio para o Parlamento. Acrescenta o referido orgão da imprensa que um movimento está sendo coordenado no sentido de uma reforma no Regimento Interno na parte que diz que nenhum projeto que afete a despesa publica pode ser discutido sem parecer dessa Comissão.

BHU — HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM — BHU

Dê rumo cérto ao seu dinheiro encaminhando-o para o Banco Holandês Unido

CONTA DE MOVIMENTO
CONTA LIMITADA
CONTA POPULAR
CONTA PRÉ-AVISO
CONTA DE PRAZO FIXO

"ÀS MELHORES TAXAS"

BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS
RUA BUENOS AIRES 9 a 13 — RUA DA QUITANDA, 101 e 114 — R. 15 DE NOVEMBRO, 157 e 159

Reivindicam as classes rurais o direito de traçar os rumos da politica agraria brasileira

Extenso memorial entregue ao presidente da Republica, pelas associações rurais de São Paulo expondo suas pretensões — Revogação da proibição das exportações dos produtos agricolas, extinção das comissões de preço e impostos justos, são as demais reivindicações

A Comissão Agricola Paulista que ante-ontem foi recebida pelo sr. presidente da Republica em audiencia especial, e entregou a s. exa. as conclusões da primeira Mesa Redonda do Café, depositou tambem em mãos do general Dutra, alem de um memorial sobre a situação da sacaria, já divulgado, extensa representação das associações da classe rural de São Paulo e do Paraná.

Nesse documento, que é subscrito pelos representantes da Sociedade Rural Brasileira, Instituto de Economia Rural, Sociedade Rural do Paraná, Associação Paulista de Criadores de Bovinos, Cooperativa Central Agricola de S. Paulo e Cooperativa Central de Laticinios de São Paulo, os signatarios fazem considerações gerais sobre os problemas que se relacionam com a agricultura e com os orgãos que representam, bem como sobre a produção e terminam por sugerir aos poderes publicos providencias julgadas inadiaveis para trazer ao ruricola uma situação em que lhe seja possivel produzir, viver e progredir.

Assim conclui o extenso memorial entregue ao chefe da nação:

"Em conclusão, sr. presidente, e pedindo a v. exa. que as relevem da inevitavel extensão destas considerações sinceras, as Associações de Classe Rurais Brasileira, sentem-se no dever de solicitar, de acordo com as franquias asseguradas pela Constituição Federal e com os principios consagrados da vida nacional o seguinte:

Primeiro: — Seja estabelecido em carater definitivo, leal e insofismavel, na forma estabelecida pela Carta Economica de Terezopolis, que os rumos da politica agraria brasileira serão traçados sempre pelas proprias classes rurais, através de representantes seus, indicados pelas associações respectivas e de todos os Estados da Federação.

Segundo: — Seja efetivada em consequencia, essa representação em todos os orgãos que vem elaborando no país o planejamento e execução de suas atividades economicas no Conselho do Comercio Exterior, nas Comissões de Preço, no Conselho Nacional de Imigração, nas Comissões de Elaboração, no chamado Plano Salte, nas reuniões e conferencias internacionais, no Conselho, previsto, de assistencia à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil ou em quaisquer outras situações, entidades e autarquias que digam respeito a politica agraria brasileira;

Terceiro: — Seja imediatamente revogada a proibição das exportações dos produtos agricolas até que se efetive a lei de defesa dos preços minimos e financiamento dos produtos rurais, nos moldes conhecidos desde o ano de 1946, infelizmente abandonados;

Quarto: — Sejam extintas, ou quanto mantidas, determinando de forma taxativa as diversas Comissões de Preços funcionando no país, o tabelamento de todos os produtos, serviços e utilidades agricolas e industriais, ou de nenhum, levando-se em consideração sempre os respectivos e reais custos de produção;

Quinto: — Seja solicitada do Congresso Nacional uma emenda constitucional capaz de pôr cobro à verdadeira usura fiscal imperante, limitando-se em termos razoaveis a faculdade de elevação orçamentaria dos impostos e taxas cobrados pela União, Estados, ou municipios, qualquer que seja a sua forma ou pretexto;

Sexto: — Sejam imediatamente ouvidas todas as associações de classes rurais do país sobre a elaboração das projetadas leis de reforma agraria, do codigo rural e dos Serviços Sociais da Agricultura, sustando-se o andamento administrativo de qualquer projeto sobre o qual não se tenham em prazo razoavel, manifestado, por seus legitimos representantes profissionais, e que digam respeito à economia ou politica agraria do país.

Este, sr. presidente, é o apelo que aflitivamente dirigem a v. exc. os agricultores brasileiros aproveitando o ensejo para apresentar mais uma vez a v. exc. os protestos de sua constante admiração e estima e de sua irrestrita solidariedade. São Paulo, 16 de abril de 1948".

O D. N. C. está fazendo descer café para Santos fóra de série

SANTOS, 31 (Da sucursal) — A proposito das alegadas vendas de café nesta praça pelo Departamento Nacional do Café, o Boletim Fernandes, que se edita diariamente nesta cidade, publica, em sua edição de hoje, a seguinte informação:

"A proposito da suposta venda de cafés pelo D.N.C., na praça de Santos, podemos informar com segurança, segundo dados coligidos por este boletim, que o D.N.C. deu inicio ao despacho dos seus cafés para Santos, fóra da série, em maio ultimo, da seguinte forma: 2.a quinzena de maio, 29.826 sacas; 1.a quinzena de junho, 53.183 sacas; 2.a quinzena de junho, 62.796 sacas. Total, 145.805 sacas.

Ainda não temos os elementos estatisticos referentes ao mês de julho, mas, presume-se que esses despachos se tenham elevado a pouco mais de 100 mil sacas.

Quanto ao café de propriedade do D.N.C., entrado em Santos sem figurar no "stock", são as seguintes quantidades atribuidas aos meses de junho e julho; junho, 116.793 sacas; julho, 130.159 sacas; total, 246.952 sacas.

E este, portanto, o montante exato que o D.N.C até o momento dispõe para qualquer transação no mercado".

União Federativa Espirita Paulista

A União Federativa Espirita Paulista fará realizar hoje, em sua séde, à praça da Bandeira, 134, o seguinte programa: às 10 horas, Escola Dominical — "Os Pequeninos de Jesus", a cargo do sr. Margarino Francisco Borges; no mesmo horario, reunião do Departamento da Juventude, sob a orientação do sr. Paulo Alves de Godoi; às 20,30 horas — reunião artistico-doutrinaria, ocupando a tribuna o sr. Aristoteles Soares Rocha, que dissertará sobre o tema: "Como Devemos melhorar o Mundo".

ESCOLA DE POLICIA

Serão reiniciadas amanhã as aulas para todos os cursos desta Escola.

II REGIÃO MILITAR

A fim de tratar de assuntos de seu interesse, são convidados a comparecer ao Quaitel General da 2.a Região Militar, 1.a Secção do Estado Maior, os 2.o sargento da reserva Dario Filgueira da Vila Salvador Peluso e José Humel Hilsdorf.

Novo programa de atividades da Sociedade Rural Brasileira

Complementação de estruturação, criação de departamentos técnicos — Desenvolvimento da mentalidade ruralista — Série de conferencias, a ser iniciada por s. exc. o sr. cardeal-arcebispo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota — Notas

A diretoria da Sociedade Rural Brasileira, em sua ultima reunião, resolveu completar sua estruturação, de acordo com o que dispõem seus estatutos, continuando a criação de departamentos tecnicos, iniciada o ano passado, com o Instituto de Economia Rural.

Serão agora sucessivamente instalados os seus departamentos tecnicos do Café, de Fibricultura, de Serviço Social Rural, de Cooperativismo, de Pecuaria e outros.

A criação desses departamentos tecnicos obedece ao proposito de intensificação da arregimentação da classe rural, para o estudo de seus problemas e a defesa de seus interesses, criando a conciencia agraria que nos falta. Essa conciencia, essa mentalidade ruralista, precisa ser desenvolvida tambem em nossos meios universitarios, intelectuais e politicos, especialmente nos primeiros, de onde sairão os futuros orientadores de nossa politica economica. Porisso vai a Sociedade Rural Brasileira promover a realização de uma serie de cursos e conferencias que terão lugar em sua sede social, a partir do proximo mês de agosto, a cargo de brilhantes e eruditos especialistas nas materias a serem versadas e personalidades de grande destaque em nossos meios agricolas, culturais, eclesiasticos, sociais e politicos.

A sessão inicial, que se realizará entre os dias 15 e 20 de agosto, contará com a honrosa presença de Sua Eminencia o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota que, recebendo ontem em audiencia especial uma comissão de diretores da Sociedade Rural e membros de seu Instituto de Economia aceitou o convite que lhe foi feito para proferir a conferencia inaugural.

Esta honra excepcional que dispensou à Sociedade Rural Brasileira o Eminente cardeal Mota e o entusiasmo com que S. E. recebeu a exposição do nosso plano de ação, são, por si sós, garantia do exito dessa patriotica jornada.

Já aceitaram o encargo da realização de alguns desses cursos — o dr. Francisco Malta Cardoso, de direito rural; o dr. Luiz Amaral, de cooperativismo; o dr. Cory Gomes de Amorim, do Serviço Social Rural; o dr. José Bonifacio do Amaral, de economia rural.

Outros conferencistas estão sendo convidados, de forma que, estamos certos, esse certame marcará uma nova era no movimento ruralista brasileiro.



HOMENAGEM AO DR. ANTONIO AUGUSTO DE BARROS PENTEADO — Os funcionarios do Departamento de Produção Industrial prestaram quinta-feira ultima, no salão nobre do Instituto de Engenharia de S. Paulo significativa homenagem ao seu ex-diretor geral, dr. Antonio Augusto de Barros Penteado. Durante a solenidade, presidida pelo sr. Jesuino Felicissimo Jr., usaram da palavra os srs. Ciro Noronha Pelucio, João Novais Ferreira e o dr. Argemiro Couto de Barros. Finalizando a solenidade, o homenageado agradeceu a manifestação de carinho e apreço de que tinha sido alvo por parte de seus amigos e admiradores. No clichê, um aspecto da homenagem, quando falava um dos oradores.

VIDA SOCIAL

ATIBAIA

Aqui está uma ótima noticia para os poetas de São Paulo: uma visita a Atibaia. Convidados pelo Ginasio Atibaiense e outras entidades daquela estancia de repouso, os associados do Clube de Poesia, no proximo domingo, irão rever o panorama que em uma certa época foi o encantamento dos olhos de dois grandes nomes das letras nacionais: Amadeu Amaral e Rodrigues de Abreu.

Não encontrarão, entretanto, apenas o velho casario reunido em torno do largo da Matriz, como nos dias em que Amadeu encontrava o paraiso possivel na Terra, e Rodrigues — triste e ensimesmado — contemplava o mundo que lhe fugia sob os pés. Atibaia transforma-se e será um dia a Petropolis bandeirante.

Junto à estrada de rodagem surgem bairros novos. A Gardenia — que é o Jardim América atibaiense — começa a transformar uma colina em em um presépio de casas de luxo, entre as quais se ergue, majestosamente, o edificio do Ginásio.

Novos hospedes e visitantes tomam de assalto, todos os dias, o Hotel Rosário e a Estancia Lince. E a cidade vai crescendo tambem em direção ao Clube de Campo e ao rio.

Pode ser que, um dia, Atibaia se tranforme numa grande cidade, com filas de onibus, atropelamentos, faixas de segurança e cambio negro. Pode ser que, um dia, a pequena cidade de hoje se industrialize e comercialize, se materialize e não consinta mais aos seus farmaceuticos, professores e sitiantes a calma com que fazem o seu cigarro de palha ou discutem os eternos problemas das cidades do interior.

Enquanto houver, porem, a calmaria do largo da Matriz — com a estatua do velho Juvenal Alvim — os passeios de charrete e bicicleta, as moendas de cana e o "footing", ao domingo, em volta da estatua, Atibaia será um refúgio da Poesia.

Não é por outro motivo que os poetas vão ver, de perto, a Pedra Grande.

DOMINICVS

:o:

ANIVERSARIOS

DR. ALCIDES DA COSTA VIDIGAL

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados e da Caixa Economica Federal e brilhante advogado em nosso forum.

PADRE LUIZ MARSIGAGLIA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do padre Luiz Marsigaglia, decano dos diretores da casas salesianas do Brasil, antigo diretor do Liceu Coração de Jesus e do Instituto Profissional "D. Bosco" e atual vigario da paroquia de N. S. Auxiliadora.

DR. VAIBO CHAMA

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Vaibo Chama, advogado no foro da capital, antigo membro da Comissão Coordenadora do Partido Republicano Paulista e antigo diretor do Gremio Universitario da prestigiosa agremiação politica.

DR. ERIX CASTRO

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Erix Castro, juiz de Direito da Comarca de Presidente Prudente e elemento muito relacionado nos meios sociais locais.

DR. JOÃO GOMES MARTINS FILHO

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio o dr. João Gomes Martins Filho, diretor da Cia. Colonização Martins e deputado à Camara Federal.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Maria Aparecida Gonçalves Ribeiro, filha do sr. João de Lima Ribeiro, já falecido, e da sra. d. Malvina Gonçalves Ribeiro.

* * *

A data de ontem assinalou o aniversario natalicio do sr. Antonio Nogueira Santos, do Diretorio de Paraibuna do Partido Republicano, secção de São Paulo, e escrivão de paz.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do menino Bernardino Luiz, filho do nosso companheiro de trabalho Afonso Andreozzi, dedicado linotipista desta folha, e da sra. d. Celina Mazon Andreozzi.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Elisa, filha do sr. Edmundo Soares Bastos e da sra. d. Joana Soares;
a menina Magali, filha do sr. Adolfo Santos Faria e de d. Elzi dos Santos Faria;
o menino Nelson, filho do sr. Dionisio Duarte Calado e de d. Herminia Zagarino Calado;
o menino Everaldo, filho do sr. Domingos Egidio e da sra. d. Bibi Egidio;
o menino José Luiz, filho do sr. Candido Rocha Neto e da sra. d. Zilda Camargo Rocha;
o menino Roberto, filho do sr. Paulo Osorio da Fonseca e da sra. d. Luiza Spagna Fonseca;
a srta. Geni, filha da viuva sra. d. Vadiha Jabur;
a srta. Adelaide, filha do sr. Maximiliano Salazar e da sra. d. Maria Salazar;
a srta. Julia, filha do sr. Benedito Honorio e da sra. d. Inês Maria de Jesus Honorio;
a srta. Carolina, filha do sr. Fernando Salerno e enteada da sra. d. Rosina Salerno;
a srta. Vera, filha do sr. Osorio Ramalho de Oliveira e da sra. d. Leonilda Braz de Oliveira, residentes em Bragança Paulista;
a sra. d. Francisca Speranza, esposa do dr. Francisco Speranza;
a sra. d. Liria M. Silva, esposa do sr. Daniel Lopes Silva;
o sr. Clovis Galante, comerciante em Campinas
o sr. Silvio de Paula Ramos;
o dr. Olavo Trindade;
o dr. Pericles Rolim;
o dr. Antonio Joaquim da Silva Filho;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Ana Lucia, filha do nosso antigo e prezado companheiro de trabalho Artur Pacheco e da sra. d. Maria Aparecida da Mota Pacheco;
a menina Zuleika, filha do sr. Gentil Sebastião Belato e da sra. d. Violeta Belato;
a menina Maria Regina, filha do sr. Rodolfo Drogheti e da sra. d. Lili Drogheti;
o menino Perci, filho do sr. Jairo de Magalhães;
o menino Silvio, filho do sr. Idilio Sebastiani e da sra. d. Maria de Lourdes Sebastiani;
a srta. Carmem, filha do sr. Mario Martinez e da sra. d. Francisca Martinez;
o sr. Italo Cencini;
o sr. Laercio Martins Pinho;

NOIVADOS

Ficaram noivos, nesta capital, o sr. Agostinho Fontes Branco, filho do sr. Bernardino Fontes de Oliveira e d. Maria do Carmo Fontes já falecida, e a srta. profa. Deolinda Corrêa, filha do sr. Joaquim Corrêa e de d. Tomazia Corrêa.

NUPCIAS

ENLACE SANTOS-SEGRETO

Realizou-se ontem, na igreja Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Fulvio E. R. Segreto, filho da viuva sra. d. Nicolina Segreto, com a srta. Enid Alves dos Santos, filha do sr. Benedito Alves dos Santos e da sra. d. Clara Maria Alves dos Santos já falecidos.

Testemunharam o ato civil, por parte da noiva o sr. José Vito Felegati e d. Ida Ferraz, e, por parte do noivo o sr. Benedito A. Alves dos Santos Junior e d. Rosa Brito Santos. Paraninfaram o ato religioso, por parte da noiva o sr. Julio Meca e d. Lila Menezes, e, por parte do noivo, o sr. Camilo Segreto e sra.

HOMENAGENS

AFFONSO SCHMIDT

Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pelo exito que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro" com seu trabalho "Menino Felipe" classificado em primeiro lugar naquele certame. Essa homenagem constará de um aperitivo em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão promotora da homenagem é constituida dos srs. Mario Graciotti, Pericles da Silva Pinheiro, Correia Junior, Gumercindo Fleury, Judas Isgorogota, padre João Batista de Carvalho, senhorita Najla Bez, as sras. Maria Emilia, Maria Antonia e Jovita Pessoa.

PROF. DR. JOÃO DIAS DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do dr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipê, vão homenagea-lo com um banquete por ocasião de sua chegada a esta capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazonica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Dario Machado de Oliveira, à rua de S. Bento, 176 — tel. 2-1774.

REUNIÕES DANÇANTES

E D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, baile, das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar hoje, em sua séde das 20 às 24 hs, à r. Mons. Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana realizará hoje, das 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará hoje, das 20 às 24 horas, uma soiree dançante oferecida aos socios e convidados.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho realizará hoje, das 14,30 às 18,30 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar hoje, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. PAN AMERICANO — O Pan Americano fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

AGREMIAÇÃO CULTURAL ESTUDANTINA DE S. BERNARDO — O Departamento Social da Agremiação Cultural Estudantina de São Bernardo do Campo fará realizar dia 7, às 21 horas, nos salões da Sociedade Beneficente São Bernardo, o baile da chita oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 7, das 21 horas em diante, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

AGRADECIMENTOS

DR. JOÃO SAMPAIO

Recebemos, ontem, a amavel visita do dr João Sampaio, antigo presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano e diretor desta folha.

S. s., que manteve longa e animada palestra com os nossos diretores e redatores, veio agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa por ocasião do seu aniversario natalicio, há dias transcorrido.

Culto Cientista Cristão

Praça da Sé 297 — 4.o and. (Palacete Santa Helena) — Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas, e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Amor".

BOLETIM METEOROLOGICO

31-7-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	17	13	40.0
Itanhaen	18	15	16.0
Santos	19	16	17.0
São Sebastião	—	16	7.0
PLANALTO:			
Aeroporto	15	13	11.0
São Paulo Obs. Meteorologico	15	11	17.0
Avaré	17	12	8.0
Brotas	—	—	0.0
Campinas	18	14	0.0
Itapetininga	16	12	0.0
Itu'	18	13	6.0
Limeira	19	13	4.0
Piracicaba	19	14	4.0
Rib. Preto	24	16	0.0
Sta. Rita	19	12	0.0
São Carlos	—	11	1.0
Sorocaba	18	—	7.0
Tatuí	17	—	8.0
SERRA:			
Franca	35	13	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	13	0.1
Catanduva	25	—	3.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel a principio sujeito a chuvas no litoral e serra principalmente, melhorando ligeiramente após.

TEMPERATURA — Em ligeiro declinio a noite e estavel de dia.

VENTOS — De Sul a Oeste, frescos.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

CULTO CATOLICO

XI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A graça e a bondade de Nosso Senhor — poderiamos assim intitular a missa de hoje segundo as duas lições. Na Epistola fala-nos S. Paulo da graça que ele proprio recebeu como ultimo dos Apostolos, graça que pelo batismo a nós tambem foi comunicada. No Evangelho é o proprio Jesus Cristo que cura na pessoa do surdo-mudo a humanidade inteira. "Ephphetha". Ação simbolica repetida na administração do batismo. Nas orações pedimos esta graça e bondade. Nos Canticos (Gradual e Ofertorio) as agradecemos, porquanto se no batismo já as recebemos, contudo precisamos aumenta-las pelo sacrificio eucaristico. Certos estamos que, se honramos a Deus de toda a nossa substancia (o que melhor fazemos na santa Missa), teremos abundancia de trigo e vinho: isto é, a santa Eucaristia, a comunhão, aumentar em nós a graça de Deus.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios

(1 CAP. XV, 1-10)

"Irmãos: Faço-vos agora lembrar o Evangelho que já vos preguei e que recebestes, e no qual tambem perseverais; pelo qual tambem sois salvos, se o guardais do mesmo modo que vô-lo preguei; a não ser que tenhais crido em vão. Porque primeiramente eu vos ensinei o que eu mesmo aprendi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado, e que ressuscitou no terceiro dia, conforme as Escrituras; que foi visto por Cephas, e depois pelos onze Apostolos, depois foi visto por mais de quinhentos cristãos juntos, dos quais uns ainda hoje vivem, e alguns já morreram. Depois foi visto por Tiago, em seguida por todos os Apostolos, e depois, por ultimo de todos, apareceu tambem a mim, como a um abortivo. Porque eu sou o minimo dos Apostolos, que não sou digno de ser chamado Apostolo, porque persegui a Igreja de Deus. Mas pela graça de Deus, sou o que sou, e a sua graça não foi esteril em mim".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Marcos

(CAP. VII, 31-37)

"Naquele tempo, saindo Jesus dos limites de Tyro, veio por Sidonia ao mar da Galiléa, atravessando o territorio da Decapole. Aí trouxeram-Lhe um surdo-mudo e Lhe rogaram que impusesse as mãos sobre ele. Jesus, tomando-o dentre o povo à parte, meteu os dedos em seus ouvidos e tocou com a saliva a sua lingua. E, levantando os olhos para o céu, suspirou, e disse-lhe: — "Ephphetha", isto é, abre-te. E imediatamente se lhe abriram os ouvidos e se soltou a prisão da lingua, falando ele claramente. Então Jesus lhes ordenou que a ninguem o dissessem. Não obstante quanto mais o proibia, tanto mais o divulgavam, e mais cheios de admiração diziam: — "Tudo tem feito bem, fez os surdos ouvirem e os mudos falarem".

AS MISSAS DE HOJE

São Francisco — Às 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.
Bela Vista — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.
Penha — Às 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Nossa Senhora dos Remedios — 8 — 9 — 10,15 e 11 horas.
Barra Funda — Às 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.
Braz — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Santa Cecilia — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 e 11 horas.
S. José do Belem — Às 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Aclimação — Às 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.
Nossa Senhora Aparecida (Varzea) — Às 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.
Carmo-Liberdade — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.
Consolação — Às 6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 e 12 horas.
Cambucí — Às 7 — 8 e 10 horas.
Imaculada Conceição — Às 5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 e 12 horas.
Boa Morte — Às 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.
Coração de Maria — 5,30 — 6,30 — 7,30 e 11 horas.
Santa Terezinha (Higienopolis) — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.
Cristo Rei — 5,30 — 7 — 8,20 e 10 horas.
Santa Ifigenia — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11,30 horas.
Sant'Ana — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Pompéia — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
S. Domingos (Perdizes) — 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30 e 10,30 horas.
Paroquia de V. Maria — 6 — 7,30 e 9 horas. Nos dias santos — 5,30 — 7 e 8 horas.
S. Geraldo (Perdizes) — 6,30 — 7,30 8,30 e 10 horas.
Paroquia de N. S. do Bom Conselho do Alto da Moóca — 6 — 7,30 — 8,30 e 10 horas.
S. Bento — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 (cantada) — 11 e 12 horas.

PAROQUIA DE N. S. AUXILIADORA

A Associações religiosas da Paroquia prestarão homenagem ao seu vigario, padre Luiz Marcigaglia, por motivo de seu aniversario natalicio que transcorre hoje. No Santuario: às 7 horas, missa festiva às 10 horas missa solene, com o Coro Dom Bosco sob a regencia do maestro dr. Izidoro Marcigaglia. No salão paroquial, às 20,30 horas: saudação, em nome dos Cooperadores Salesianos, pelo deputado Manoel Vitor; em nome das varias associações religiosas da paroquia falarão: sra. d. Marieta Pinheiro Prado, profa. Maria de Lourdes Araujo e o sr. Paulo Martins. Poesia pela srta. Celia Marchese. Para finalizar a homenagem será levado à cena o esboço dramatico em 2 atos: — "Vovô Paillard".

FESTA DE SANTO INACIO NO SEMINARIO CENTRAL

Realizou-se ontem, às 8,30 horas, na capela do Seminario Central do Ipiranga, solene missa pontifical, celebrada por d. Antonio de Castro Maier bispo titular de Priene e coadjutor da diocese de Campos. O Evangelho ocupou a tribuna sacra o padre José Gomes Coelho S. J. que proferiu brilhante oração sobre Santo Inacio de Loiola, segundo patrono da casa de ensino. Nos lugares de honra achavam-se representantes do clero secular e regular e inumeros antigos alunos.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA COMPANHIA DE JESUS

Realiza-se hoje às 10 horas, no Colegio São Luiz, à avenida Paulista, 2.324, a eleição da nova diretoria da Associação dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus de São Paulo.

O almoço anual de confraternização, por determinação do Conselho, fundir-se-à com o banquete do proximo Congresso, em 5 de setembro. Assim, a posse da nova diretoria dar-se-à no mesmo dia 1.o de agosto logo após a eleição.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A Federação Mariana Feminina inaugurou, ontem, na Galeria Prestes Maia, à primeira exposição de roupas para pobres, confeccionadas por Filhas de Maria pertencentes a 45 Pias Uniões da Arquidiocese de São Paulo trabalho esse feito durante o 1.o semestre de 1948.

Presidiu o ato d. Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular da Bria e auxilio do cardeal Mota.

Juntamente com essa mostra que ficará franqueada ao publico de 1.o a 8 do corrente, das 14 às 21 horas, haverá uma secção de trabalhos finos, que poderão ser adquiridos em beneficio da séde social da Federação Mariana Feminina.

Promovendo esta exposição deseja a Federação Mariana Feminina animar as Pias Uniões a produzir sempre mais em favor dos pobres, lembrando que só se ama verdadeiramente a Deus amando o proximo.

FESTA DO BEATO EYMARD

Estão se realizando na igreja de Santa Ifigenia, catedral provisoria e séde da Obra de Adoração Perpetua, varias solenidades em louvor do Beatro Pedro Julio Eymard, fundador daquela obra eucaristica.

— Dia 3 festa do beato Eymard, haverá às 8 horas missa e comunhão geral, sendo oficiante o cardeal Mota; às 20 hs. reza festiva e panegirico do fundador da Obra de Adoração Perpetua pelo mesmo orador do triduo.

A Obra de Adoração Perpetua tem por objetivo, prestar culto solene e perene ao SSmo. Sacramento da Eucaristia. Acha-se já difundida por todo o mundo e, no Brasil, tem seus principais centros no Rio de Janeiro, em S. Paulo e Belo Horizonte.

AMBULATORIO E HOSPITAL N. S. DA PENHA

O Circulo Operario da Penha tomou a iniciativa de construir, naquele bairro, o Ambulatorio e Hospital N. Senhora da Penha, empreendendo, assim, obra imprescindivel alcance social.

Ha tres meses foram iniciadas as obras do Ambulatorio, nucleo do futuro Hospital, em vasta area de terra, fronteira à ladeira Coronel Rodovalho, e cedida pelos padres redentoristas, que têm a seu cargo a paroquia da Penha. Acha-se já terminada.

Em beneficio dessa grande obra social haverá a partir do dia 14 do corrente no largo do Rosario Penha, uma quermesse, prolongando-se até o dia 12 de setembro. As festas da Penha, em louvor da Padroeira da Cidade, terão inicio no dia 27 proximo encerrando-se a 12 de setembro. Nesse periodo a quermesse funcionará diariamente, constituindo um complemento àquelas festividades, que levam ao tradicional bairro, no dia 8 de setembro e no primeiro e segundo domingos desse mês, quando se realizam as tradicionais procissões da Padroeira, milhares e milhares de paulistanos.

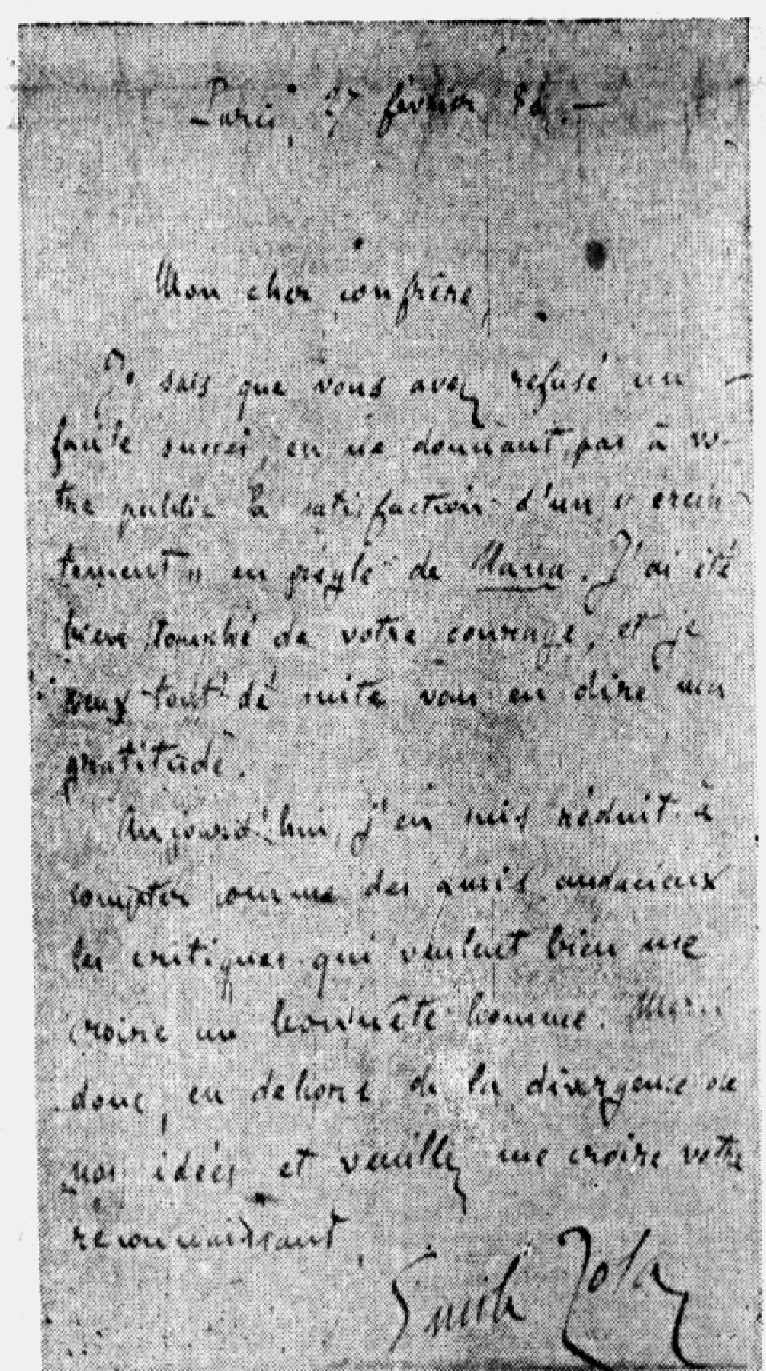
Prendas e donativos podem ser entregues à praça N. Senhora da Penha, 111, telefone 9-0439, onde tambem serão dadas todas as informações a respeito.

DIA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Comunicado do Secretariado Geral da Obra das Vocações:

"Renovando o aviso anteriormente publicado, lembramos ao rev. clero secular e regular do ascebispado que hoje o Dia das Vocações Sacerdotais e dos Seminarios".

Segundo a Circular Coletiva do Episcopado Paulista, de 26 de novembro de 1942, esse dia deve ser solenizado da melhor maneira possivel, expondo-se o SS. Sacramento e fazendo-se preces e pregações pelas Vocações Sacerdotais. Nesse dia, às 16 horas, na igreja de Santa Ifigenia, haverá, em conjunto com as paroquias de Santa Rita e de São Francisco de Assis uma Hora Santa pelas Vocações, promovida por este secretariado, e para a qual são convidados todos os centros da Obra das Vocações da arquidiocese".


Paris, 27 février 86.

Mon cher confrère,

Je sais que vous avez refusé un facile succès, en ne donnant pas à votre public la satisfaction d'un éreintement en règle de Nana. J'ai été bien touché de votre courage, et je veux tout de suite vous en dire ma gratitude.

Aujourd'hui, j'en suis réduit à compter comme des amis audacieux les critiques qui veulent bien me croire un honnête homme. Merci donc, en dehors de la divergence de nos idées et veuillez me croire votre reconnaissant

Emile Zola

UMA CARTA DE EMILE ZOLA — Inaugura-se, amanhã, na Galeria de Arte Itá, graças aos esforços do sr. Beneteau, a primeira exposição de autografos de personalidades celebres. Nessa mostra, contam-se desde autografos de George Washington e Jefferson, até os de Luiz XIV de França, Bismarck, Zola, Frederico I. No clichê acima, vemos uma carta de Emile Zola, a proposito de Nana

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr $ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

CONFERENCIAS

"EFEITOS DO GRAU DE ILUMINAÇÃO E DA COR SOBRE A FADIGA VISIVEL" — Realiza-se amanhã, no salão nobre da Faculdade de Higiene e Saude Publica, uma conferencia pelo prof. Ernest Simonson, que discorrerá sobre o tema: — "Efeitos do grau de iluminação e da côr sobre a fadiga visual".

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Reiniciam-se amanhã, no horário habitual, as aulas do curso desta Faculdade.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA e POLITICA — Reiniciam-se amanhã, no horario habitual, as aulas da Escola Livre de Sociologia e Politica.

CURSO DE INGLÊS — As matriculas para os cursos de inglês mantidos pela União Cultural Brasil-Estados Unidos permanecerão abertas até o dia 7.

Informações, à rua Santo Antonio, 487 ou pelo telefone 6-6946.

CURSO PRATICO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas as inscrições para as novas turmas do Curso Pratico de Orientação Educacional, patrocinado pela escola Universitaria de S. Paulo.

Informações à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar, fone: 6-3735.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Sob o patrocinio da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, o Instituto Brasileiro de Taquigrafia abriu matriculas para o novo curso gratuito de taquigrafia, o qual terá a duração de quatro meses, podendo tambem ser feito por correspondencia.

Informações à rua LiLberó Badaró, 386 das 14 às 20 horas, caixa postal 2.500.

FACULDADE DE MEDICINA — Em sessão solene da Congregação, a realizar-se dia 3, às 11 horas, tomará posse do cargo e entrará em exercicio das funções de professor catedradito de Clinica Oftalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o dr. Ciro de Barros Rezende, habilitado e classificado em recente concurso realizado naquela Faculdade.

Em nome da Congregação, saudará o novo catedratico o prof. dr. Pedro de Alcantara Marcondes Machado.

NECROLOGIA

EUGENIO ROSSINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Eugenio Rossini, casado com d. Palmira Pasqui Rossini. Deixa os filhos: Pilade, Matilde, Carmen e Alba. Era irmão de Corrado Rossini e Angelo Rossini.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JOSE CHIEREGATI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade o sr. José Chieregati, viuvo de d. Elisa Chieregati. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Batista Chiereghimá Aida, casada com o sr. Mario Peres; Clara, casada com o sr. Augusto Losaco; Guido, casado com d. Egle Chieregati Mazzoni; Ada, viuva do sr. Mariano Dalberto e Olga, casada com o sr. João Bevilaqua.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

D. FORTUNATA MASTRODI GENTILE — Faleceu ontem, nesta capital, d. Fortunata Mastrodi Gentile, viuva do prof. Francisco Gentile. Deixa os filhos: Laurita, casada com o sr. Francisco Antonacio; Miguel, casado com d. Iolanda Betiol Guido; Carmen, viuva do sr. G. Armando Chiareli; Izabel, Agda, casada com o sr. Eduardo Nogueira; Cristina, Gentile; Rosinha, casada com o sr. Antonio Miranda; Geni, casada com o sr. Felipe Abdeinur; Braz, casado com d. Draregina Blóes; Francisco, casado com d. Aparecida Gata; e Omar.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA CANDIDA AZZONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Maria Candida Azzoni, casada com o sr. Cezar Azzoni. Deixa os irmãos: José Joaquim dos Reis, Alberto dos Reis Guilhermina Ferreira dos Reis.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

LUIZ ARROIELO — Faleceu ontem nesta capital, aos 36 anos de idade, o sr. Luiz Arroielo, casado com d. Ana Maielaro Arroielo. Deixa os filhos: Inês e Marisa.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Hanemann, 453, para o cemiterio São Paulo.

JOSE' HIPOLITO SANCHES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. José Hipolito Sanches, casado com d. Laura das Neves Hipolito Sanches. Deixa os filhos: João, Patrocinia, e Avelino e os irmãos: Mariano, Guiné e Encarnação Sanches.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dr. Zuquim, 293, para o cemiterio de Sant'Ana.

VICENTE DEODATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Vicente Deodato, viuvo de d. Estela Deodato. Deixa um irmão: José Deodato.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, da rua Melo Alves, 554, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA M. VICARI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos idade, d. Maria M. Vicari, viuva do sr. Felipe Vicari. Deixa os filhos: — Luiza Vicari Etezel, casada com o sr. Artur Etezel; Hercules Vicari, casado com d. Clide Herminio Vicari; José Vicari, casado com d. Elia C. Vicari; Edviges Vicari Rossi, casada com o sr. Piero Rossi; Marina Vicari Pola, casada com o sr. Primo Pola, Enrico Vicari, Helena Vicari, Angelina Vicari Sartoris e Anita Vicari, já falecidas.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Cardoso de Almeida, 612, para o cemiterio do Araçá.

TIBERIO ALBERTI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Tiberio Alberti, viuvo de d. Maria Alberti. Deixa uma filha: — Lidia, casada com o sr. Sebastião Luiz Teixeira. Deixa ainda os irmãos: Gino e Silvio Alberti.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua José Bento, 93, para o cemiterio de Vila Mariana. A familia pede não enviar flores ou coroas.

MIGUEL GARZILO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Miguel Garzilo, viuvo de d. Herminia Garzilo. Deixa os filhos: José, Leonor, Pascoal, Antonio, Orlando, e Luiza.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Loefgrem, 2341, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO MELO RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, d. Maria da Conceição Melo Rodrigues, casada com o sr. Jaime Pedro Rodrigues Deixa as filhas: profa. Odete, solteira, e profa. Eunice, casada com o prof João Batista Curti.

O enterro sairá hoje, às 15 horas, da rua José Ferreira da Rocha, 1 para o cemiterio do Araçá. Dispensam-se flores ou coroas.

MARIO FORTUNATO PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. Mario Fortunato Pereira, casado com d. Cezarina Nascimento Pereira. Deixa os filhos: Dimir, Divo, Luiz e Miquelino.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

ANTONIO VICENTINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Antonio Vicentini, casado com d. Maria Antonia Vicentini.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Herculano de Freitas, 184, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA LUIZA FERNANDES PIASSA — Faleceu ontem nesta capital, aos 52 anos de idade, d. Maria Luiza Fernandes Piassa, casada com o sr. Belarmino Piassa. Deixa os filhos: Carlos, José, Armando, Mario, Luiz, Anita, Julieta e Zoleima.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Gal. Carmona, 6 para o cemiterio do Araçá.

LUIZ JOSE' MONTESANTI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Luiz José Montesanti, casado com d. Matilde Montesanti. Deixa os filhos: Albertina, casada com o sr. Carmine Panachan, Luiz, João, Rina, Mauro e Herminia. Deixa ainda uma irmã: Margarida Giunta Montesanti.

O feretro sairá hoje, às 11 horas, da Estrada de Campinas, 66 (Pirituba), para o cemiterio de Bragança. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. GRACINDA CAMARGO SIMÕES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, d. Gracinda Camargo Simões, casada com o sr. Abilio Simões. Deixa os filhos: Maria do Carmo, casada com o sr. Alcides Macedo Junior; Brasiluzo, Paulo, Graci e Luci Simões.

O enterro realizou-se ontem, mesmo no cemiterio São Paulo.

SALVADOR MOURA PIMENTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Salvador Moura Pimenta, filho do sr. Antonio Fernandes Pimenta e de d. Tereza de Jesus Pimenta. Deixa viuva d. Jeronima Silva Pimenta e um filho, Antonio Henriques Pimenta.

Deixa os irmãos: Antonio e Ernesto Pimenta. O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

D. OLGA BATAGLIA SILVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, d. Olga Bataglia Silveira, casada com o sr. Marcelino Barros Silveira. Deixa os filhos: Dorival, Neide e Cleide. A extinta, que era filha do sr. Miguel Bataglia, já falecido, e de d. Maria Roberti Bataglia, deixa os irmãos: Rosires, casada com o sr. Antonio Pasqua; Salvador Bataglia, casado com d. Odete Carvalho Bataglia; Walter Bataglia, casado com Amalia Bataglia; José e Helena.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital D. Pedro II, para o cemiterio da Consolação.

ANTONIO FARUOLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Antonio Furuoli, viuvo de d. Filomena Faruoli. Deixa os filhos: prof. Aristides Faruoli, casado com d. Honorina Faruoli; Laureano Faruoli, casado com d. Antonieta Farouoli; Norma Faruoli Correa, casada com o sr. Casemiro Correa; Flavio Faruoli, casado com d. Ofelia Faruoli e Luiz Faruoli, casado com d. Luiza Faruoli.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Eugenio de Lima, 1259, para o cemiterio São Paulo.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Medicina, com a seguinte ordem do dia: — dr. Helio Lourenço de Oliveira — "Estudo critico das provas funcionais dos rins".

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2567

O Teatro Lirico Excelsior

ANUNCIA A TEMPORADA DE AGOSTO!

HOJE — LUCIA DE LAMMERMOOR — de Donizetti. Interpretes ::: Mercedes Capsir, Enzo de Muro Lomanto, Enrico Molinari, Salvatore Baccaloni, Ida Mannarini, E. Venturini.

8 DOMINGO — CAVALERIA RUSTICANA de MASCAGNI
Interpretes: Beniamino Gigli, Lina Bruna Razza, Maria Marcucci, Gino Becchi, G. Simionato.

15 DOMINGO — LA BOHEME de PUCCINI
Interpretes: Licia Albanese, Gigli, Tatiana Menotti, Afro Poli, Baronti, Baracchi.

22 DOMINGO — LAS GOLONDRINAS de USANDIZAGA
Interpretes: Carlo Galeffi, Mercedes Plantada, A. Gonzalo, F. Campiña — e
AS ALEGRES COMADRES DE WINDSOR de NICOLAI (resumo) — com Else Ruziczka, Elfriede Wagner, Kandl, Weltner.

29 DOMINGO — AIDA de VERDI
Interpretes: Beniamino Gigli, Maria Caniglia, Ebe Stignani, Italo Tajo, Tancredi Pasero, Gino Becchi.

TODOS OS DOMINGOS, às 21,15 horas, numa oferta artistica da

Joalheria Adamo

— A LIDER NO RAMO —

RUA SÃO BENTO, 227.

RADIO EXCELSIOR

P R G-9 — 1.100 KCS.

A ameaça de greve dos encanadores profissionais da capital

Descontentamento da classe ante novas medidas baixadas pela direção da Repartição de Aguas e Esgotos — Declarações a proposito do assunto, prestadas ao "Correio Paulistano" pelo eng. Mario Dorsa, diretor da RAE

Os encanadores profissionais desta capital se empenham, no momento, num movimento de ampla envergadura, visando conseguir da Repartição de Aguas e Esgotos permissão para que se continui distribuindo cartas de habilitação, e que a fiscalização se efetui na propria obra. Em declarações prestadas à imprensa, diretores da entidade de classe afirmaram, tambem, haver interesses pessoais de altos funcionarios da RAE, sobrepondo-se aos interesses coletivos.

Procurando obter esclarecimentos sobre a situação, a reportagem do CORREIO PAULISTANO ouviu, na manhã de ontem, o eng. Mario Dorsa, atual diretor da Repartição de Aguas e Esgotos, que nos fez as seguintes declarações:

— O que nos orientou na determinação das novas medidas foi: redução nos serviços de fiscalização, economizando a Repartição transportes inuteis; fiscalização mais rigorosa e eficiente, concentrando ponto só a coleta e exames de materiais, e economia para os encanadores. De acordo com as novas medidas, os instaladores deveriam entregar os materiais necessarios à ligação, no posto de recebimento, na Ponte Pequena, onde seriam procedidos os exames necessarios, sendo devolvidos no ato os materiais refugados. Aceito o material, a RAE executará a ligação, transportando e colocando os canos e o respetivo cavalete. Com isso, evitava-se a ida do fiscal à obra, a coleta da amostra e a sua remessa para o laboratorio de quimica.

Quanto à alegação de que as novas medidas redundariam em aumento de mais de mil cruzeiros, em media, por instalação, posso esclarecer que uma firma propos-se a entregar no deposito da Repartição, na Ponte Pequena, e manter em estoque, canos e cavaletes para vende-los aos encanadores, a preços que estão muito longe dos mil cruzeiros. Todo o material para uma ligação de 3|4" — as mais comuns — é de 400 cruzeiros, portanto muito inferior ao pretenso aumento de despesas proclamado. Não deseja a RAE outorgar nenhum privilegio a qualquer firma, entidade ou individuo, podendo qualquer firma, associação ou particular manter em estoque, nos depositos da repartição, canos e cavaletes aprovados, para venda aos encanadores, desaparecendo de uma vez o transporte reclamado.

AS CARTAS DE HABILITAÇÃO

— Quanto à permissão para que se continui distribuindo cartas de habilitação, devo esclarecer que o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, em sessão de 19 de agosto de 1947, resolveu que "os projetos para instalações de aguas e esgotos deverão ser de autoria de profissionais devidamente registados naquele Conselho, de conformidade com o decreto federal n. 23.569, de 11-12-33, bem como que as instalações sejam executadas sob a orientação e direção desses profissionais". Não fez a RAE mais do que pôr em vigor uma lei federal. Aliás, situação identica é adotada pela Prefeitura, em relação à construção de todo predio, dando a responsabilidade exclusiva ao engenheiro projetista e construtor. Ora, se o engenheiro é responsavel pelo todo, tambem o deverá ser pela parte do predio que, nesse caso, são as instalações hidraulicas.

— Reportando-me ainda à adoção das novas medidas — acentua o sr. Mario Dorsa — quero lembrar que, em junho ultimo, em resposta a um oficio da Associação dos Encanadores protestando contra as modificações determinadas, sugerimos a formação de uma comissão composta de representantes de todas as associações profissionais interessadas, inclusive da entidade de classe dos encanadores, para proceder a um estudo sobre a marcha dos trabalhos e propor as alterações aconselhaveis. Não recebemos resposta alguma sobre essa sugestão.

— E, para finalizar, quero deixar bem claro que desconheçamos a existencia de interesses pessoais de altos funcionarios da RAE. Não possuimos nem temos conhecimento de funcionarios da repartição interessados em casas de materiais senitarios nem de oficinas instaladoras. Seria interessante que as acusações formuladas fossem positivadas, porquanto a RAE está pronta a abrir rigorosa sindicancia, desde que nos seja encaminhada qualquer representação nesse sentido — conclui o sr. Mario Dorsa.

CORAÇÃO — EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS
DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — Rua Xavier de Toledo, 46, — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos. 51-3264 — 4-8730 e 4-4388

MUSICA

RECITAL DE CANTO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital pela contora Madeleine Grey, que será acompanhada pelo pianista Fritz Jank.

"A FLAUTA MAGICA" — Será apresentada nos dias 3, no salão nobre do Clube Pinheiros, sob os auspicios do Intercambio Cultural Artistico a opera de Mozart, "A flauta magica".

A opera será cantada sob a direção do maestro Hermann Frischler.

A orquestra e o coro serão dirigidos pelo maestro Frederico Schlader.

CONCERTO ATILIO RANZATO — O violoncelista Atilio Ranzato realizará terça feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, o seu segundo concerto interpretando o seguinte programa:

"Coaconne", de Vitali, "Concerto em si bemol maior" de Boccherini; Dois Cantos para Violoncello", de Pizzetti"; "Tul multo", de Bossi; "Canzone del Don", de Petrollo; "Pattuglia di Tzigani", de V. Ranzato.

Entre a primeira e segunda parte será executado o famoso "Trillomdel Diavolo", de Tartini, em traposição integral para violoncello e cadencia do mesmo Atilio Ranzato.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CESTAC DERROTOU URLICH, POR NOCAUTE, NO 9.o ASSALTO

Boa assistencia presenciou ontem à noite, no ginasio do Pacaembu, o encontro pugilistico entre os peso pesados Abel Cestac, argentino, e Juan Urlich, peruano.

A peleja teve por vencedor o pugilista argentino, que derrotou o peruano por nocaute no 9.o assalto.

Digna de menção foi a atuação soberba de Urlich, que apesar de vencido portou-se no tablado de forma notavel, resistindo com denodo e galhardia ao famoso adversario.

A peleja semi-final travada entre o carioca Walter Araujo e o paulista Ivan Celestino, foi ganha pelo carioca que colheu uma expressiva vitoria por apreciavel margem de pontos.

As refrega preliminares foram bem disputadas pelos amadores, tendo vencido Ricardo Zumbano, Braz Antero, Antonio Marcicano empatou com Otavio Lucas e Osmar Gomes foi prejudicado por erronea decisão dos jurados, os quais deram por empatada a luta que ele travou com Walter Spinelli.

Decisão absurda foi a proferida contra Pedro Galasso desclassificando-o por haver atingido Alberto Darajiam com um golpe não proposital, num momento em que o arbitro separava os contendores.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA
TELEFONE 42 - 7837

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

O criterio da dupla visita na fiscalização do trabalho

SILVIO R. DUARTE

O interesse do Estado em que a legislação social seja cumprida por aqueles que estejam em seu ambito, se manifesta pela imposição de penalidades aos transgressores. Essas penalidades, quando de órdem puramente administrativas, são caraterizadas em autos de infração, lavrados pelos respetivos fiscais.

Entretanto, para que estes não se transformassem em arbitros e para que não excedessem suas reais funções, estabeleceram-se regras para o exercicio da fiscalização.

Uma das primeiras limitações a esse poder do fiscal, foi a do estabelecimento do criterio da dupla visita, para a lavratura do auto de infração. Dispôs efetivamente o art. 627 da Consolidação das Leis do Trabalho que "a fim de promover a instrução dos responsaveis no cumprimento das leis de proteção do trabalho, a fiscalização deverá observar o criterio da dupla visita, nos seguintes casos: a) — quando ocorrer promulgação ou expedição de novas leis, regulamentos ou instruções ministeriais, sendo que com relação, exclusivamente, a esses atos será feita apenas a instrução dos responsaveis; b) em se realizando a primeira inspeção dos estabelecimetos ou dos locais de trabalho, recentemente inaugurados ou empreendidos".

Sobre esse dispositivo, que constituira o art. 609 do Projeto da Consolidação, assim se manifestou o dr. Mario Cardoso de Oliveira: "Entre disposições que se consideram boas, aliás novidade que muito util seria se fosse aproveitada na legislação fiscal, destaca-se a do art. 609 que manda adotar para os casos nele previstos, a dupla visita da fiscalização, a fim de promover a instrução dos responsaveis no cumprimento das leis trabalhistas" (apud "Consolidação das Leis do Trabalho", Cesarino Junior, 1.a ed., pag. 394).

Esse criterio da dupla visita existia já desde a expedição da Portaria Ministerial SCM-197, de 7 de dezembro de 1939, que baixou "instruções sobre o serviço de fiscalização nos Estados, e que foi publicada no Diario Oficial da União, de 18-12-39.

Aliás, a nosso ver, essa Portaria Ministerial está ainda em pleno vigor, nessa parte, constituindo a forma pratica de se realizar a dupla fiscalização. Efetivamente, em seu art. 2.o, não só menciona a razão de ser do critério adotado, como dá instruções sobre a forma de concretiza-lo. Determina efetivamente, esse dispositivo legal: "A fiscalização, atendendo a fins de cadastro e promovendo a instrução dos responsaveis no cumprimento das leis de proteção ao trabalho, deverá observar o criterio da dupla visita aos estabelecimentos ou locais de trabalho. Na primeira visita o serventuario fiscal anotará com o sinal x na respetiva coluna da ficha do mod. n. 2, ao lado de cada questão, os pontos acerca dos quais haja feito observações, e, simultaneamente, prestará ao empregador, ou seu representante legal, os esclarecimentos necessários para que regularize sua situação, concedendo-lhe o prazo maximo de trinta dias. Preenchida essa ficha em tres vias, o fiscal deixará em mãos do empregador ou seu representante a 1.a via, entregando as restantes ao chefe da repartição, que remeterá a 3.a via, depois de efetuada a segunda verificação à Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho a fim de ser encaminhada ao Serviço de Estatistica de Previdencia e Trabalho. Findo o prazo acima aludido, proceder-se-á à segunda visita, devendo o fiscal preencher a coluna correspondente a essa nova verificação e lavrar os competentes termos e autos em face das irregularidades que então encontrar, a menos que não ocorram ou existam circunstancias alheias à vontade do responsavel, do que dará imediato conhecimento ao inspetor regional" (§§ 1.o, 2.o e 3.o do citado art.).

Vê-se desse dispositivo que duas foram as razões de ordem pratica que determinaram o criterio da dupla visita: a) fins estatisticos; b) finalidade de promover instrução dos interessados no cumprimento das leis de proteção ao trabalhador. Vê-se, tambem, qual o processo a ser adotado, isto é, na primeira visita o inspetor assinalará as irregularidades encontradas, marcando um prazo para serem sanadas e dando instruções aos interessados. Ao fim do prazo, que não será nunca superior a 30 dias, voltará ao estabelecimento e persistindo as mesmas irregularidades, lavrará, então o auto de infração.

Necessário, se torna, todavia, verificar quais são os casos em que esse criterio da dupla visita deva ser aplicado: a primeira hipotese é a da promulgação ou expedição de novas leis, regulamentos ou instruções ministeriais. Quanto a essa parte, a fiscalização do trabalho adotou e, a nosso ver acertadamente, dois criterios: a) o criterio da dupla visita só se manifestará com relação aos novos dispositivos, sendo de se lavrar os autos quando houver infrações de dispositivos não modificados; b) os novos dispositivos que se sujeitem a esse criterio hão de ser mencionados em ordens de serviço ou instruções, baixadas sobre o assunto pelas autoridades superiores do Ministerio do Trabalho. Tambem aqui razão assiste à fiscalização do trabalho, porque inumeras são as modificações de leis, em que não se alteram as normas objeto de fiscalização.

Duas outras hipoteses de adoção desse criterio existem: a) sendo, embora a firma sido já visitada, seja essa a primeira visita realisada, a estabelecimento ou local de trabalho novo; e b) quando seja essa a primeira visita realizada pela fiscalização à firma. Ainda aqui a lei foi coerente, porque é possivel que a firma já tenha sido visitada, mas que a inauguração de um novo estabelecimento ou de um novo local de trabalho tornem necessárias novas instruções a pessoas que não tenham tido oportunidade de acompanhar o desenvolvimento da legislação social. Aconteceria, por exemplo, a uma firma com sede em São Paulo, que abrisse filial em outra cidade, em outro Estado, ou mesmo nesta Capital.

Para este caso, todavia, exige-se que "o estabelecimento ou local de trabalho hajam sido recentemente inaugurados ou empreendidos". Neste ponto é que a fiscalização nos parece venha se excedendo, eis que, em ordem de serviço, fixou-se em seis meses o prazo para regularização dos novos estabelecimentos. Esse criterio não nos parece acertado, porque só depois de recebida a visita do fiscal, poderá o empregador se capacitar de que alguma coisa no seu estabelecimento esteja errada. Até então, por não ter recebido qualquer instrução; por não darem o Departamento Nacional do Trabalho, o Departamento Estadual do Trabalho ou as Delegacias Regionais do Trabalho assistencia ao empregador na regularização de seu estabelecimento, exercendo tão somente esse poder fiscalizador, parece-nos que, demorasse quanto demorasse, essa primeira visita deveria ser sempre simples "instrução dos empregadores ou responsaveis", não se justificando a lavratura de autos.

—o—

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1043 — APRECIAÇÃO LIVRE DA PROVA PELO JUIZ — INOBSERVANCIA DOS PRINCIPIOS DA LOGICA JUDICIARIA — INADMISSIBILIDADE DE UM ARBITRO AXIOMATICO AO JUIZ

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal, por suas Camaras Civeis Reunidas, decidiu: "O Codigo de Processo Civil em seus arts. 252 e 253, admite a prova indiciaria e circunstancial do dolo, da fraude e da simulação e, em geral, dos atos eivados de má fé, dispondo, porem, que no julgamento deles o juiz "considerará livremente a natureza do negocio, a reputação dos indiciados e a verosimilhança dos fatos alegados". Mas "na livre apreciação da prova indiciaria e circunstancial do dolo, da fraude, da simulação e da má fé, em geral, não está o juiz dispensado da observancia dos principios da logica judiciaria para, em consequencia, adotar o perigoso criterio de um arbitrio axiomatico". (Ap. Civel — Embs. de Nulidade, n. 6.974, D. J. U — Jurisprudencia — 15-7-48, pag. 1.813).

1044 — MEDIDAS PREVENTIVAS — RECURSO CABIVEL QUANDO CONCEDIDAS, NO CURSO DA LIDE, AINDA QUE CORRA EM AUTOS APARTADOS

Requerida e concedida no curso de uma ação, certa medida preventiva, que correu em autos apartados, a parte vencida, dentro do prazo legal, apelou. Conhecida a apelação o apelado não se conformou e por sua vez manifestou recurso de revista, que foi tambem conhecido, pelas Camaras Civeis Reunidas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para se assentar que "agravo no auto do processo e não apelação é o recurso cabivel das decisões que concederem, na pendencia da lide, medidas preventivas, sem embargo de haverem sido essas medidas pleiteadas em autos distintos dos da causa principal, nos precisos termos do art. 851, III do C. Processo Civil". (Rev. n. 633, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-7-48, pag. 1.813).

1045 — AÇÃO EXECUTIVA HIPOTECARIA — PROCEDENCIA — NOVAÇÃO DOS TITULOS

As Camaras Civeis Reunidas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, conhecendo dos embargos de nuidade na apelação n. 6.961, decidiram que "o não pagamento de um dos titulos, garantidos por hipoteca, no vencimento, segundo estipulado no contrato, importa no vencimento dos demais, ensejando a ação executiva hipotecaria. A novação, invocada pelo devedor, não altera a questão de direito, quando se estipulou que os titulos emitidos em substituição aos primitivos, valem simplesmente como confirmação dos anteriormente emitidos e descontados, "sem nova-los, de vez que a entrega desses novos titulos será para pagamento **pro solvendo e não pro soluto**" (D. J. U. — Jurisprudencia — .... 15-7-48, pag. 1.874).

TRABALHISTAS

1046 — AUXILIO ENFERMIDADE — QUANDO NÃO E' DEVIDO PELO EMPREGADOR — CARATERIZAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DOS INSTITUTOS E CAIXAS DE APOSENTADORIA

Certo empregado reclamou perante a Junta de Conciliação e Julgamento do Salvador e recebimento de importancias que lhe seriam devidas a titulo de auxilio enfermidade pelo empregador. Este, defendendo-se, atribuiu a responsabilidade ao Instituto de Aposentadoria, por isso que, concedido o beneficio, fôra pago dito auxilio, mas tal instituição, para furtar-se à sua responsabilidade vinha concedendo auxilio enfermidade por periodos pequenos, de forma que, se ele empregador fosse condenado ao pagamento dos mesmos, assumiria responsabilidade que legitimamente pertencia à instituição. Julgada procedente a reclamação em primeira e segunda instancias, houve recurso para o Tribunal Superior do Trabalho que dele conheceu, para darlhe provimento, assentando que "o empregador está obrigado ao pagamento do auxilio enfermidade, em virtude ao afastamento do empregado, mas, caraterizando-se o abuso por parte do orgão de Previdencia Social, na concessão de licenças fracionadas e reiteradas, dando motivo ao afastamento do empregado do serviço pela mesma molestia, deve o empregador ser absolvido de qualquer pagamento". Proc. TST — 6.280-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 27-7-48, pag. 1.898).

1047 — EMPREGADO MENSALISTA — TRANSFORMAÇÃO DO SALARIO HORA EM SALARIO MENSAL — FORMA E BASE DO CALCULO

Condenada, por força de sentença judicial, a transformar o salario de seus empregados de horistas para mensalistas, certa empresa tomou para calculo, a base de 200 horas mensais. Os empregados não se conformaram com esse criterio e novamente se dirigiram à Justiça do Trabalho, pois entendiam que dever-se-ia tomar por base, tambem, os domingos, ou seja 240 horas mensais. A Junta deu-lhes ganho de causa fundamentando-se em que "trabalhando por "hora" estariam sendo os reclamantes prejudicados pelo calculo da empregadora, pois nos meses de 30 e 31 dias trabalharia 208 eu 216 horas, percebendo apenas 200 horas". Houve recurso ordinario e extraordinario, firmando-se, finalmente, a jurisprudencia do Tribnal Superior do Trabalho de que "em se tratando de empregado mensalista, o calculo do salario deve ser dividido por 30 e não por 25 dias". (Proc. TST — 9.488-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 27-7-48, pagina 1.900).

À MARGEM DA GENEALOGIA

XXIII — Os troncos lusitanos

SINESIO TRINDADE E MELO

DOMINGOS DIAS

Natural da freguesia de São Miguel, termo de Lourinhã em Vimieiro. Um dos povoadores de São Vicente. Casado com Mariana de Chaves em Portugal. Os seus descendentes, que se aliaram com as mais nobres familias de São Paulo, provieram dos sete filhos seus, conforme abaixo descrevemos.

Antonia de Chaves — *Casada com Mateus Leme, filho de Braz Teves (ou Esteves) e de Leonor Leme (já citados no capitulo dos Lemes). Com sucessão.*

Inês Dias — *Casou-se com Aleixo Leme, filho tambem de Braz Teves e de Leonor Leme (supracitados, e já referidos nos Lemes). Com sucessão.*

Manuel Chaves — *Casado com Antonia Dias, filha de Antonio Arenço. Falecido em 1603. Com um filho unico.*

Catarina Dias — *Casou-se com Garcia Rodrigues Velho, filho de Domingos Gonçalves da Maia e de Messia Rodrigues (conforme referimos).*

Maria de Chaves — *Foi casada com Manuel Godinho de Lara, falecido em 1655 em Mogi das Cruzes, filho de Francisco Godinho, falecido em 1610, e de Joana Fernandes. Teve, naturais de Mogi das Cruzes, cinco filhos.*

Domingos Dias, o Moço — *Casou-es com Clara Diniz, filha de Cristovão Diniz, almoxarife da fazenda real em São Vicente, e de Maria Camacho; por esta, neta de Gonçalo Camacho e de N...; por esta, bisneta do capitão-mór governador Jorge Ferreira e de Joana Ramalho; por esta, terneta de João Ramalho, o fundador de Santo André da Borda do Campo, e de Isabel Dias (ou Bartira), esta filha de Tibiriçá, o chefe dos guaianazes de Piratininga (conforme escrevemos em capitulos anteriores). Com numerosa sucessão por sete filhos.*

Salvador de Chaves — *Faleceu em 1599 e foi casado com Apolonia Camacho (irmã de Antonio Camacho). Com uma filha unica.*

PEDRO DE SOUSA MONIZ

Procede de Garcia de Gusmão Moniz, cavaleiro fidalgo da casa real, dos Monizes do Algarve, Portugal. Morador em São Vicente, e aí se casou com Catarina Vieira. Com descendencia por quatro filhos, conforme abaixo vai descrito.

Isabel de Sousa Moniz — *Foi casada com João de Carvalho, e faleceu em Santos em 1706, em estado de viuva. Com sete filhos.*

Capitão Antonio Moniz de Gusmão — *Casou-se com Maria das Neves, filha de André Mendes e de Catarina Gonçalves. Com seis filhos.*

Joana de Sousa Moniz — *Natural de São Vicente. Casada com Antonio Vieira Guimarães. Falecida em 1682. Com seis filhos.*

Catarina Moniz — *Casada com Francisco Barbosa Rebelo, de quem foi a primeira mulher, filho de Tomé Rebelo Carneiro e de Catarina Barbosa. Com a filha unica — Maria Barbosa, que foi casada com Gaspar de Godoy Moreira, filho do capitão do mesmo nome (do tronco castelhano dos Godoys).*

CAPITÃO-MÓR GOVERNADOR JORGE FERREIRA

Natural de Portugal, de nobreza reconhecida (conforme consta da carta de sesmaria passada a seu favor, pelo capitão-mór de Santo Amaro, Antonio Rodrigues de Almeida (de quem já fizemos referencias), datada em Santos em 10 de maio de 1566). Foi capitão-mór da capitania de Santo Amaro, depois da de São Vicente e ouvidor desta. Foi casado com Joana Ramalho, filha de João Ramalho (o fundador de Santo André da Borda do Campo, que teve influencia decisiva na aliança de Martim Afonso de Souza com o cacique Tibiriçá, chefe dos guaianazes de Piratininga) e de Isabel Dias; neta paterna de João Velho Maldonado e de Catarina Afonso de Balbode (referencia essa, omitida nos capitulos antreiores); e neta materna de Tibiriçá (supracitados).

Entre parentesis. O casamento do fidalgo Jorge Ferreira com Joana Ramalho constitui um desmentido formal a todas as acusações que a parcialidade dos jesuitas daqueles tempos, forjou contra João Ramalho, desfazendo a lenda de degredado e de judeu, que manchava a memoria do patriarca dos mamelucos. Havia muito rigor nas alianças matrimoniais, e a lei proibia o casamento de fidalgos com pessoas de origem duvidosa, ou com eivas de "sangue mouro, judeu ou de outra qualquer infecta nação". Se João Ramalho não fosse "cristão velho", certamente Jorge Ferreira não se casaria com sua filha. Isso é de uma evidencia meridiana!

Do casal Jorge Ferreira-Joana Ramalho provieram as duas filhas seguintes, (aliás já referidas em outros capitulos):

N... — *Casada com Gonçalo Camacho, natural de Viana, Portugal (irmão de Paula Camacho, que foi casada com João Maciel (citados). Com sucessão em seis filhos, entre os quais já citamos Ana Camacho, casada com Domingos Luiz, o Carvoeiro, e Maria Camacho, que se casou com Cristovão Diniz, almoxarife da fazenda real de São Vicente.*

Joana Ferreira — *Casada com Tristão de Oliveira, filho do capitão-mór governador Antonio de Oliveira e de Genebra Leitão de Vasconcelos.*

BOA LETRA
ESCOLA DE CALIGRAFIA "DE FRANCO"
— MATRICULAS ABERTAS —
Rua General Osorio, 724 — Fone 4-8731 — Aparelhos privileg.
Mantemos cursos por correspondencia.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PREFERIDOS

9.a VARA CIVEL e VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Francisco Cardoso Castro — Julgou procedente a ação de despejo que Primo Prodoscimo m| contra Galileu Biantone. Julgou procedente a ação de despejo que Luiz Medici move contra Filomeno Pepe. Recebeu a apelação de Pinto Freire & Cia. na renovatoria de contrato que move a Carmine Lucie Buchard e sua mulher. Julgou procedente, em parte, a habilitação de credito de Antonio Haberl na falencia de Roberto Stockinger.

FALENCIAS

DOMINGOS SPINA — Industrias Quimicas Tobias Ltda., requereram a decretação da falencia de Domingos Spina, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Santa Clara, 109. (15.o Oficio).

* * *

J. ABUJAMRA-JAMIL ABJAMRA — José Iervolino, requereu a decretação da falencia de J. Abujamra-Jamil Abujamra, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Conselheiro Justino, 244. (1.o Oficio).

* * *

BENNO GOLDBERT — O sindico da falencia supra, está distribuindo aos credores o primeiro rateio de 3% sobre os creditos quirografarios.

* * *

CIA. PAULISTA PARA INDUSTRIA E COMERCIO — O sindico da falencia supra, está distribuindo aos credores o primeiro rateio de 3% sobre os creditos quirografarios.

* * *

SALVADOR LIMA & CIA. — A firma supra, está convocando os seus credores a fim de lhes propor concordata suspensiva. (9.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Manoel Tomaz Carvalhal, absolveu da culpa Antonio Fossa, processado por ferimentos graves.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, absolveu da culpa Adriana Garcia de Queiroz, processada por ferimentos leves.

— O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, absolveu da culpa Manoel Nunes Junior, processado por delito contra a economia popular.

— O juiz da 12.a Vara criminal, dr. Darci de Arruda Miranda, absolveu José Tarascani, processado por infração da Lei do Inquilinato.

PRESOS ILEGALMENTE, IMPETRARAM "HABEAS-CORPUS" — Perante o juiz da 8.a Vara Criminal, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de Geraldo Pedro Ferreira, José Benedito Ferreira, Mario de Campos ou Mario Campos, João de Melo Silva, Alberto da Silva Felicio e Maximiliano Miranda, presos sem nota de culpa formada. Para o julgamento foram pedidas informações ao chefe do Departamento de Investigações, com urgencia.

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" DENEGADO — O juiz da 12.a Vara Criminal não concedeu a ordem de "habeas corpus" requerida a favor de Esmeraldo Domingos de Oliveira, que está sendo processado pela pratica da quiromancia. Foi-lhe, contudo, concedida fiança, a fim de poder defender-se solto.

NOTAS DE ARTE

"ARTE E PUBLICO"

Encontra-se em São Paulo, convidado pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo, para organizar uma Exposição de Arte Abstrata, o critico belga Lein Degand, um dos teóricos da Arte Não Figurativa, que tanta agitação está provocando em Paris. Quinta-feira ultima, na residencia do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, foi ele apresentado aos criticos e diversos intelectuais desta Capital, expondo o intelectuais desta Capital, expondo mais ou menos seu pensamento sobre o movimento que tanta agitação tem provocado.

Disse dedicar sua atenção aos problemas essenciais da arte contemporanea, sem distinção de tendencias e idéias preconcebidas. Para ele, tanto a pintura figurativa quanto a não figurativa constituem uma linguagem que pode e deve ser entendia e, respondendo a uma pergunta sobre o que pensava do chamado "Realismo Social", afirmou que não queria saber se uma pintura era "social" ou não e sim se era pintura...

A resposta, evidentemente, não satisfez a todos — tal como não satisfaria dizer que não se pretende saber "se uma pintura é ou não abstrata e sim se é pintura". A expressão "pintura social", aliás é das mais infelizes, mesmo porque, ha cerca de quarenta anos, se repete a três por dois a explicação que se tornou chavão: "... estas ou aquelas classes estão interessadas em expressar novas idéias, e organizando grandes pensamentos, criarão sempre obras de arte ricas em conteudo; por outra parte as que não têm ideologias nem esperanças de defender seus direitos abandonam-se a uma arte puramente formal, que serve ao propósito de fazer sua vida um pouco menos monotona e mais aceitavel". Assim, não haveria obra de arte que não fose a expressão mais ou menos feliz de uma base social movediça. O que alega contra a Arte Não Figurativa, a Arte Abstrata, é justamente a tentativa consciente ou inconsciente para não tomar conhecimento da "necessidade" do Homem (de todas as suas necessidades e não apenas de suas necessidades materiais); afirma-se que o "abstracionista" não é um neutro mas apenas um não-beligerante. Alega-se ainda que o Artista que assim procede é justamente o que mais está lutando contra a Liberdade na sua acepção mais vasta (Liberdade: — conhecimento da necessidade), ignorando ou fingindo ignorar que não existe uma "Liberdade" absoluta mas varios degraus de liberdade, de atividades mais ou menos livres do homem. Constituindo-se em um "não beligerante", em nome da chamada "liberdade do artista, estaria de fato atuando contra a liberdade.

Esperemos que Leon Degand, em sua permanencia em nossa Capital, venha a esclarecer todos esses pontos. Essa parece mesmo ser sua intenção, pois no proximo dia 9 fará uma conferencia intitulada "Arte e Publico", que terá lugar na Biblioteca Municipal, às 21 horas. Haverá debates. — IBIAPABA.

—(*)—

AUTOGRAFOS RAROS — Inaugura-se amanhã, às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de autografos celebres.

MINIATURAS — Continuam expostas na Galeria Prestes Maia, baixos, as miniaturas de autoria do engenheiro português Euclides Rosa.

MARIA CECILIA NEBIAS — Inaugura-se amanhã, às 18 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de telas da pintora Maria Cecilia Nebias Ballo.

PEDRO BRUNO — Será inaugurada amanhã, às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Pedro Bruno, a qual poderá ser visitada das 13 às 22 horas.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

BRASIL — EUROPA EM MENOS DE 18 HORAS DE VÔO

A COMPANHIA AÉREA MAIS ANTIGA APRESENTA O AVIÃO MAIS MODERNO:

"O Douglas DC-6 do hoje... é um dos melhores, mais seguros e mais adiantados aviões de transporte ao serviço do público."

pela primeira vez no Brasil

T. P. WRIGHT
Administrador da Aeronáutica Civil
Secretaria do Comércio dos E. U. A.

A sua cabine "Altimatica" proporciona uma pressão constante que assegura bem-estar perfeito a qualquer altitude e permite voar nas camadas superiores da atmosfera onde o ar é menos sujeito a perturbações, proporcionando aos passageiros conforto absoluto.

Poltronas anatomicas, leitos, telefone, ar condicionado quente ou frio, luz indireta, bar e restaurante e o esmerado serviço da K.L.M. com os seus 29 anos de experiência inteiramente dedicado aos seus passageiros.

EM SÃO PAULO: — RUA LIBERO BADARÓ, 89
TEL. 2-5988

E NAS AGENCIAS DE VIAGENS.

K·L·M
CIA. REAL HOLANDÊSA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO

"CORREIO" AEREO

Sargentos da FAB aprendem a voar em Campinas

Não há muito tempo, tivemos ensejo de realçar o ato do atual ministro da Aeronautica, ao atender a uma sentida aspiração do pessoal subalterno da FAB, qual a de obter acesso ao brevê de aviação civil.

E' sabido que muitos jovens, verdadeiras vocações para o vôo, mas destituidos de recursos financeiros, se encaminham para as fileiras da Força Aérea Brasileira, tentativa de corporificar suas ambições de prestar serviços diretos à causa da aviação. Até ha pouco, era-lhes rigorosamente defeso praticar o vôo. E resultava daí que o sacrificio feito por essa camada da juventude brasileira, ao abandonar estudos e ocupações civis, redundava num gesto inutil.

Quando em boa hora o ministro da Aeronautica abriu aos moços pobres do Brasil novas e incalculaveis perspectivas para sua carreira na aeronautica, o Aeroclube de Campinas, hoje definitivamente integrado no movimento renovador que galvaniza a aviação civil paulista, abriu suas portas aos sargentos da FAB beneficiados pela medida.

Nada menos de vinte e cinco sargentos, em sua maioria monitores tecnicos que dão instrução aos alunos da E. T. Av. em substituição aos instrutores norte-americanos que estão regressando aos EE. UU., aproveitaram as facilidades oferecidas pelos campineiros.

O Aeroclube daquela cidade, cooperando diretamente para o cumprimento integral da resolução ministerial, facilitou tudo aos rapazes da FAB: inclusive o transporte desta capital ao Campo dos Amarais e a estadia.

As aulas de vôo estão sendo ministradas aos domingos e dias de folga, pelo diretor tecnico daquele aeroclube, que por sinal é assistente tecnico desta secção de aeronautica — o prof. Haroldo Nogueira.

Ontem, estiveram em visita a esta redação os seguintes alunos desse curso para subalternos da FAB: Amulio Martinelli, Luiz Corradini, Leopoldo Fontes, Alvaro Russo, Sebastião Fernandes, Kurt Campani, José Muniz, Geraldo da Silva Pinheiro e J. Fontanari. O cliché fixa essa visita.

INAUGURAÇÃO DA AGENCIA PAULISTA DA AIR FRANCE

Deverá se realizar no proximo dia 5 a solenidade de inauguração oficial da agencia da Air France em São Paulo. No ensejo, estará presente o coronel Vacheur, diretor daquela companhia para a America do Sul. O consulado francês em S. Paulo oferecerá naquele dia uma recepção às autoridades e imprensa, às 18 horas, na alameda Campinas, 1.085.

A AVIAÇÃO E A IMPRENSA DO INTERIOR

Continuamos recebendo jornais do interior paulista, contendo materia de aviação e cuja remessa muito agradecemos. Registramos nestas colunas o "Correio de Marilia", diario com mais de vinte anos de existencia, e que estampa as condições do concurso literario instituido pela Womens International Association of Aeronautics, cujo objetivo é desenvolver e estimular o interesse pela aviação. Os trabalhos para esse concurso podem ser escritos em qualquer idioma, em prosa ou verso, artigos, contos, etc., sendo sugeridos varios temas de atualidade. Esse concurso encerrar-se-á aqui no Brasil a 1.o de setembro, e o Aeroclube de Marilia se pôs à disposição para encaminhar os trabalhos, bem como para oferecer informes suplementares.

— Outro veterano diario da "hinterlandia" — o "Cruzeiro do Sul" de Sorocaba, que conta já a respeitavel idade de meio seculo — estampa em sua edição de 29 de julho um artigo sob o titulo "Levantamento aerofotogrametrico", de autoria do sr. Hilario Correa, ao mesmo tempo que se põe à disposição de seus leitores para informações sobre todo e qualquer assunto de aviação.

FUTUROS PILOTOS AVARENSES

AVARE', 31 (Especial) — São os seguintes os alunos do aeroclube local, subvencionados, que formam a nova turma de candidatos ao "brevet" — Massimiano Bertolacini — Luiz Preto Cardoso — Miguel Amanteia Filho — Fernando Augusto Cavalcanti — Osvaldo Sanches — José Cidade Soares — Alvaro Ghiraldelli — Leopoldo Aires de Araujo Filho — Osvaldo Rodrigues Gonçalves — José de Araujo Lutti — Tuffic Massude — Mauro Righi Netto e Edwards Honorato Padredi.

FALE E ESCREVA CERTO
Curso de Português por correspondencia — E. DE FRANCO — Rua General Osório, 724 — São Paulo — Fone, 4-8731 — Aulas particulares de Latim e Português

VAI A CURITIBA?
EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.
Viagens diarias em onibu "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.
RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Departamento G 300
535 Fifth Avenue, New York
Queiram enviar-me gratuitamente, em envelope particular, um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?".
NOME ______
(Favor escrever em letra de forma)
Endereço ______
CIDADE ______ PAÍS ______

Seleta da moderna poesia brasileira

8 — FELIPPE d OLIVEIRA

Em 1911, contando 20 anos de idade, chegava ao Rio o poeta gaúcho Felipe d'Oliveira e editava a "Vida Extinta". Daí por diante, colaborou constantemente em jornais e revistas, mas nada mais publicou em livro até 1926, quando saiu a lume "Lanterna Verde". Essa coletanea, filiada à corrente modernista, distinguiu-se pela orientação construtiva e pela ausencia do elemento polêmico, num momento em que de polêmica e destruição viviam quasi todos os seus companheiros de escola. Rico de vocábulos e dono de estilo elegante, foi Felipe d'Oliveira o primeiro a adotar o uso de pés, em substituição aos elementos métricos, para obter a renovação formal que o modernismo exigia. Morreu vitima de um desastre de automovel, tal como aconteceu a Ronald, de quem era amicissimo e a quem dedicou o poema de que abaixo transcrevemos dois trechos. — G. V.

MAGNIFICAT

I

Esta é a voz clara que sobe da terra, que desce do topo dos montes,
que brota da lamina móvel das águas,
que fica suspensa, que fica vibrando no ar carregado de sumos e aromas.
Esta é a voz forte, voz terna, que embala o berço das raças, que acorda
o passado, constroi o presente, revela o futuro.
Esta é a voz moça que fala, que deixa a palavra gravada no ar.

III

O Canto da Terra mostrou toda a terra coberta de enxames, fervendo
de vidas,
vertendo uma vida diversa das outras
e que sabe no gosto de sonho com gosto de mel,
mas mel destilado de flores agrestes,
abertas nos limbos agrestes dos campos agrestes, das matas agrestes.
O Canto da Terra mostrou toda a terra.
E o corpo da terra surgiu todo nu
na luz das palavras acesas ao jeito de lampadas com sol por azeite.
E o corpo cheiroso de cravo e baunilha,
o corpo enrolado em grinaldas de madresilvas, em festões de jasmins,
o "corpo moreno" era virgem.

Personagens de Huxley

(Para o "Correio Paulistano")

JOÃO DE CARVALHO

Aldous Huxley, escritor inglês, produziu, entre outros livros "Point counter point", que recebeu, na tradução brasileira de Érico Verissimo para a Coleção Nobel da Editora Globo, o nome de "Contraponto". Esse livro pode ser considerado como dos mais expressivos, na moderna literatura, no que se refere à compreensão do mundo atual.

"Contraponto", como seu proprio nome indica, é obra de idéias. Como tal, não pode defender teses. Focaliza-as apenas, aliás com muita propriedade, através do jogo incessante das opiniões de suas personagens.

Huxley, referindo-se à sua obra, disse que excluiu dela novecentos e noventa e nove milesimos de humanidade. Mas podemos asseverar que aproveitou o milesimo restante para fixar uma parcela diminuta dessa humanidade, através de suas idéias e dos tipos que mais carateristicamente as encarnam. O autor inglês colocou-se mesmo na superestrutura intelectual para definir o jogo incessante e violento dos contrastes que fazem vibrar sua parcela de humanidade. "Contraponto" tornou-se, assim, a dialetica das paixões, dos ideais, das negações e das revoltas dessa humanidade. O amor e o odio, a riqueza e a pobreza, a piedade e a indiferença, a vida e a morte chocam-se nessa obra continuamente, não só para se destruirem, reformarem ou completarem, mas ainda, e principalmente, para evidenciarem que, sobreexcedendo o jogo incessante das teses e antiteses, as paixões humanas influenciam-se umas sobre as outras, tais como os astros mais longinquos influenciam outros não menos distantes, na orbita celeste.

O exposto não pretende significar que a obra de Huxley seja algo de ciclico, cosmico ou universal. Pelo contrario. Em lugar de abranger os variados aspectos das humanidade contemporanea, a obra citada circunscreve-se ao estudo de certas camadas da aristocracia inglesa de uns vinte anos atrás. Porém, essa sintese é feita de tal maneira que, embora limitada, sentimos, sobre o pequeno mundo a que ela se refere, a grandiosidade das sombras e influencias projetadas por todos os grandes movimentos, todas as gigantescas incognitas e todas as extraordinarias contradições do mundo atual. Toda a imensa tragedia da elite humana — justamente dessa elite que deve ser a parte mais consciente e mais significativa da humanidade — foi estilizada em "Contraponto".

Maurois, num excelente estudo sobre Huxley, precisa que, em "Contraponto", a erudição e a ciencia submergem toda a obra. Portanto, essa produção não se limita sòmente ao estudo do artificialismo de uma camada social que, no caso, é a aristocratica, quase sempre fechada e pouco acessivel. Huxley, além de abordar o realismo das lutas modernas e do volume das reivindicações que sobe assustadoramente, mesclou nessa obra o que o mundo atual tem de mais significativo, isto é, a ciencia moderna. O autor inglês, sem incorrer no ridiculo cientifismo de quase todas as outras tentativas anteriores, e por mercê de sua cultura variada e imensa, introduziu dignamente, pela primeira vez, num trabalho de arte, essa fonte inesgotavel de emoções e idéias que é a ciencia. O proprio Maurois, ao prosseguir seu estudo acerca de Huxley, assinalou a marcha ascendente da obra desse escritor rumo à integração dos grandes valores humanos, cientificos, artisticos e sociais para a realização de uma verdadeira humanidade, a qual deve procurar prezar, antes de mais nada, sua inteligencia, mas que não se pode satisfazer sòmente com isso.

O autor de "Contraponto" demonstrou, nesse seu romance, a necessidade da especie aceitar a realidade de maneira omnimoda, sem recusar qualquer de suas facetas multiplas. Responsabilizou, através de Mark Rampion, uma de suas mais categorizadas personagens, os males atuais como decorrentes da falta de desenvolvimento harmonioso de todas as funções humanas. De fato, a obra de Huxley pretende demonstrar essencialmente essa realidade inconteste: o desequilibrio e os dramas atuais são causados justamente pelo fato de se saber viver para tudo, menos para a vida. Suas personagens, dentro dessa possivel esquematização, caraterizam plenamente parcelas da humanidade. Umas renunciam a toda a espiritualidade para mergulhar na mais completa animalidade, enquanto outras, pretendendo libertar-se do que julgam ser a tirania da materia, transformam-se simplesmente em tipos artificiais e despresiveis.

Nessa galeria será interessante o estudo de cada personagem, isoladamente. Tal estudo, sobre permitir, no final, uma analise geral de "Contraponto", dará desde já, separadamente, a visão de cada personagem, de cada parcela mais representativa da humanidade atual.

Rampion, já citado como porta-voz mais credenciado de Huxley, chama Spandrell, outra personagem huxleyana, de perverso ético-filosofico. De fato, Spandrell, personagem inquieta e algo dostoievskyana, deixou-se vencer pela falsidade de um ceticismo vulgar e negativo, por força do qual sentiu-se impelido a negar uma infinidade de coisas palpaveis. Com o auxilio de pequenas recordações literarias, aliás obsedantes, conseguiu tornar-se um pequeno monstro, tal como Stavroguine, na obra de Dostoievsky, que, a custo da grande força de animal e espiritual que possuia, acabou se transformando numa especie de prosélito do arbitrario e do gratuito. Situam-se ambos, na realidade, abaixo do negativismo puramente cientifico.

O que choca sobremaneira, porém, é que as atitudes de Spandrell revestem muito mais lealdade e sinceridade do que à primeira vista pode parecer.

Quem sossobra no mal, isolando-se do resto do mundo, nega-se a si proprio e acaba por aniquilar-se. As vozes intimas, entretanto, não se destroem facilmente, advindo daí a luta que se estabelece e se traduz nas contradições violentas de todo individuo erradio. Só através do contentamento de si proprio no mal é que poderemos distinguir a derrota final de sua consciencia. Enquanto houver inquietação, luta, desespero, mal estar, ha esperança de se atingir o equilibrio essencial. A dor, que nada mais é do que força criadora e sentimento angustioso de falta de perfeição, nascerá assim, fatalmente das contradições angustiosas que o demoniaco deixa em nosso espirito. Portanto, o progresso pessoal e o progresso geral dependem diretamente da dor. Só em um mundo absolutamente perfeito a dor poderia deixar de existir porque, então, se tornaria inutil. Em nosso mundo atual, no qual a contradição é inerente à propria realidade e à imperfeição, em

(Continua na 9.a página).

Cinco encontros com Monteiro Lobato

GERALDO VIDIGAL

Fazem quase vinte anos que encontrei Lobato pela primeira vez. Ele me apareceu em caso, num dia de Natal, pela mão do Gato Felix: e nos tornamos inseparaveis. Durante anos caçamos juntos sacis e onças, armamos circos, fizemos bonecos, brincamos de faz de conta, viajamos por terras de pirlimpimpim. Se tia Nastacia desmaiava ante uma travessura de Pedrinho, riamo-nos; choravamos, se Emilia chorava diante de Rabicó assado e enfeitado de rodelas de limão; e eu aposto que ele tambm ficava de agua na boca, diante das cocadas e das mãe-bentas que eu cobiçava.

Quanto tive a certeza de que nunca negaria um saci, num redeminho, e achei que tinha sorvido toda a ciencia do Visconde de Sabugosa, mudei de vida: comecei a seguir o "Nautilus", nos mares misteriosos de Julio Verne.

Lobato não quis vir comigo. Ficou pelo Brasil, assustando os cablocos, olhando em volta, tomando notas. Quando nos vimos novamente, aí por trinta e sete ou trinta e oito, ele era outro! Tinha crescido, tagarela como em criança, mas quase não pensava em viagens e caçadas. Contava anedotas, falava de amor, sabia de casos como ninguem. A historia da colcha de retalhos, a historia do bugio moqueado, a historia do engraçado arrependido, a historia do comprador de fazendas, a historia do 22 da Marajó...

Nem tudo mudara: meu silencio era o mesmo. Eu ficava escutando e não dizia palavra, como em menino. Não é que faltasse vontade de falar com êle: faltava coragem.

A esse tempo eu tinha entrado para a Faculdade de Direito e abandonei Lobato. A época não era de leituras: integrado na vida academica as horas que me sobravam das postilas iam para a luta que os estudantes de todo o Estado mantinham contra o governo discrecionario do Estado novo. Pois no campo deluta é que Lobato reapareceu. Como um camarada, um companheiro de ideal, ele se dispôs a pronunciar em nossa faculdade, uma conferencia cujo tema seria: "O Formigueiro". Ele demonstraria que o importante, no combate aos formigueiros, era eliminar a panela mestra; e concluiria que a derrota do Reich nazista tinha que significar o fim do consulado de Vargas.

Na vespera do dia marcado para a conferencia, Lobato apareceu no Centro XI de Agosto. Esteve a dois passos de mim. Ouvio- falar e, como sempre, não encontrei o que responder. Muito doente já àquele tempo — 1943 — atendeu Lobato aos apelos da familia, preocupada com a perspectiva de uma nova prsião que poderia ser-lhe fatal. Entregou-nos então uma carta, onde, sempre agressivo com o que amava, nos dizia que o Brasil não merecia o sacrificio do que restavada de sua saude.

Meses depois, como soldado do 1.o Regimento de Infantaria, eu embarcava para a Italia, no "General Mann". Mas Lobato nos acompanhou na sua "Barca de Gleyre". Encontramo-nos uma noite, em Porreta-Terme: era o quarto encontro; e durante meses o ouvi contar sua vida, longa perseguição de borboleta de azas de fogo.

* * *

? Nunca mai vi Lobato, depois disso. De vez em quando ouvia falar dele; da sua posição deante do modernismo, de seu papel como editor-pioneiro, dos seus cateslos de homem de negocio, de sua fibra inquebrantavel; de sua viagem a Argentina, da difusão de sua obra no exterior. E um dia alguem me disse de chofre:

— Você viu? Lobato morreu!

Não quis ir ao enterro de Lobato. Não tivera coragem para falar-lhe, nos quatro encontros anteriores; não tive coragem para comparecer ao quinto encontro.

Acesso a Heraclito

(Para o "Correio Paulistano")

IRINEU STRENGER

Como se sabe, o pensamento grego não surge na peninsula helenica, metropolitana, mas nas colonias da Asia Menor. Naturalmente, não é possivel localizar geograficamente o ponto originario do pensamento especulativo, porem está fora de duvida que é nas provincias coloniais do oriente proximo que ele toma a forma filosofica que perdura até hoje. Isto se explica pelo contato com os mais antigos circulos culturais do Oriente e do Egito, que havia de ampliar a perspectiva da vida espiritual, estimula-la e fecunda-la ao mesmo tempo. Alem disso, é aí que os problemas sociais assumem aspecto dramatico pelas lutas internas, de origem classista. E antecedendo-se ao mesmo fenomeno que muito mais tarde viria dar origem ao Renascimento, é na Asia Menor, que surgem individualidades potentes em todos os dominios da cultura. Contudo, o grande fator que condicionou o aparecimento da filosofia e seu desenvolvimento foi o fato de não existir entre esses gregos scolonias um sacerdocio organizado, com doutrinas definidas (,dogmas) e com uma teologia que dominasse a vida espiritual do país. E, para dar uma evolução livre da filosofia grega (isto é, condicionada somente por motivos objetivos), surgiu toda uma pleiade de homens notaveis porta-vozes, que eram dotados de um poderoso anseio de verdade; homens que viviam "para" a filosofia, e não "da" filosofia. Chamavam-se, e com justiça "philosophoi", isto é, amantes da sabedoria. Não eram investigadores e professores colocados pelo Estado, forçados a "opinar" do alto da catedra nem eram perturbados pela politica. Opinavam livremente, discutindo livremente, concebendo os mais diversos e antitéticos sistemas explicadores do mundo. Esse habito de polemica e de afirmação propria é que explicará os varios sistemas cosmogonicos e o aparecimento, ainda num estadio primitivo do pensamento puro, desses notaveis porta-vozes arrolados pelo nome genérico de presocraticos.

Destes proto-pensadores gregos, sobressair-se Heraclito, de feso, que, ao lado de Parmenides, forma a dupla mais "atual" da especulação helenica. Natural da Ionia, atingiu seu apogeu aproximadamente nos fins do seculo VI antes da era vulgar, quando sua provincia sofria o jugo da dominação persa, tendo presenciado mais de uma revolta contra os satrapas enviados — pelos "khshayarshas" imperiais. Foi no meio destas catastrofes civis que viveu Heraclito e possivelmente foi sob estas impressões que o seu pensamento foi moldado. Daí seu profundo pessimismo e seu espirito lamuriento, pois em meio de tanta desgraça e vida não valia a pena a ser vivida. Grande escritor, porem, sua obra se caraterizou por um estilo brilhante, sentença e cheio de imagens suntuosas e familiares, ainda que por vezes duma sufocante concisão. A sua personalidade como filosofo, porem, é duma grandeza impressionante, e é a que está em foco nesta nota d eacesso a Heraclito. Militante e aguerrido não obstante o manto pessimista que o recobria, Heraclito ainda não é um investigador frio e intelectual, mas uma natureza apaixonada, artistica e moral. Sabia Captar com uma visão de genio o essencial e com sutil perspicacia antecipou conceitos fundamentais da moderna ciencia da natureza.

A filosofia de Heraclito é, portanto, o primeiro intento que se realiza com plena consciencia para cingir a razão ao concreto, ou melhor, para escapar duma razão identificadora que acaba por mergulhar toda multiplicidade em unidade e toda unidade no principio do identico. A tradicional contraposição de Heraclito e Parménides é assim mais que uma simples comparação escolar; representa ela de certa maneira o afrontamento dos modos fundamentais da filosofia: — o que se apoia sobretudo na existencia e faz a essencia um modo de ser daquela e o que procura apoiar-se na essencia para deduzir dela a existencia declarada contingente. Isto levanta um problema intrincado de cronologia entre Heraclito e Parménides. São aproximadamente contemporaneos, mas Heraclito que o antecede, de maneira paradoxal se move dentro da dialetica parmenidea do sêr e do não sêr, e, portanto, deve-se considerar filosoficamente sucessor de Parménides. Noutras palavras: — a filosofia, teve consciencia de si como de algo que se realiza historicamente em pluralidade de filosofias, desde o momento imediato até seu momento originario em que este passou a ser passado para aquele, como se pode comprovar nos fragmentos de Heraclito e de Parménides. Isto de certa forma comprova uma inseparavel conexão entre filosofia e historia da filosofia, pois a filosofia é historica e sua historia lhe pertence de maneira essencial. E, por outro lado, a historia da filosofia não é uma mera informação erudita acerca das opiniões dos filosofos, mas que é, a exposição verdadeira do conteudo real da filosofia. E', pois com todo rigor, filosofia. A filosofia não se esgota em nenhum de seus sistemas, mas que consiste na "historia efetiva" de todos eles. E, por sua vez, nenhum pode existir só, mas que necessita e envolve todos os anteriores, sem esquecermos que cada sistema alcança apenas a plenitude de sua realidade, de sua "verdade", fora de si mesmo, nos que terão que lhe suceder. Isto explicará, em ultima instancia, o paradoxal problema cronologico de um "discipulo" que se antecede ao mestre, discutindo polemicamente idéias antes de terem sido formuladas.

O aparecimento de Heraclito, como é obvio, foi precedido por uma porção de questões de explicações do mundo. O filosofo taciturno percorreu com o olhar arguto as soluções todas que antes dele foram dadas ao problema de quem existe; e topou com uma enorme variedade de contestações: — como a Tales, de Mileto, que diz: — a agua existe; como a de Anaximenes que diz:

(Continua na 9.a página).

Condições de pesquisa

PAULO EMILIO VANZOLINI

II

Não havendo no Brasil grandes empresas industriais interessadas na descoberta e exploração de novos campos de atividade, nem comportando as raras faculdades particulares a manutenção de pessoal de pesquisa, está sujeito o cientista brasileiro a depender do Estado para a sua manutenção: a ser funcionario publico.

De duas formas pode o governo atender às necessidades financeiras de seus servidores: pelo salario e pelo fornecimento de mais favoraveis condições de vida.

No que se refere ao salario, o do cientista no Brasil é, sem exceção, muito baixo. Pode-se citar como exemplo a carreira de biologista, que compreende, no funcionalismo estadual, todos os pesquisadores no campo das ciencias biologicas e (incongruentemente) algumas outras. O cargo inicial dessa carreira, que exige especialização previa, é de padrão M: 3.000 cruzeiros. O cargo correspondente no quadro federal paga 2.500 cruzeiros. Ingressando no serviço publico em padrão assim baixo, fica estagnado o pesquisador até que eventual reajustamento lhe venha trazer alguma melhora. São muito raras as promoções nas carreiras de pesquisa. Veja-se, por exemplo, o caso do professor Cesar Pinto, de Manguinhos, cientista de larga reputação, detentor de numerosos premios e honrarias tanto no Brasil quanto no exterior e que agora se aposenta, após trinta anos de sacrificado serviço publico, sem conhecer que gosto tem uma promoção. Nas carreiras universitarias o salario, sem ser o que se deseja, é melhor do que nas repartições. Isso introduz novos aspectos, adiante considerados.

Além do salario, recebe o cientista em outros paises facilidades de vida que entre nós não se conhecem: residencia boa e barata na Universidade ou centro de pesquisa; escola gratuita ou quase para os filhos; condições especiais para aquisição de livros, etc. Nada disso entre nós existe, e parece que nem mesmo vontade de que exista.

O que ha, e muito pesa, é a necessidade de suplementar de proprio bolso as despesas do laboratorio, ante demora ou impossibilidade de aquisição de elementos comezinhos e indispensaveis à atividade quotidiana.

Essa desfavoravel situação financeira do pesquisador, aqui antes indicada que descrita, funciona como um eficientissimo crivo vocacional. E, curiosamente, atua de duas maneiras radicalmente opostas, o que empresta aspecto "sui generis" ao nosso panorama cientifico.

A dificuldade de vida afasta da carreira cientifica grande numero de individuos habeis e bem dotados, destituidos porém do assim chamado idealismo em dose suficiente para enfrentar um futuro monetariamente mediocre e, o que é pior, sem esperança. Eliminados assim estes, vêm para as fileiras da ciencia pura aqueles que dela gostam tanto que não se sentem capazes de fazer outra coisa (os ditos idealistas) e, em muito maior numero, aqueles que necessitam de um "encosto" ou "bico". Pela enorme porcentagem que representam e pela importancia de sua inatividade, merecem estes ultimos especial e carinhosa atenção.

O fato é bastante sensivel nos meios universitarios. Qualquer estudante sabe disso: a maior parte daqueles que se acovardam diante da carreira profissional refugiam-se em cargos de ensino (que obrigam à pesquisa). O meio das dificuldades dos primeiros anos de formado, o pavor da incerteza que acompanha a luta pela vida nas profissões liberais, trazem ao aprisco da ciencia muitas timidas ovelhinhas que, em tempos menos duros, seriam façanhudos lobos da vida pratica. Preferem o ordenado certo, embora não brilhante, no fim do mês às oscilações do franco-atiradorismo.

Ainda menos mal isso, pois o ingresso nos quadros de ensino pressupõe, na maior parte dos casos, um curso academico distinto, o que, se não exige grandes qualidades de iniciativa e espirito critico, fornece, pelo menos, um razoavel denominador geral de cultura. Desta forma estes elementos, incapazes de esforço serio de pesquisa, porem servir razoavelmente ao ensino nas escolas de carater profissional (Medicina, Engenharia, etc.). Já onde se trate de orientar alunos para carreiras de pesquisa, não se mostram interessantes.

Pior é a situação nos cargos extra-universitarios. Aqui muitas vezes se refugiam os desesperados em grau extremo, candidatando-se a funções para que nunca apresentaram vocação e nem siquer se acham habilitados. Conseguida a nomeação, no geral se mostram desde o inicio inativos, ou exercem atividades camufladoras da incompetencia. Outras vezes há nos primeiros tempos um rompante de brio, que simula uma saida prometedora. E' o esforço por "merecer o sal", de que fala Kipling. Mas o trabalho cientifico não é romantico e nem sensacional e muito menos facil. A longa serie de restrições e renuncias que impõe bem depressa esfriam o melhor intencionado dos inadaptados, fazendo-o entrar logo no ritmo da classe.

A coexistencia, em nossos quadros cientificos de uma digamos elite de gente realmente interessada nos problemas de desquisa, ao lado de uma classe de refugiados da vida, dá à ciencia brasileira, panorâmicamente olhada, um aspecto dos mais curiosos: o nosso bom é, geralmente, muito bom; o nosso mau (como todos os maus do mundo) é pessimo. Falta uma classe

(Continua na 9.a página).

BILHETE ABERTO

AO GERALDO VIDIGAL

ALCANTARA SILVEIRA

"Presado senhor:

Em nota para o CORREIO PAULISTANO de domingo ultimo v. s. abordou a questão que mais preocupa atualmente o mundo literario de São Paulo: o fenomeno Gil Goncourt. Fe-lo, porem, com infelicidade, ou melhor: com essa displicencia com que as pessoas tratam os assuntos que lhe não são familiares.

Nós outros que estamos mais ou menos ao par das idéias e da vida de Gil Goncourt ("mais ou menos", repito, porque quase tudo ainda permanece no terreno da conjectura e da hipotese), queremos deixar patenteado nosso protesto contra certas afirmações de v. s.

Refere-se, por exemplo, v. s. à "velhice decadente" de Gil Goncourt e à "sua morte em 1938, beirando os setenta anos". Ora, nada mais destituido de fundamento. Gil Goncourt em absoluto soube, o que foi a velhice e muito menos a velhice decadente! Sua vida foi uma eterna mocidade e não se sabe mesmo se ela teve um fim. Por isto parece ingenuidade falar-se em morte de Gil Goncourt em 1938 e com setenta anos de idade, afirmativa por demais corriqueira em se tratando de uma figura como a do nosso heroi. V. s. ignora que "Orlando", o famoso livro de Virginia Woolf, foi inspirado (até a parte em que o personagem se transforma em mulher) na vida de Gil Goncourt, à qual a romancista acrescentou coisas de sua imaginação, omitindo passagens que pudessem escandalizar a pudibunda Inglaterra...

Passando a outra ordem de considerações, queremos afirmar nossas duvidas quanto à autenticidade das quintilhas citadas por v. s. como sendo de autoria de Gil Goncourt. Conhecemos alguns poemas autenticos do nosso heroi e a diferença de metrica, de tema, de estilo entre eles e as quintilhas são extraordinarias. Quem inspirou o cubismo e o dadaismo nunca faria versos como os citados por v. s. A poetica de Gil Goncourt era de uma força fabulosa, seus versos revelando o homem forte, sensual e livre que os compôs.

(Continua na 9.a página).

O Praça Velha do Pelotão de Minas

ROBERTO ANTONIO DE MELO E SOUSA

Este artigo foi escrito para ser estampado na Italia, depois de terminada a guera e antes do regresso ao Brasil, no ultimo numero de "E a Cobra Fumou", jornal do I Batalhão do 6.o R.I. Parece, porem, que não chegou a ser publicado.

Seu autor, o cabo Roberto Antonio de Melo e Sousa, foi durante toda a campanha o comandante da 2.a esquadra do Pelotão de Minas do 6.o Regimento de Infantaria.

Roberto era o melhor mineiro brasileiro. Foi tão notavel o curso que fez na Escola de Minas, em Dugenta, proximo a Caserta, que a turma seguinte o teve por instrutor; e os instrutores americanos, que o elogiaram, afirmaram que no Exercito americano êle seria feito oficail.

Sua conduta em ação foi a mais destacada; e os elogios que recebeu do comandante de sua Companhia deviam ter-lhe valido a Cruz de Combate de 1.a Classe.

Esta publicação é feita em comemoração ao terceiro aniversario da chegada dos expedicionarios a São Paulo, ontem transcorrido.

Está chegando a hora do embarque, a hora de ver o golfo de Nápoles pela retaguarda, de bordo de um "General" (1) qualquer, que ruma para a Pindorama; e a gente já se vê na amurada do navio, de mão no queixo e dando um "já vou tarde" para os ultimos contornos da Italia.

Parece que o alto-falante já vai anunciar jabá com tutú para o almoço. E agora, quando o Brasil está tão proximo e a carcassa tão salva, o praça velha do Pel. de Minas, de mão no queixo, tambem, começa a lembrar da primeira vez que viu o Vesúvio, pela proa, na madrugada vermelha dum dia 16; os primeiros tempos, a adatação, a marcha vagarosa para o front, o primeiro trabalho real, a 17 de setembro, naquela estrada para Chiesa onde, logo de saida, o Santana foi ferido na explosão da primeira barragem de estrada.

Em Pizzano, no dia seguinte, começaram as noites em claro: a Lourinha (2) cantava e era preciso lutar para dominar o sono e para não atirar no boi branco. Depois, veio o clareamento da estrada para Diecimo e a satisfação de saber que se abria caminho para a livre evacuação dos feridos da F.E.B..

Conheceu o praça velha, em seguida, as patrulhas; e, em paezetos do Vale do Sérchio, recem-abandonados pelo tedesco, emocionou-se quando o chamaram "liberatore". aN noite feia do pega de S. Quirico o praça velho aprendeu definitivamente a responsabilidade de um soldado em posição defensiva.

Quando o front mudou, o inverno estava chegando. Veio Riva e a etapa séria de bombardeios. O Gelem foi gravemente ferido e o praça velha se convenceu de qeu "valia a pena" partir para o chão, sem orgulho, fosse em cima de agua ou de fango. Clareando a estrada e protegendo os tanques cotnra posiveis ninhos de bazuqueiros, tomou parte na excursão até Malpasso na finta que se fez, pela estrada 64, para o ataque ao Castelo no dia 12 de dezembro. Aí teve os primeiros contatos mais chegados com o pessoal do 1.o Btl., ao lado do qual entrou em posição no K. 35, em Lizzano e no Monte Cavaloro.

O inverno estava em todo o seu rigor; o praça velha sentiu na mão o ferro gelado da mina enterrada na neve, que queima como ferro em braza e que tem que ser manipulada sem luvas. Minou a frente da 5.a Cia., de Ca D'Orsino até a ravina à esquerda da Torre de Nerone, e lá deixou seu valente, bom e inesquecivel amigo e companheiro, o Raulino, quando uma M-3 azarada explodiu empapando a neve com o sangue de mais um brasileiro caido. Passando na frente dos fox-holes, o praça velha continuou sua missão na terra de ninguem, enterrado na neve, metendo os dedos debaixo da lingua para aquecer um pouco, horas e horas no escuro e no frio da noite, armando minas e trio-flares "a olho", sem visão e sem tato, confiando em que a boa-estrela lhe indicasse o orificio microscópico do pino de segurança.

Metade de uma noite foi gasta à frente do cemiterio do Monte Africo, minando a frente do 3.º Btl.; e no dia seguinte, às duas da tarde, céu azul, neve, sem camuflagem, foi preciso voltar à baixada do cemiterio para fazer o levantamento do campo.

O inverno já ia alto; e, das suas posições no compartimento do II Btl., o praça velha olhava com rancor para o vulto sinistro do Soprassasso e mandava um "deixa estar jacaré" quando vinha uma etapa mais forte de granada ou umas rajadas de inquietação dirigidas pelos observadores das dominantes do bichão de pedra.

A primavera vinha entrando, o ataque esboçou-se com a 10.a de Montanha no Belvedere; o III Btl. avançou e o praça velha clareou suas estradas. No trilho para o cota 822, o Virgilio quase leva a breca e por um triz não fica cego com a explosão de uma "schu-mine". Tirou cintas de minas

(Continua na 9.a página).

INFORMAÇÃO LITERARIA

No estudo sobre a poesia editada em 1947, que Almeida Sales escreveu para o primeiro numero da revista "Colegio", afirmava-se que "o ritmo de verso em que Cassiano se revela mestre (em "Um dia depois do outro") é o ritmo tradicional da trova brasileira". Neste sentido ha um merito todo especial nestes poemas, que é o de elevar à dignidade da grande poesia uma medida ritmica peculiarmente brasileira, num pais que nunca conseguiu encorpar uma versificação propria". Pouco depois, em artigo publicado nesta pagina, Péricles Eugenio observava que, se foi Cassiano Ricardo quem elevou a redondilha maior à dignidade da grande poesia, Camões, Gil Vicente, Mario de Andrade, Murilo Mendes e Cecilia Meireles são poetas menores.

Deixando de parte essa questão de grande e pequena poesia, poetas maiores e menores, o certo é que a evolução do verso de sete silabas na poesia brasileira daria margem para um amplo estudo. Das redondilhas de Gregorio de Matos, do padre Gadelha, do sapateiro Silva, às de Vicente de Carvalho, Cecilia e Cassiano, muito haveria que dizer.

Na "Glaura", de Silva Alvarenga, por exemplo, ha material interessantissimo para estudo. O poeta mineiro, a força de acentuar todos os versos na terceira e na sétima silabas, obteve os efeitos melodicos, algo monotonos, peculiares aos versos de nove e onze silabas. Já anteriormente a Silva Alvarenga, havia Antonio José usado o heptassilabo com tal acentuação. Mas os versos de Alvarenga introduziram no heptassilabo brasileiro um novo elemento: a rima interna; e assim transplantaram para o Brasil, como já foi indicado por Da Costa e Silva, a experiencia das "Canções" de Metastasio.

Notemos, aliás, de passagem, que as canções do poeta italiano são mais uma objeção à afirmativa de que os versos de sete silabas obedecem a medida peculiarmente brasileira. E não serão por acaso heptassilabos estes versos

Take, O take those lips away
That so sweetly were forsworn,
And those eys, the break of day,
Lights that do mislead the morn:
But my kisses bring again,
Bring again —
Seals of love, but sealed in vain,
Sealed in vain!

... do delicioso "Madrigal" de Shakespeare? — G. V.

O JOVEM JOSE'

Com este volume da Coleção Nobel, continua a Livraria do Globo a publicação da tetralogia de Thomas Mann, onde a vida de José é reescrita. A admiravel penetração do romancista da "Montanha Magica" invade o cenario biblico para extrair, dos detalhes que teriam causado a inimizade entre José e seus irmãos, o drama que viveu o primogenito de Lia. A preferencia de Jacob por José, os dons de sedução pessoal que distinguiam o herói, a educação esmerada que lhe deu Eliezer e que se contrapunha à de seus irmãos,

(Continua na 9.a página).

Historia da imprensa de S. Paulo

VI

O "CORREIOPAULISTANO"

JOÃO NERY GUIMARÃES

DECANO da imprensa paulista, o "Correio Paulistano" é cronologicamente o terceiro jornal do Brasil. Sua fundação data de 26 de junho de 1854.

Dos orgãos atualmente editados em São Paulo, o "Correio" é o que apresenta historia mais movimentada, pois muitos foram os seus diretores e varias as mutações politicas que sofreu. Nos nove decenios em que a sua cronica se alonga, foi conservador, liberal, conciliador, progressista, novamente liberal, novamente conservador, republicano e nomarquista até que, passando à propriedade do Partido Republicano Paulista, tornou-se orgão oficial deste Partido.

Orgão essencialmente partidario, é hoje, cremos, o unico matutino do país que ostenta, sob o titulo quase centenario, uma insignia politica — "orgão do Partido Republicano". Nenhuma cronica mais viva dos ultimos noventa anos da nossa historia publica do que as suas paginas. De acôrdo com a filosofia do partido que lhe empolgava a direção era o sentido de sua campanha, o que faz com que tenham podido iluminar as suas colunas, em épocas diversas, quase todos os maiores nomes do jornalismo e da literatura nacional. Pode-se dizer, neste ponto, que uma coleção do "Correio Paulistano" é um mundo com todas as variações de paisagem, ou melhor, é o retrato fiel deste povo em formação, brilhante, veemente, intranquilo.

Sobre o velho orgão pesam, aliás, juizos erroneos que cumpre reparar. A longa existencia, como a carateristica conservadora que se empresta ao partido que o orienta têm sido elementos para se atribuir ao "Correio Paulistano" uma fisionomia passadista ou reacionaria, para se usar expressão da época. No entanto, basta atentar para um exemplar do dia do conhecido matutino para verificar-se o seu espirito dinamico e moderno. Quanto ao passado, é suficiente folhear-se a sua coleção para se encontrar, ao acaso, demonstrações progressistas, como a publicação, em folhetim, em 1900, por ocasião da morte de Eça de Queiroz, de todo o texto da "Reliquia". No surto modernista das nossas letras, nas alturas de 1922, abrigou, nas velhas paginas, toda a turbulencia irrefreada dos inovadores. Por outro lado, tendo atravessado muitas vicissitudes, o "Correio" adquiriu um sentimento de tolerancia que é sem duvida um dos fatores que fazem com que esse periodico até hoje tenha se mantido no agrado publico.

A quem acompanhe a vida do jornalismo, não só em São Paulo, mas no resto do Brasil, chamará logo a atenção a luta diaria que os jornais mantiveram no passado, e alguns até hoje, para poder sobreviver. Levando-se em linha de conta que a publicidade é fonte recente de renda para os jornais, mormente em São Paulo, pergunta-se onde é que a imprensa buscou no passado os meios para resistir? Se não fossem os partidos politicos, se não fossem as subvenções governamentais, poderiam os jornais ter existido somente com as incertas e reduzidissimas contribuições dos leitores e assinantes? E' claro que não. Das caixas dos partidos politicos, do bolso mais ou menos generoso dos homens em evidencia, do auxilio oficial ou encoberto dos governos, viveram os nossos jornais. E tinha de ser assim, feitas as pouquissimas exceções, referentes quase que inteiramente a pequenos jornais efemeros, custeados por tres ou quatro pessoas, na maioria das vezes os proprios redatores. E' esse mais um exemplo da importancia do fator economico nas relações politicas. Hoje, mercê do progresso e das novas praticas comerciais, os jornais já podem ter existencia propria e proclamar-se independentes. Isso, cumpro lembrar, dentro das devidas limitações...

Deixemos, porém, de lado essas divagações sobre o jornalismo e falemos do "Correio Paulistano" no tempo em que os anunciantes éram convidados a publicar os seus anuncios "de graça"...

Deve-se a fundação do CORREIO PAULISTANO exclusivamente a Joaquim Roberto de Azevedo Marques. Misto de jornalista e de tipografo, Azevedo Marques desde a mais tenra idade trabalhara em jornais. Com apenas doze anos de idade iniciára-se na arte de Gutemberg, trabalhando nas oficinas do "O Novo Farol Paulistano". Depois de viver durante algum tempo como tipografo, Azevedo Marques, com apenas 17 anos assentou praça no 4.o Batalhão de Fuzileiros, no qual chegou a cadete. Foi nesse posto que o presidente da Provincia, general Manuel da Fonseca Lima e Silva, futuro barão de Suruhy, mandou chama-lo para dirigir tecnicamente o "Americano", "folha governista dirigida pelo dr. Joaquim Ignacio Ramalho, hoje barão de si mesmo", como diria mais tarde Teofilo Benedito Ottoni Filho, em estudo sobre o CORREIO PAULISTANO.

Joaquim Roberto era homem das ocasiões dificeis. Cessada a publicação do "Americano", os liberais, que haviam descido do poder, resolvem ativar sua campanha oposicionista, lançando o "Ypiranga". Mas naquele tempo, como hoje, devia-se primeiro contratar os humildes trabalhadores das oficinas, os tipografos e impressores, e depois formar a redação. Estes não faltavam e nunca faltaram. Mas assim não procederam os responsaveis pelo "O Ypiranga", que mandaram contratar um tipógrafo na Corte, profissional que, no momento critico da saida do jornal, negou-se a trabalhar, por qualquer motivo. Nesse impasse, lembrou-se de Azevedo Marques, que já demonstrara suficientemente capacidade para assuntos de máquinas de imprimir. E assim a dificuldade foi facilmente vencida, tendo "O Ypiranga" saído regularmente.

Sendo um dos poucos que entendia da arte tipográfica em São Paulo, Joaquim Roberto, coadjuvado por seus irmãos, Manuel Eufrásio de Azevedo Marques Sobrinho e Roberto Maria, conseguiu amealhar algum dinheiro e com isso comprar a tipografia "Imparcial" onde era impresso "O Ypiranga" (1) — Essa tipografia ficava na rua Nova de São José n. 47, hoje rua Líbero Badaró. Aí se imprimiria o CORREIO PAULISTANO.

O CORREIO PAULISTANO apareceu ao publico depois de muitas locubrações de Joaquim Roberto. Surgia para ficar, para se perpetuar. Não sendo homem de letras, conhecendo perfeitamente suas possibilidades, Joaquim Roberto, se bem que algumas vezes publicasse pequenos artigos sem assinatura, chamou para dirigir o "Correio", o dr. Pedro Taques de Almeida Alvim, que nos seus tempos de academico dirigira, com gerais aplausos, o "Clarim Saquarema", pequeno orgão que defendia os interesses do Partido Conservador", na frase de Alberto de Sousa (2), emérito jornalista paulistano.

Travando conhecimento com os leitores, declarava o "Correio" entre outras coisas que "... publica-se todos os dias excepto os de guarda. E' propriedade de Marques & Irmão. Publica gratuitamente todos os artigos de interesse geral. As correspondencias de interesse particular pagarão o que se convencionar. Os anuncios dos assinantes terão inserção "gratuita", não excedendo a 10 linhas".

Correspondencia de interesse particular deveria ser o nome que se dava

(Continua na 9.a página).

ACESSO A HERACLITO

(Conclusão da 8.a página).

— o ar existe; como a de Anamimandro, que diz: — a materia amorfa, sem forma, indefinida, existe; como a de Pitagoras que diz: — os numeros existem; e, finalmente, como a de Empédocles, que diz: — os quatro elementos existem, o resto não existe. Ponderando todas essas soluções, Heraclito contesta uma por uma; pondera que se examinarmos verdadeiramente, com olhos imparciais, as coisas que se têm diante de nós, encontramos nelas tudo isso; e sobretudo, que as coisas que se têm diante de nós não são nunca, em nenhum momento, o que são no momento anterior e no momento posterior; que as coisas estão constantemente se modificando; que quando nós queremos fixar uma coisa e definir sua consistencia, dizer em que consiste essa coisa, já não consiste no mesmo que consistia antes. Proclama então Heraclito o fluir da realidade. Nunca vemos duas vezes o mesmo, por proximos que sejam os momentos, ou, como dizia em sua linguagem metaforica e mistica: — "Nunca nos banhamos duas vezes no mesmo rio". As coisas são como as gotas de agua nos rios, que passam e não voltam nunca mais. Não há, pois, um ser estatico das coisas: — o que há é um ser dinamico.

Posto isto, podemos agora sintetizar sua metafisica cosmogonica. Para Heraclito o fogo é o elemento principal: — a chama devora tudo aquilo que toca; domina tudo e acaba por absorver tudo. Entre o fogo, o ar, a terra e a agua, entre o elemento ardente e os elementos umidos e frios, desenrola-se sem tregua nem repouso, um ciclo eterno de transformações. A terra torna-se agua, a agua vaporiza-se em nuvem, o ar inflama-se e volta a ser fogo. Depois o incendio apaga-se pouco a pouco, um sopro quente nasce do fogo, vem em seguida o ar, a nuvem, a agua do mar e finalmente a terra. E assim será sempre. Alternativa sem cessar renascente da fartura e da escassez, na qual a volta ao fogo parece ser purificação e ao mesmo tempo progresso. Progresso sempre instavel e precario: — a estrutura do mundo não cessa de mudar.

Isto tudo é que justifica a justa fama de Heraclito, e seu enorme merito historico consiste em ter sabido descobrir as causas das transformações da natureza. E esta causa é, segundo o filosofo de Efeso, a contradição interna, a divisão de cada coisa em dois elementos contrapostos e a luta entre estes elementos. "Tudo sucede através da luta", diz Heraclito. Esta luta não é causa só da evolução da natureza, mas tambem da evolução social. Considerava, como se vê, esta evolução da natureza mediante as contradições internas que nela se encontram necessariamente e tambem porque está sujeita a uma lei inerente à propria materia e não imposta de fora, por um poder divino. Segundo Heraclito os proprios homens estão sujeitos a esta necessidade ,a esta lei. "Imortais os mortais, mortais os imortais, vivendo sua sorte, morrendo sua vida". Aí está patenteado o principio dialetico do nascimento e morte. De influencia consideravel na historia da filosofia contemporanea, pela sua atualidade Heraclito pode ser considerado um pensador dos nossos dias.

HISTORIA DA IMPRENSA DE SÃO PAULO

(Conclusão da 8.a página).

naquela época à secção livre. A gratuidade dos anuncios concedidos aos assinantes iria sempre alem das 10 linhas oferecidas...

A Pedro Taques de Almeida Alvim deve-se a apresentação do "Correio". Pela elevação dos conceitos emitidos nessa apresentação, que bem diziam do valor intelectual de Pedro Taques, merece transcrição essa pagina concisa de bom jornalismo:

"O CORREIO PAULISTANO, que hoje enceta a sua carreira jornalistica, vem, tambem abrir uma nova era à imprensa desta provincia. — Entre nós, forçoso é confessa-lo, a imprensa não tem correspondido por um modo satisfatorio à sua sublime missão. Os jornais que têm visto a luz nesta provincia, quase exclusivamente ocupados dos interesses de sua parcialidade politica, e o que é mais, de questões muitas vezes pessoais, tem transviado a nossa imprensa de seu santo ministerio. Circunscritos a essa discussão acanhada e desagradavel as folhas puramente politicas bem depressa começam por experimentar uma especie de frieza na propria opinião que elas se propõem sustentar. — Por outro lado, os interesses reais da provincia, que tanto convem promover e advogar, eram postos de parte, porque os interesses de partidos tem tudo desnaturado e confundido. — Nestas circunstancias, entendemos fazer um importante serviço a nossa bela provincia publicando o CORREIO PAULISTANO, cuja misão é a de oferecer uma "Imprensa Livre". A sociedade, o governo têm grande interesse no conhecimento da verdade; e nós oferecendo as colunas do CORREIO PAULISTANO à discussão de todas as opiniões, de todos os pleitos, teremos contribuido com o nosso contingente para o conseguimento daquele grandioso fim. — O CORREIO PAULISTANO, pois, aspira nesta provincia o caracter de publicação imparcial. Seus leitores encontrarão em suas páginas a linguagem da franqueza e lealdade; só assim teremos imprensa livre, a coberto das considerações que a adulteram. Se porem não realizarmos estas vistas não o será por ausencia de esforço. — Cremos ter explicado o nosso programa. — A redação só é por tanto moralmente responsavel pelo que for publicado sob o titulo especial desta folha".

O espirio faceto e jocoso de Pedro Taques, que o fazia autor das melhores anedotas e ditos sobre os acontecimentos do dia, não impediam que ele escrevesse artigos e comentarios vasados na maior seriedade.

O redator de "O Azorrague" não perdia ocasião para uma boa anedota e tudo lhe servia de motivo. Preferentemente escolhia as circunstancias mais sérias, em que todo mundo parecia mergulhar em tristes pensamentos, para produzir um dito chistoso que desanuviava o ambiente ou escrever versos e quadrinhas que faziam a delicia do paulistano. A proposito, registra Afonso de Freitas uma dessas pilherias: "Em uma sessão da Assembleia Provincial, (escreveu o conselheiro Duarte de Azevedo), que se prolongara quase que pela noite inteira, o dr. Pedro Taques, tendo a palavra, depois de meia noite, começou com uma seriedade imperturbavel nos seguintes termos:

Alta noite tudo dorme.
Tudo é silencio na terra,
Nem sequer nos ares erra
Negro mocho gemedor.

A conhecida quadra, continua o conselheiro Duarte, foi acolhida com estrondosa gargalhada que modificou a irritabilidade dos animos e produziu a serenidade da sessão. Foi agua na fervura".

O descarrilhamento ocorrido na inauguração da Estrada de Ferro Inglesa, em 6 de setembro de 1865, no qual ficaram feridas diversas personalidades ilustres de São Paulo, oferece ensejo para Pedro Taques glosar o fato, com muita "verve", criticando o perigo do invento:

Vamos ter novo pagode,
Muito breve, no jardim.
Os vapores vão partir,
Gratis para quem quiser ir.
Não recebem só a mim.

O passeio é de patente!...
Não se cái na ponte, — não!
O carrinho vai direito,
E somente perde o geito,
Na serra do Cubatão.

Quem cair não se consuma,
Que não ha de sofrer dor:
Cai o carro, de repente,
E de dentro toda a gente
Fica em baixo do vapor.

O bichinho vai correndo,
Que parece um busca-pé;
Vai a Santos num momento,
Fumegando o seu charuto,
Com ares de chaminé.

O vagão corre ligeiro.
Quem tem medo de morrer?
Caem todos já na serra,
O vapor é só quem berra,
Morre a gente sem gozar

Cá por mim não temo nada:
Não me pilha a ratoeira:
O tal bicho é acrobata,
Lá dos trilhos sempre salta!
Que bonita brincadeira!...

Quem tem medo de morrer,
Numa estrada tão "segura"?
O passeio é deleitavel,
Ha na serra agua potavel
Pra benzer a sepultura.

Seguro morreu de velho:
Quem avisa amigo é:
Quem quiser dar bons passeios
Tem carrinhos, — sem receios,
Bem baratos lá na Sé.

Qual!... O que!... Quem [tem, medo
Indo o carro a descoberto?
Se na serra ele tombar,
— E' a gente um pulo dar,
Não se morre sendo experto.

Pedro Taques ficaria mais conhecido como jornalista através das "Cartas", escritas sob o pseudonimo de "Segismundo José das Flores". As cronicas teatrais que escrevia para o "Correio" mereciam tambem a atenção dos leitores. Nessa época, cultivava-se bastante o gosto pelo teatro. "A secção livre do CORREIO PAULISTANO andava ameaçadoramente pejada de reclamações, de queixas, de disputas, de exigencias de toda a ordem em relação ao serviço teatral, que era por todos considerado como um verdadeiro serviço publico". (1). Estavamos ainda nos áureos tempos dos dramalhões traduzidos do francês ou do italiano, ou então escritos aqui mesmo pelos estudantes de Direito. Contra esse mau gosto clamava Pedro Taques, pedindo que se representassem peças mais elevadas e que se deixassem de lado tanto punhal, tanto revolver, lagrimas e olhares sinistros, a fim de não se perverter de uma vez o gosto do publico.

(1) Antonio Egidio Martins — "São Paulo Antigo", 2 volumes.
(2) Alberto de Sousa — "Memoria Historica Sobre o CORREIO PAULISTANO".

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9052

Condições de pesquisa

(Conclusão da 8.a página).

media cientifica, falta massa de pesquisadores e isto em algumas ciencias, é tão importante que dá a impressão de atrazo e pobreza. Onde o trabalho depende menos do time e mais de caracteristicas individuais (ciencias morfologicas, sistematica, etc.) nossa posição é invejavel. Onde se sobrepõe ao esforço e personalidade individuais a necessidade do trabalho de equipe pouco temos.

Deixando de lado o que sucede com a parte menos interessante e interessada do pessoal de pesquisa, vejamos a repercussão desse estado de coisas sobre a atividade cientifica.

Uma primeira e muito grave consequencia é o descontentamento. Inumeros bons pesquisadores vivem preocupados e irritados com as dificuldades de vida. Não só com as dificuldades sociais, que são o mais das vezes como percebidas, mas com aquela que recaem sobre a familia: os sacrificios impostos à esposa e as restrições na educação dos filhos. O homem descontente não só rende menos como tambem pouco se apega à instituição em que trabalha. O desapego de seus filhos é morte para uma Casa cientifica, que muito depende do afeto e orgulho que inspira. Alem disso, o exodo dos melhores, deixando atrás os menos dotados, coloca automaticamente nas mãos destes a antiguidade, essa avenida que condus aos cargos, de direção.

Alem do descontentamento há a necessidade logica de suprir as deficiencias do salario. Para isso, precisa o pesquisador de se dedicar a outras atividades, que procura o mais possivel correlatas com sua especialidade. Ainda menos mal quando essa atividade se volta para o lado do ensino, que é assim beneficiado com um consideravel levantamento de nivel. Mas as vantagens que possam advir para o ensino ou outra qualquer atividade não pagam a distração de energias. Ou o cientista baixa sua produção ou se massacra desdobrando-se para manter o ritmo de trabalho.

Mesmo com esses recursos para equilibrar o orçamento domestico a vida continua dificil, privada de muitos dos bens materiais e espirituais que o pesquisador mais preza e que se conseguem, em outros ramos de atividade, com menos suor do que o que derrama em seu trabalho.

Uma unica coisa se fez entre nós, até hoje, para remediar esse estado de coisas: a adoção do regime de tempo integral. Mas essa medida tão prometedora, fracassou no Brasil. Como, porem muito se têm escrito, e diariamente se escreve esse problema dispensa-me de encara-lo aqui.

PERSONAGENS DE HUXLEY

(Conclusão da 8.a página).

todos os sentidos, impera geralmente, a dor não pode ser evitada.

Spandrell recalcou em si a dor de ver sua mãe, que ele tanto prezava, certamente sob efeitos afetivos e psicologicos facilmente compreensivas, casar-se novamente. Essa realidade, tragica para seus sentidos, foi certamente o ponto de partida que determinou um choque de idéias, em seu espirito. Esse choque de idéias, fatalmente tremendo, levou-o, como consequencia, como reação natural, ao negativismo puro e simples das coisas palpaveis, à consagração do arbitrario e do gratuito, ligeiramente abaixo do negativismo puramente cientifico. Conseguiu, assim, para seu estado interior, um derivativo, uma compensação, que encontrava facilmente e a qualquer momento. Mas, paradoxalmente, suas atitudes revestiam muita sinceridade e lealdade, talvez mais do que ele mesmo pudesse supor, o que prova substancialmente que, prova substancialmente que, como ente humano, ainda estava demasiadamente longe do contentamento de si proprio no mal, de seu aniquilamento moral.

Sente-se em "Contraponto", que é calcado no ambiente posterior à guerra de 1914-1918, uma atmosfera de horror à carnagem. Ressurge uma vontade de insubmissão para demonstrar que tudo vale mais que a guerra. Diante disso, Spandrell ridiculariza: "antes a morte que a desonra!" Reagindo imediatamente, porém, conclui: "as vezes os melodramas são reais. O erro é pensar que o sejam sempre..." Nessa reação melancolica, afirmou sem querer sua profunda lealdade e sinceridade consigo mesmo, além de identificar substancialmente seu proprio estado de alma, em todos os sentidos.

No mundo da desagregação, o homem parece ter perdido sua capacidade de reação, de entusiasmo, de vitalidade. Sua energia e seu inconformismo inoperantes impedem-no de pairar acima da estupidez e da vilania humanas que, exclusivamente por falta dessa capacidade de se erguer num hino de energia, imperam incontestavelmente. Spandrell compreendeu essa realidade e afirma lealmente: "Todos os horrores são gratuitos e a vida é toda feita desses horrores!"

Spandrell pode ser considerado, pois, profundamente humano, de inegavel profundidade psicologica, inteiramente consciente da necessidade de reagir, mas entregando-se na realidade à apatia e à indiferença. Vivia, através de seus artificialismos, oscilando como um pendulo entre o prazer e a decepção. Queria viver e parece que chegou a compreender mesmo o qu lhe seria necessario para tanto, mas entregou-se à baixeza de seus instintos, como no caso da conquista de Harriet, sentindo prazer de epicurista nessa indignidade. Nos momentos de depressão achava a vida detestavel e sufocante. Sonhava, então, com influencias misticas ou ameaçava entregar-se ao trabalho ou à morfina.

Em certa ocasião, por simples diletantismo, resolveu levar Illidge à pratica de um assassinato. O crime ficou durante muito tempo incognito e ele não sentiu remorsos. Só muito mais tarde, quando o problema da existencia de Deus atormentou-o agudamente, voltou a pensar nesse crime, do qual era inteiramente culpado. Tomado por uma decisão subita, à qual chegou após agitadas analises, resolveu praticar uma experiencia a mais arbitraria, a mais arbitraria, a mais inutil e a mais gratuita de sua existencia, mas, ao mesmo tempo, a mais importante, a mais fundamental e a mais transcendental para suas inquietações metafisicas.

Escreveu aos amigos do assassinado — que era o chefe dos fascistas ingleses, — indicando-lhes o endereço e o instante em que poderiam encontrar o algoz de seu dirigente. Ao mesmo tempo chamou Rampion, o espirito mais expressivo para êle, a fim de ouvirem juntos, no endereão citado, uma sinfonia na qual, à falta de prova mais definida, palpavel e inteligivel, ele encontrara a certeza da existencia de Deus. Mark Rampion, diante da musica, mostrou-se hesitante a principio para, depois, quase se convencer de que Deus existia mesmo, pelo menos enquanto a musica estava no ar. Nesse interim chegaram os fascistas. Spandrell foi abrir a porta, perfeitamente consciente do que lhe ia suceder, e, em seguida, ouviu-se o som de um tiro e do baque surdo de seu corpo, que caiu mortalmente ferido. No gramofone a musica continuou até chegar ao fim e apenas se ouvir a agulha ranger contra o disco. A prova desesperadora da existencia de Deus dissolveu-se assim, sob o efeito rude do golpe fascista...

Essa naração, feita com base no ambito de mais de vinte anos atrás, tinha então o carater de uma simbologia, de uma profecia acerca dos dias atuais da humanidade.

O PRAÇA VELHO DO PELOTÃO DE MINAS

(Conclusão da 8.a página).

que os tiros de artilharia tinham tornado altamente sensiveis, abriu "gaps" para evacuação dos feridos americanos da 10.a.

Chegou o dia esperado. O dia do ajuste de contas com o fantasma do Soprassasso. O 1.º Btl. atacou. O praça velha foi junto, atendendo ao chamado dos pelotões que suspeitavam de terreno minado, às vezes marchando com os grupos de primeiro escalão, às vezes ultrapassando-os, ajudando na captura de prisioneiros e entrando finalmente em Castelnuovo, na noite fria do dia 5.

O "front" parou aí e o praça velha esperou pela ofensiva final. Ela começou para ele com uma alvorada fora de horas: — ordem de se apresentar com urgencia ao 1.º Btl. O clareamento começou em Boca del Ravari, em campos da discutida mina "R" e com cargas preparadas e bombas de avião usadas para demolição. O pel. marchou então em primeiro escalão. O dia passava-se sem maior novidade, a estrada estava fracamente minada e as manifestações em "paezetos" liberados enchiam o praça velha de satisfação. Assim foi, até que ao Pelotão se juntassem 3 tanques americanos que progrediam para occa. O praça velha não gostou. Toda vez que se meteu com tanque apanhou etapa de bomba.

E em Lafogna foi pêgo, de improviso. A "Lourdinha" cantou feio, cairam o Franco, o Campos e o Derly, atingidos pelas primeiras rajadas; os tanques fizeram frente para a retaguarda e se retiraram e o pelotão se esparramou no terreno e "aguentou a mão" durante 4 horas, até que chegassem os primeiros elementos da 3.a Cia. Com ela e com os companheiros de pelotão, o praça velha entrou em Zocca e esteve metido naquele "bafa" da praça da Igreja.

Daí por diante foi aquele turbilhão de cidades liberadas, de planicie, de flores, "signorinas" e "vino spumanti"; e as granadas que algumas vezes molestavam o praça velha eram abafadas e esquecidas na efervescencia doida arrancada. O praça velha viveu seus melhores momentos da Campanha, marchando constantemente à frente dos batalhões e mesmo do reconhecimento.

Para faze-lo voltar à realidade dura da guerra, esperava-o o "Bolsão" de Collechio. Ainda hoje, tão proximo do Brasil e com a carcassa tão salva, quando o praça velha do Pelotão se lembra de Collechio ele sente um frio na espinha. Estava a serviço do II Btl. quando, foi chamado com urgencia pelo major Gross. A missão era proteger e clarear a estrada para os tanques, no eixo da 2.a Cia.

O praça velha não gostou, novamente. E, de fato, logo de inicio foi "só pena que voou". Artilharia era mato. Os tanques não podiam mais progredir. O pelotão foi para a esquerda da estrada, com o capitão Evangelista (3), e com ele avançou. Levou tiro direto de tanque, progrediu embaixo de enorme concentração de armas portateis e foi até aquela lembrada e triste contra-encosta onde apanhou sua maior etapa de fogos. Era artilharia, morteiros, "rasga-pano", tiro direto de tanque e até bateria anti-aerea. O pelotão teve muita sorte e seria tudo de Deus querer, se não fosse o que aconteceu a seu comandante. Naquela hora, o tte. Monteiro da Silva, no comando do pelotão, de pé, desprezando o canhoneio inimigo para melhor dar ordens aos seus homens, caiu ferido por dois estilhaços. O tte. Monteiro que felizmente se refez de seus ferimentos, foi sempre verdadeiramente chefe nas horas de fogo e verdadeiramente amigo nas horas de folga.

O praça velha do Pelotão de Minas do velho 6.º de Infantaria, já está quase na amurada do navio deixando para trás a Ilha de Capri. E neste momento de despedida e de inicio de vida nova, o praça velha se lembra de tudo isso e deixa aqui o seu cordial aperto de mão aos brasileiros dos batalhões com quem serviu e especialmente aos do I, com quem trabalhou mais ativamente e de quem se tornou tão amigo.

(1) O "General Mann" e o "General Meigs" foram os navios transportes que conduziram os brasileiros.
(2) "Lourdinha" era o apelido dado pelos brasileiros às metradoras alemãs.
(3) Comandante da 2.a Companhia.

INFORMAÇÃO LITERARIA

(Conclusão da 8.a página).

que eram pastores; a presunção de que José foi tomado e o despeito que se apossou dos filhos de Rachel, Bala e Zelfa — tudo brota destas paginas de traço firme e colorido severo. A historia é a mesma que os versiculos da Biblia contêm; é na veste, no desenvolvimento, nas justificações e nas analises — e sobretudo na envolvente ironia — que o artista e o pensador se revelam.

COMO EDUCAR MEU FILHO

Neste livro, que dedicou aos pais, professores e educadores sociais, divulga o dr. O'Shea, sob a forma de conselhos praticos, noções essenciais de pedagogia e de psicologia e higiene infantis. Dividido o livro em tres partes, cuida uma delas da ação paterna, outra dos diversos tipos de criança, considerados cada um de per si, e a terceira do aproveitamento das tendencias naturais da criança. Figurando na série de obras educativas da Livraria José Olimpio Editora, está já esse volume em sua quarta edição.

TEMAS PARA OS HOMENS EFEMEROS

Em edição dos Cadernos João Kopke, traz-nos Carlos Burlamaqui Kopke um ensaio sobre os temas da Vigilia e da ação no "Quixote". Desprezando os que conceituam a obra de Cervantes como simples parodia dos livros de cavalaria, Carlos Kopke vê o mito do Quixote como o "do homem que se despoja de uma realidade estranha, e vai à procura da realidade inalienavel, implicita, irredutivel do ser". Esse estudo é mais um aspecto daquela paixão pelos problemas literarios que Antonio Candido já apontara no autor. Quixote é tratado com a proverbial seriedade de Kopke, sempre preocupado com a procura do essencial.

BILHETE ABERTO

(Conclusão da 8.a página).

Não foi — por outro lado — um "temperamento pedante e livresco" como insinúa v. s., mas uma criatura que soube — como poucos — cultivar o Espirito sem se fechar em torres de marfim.

Por ultimo, queremos lançar nosso protesto contra o parentesco que v. s. — de passagem — atribui a Gil Goncourt, fazendo-o irmão de Aramis e Iracema. Ao que consta a todos os conhecedores do grande homem, baseados na tradição oral, ele só teve uma irmã — Gilete — e um filho, conhecido como o Gil Junior e sobre o qual não desejamos falar, dada a irregularidade de sua vida de pecador depravado. A não ser que v. s. prove o contrario — com exame de sangue, por exemplo... — não se pode reconhecer nem Aramis nem Iracema como parentes de Gil Goncourt.

Finalmente, invocando — para autenticidade de tudo quanto ficou dito acima — o testemunho insuspeito de Sergio Buarque de Holanda, Sergio Milliet, Antonio Candido, Almeida Sales e Lourival Gomes Machado, despeço-me de v. s. com cordial abraço".

Curso de Preparação Matrimonial e Jardim da Infancia

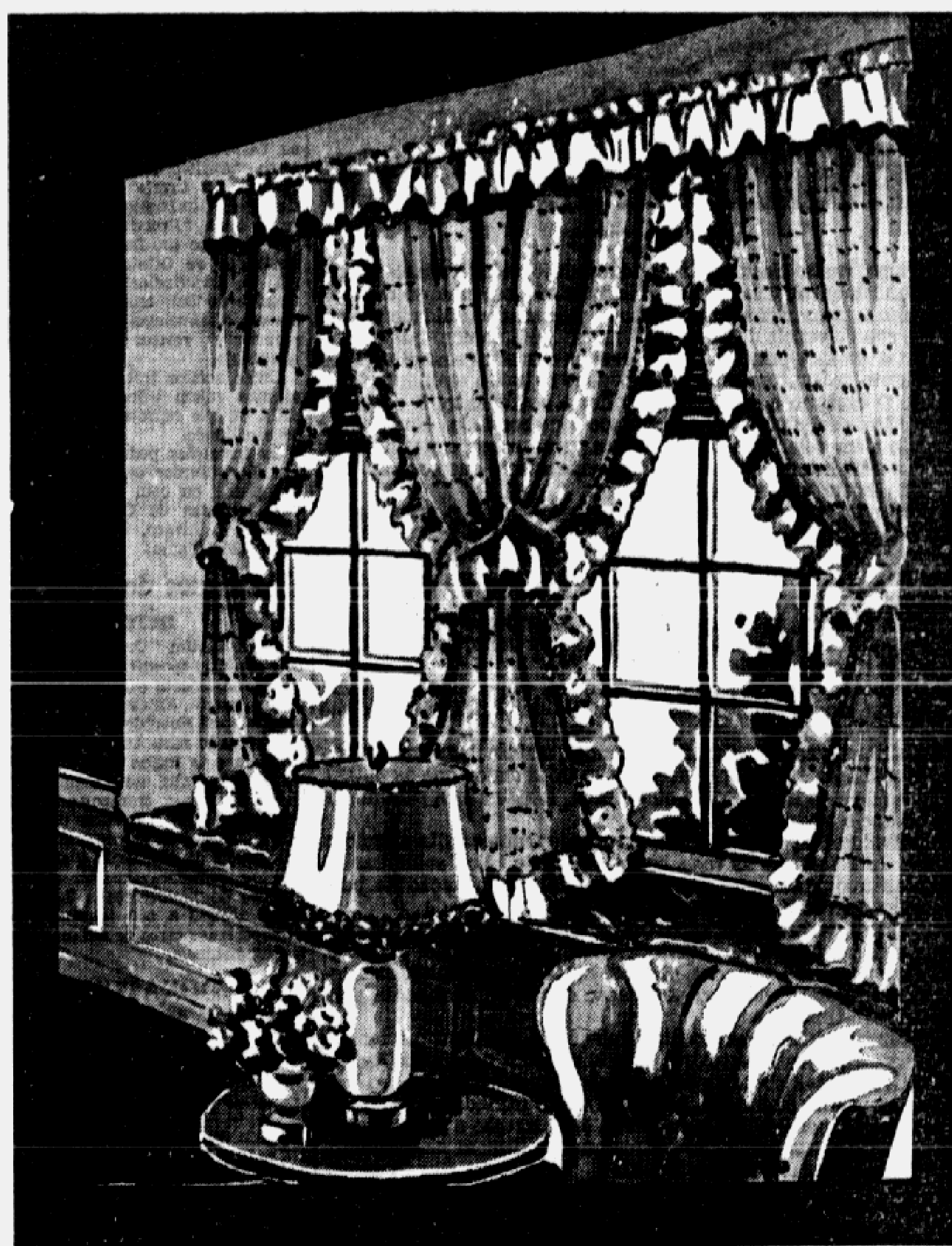
"Lareira" acaba de organizar um curso de Preparação Matrimonial e um Jardim da Infancia. As jovens desejosas de constituir uma verdadeiro lar, terão nesse curso noções sobre Teologia do Matrimonio (Dogma e Moral), Liturgia, Direito da Familia (religioso e civil), Psicologia Educacional, Pedagogia Familiar, Eugenia e Orientação Medica para o Matrimonio, Puericultura, Nutrição e Dietetica, Pronto Socorro, Enfermagem do Lar, Decoração Artistica e Economia do Lar.

Acham-se as inscrições abertas a todas as moças até o dia 7 à Rua Eugenio de Lima, 766 (fone 7-0103).

JARDIM DA INFANCIA — Outra iniciativa é o Jardim da Infancia "Rainha Astrid", para crianças de 4 a 6 anos, de ambos os sexos.

Esta realização obedece aos mais modernos principios da pedagogia e aos mais salutares e eficientes metodos de educação pre-primarias, salas amplas, professoras especializadas, grande jardim arborizado, entretenimentos ilustrativos, etc. Funcionará em dois periodos das 8 às 11.30 e das 13.30 às 17 horas.

MOVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES POR PREÇOS BEM REDUZIDOS



PARA O EMBELEZAMENTO DO SEU LAR OFERTA EXTRAORDINARIA DA NOSSA

Liquidação Anual

DECORAÇÕES

MARQUISETE tipo especial para stores e vitragens, artigo fino, em beige ou branco, larg. 130 cms. de 34,00 por 23,00

REDE tipo crochet, em cor creme, para stores, larg. 250 cms. de 40,00 por 33,00

ETAMINE de superior qualidade, com ramagens azul ou verde, larg. 125 cms. de 27,00 por 22,00

CRETONE tipo Chintz, desenho gracioso, predominando o verde, azul ou marron, larg. 100 cms. de 24,00 por 19,50

CRETONE fundo beige, com desenho floreado de cores bem alegres, larg. 100 cms. de 27,00 por 22,00

CRETONE americano, de primeirissima qualidade, desenho grande com bonitas cores, larg. 125 cms. de 95,00 por 72,00

REPS GRANITE' para reposteiros, em cor lisa, grenat, verde, azul, marron ou ouro, larg. 130 cms. de 55,00 por 45,00

TAFETA' RAION para decorações finas, em branco, canario e bois de rose, larg. 125 cms. de 58,00 por 44,00

Grandioso sortimento de gobelins, damascos e veludos, por preços de ocasião rara.

TAPETES

TAPETE aveludado, desenho oriental, com franja.
80x160 de 215,00 por 178,00
140x200 de 460,00 por 390,00
200x300 de 990,00 por 850,00

PASSADEIRA tipo Bouclé, listada, nas principais cores:
lg. 45 de 45,00 por 35,00
lg. 50 de 55,00 por 43.00

TAPETE de crina, preferido pela durabilidade, desenho moderno.
140x200 de 495,00 por 420,00
200x250 de 900,00 por 775,00
200x300 de 1.080 por 925,00

PASSADEIRAS LARGAS para forrações ou tapetes em medidas especiais, em lã ou crina, por preços excepcionais.

TAPETE para cama, de juta listado.
50x100 de 72,00 por 58,00
De algodão listado, tipo rustico
50x100 de 84,00 por 50,00
70x140 de 125,00 por 75,00
Aveludado, desenho persa
50x100 de 85,00 por 75,00
60x120 de 120,00 por 105,00

MOVEIS

MOVEIS de taffia, para terraços, artigo resistente, 3 poltronas e 1 mesa. de 860,00 por 744,00

POLTRONA "CHIPPENDALE", assento estofado com palha no encosto, modelo mimoso. de 1.550,00 por 1.380,00

POLTRONA de balanço, de imbuia, assento encosto de palha. de 1.150,00 por 980,00

Salas de jantar, dormitorios, escritorios, peças avulsas, qualidades reconhecidas, agora com GRANDES DESCONTOS.

Almofadas bonitas com enchimento de paina
Oferta reclame por 58,00 - 78,00 - 98,00

1883 Galeria Paulista DE MODAS

RUA DIREITA, 162-196 — CAIXA POSTAL, 177



O EGOISMO

Ha uma vasta classe de individuos destituidos daquele sentimento fundamental, denominado solidariedade, sentimento esse que nasceu com a humanidade e possibilitou a vida em comunidade e a consequente sobrevivencia do **homo sapiens**, na sua luta com o meio ambiente, a natureza, e principalmente, com os monstros antediluvianos. O sentimento, enfim, que tornou o homem de natureza eminentemente gregaria. O egoismo é a degeneração deste sentimento. E o egoista é destituido de solidariedade, de lealdade e de bondade. Nada existe no mundo além dele. E' o individuo que pensa em si, antes de tudo. Cuida dos seus interesses, das suas conveniencias e das suas satisfações. Não existe para ele a humanidade.

Existe uma variedade imensa de egoistas, desde o orgulhoso, o dominador, o arrogante, o tiranico, até o avarento, o preguiçoso e o hipocrita. E cada uma destas peculiaridades de egoismo possui carater propria, que se pode desvendar na escrita, por meio de analise grafologica.

Como regra geral, pertence ao egoista, a escrita que revela avareza, mesquinhez, avidez, vaidade, ambição, orgulho, a falsidade, a hipocrisia e a sensualidade.

Isso representa o oposto da honestidade, que é uma resultante da franqueza, sinceridade, lealdade, clareza e simplicidade, bem como da generosidade, do altruismo e da abnegação.

O orgulhoso se revela pelas letras grandes, maiusculas altas, as barras do T acima da haste, a primeira perna do M maior que as outras, o L maiusculo com a base larga ou elevada, a assinatura sublinhada ou maior que o texto.

O individuo despotico, tiranico, arrogante tem a escrita angulosa, as barras do T fortes e às vezes acima da haste. Usa sublinhar ou pôr haspas frequentemente nas palavras, como afirmação de pensamonto ou expressão de vontade.

O avarento é mesquinho, avido e parcimonioso. E' dominado pela febre de guardar para si, de amontoar, de entesourar. Ele se denuncia pelas letras pequenas, cerradas, de final curta ou suprimida, sem espaços nem margens. Não usa pontuação quase, naturalmente para economizar... tinta e papel.

O dissimulado mostra a sua dissimulação na escritura por maiusculas baixas e traços sinistrogiros, isso é, voltados para trás. Escrita pouco legivel, letras obscuras ou embaraçadas e as linhas são tortuosas, serpentinas (sinuosas). As letras muito fechadas são indicios de dissimulação, como são da mentira ou da discreção e secretividade (nesse caso deve haver indicios outros que confirmem as diferentes modalidades do carater supracitadas).

———o———

BOLA DE NEVE (Capital) — Li atentamente quanto me escreveu, e atendendo aos seus desejos examinei a sua grafia. Dela ressaltam os indicios de um espirito superior, culto e de rigidos principios, baseados na tradição de familia, bem como no seu proprio carater. O seu temperamento é linfatico, tranquilo avesso às emoções violentas, comedido, mas não retraido. Mais sonhadora e contemplativa, que objetiva e pratica, impressionavel pelos sentidos. Possui o dom de intuição, que lhe dá o conhecimento imediato da verdade, a noção justa das coisas, sem, no entanto deixar-se arrastar pelas ilusões da imaginação. Saberá reagir contra os fatores adversos, a vencer-os impulsos e as tendencias contrarias às suas noções sociais ou morais. A vontade, firme, algo dominadora, que não se dobra a influencias estranhas, é as vezes indecisa, por falta de determinação. E' preciso seguir a voz da razão e não os remoqios da imaginação. O merito está em reagir contra as seduções, quer se manifestem pelos sentidos, quer pelo espirito. Siga os ditames retos de sua consciencia e nada terá a recear.

LUA BRANCA (Capital) — A sua letra acusa uma muito viva sensibilidade bem definida e propria. Alma receptiva, muito impressionavel, sensivel ao meio ambiente. Demasiado sentimental e afetiva, apaixonada a suscetivel à magoa, como à exaltação e à alegria. Temperamento ativo, arrojado, vivo e impulsivo. De principios inflexiveis e clara noção dos seus deveres, firme e incansavel em seus empreendimentos. Espirito agil e arguto; positiva e objetiva, mas de amor-proprio e franqueza, de expressão, inconformada, por não ser compreendida pelos que a rodeiam. Procure adaptar-se à circunstancia, uma vez que não está em suas mãos alterar o carater das coisas e a mentalidade dos que a cercam. Pague na mesma moeda e viva a sua vida, indiferente aos demais. "Amor com amor se paga".

ALENCAR (Campinas) — As três perguntas que me formulou não cabe à grafologia responder, por se tratar de futuro remoto; são puras advinhações. Para não o decepcionar, darei em rapidos traços o seu perfil. Temperamento sanguineo, carater franco e confiado, por ser de boa fé. Muito ambicioso, desejando possuir bens materiais, fazer nome, Expansivo, jovial e otimista, amando a vida e os seus prazeres. Impressionavel, inquieto, sempre bem humurado e de atividade dispersiva, porem indeciso em suas resoluções.

DESESPERO CRONICO (Capital) — Li com atenção as suas queixas presada consulente e dou-lhe toda a razão. Deve ser um tormento para si a insistencia dos seus, a força-la a fazer o que não lhe agrada. Está no seu direito recusar a submeter-se a imposições despropositadas. E a sua letra revela, de fato, a sua aversão à notoriedade, à vida faustosa e brilhante. A sua tendencia é para o sossego, para vida tranquila do lar. E' retraida por natureza; detesta a convivencia, as reuniões, as ostentações. Sobria e refletida, de senso pratico, agindo com prudencia, porem com segurança. Tenha confiança: alcançará o que deseja. E liberte-se desse complexo de inferioridade e dessas apreensões pueris e sem fundamento.

ESPANHOLINHA TRISTE DA CAPITAL — A sua letra indica a sua natureza nervosa e impressionavel e o seu temperamento vivo ativo e militante, de constituição franzina porem resistente e energico. Sentimental e veemente em suas manifestações, franca em suas expressões, demasiado sensivel e facil de irritar-se, e tambem de entusiasmar-se. E' no entanto pessimista, vendo as coisas pelo lado pior. E' necessario que tenha mais fé em seu futuro, esperar com confiança nos dias melhores que lhe hão de vir. Evite que ideias tristes e desanimadoras atormentem o seu espirito. Quem tem as disposições como as suas, tais como energia, atividade produtiva, determinação e coragem para vencer os obstaculos e ser parcimonioso nos gastos, vencerá, certamente, na vida.

CLEIRY MARI (Tanabi) — Personalidade bem firmada, na plenitude de de suas qualidades fisicas e morais, mais cerebral que sentimental, com o dominio de espirito sobre a materialidade e as tendencias instintivas. Inteligente lucida, pratica, investigadora. Natureza corajosa, de vontade determinada carater de uma peça só, um tanto intransigente, mas tambem afavel e benevolente, e que não se deixa impressionar por sentimentalismos romanescos nem por ilusões da fantasia. Franca e positiva. Circunspeta e prudente, reservada e avessa às ostentações. Espirito de ação e de reação contra os fatores adversos.

ROSALY (Bauru') — Mentalidade artistica, sensivel ao belo ao ideal ao maravilhoso. Sentimento estetico, da forma e da harmonia, vendo o mundo e as coisas por um prisma brilhante e quimerico, por efeito da sua tendencia contemplativa e sonhadora. Carater independente e um tanto rebelde, mas alegre e otimista. Alma sentimental, mas inquieta, com instintiva prevenção contra a maioria das pessoas, contra as convenções e principios preestabelecidos, que lhe parecem velharias. Detesta o prosaimo rotineiro da vida, razão pela qual vive, não raro, em atrito com o meio ambiente. Vontade determinada e habilidosa, para solver os seus problemas, as suas dificuldades, sem auxilio de outrem. Aspira uma posição mais elevada na vida. Argucia e vivacidade.

ALMABRA (Capital) — A analise de sua letra indica uma personalidade propria, ativa, labutadora, que tem da vida uma noção real e positiva, sem fantasias nem ilusões quimericas. Deve ter uma existencia trabalhosa e cheia de dificuldades, mas dando cabal desempenho às suas obrigações, arduas e absorventes. Natureza nervosa e ativa, de espirito de analise e observação, pouco suscetivel a sentimentalismos mas sempre preocupada e às vezes apresensiva por receios ou ameaças. Independente, pouco acessivel precavida e pugnaz. De senso pratico e recursos para dar voltas aos seus problemas. Tendencia ao ceticismo.

S. T. M. (Capital) — Temperamento sanguineo e um tanto e quanto bilioso, isso é — de vontade propria, energia em agir e em afirmar, sabendo querer e realizar os seus desejos. E' um lutador pertinaz, que não desanima, não se dá por vencido, mesmo quando as circunstancias que lhe são contrarias. Inteligencia ativa e sentimentos cordiais e afetivos. Falta-lhe metodo e organização, pois age por impulsos, dispersando os seus esforços. Tem grandes aspirações na vida, e como é persistente, obstinado em suas ideias e em seus sentimentos, conseguirá um dia alcançar os seus objetivos. Carater afavel e delicado, amando o belo e o artistico, a vida e as suas atrações e encantos.

ILUSÃO PERDIDA (Mogi das Cruzes) — Temperamento misto de bilioso e nervoso, pois em sua letra ressaltam os signos de uma natureza nervosa e emotiva, em contraste com o seu carater voluntarioso e militante, de uma vontade forte e tenaz, vontade que se impõe e não sofre oposição, vontade que realiza e leva a cabo as suas ações. Sensibilidade refreada pela razão logica, que a leva a enfrentar a realidade com o cerebro e não com o coração, pois é positiva, franca e sincera, algo inacessivel a influencias estranhas. Em luta com a materialidade, procurando a perfeição, alma afetiva e devotada ao belo e justo. Casos como o seu é muito comum, devido a diversidade de carater, e a falta de mutua compreensão, entre as pessoas que a cercam ou que consigo convivem. Deve aceitar as coisas como se lhe apresentam, uma vez que não se pode modificar o curso dos acontecimentos. E com o tempo e boa dose de otimismo, verá como tudo se harmonizará.

SILVIA ARIADNE (Capital) — Na sua idade, ainda se está no inicio da existencia, no limiar da grande vida, no marco Zero da infindavel estrada a palmilhar, estrada semeada de escolhos e de espinhos... Portanto, prezada consulente, "agora" é que vai realmente viver. Por essa razão, o seu conceito — "já sou uma desiludida", não procede. Quer dar-se por vencida, antes de começar a verdadeira luta?... A sua letra denuncia uma cerebral, um carater independente, imune às emoções e às paixões dos sentidos e da alma; uma idealista, pouco atenta à realidade ambiente, para viver mais consigo, com seus pensamentos e suas ideias. Dificil de ambientar-se, pouco satisfeita com a sua atual situação, almejando um plano mais elevado, social e mundano. Ama a vida, no que ela tem de belo e encantador, em suas fases arduas e nos seus aspectos tranquilos, pois é dotada de vitalidade, resistencia e exuberancia. Espirito equilibrado, tanto dedutivo quanto intuitivo, de imaginação criadora e atividade realizadora. Metodica, em suas ideias e em seus atos, de ampla visão e reflexão. Desembaraçada e calma em seus empreendimentos.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO)

5.ª Jornada Brasileira de Oftalmologia

Realiza-se nos dias 5, 6 e 7 de setembro, em Campinas, a 5.a Jornada Brasileira de Oftalmologia, certame que, como os anteriores, constitui uma reunião anual de oculistas brasileiros destinadas a um maior intercambio cientifico, com uma feição menos formal que os Congressos.

O programa elaborado para a 5.a Jornada de Oftalmologia, que é patrocinada pela Associação Médica do Instituot "Penido Burnier", é o seguinte: — Sociedade Brasileira de Oftalmologia: tema "Lepara Ocular"; relator dr. Siqueira de Carvalho. Sociedade de Oftalmologia de São Paulo: tema "Visão de cores"; relator dr. Alfredo Roco. Centro de Estudos de Oftalmologia: tema "Antibióticos em oftalmologia"; relator, dr. Laerte Guimarães. Sociedade de Oftalmologia de Minas Gerais: tema "Brucolose em oftalmologia"; relator dr. Decio Brito Oliveira. Sociedade de Oftalmologia, Odontologia e Otorrinolaringologia do Rio Grande do Sul: tema "Penicilinoterapia em oftalmologia anexo a segmento anterior"; relator dr. Mario Araujo Azambuja.

Serão aceitos trabalhos livres, cujos asuntos sejam afins aos temas oficiais, ou que representem contribuição de atualidade.

As inscrições podem ser feitas com o sr. Loch Junior, caixa postal 284, em Campinas, ou com o secretario geral das Jornadas de Oftalmologia, prof. Moacir E. Alvaro, à rua Consolação, 1.151, São Paulo.

Vinte anos de transportes aéreos

HAIA — Um "Constellation" da K. L. M. iniciou recentemente o 500.o vôo entre Amsterdam e Batávia, depois da ultima guerra. Antes de 1939, já a Companhia Real Holandesa de Aviação havia efetuado mais de mil vôos entre a Holanda e as Indias Ocidentais. Desde o inicio da linha até a segunda guerra mundial, foram transportados 22.500 passageiros, 357 toneladas de carga e 775 toneladas de correspondencia postal. Depois da libertação o serviço aumentou consideravelmente, subindo o numero de passageiros a 34 mil; a carga atingiu a 500 toneladas, sendo transportadas cerca de mil toneladas de correspondencia.

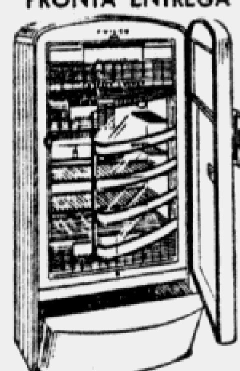
DONATIVOS

Recebemos do sr. Luiz Gonzaga da Silva, Cr$ 25,00, destinados ao Hospital São Luiz Gonzaga de Jaçanã e aos lazaros de Santo Angelo.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repatrição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas:

Antonio Lucio Sousa, av. Jabaquara, 288; Carlos Foz, rua Itabaquara, 79, (Itabaquara); Emilia, SP.; Haroldo Leite Assunção, rua Tomas, 159; Jorge Ayob, rua Augusta, 257; Lia Boroi, rua Duarte Azevedo, 488; Laboratil, SP · Maria José Fernandes, rua Dias Lopes, 64; Ninho ou Minho, SP.; Nos, SP.; Otaic, SP.; Reinor de Campos Mini, rua Maestro Cardim n. 547.

GELADEIRAS
PRONTA ENTREGA

PHILCO ☆ CROSLEY
NORGE ☆ WESTINGHOUSE
4-6-7-8-9- PÉS CUBICOS
OS MELHORES PREÇOS
ELECTROLANDIA
RUA S. BENTO, 230 - TEL. 3-4819



"PELO BRASIL FAÇAM-SE GRANDES COISAS"

Trabalhando incansavelmente para melhor aparelhar todos os seus serviços, esse tambem é o lema da Sorocabana. Assim, dentro do seu Plano de Melhoramentos, vem eletrificando suas linhas, construindo e adquirindo material de 1.a ordem, retificando traçados, executando, enfim, tudo que lhe esteja ao alcance, tendo em mira bem servir São Paulo para melhor servir o Brasil.

Contribua, você tambem, para a realização desse monumental Plano de Melhoramentos da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Alem de estar colaborando para que São Paulo possua a mais moderna estrada de ferro da America do Sul, as APOLICES FERROVIARIAS constituem excelente emprego de capital e rendem juros mensais altamente compensadores.



Mas, lembre-se, as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ VERIFICADO EM SANTOS

COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Está se processando uma melhoria no ponto nevralgico de nosso mercado cafeeiro. As cotações do mercado de termo em Nova York acusaram nestes ultimos quatro dias, altas bem sensiveis e grandes liquidações durante o final deste mês. O disponivel em Santos, que esteve quase paralizado, melhorou nestas ultimas 24 horas, notando-se maior procura e ofertas pelos lotes apresentados. A exportação para o exterior atingiu até hoje o total de 793.579 sacas, verificando-se, assim um aumento de .... 183.579 sacas em confronto com a exportação de igual periodo em 1947 que, em julho, somava 610.000 sacas. Não há razão, portanto, para prever-se uma diminuição no consumo mundial de café.

Quanto aos embarques da safra em curso, já dissemos que obedecerão eles, em toda a sua plenitude, a ordem severamente cronologica. Dessa forma, podem os cafeicultores estar certos de que nenhuma injustiça poderá ser praticada pelos que defendem os interesses da laboriosa classe dos agricultores, pois diversas medidas já foram tomadas pelo zeloso diretor da Superintendencia dos Serviços do Café, para o bom escoamento da safra 48|49.

Com respeito aos cafés baixos depositados na praça de Santos, ocupando lugar no "stock" podemos informar que estão sendo estudadas, com carinho, medidas tendentes a normalizar a situação e dar carater acelerado ao nosso mercado de Santos, que promete ser muito bom durante o mês de agosto proximo.

Temos seguras informações de fontes estrangeiras de que a compra de café pelos paises consumidores vai se intensificar durante os três futuros meses de agosto, setembro e outubro — fenomeno, aliás, que se repete todos os anos, motivado pela falta de cafés de outros paises produtores.

D. N. C. — CAFÉS LIBERADOS E NÃO COMPUTADOS NO "STOCK"

		Sacas
Julho	24	6.008
"	26	9.561
"	27	3.932
"	28	954
"	29	493
"	30	11.508
Total		32.456

Esse total, somado às 61.819 sacas já mencionadas no restrospeto anterior, dá 94.275 sacas de café vendidas pelo D. N. C. desde o inicio deste mês.

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 30 do corrente, 847.372 sacas; de 1.o até 30 do corrente, 847.372 sacas. Desde o mês de julho, por safra as entradas foram as seguintes até ontem:

	Sacas
safra 47|48	432.417
safra 48|49	371.990
Total	804.407

de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados, as entradas foram as seguintes:

	Sacas
Mineiro	31.783
Goiano	6.203
Paranaense	4.479
M. Grossense	500
Total geral	847.372

O "stock" na praça de Santos, em 30 do corrente, era de 2.266.810 sacas. De 1.o a 30 do corrente, deram entrada no porto de Santos 804.407 sacas de café paulista, sendo 475.435 pela E. F. Santos-Jundiai, e 328.972 pela E. F. Sorocabana.

Falta liberar:

	Sacas
da safra 47|48	1.352.730
da safra 48|49	2.651.440
Total a liberar	4.004.170

Da safra 47|48 estão sendo liberados cafés das séries 8-C-47 dos quais já deram entrada 202.920, faltando ainda 274.357. Da safra 48|49 estão sendo liberados os cafés da série 1-C-48 dos quais já deram entrada 370.146.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 30 do corrente a sifra foi de 793.579. De 1.o a 30 do corrente, foram exportadas 793.579.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 30 do corrente, 822.763 sacas, das quais 822.763 no mês corrente.

E' o seguinte o movimento da safra 47|48, de cafés despachados do interior para Santos:

	Sacas
Cafés despachados	6.459.442
Falta liberar	1.352.730
Já liberados	5.106.712

Da safra 48|49 já deram entrada em Santos 370.146 sacas, despachadas do Interior por E. de Ferro, 3.021.586 sacas.

Foram despachadas do Interior, por Estradas de Ferro, para Santos, na 1.a quinzena de julho de 1948:

	Sacas
Paulista	836.650
Jaboticabal	1.250
Barra Bonita	1.215
Morro Agudo	9.705
Santos-Jundiai	255.307
São Paulo-Minas	19.544
São Paulo-Goiás	166.331
Mogiana	313.291
Monte Alto	5.387
Noroeste	478.694
Sorocabana	347.845
Itatibense	0
Campineira	0
Central	0
Araraquarense	586.327
Total	3.021.586

Missa por intenção do sr. Barão de Duprat

Será rezada amanhã, às 10 horas, na noca Catedral, por s. eminencia, d. Carlos Carmelho, uma missa por intenção do grande e batalhador, Barão de Duprat, que se esforçou durante muitos anos em pról das obras da nova catedral de São Paulo.

Cantará o Coro dos Seminaristas.

São convidados, por noso intermedio, especialmente, a familia e os amigos do saudoso extinto, todas as legionárias, conselheiras da legação de São Paulo Pró Catedral, familias e o povo em geral.

Compareecndo à esta missa será dada uma oportunidade ao povo de São Paulo para apreciar o andamento das obra sda Catedral, o 1.o monumento a ser inaugurado no dia da comemoração do 4.o centenario da fundação da cidade de São Paulo, em 25 de janeiro de 1954

OS PRODIGIOS DA TENACIDADE E DO TRABALHO

Como uma industria fez da Suiça um país notavelmente rico, apesar da sua pobreza em recursos naturais

BERNA — (S. I. J.) — Por P. W[illegible]ark — Berna, não obstante o seu aspecto moderno, apresenta-se-nos como foi planejada há 750 anos. A ordem que se observa em tudo neste país dá-nos a impressão de que coisa alguma muda aqui, apesar do seu sempre admiravel progresso. Trata-se, portanto, de uma impressão que decorre exclusivamente da sensação de segurança e estabilidade que o meio suiço nos faz experimentar. E é, realmente, o que se sente em todo o país. Este povo de tantas e tão austeras virtudes tem, no entanto, a mais robusta e estuante alergia de viver. Justamente com esta risonha disposição de animo aliada a uma insuperavel tenacidade no trabalho, é que tem realizado prodigios.

De fato, quem conhece a Suiça não pode deixar de se admirar de ver, tão prospero e tão seguro de si, um país extremamente pobre de recursos naturais e que, além do mais, tem um quarto do seu territorio imprestavel para qualquer cultura, em virtude das monhas. E' que o seu povo, além de viver sob um regime politico rigorosamente democratico, que o livra de perturbações, figura muito exatamente entre os mais laboriosos do mundo.

A prosperidade da Suiça é devida as suas industrias, particularmente à relojoeira. Os relogios suiços, que levam o nome desta nação a todos os recantos do globo, é que fazem a maior parte da sua riqueza. Muitos milhões de pessoas em todo o mundo têm as suas horas de atividade, de diversão e de repouso marcadas por eses relogios. Mas o prestigio da sua mais famosa industria, não o conseguiram os suiços da noite para o dia, senão através de seculos de constante, honesto e inteligente trabalho. A recompensa que têm tido, porém, é das mais notaveis. Basta que se diga que no meio de uma Europa em crise, acham-se eles em solida situação economico-financeira. A Confederação Helvetica é hoje uma das poucas nações que possuem moda estavel. O seu povo tem um padrão de vida invejavel.

"O nosso país é como os relogios que fazemos" — disse recentemente um velho relojoeiro suiço a um homem de negocios norte-americano. "Somos pequenos, todas as nosas diferentes secções e religiões trabalham regularmente e ocupamos todos os cantos da caixa. Mas nós, os relojoeiros, gostamos de pensar que somos a corda". Incontestavelmente, não deixam de ter exatidão as palavras desse homem simples. Tão importante é a industria relojoeira na economia suiça, que toda uma região do país, entre Genebra e Schaffhouse, vive quase inteiramente dela. Aqui a arte de fazer relogio tem passado de pai a filho através de muitas gerações. E essa arte foi aprimorada pelas pesquisas dos cientistas suiços em seus laboratorios.

Considerando-se que há 2.400 fabricas de relogio na Suiça e que 95 por cento da sua produção são exportadas, vê-se claramente um dos principais motivos por que este país de pequenos recursos naturais e sem materias primas, goza de tão admiravel prosperidade. O suiço é, em suma, um povo que se pode orgulhar da sua operosidade.

A EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
FUNDADA EM 1930
EXECUTA
a lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos em poucas horas.
ENCARREGA-SE
da raspagem de assoalhos e de serviços gerais de limpesa.
LIMPA
fachadas pelo processo norte-americano.
ACEITA
assinantes mensais para serviços diurnos e noturnos.
REFERENCIAS BANCARIAS
FONES: — 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ. — Hipodromo, rua Hipodromo 1406 — Seixas, rua Bresser, 1693 — Redorat. rua Hipodromo 338.

MOÓCA: — Almeida, rua da Moóca, 1011 — Divina, rua Piratininga, 619 — Irmãos Ribas, rua da Moóca, 140 — São Pedro. rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOÓCA: — Padre Anchieta rua da Moóca, 2306 — Popular, rua da Moóca, 1957 — Italiana, rua da Moóca 3177 — Salus rua da Moóca, 3179 — Haia, rua Guaimbé, 265 — Bandeira, rua Arariboia, 288.

PARAISO — VILA MARIANA: — Sta. Inês, rua Paraiso, 815 — Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; — Esperança Ltda., rua Rodrigues de Abreu 84 — Brasil, rua Rio Grande, 354 — Valquiria rua Sena Madureira 442; Landia, rua Neto de Araujo, 433.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1133; Oriente, rua Oriente, 627 — N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415 — Armira, rua Canindé, 597 — S Marcos, rua Rio Bonito, 1504; — Portuense, rua Rio Bonito, 787 — Samaritana, rua Bresser, 750.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu, av. do Estado, 1618 — Silveira, av. Tiradentes, 271 — Nova Minerva, rua São Caetano 712

LUZ-STA.-IFIGENIA-MERCADO: — Maus rua Conceição, 632 — Aurora, rua Sta Ifigenia, 20 — Brasileira, Av. São João, 1295 — Mineira, rua dos Guemões, 252 — Anhangabau, rua Anhangabau, 794 — D. Pedro I, rua Itobi, 100.

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial.

FARMUNIDA MERCADO

Rua Anhangabaú, 919

Fone 3-7019

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-STA CECILIA: — Coração de Jesus Al. Barão de Piracicaba, 367 — Higienopolis, rua Cons. Brotero, 1120 — Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 25 — Universal, rua Barão de Tatuí, 459 — Moderna rua Barra Funda, 341.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Carrão, 94; Brigadeiro — Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Cardeal Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 18; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, al. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 983, Columbus, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 8156; Casa Branca, alameda Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3000 — Do Povo, rua Consolação, 3347; Augusta, rua Augusta, 1936.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 462 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua da Liberdade, 77 — Tamandaré, rua Tamandaré, 694 — Rosario, rua Tamandaré 13 Das Americas, rua Cons. Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luis, praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Sta. Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, Av. Lins de Vasconcelos, 2352; Avanhandava, Av. Lins de Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA: — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651 — Central Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694 — Miramar, av. Gentil de Moura, 2 — N. S. da Paz rua Silva Bueno, 1053; Chaves, rua Elisio Castro, 13; Liviero, rua Clemente Pereira 415.

SANTANA: — Orleans, rua Vol. da Patria, 1500; Sta. Lucia, rua Vol. da Patria, 2214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 366; Antoninho Marmo, rua Cons. Mor. Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPÉ — Sto. Antonio, rua Antonio de Barros, 252 — Araci, av. Celso Garcia, 404 — Vera, rua Tuiuti, 1543 — Confiança, rua Padre Adelino, 1901 — Sta Rosa, av. Celso Garcia, 3529 —

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, rua José Paulino, 483 — Primor, rua Ribeiro de Lima, 76 — Italo Paulista rua dos Italianos, 220 — Jaraguá, 667 — Bom Jesus, rua Annanguera, 10.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2480 — Belem av. Al. Ramos, 406 — Tupinamba, largo Ubirajara, 13 — Leopoldo, rua Leopoldo, 429 — Nossa Senhora da Penha, av. Celso Garcia, 1543 — Sto Expedito, av. Celso Garcia, 623.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 1360; Dotti, rua do Tanque, 320

VILA POMPEIA: — Turiaçu', rua Turiaçu', 1808; Gomes, avenida Pompeia 633

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, av. Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 936.

VILA MARIA: — Vila Maria, avenida Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Souza, rua Orindiuva, 79.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua Penha, 190; Pedroso, rua Penha, 485.

PINHEIROS — N. S. — Pinheiro, rua Teod. Sampaio, 2781 — São José Pinheiros rua Butantã, 21 — Dora, rua Teod. Sampaio, 2897 — Mourato, rua Teod. Sampaio 1018.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO': — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos 1332 — Urania, rua Natal, 624 — Agua Raza, rua Moóca, 5014 — (Igo. Agua Raza) — S. Josér rua Itaquerl, 263 — N. S Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174 — N. S. da Lapa, lgo. da Lapa, 67.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2. andar — Sala 14 — S. PAULO

Fone: 2-6515

Aproveite, o mais que puder, os reais benefícios da nossa tradicional

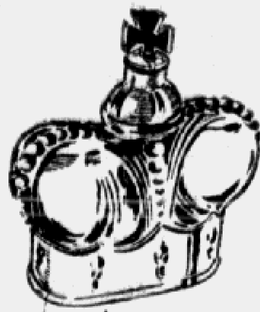
Liquidação semestral

Excluem-se da Liquidação, onde não ha descontos, as secções de Mercearia, Bonbonnière e Produtos Elizabeth Arden.

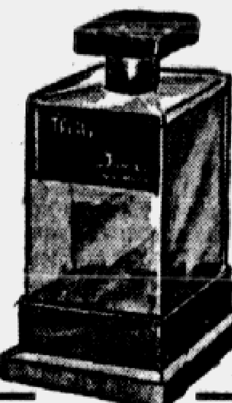
Em todos os andares, ofertas magníficas, das quais são expressivos exemplo as seguintes:



Vestidos ingleses em esplêndido tecido Luxora, bonitos desenhos estampados, modelo «Sport» para casa, campo ou praia. De Cr$ **590,** por **370,**



Perfume Matchabelli, artigo finíssimo. De Cr$ 180, por **130,**



Perfume «Tabu» de Dana, vários tamanhos. De Cr$
70, por **55,**
115, por **90,**
250, por **180,**
450, por **280,**
700, por **480,**



Faqueiros de metal prateado, americanos, facas inoxidáveis.
48 peças: Oferta! Cr$ **480,**
24 peças: Oferta! Cr$ **270,**



Bicicletas italianas equipadas com dínamo, bomba, farolete e outros acessórios. De Cr$ 1.900, por **1.350,**



Aspiradores VATRIC, artigo inglês, de aço cromado, cujas escovas rotativas, batendo fortemente no tapete, provocam a sucção simultânea. De Cr$ 2.050, por **1.400,** Modêlo menor, tubular, de Cr$ 1.700, por **1.200,**

Nas Secções de Tapetes e Tapeçaria (4.a e 5.a sobreloja)

Voile suiço, delicados tons de rosa, verde-claro, canário, cyclamen e azul-celeste, próprio para ambientes juvenís. Largura 1,10. Metro: de Cr$ 58,50 por **47,**

Tecido Mull, para cortinas, desenhos de pastilhas verde, fraise e azul sobre fundo branco. Largura 1,25. Metro: de Cr$ 48, por **36,**

Reps boutoné para decorações de salas-de-visitas e salas-de-jantar. Côres: azul-claro, fraise e grenat, Largura 1,25. Metro: de Cr$ 92, por **72,**

Damasco de algodão, lavrado, especialmente indicado para forração de poltronas e camas turcas, predomínios de rosa-sêco, ouro e salmon. Largura 1,25. Metro: de Cr$ 125, por **100,**

Cretone-Panamá inglês, belos desenhos decorativos sôbre fundos rosa, verde, branco e beige. Larg. 1,25. Metro: de Cr$ 145, por **130,**

Damasco de rayon estampado, inglês, desenhos modernos e originais, de côres vivas. Largura 1,25. Metro: oferta! . . . . Cr$ **50,**

Tapetes aveludados, ótima qualidade, desenhos orientais, com franja. Tamanhos:

0,40 x 0,82	—	oferta!	Cr$ **38,**
0,50 x 1,00	—	oferta!	„ **62,**
1,20 x 1,80	—	oferta!	„ **265,**
1,30 x 2,00	—	oferta!	„ **320,**
1,60 x 2,30	—	oferta!	„ **450,**
2,00 x 3,00	—	oferta!	„ **730,**

Tapetes belgas, desenhos orientais sôbre fundo grenat.
2,75 x 3,65 — De Cr$ 1.750, por **1.350,**



Luvas de suèdine para senhoras, nas côres preto e marron. De Cr$ **48,** por **38,**



Lenços ingleses **«Pyramid»** brancos e de côres, para homens. Oferta! cada: Cr$ **15,** - 6, **72,**
Idem, fantasia, para senhoras. Oferta! cada: . . . . Cr$ **8,50**



Camisas de cambraia, brancas, nossa confecção. De Cr$ 110, por **85,**
As mesmas em popeline finíssima. De Cr$ 120, por **95,**



Camisetas BVD, famosa marca norte-americana. De Cr$ 32, por **27,**



Costumes para meninos de 1 a 4 anos, em brim de algodão, conforme clichê e outros estilos. De Cr$ 170, por **140,**



Meias Nylon, de fabricação canadense.
Par: de . . . Cr$ **55,** por **45,**
3 pares: Oferta! — Cr$ **120,**



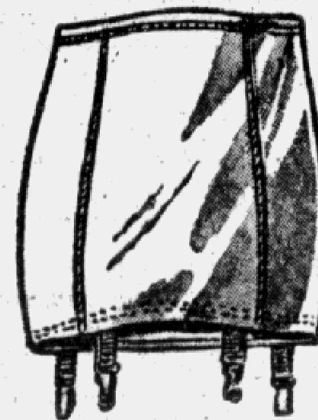
Cuecas americanas BVD, modelo «Jockey», cintura elástica. De Cr$ 32, por **27,**



Pullovers «Peter Scott», escoceses, em fina lã cachemira, côres discretas. De Cr$ 250, por **200,**



Cobertores para crianças, em tricot de lã feito à mão, rosa, azul e branco. 2 tamanhos.
De Cr$ 220, por **190,**
De „ 115, por **100,**



Cintas plásticas americanas em gorgurão ou lastex, côr salmon. Diversos modelos. Oferta! **190,**



Deshabillés em gaze chiffon de pura sêda, mimosos desenhos estampados, execução de nossos ateliers. De Cr$ 980, por **680,**

Casa Anglo-Brasileira *Sucessora de*

MAPPIN STORES

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 131 — SÃO PAULO

"Depende dos suscitados o posterior aumento do custo da vida"

(Conclusão da ultima página).

to do custo das utilidades. Se o aumento de preços das utilidades não fôr efetivado, para compensar a diminuição dos lucros resultantes da elevação dos salarios, o desnivel existente desaparecerá. Agora, se após o aumento de salarios verificar-se proporcional ou maior aumento de preços, o efeito da majoração será apenas nominal".

As folhas do laudo vão passando na rapidez dos numeros. A certa altura os suscitados, isto é os empregadores, perguntam ao perito se este pode responder se o aumento de salarios dos comerciarios não correspondeu ao aumento verificado no custo da vida. Eis um trecho da resposta:

"Como o custo da vida, tendo por base tambem o mês de julho de 1945, ele elevou-se de 51,3 % até março deste ano e os salarios subiram só de 30,5 %, há um "deficit" de 20,8 % relativo aos salarios, tambem de março ultimo".

Como se vê, é rico de informações o laudo do perito. Mais adiante, examina a situação dos negocios em São Paulo, e conclui: — "Pelos dados estatisticos expostos, vemos que não houve depressão nos negocios em S. Paulo. Ao contrario, o movimento de vendas duplicou de 1946 para cá".

OS "OPERARIOS DE COLARINHO ENGOMADO" FAZEM PERGUNTAS

Finalmente, surgem as respostas dos suscitantes, isto é, dos comerciarios. Fazem eles diversas perguntas, mais ou menos prejudicadas porque os exclarecimentos já estão contidos nas respostas às perguntas dos suscitados, isto é, dos empregadores. Eis a ultima pergunta, no entanto, feita pelos comerciarios:

"QUESITO N. 5 — Considerando a situação dos empregados no comercio, seu ambiente de trabalho, enfim o que poderiamos denominar REPRESENTAÇAO PROFISSIONAL, o indice de majoração do custo da vida, a que se refere o III quesito, não deve sofrer elevação? De quanto?"

RESPOSTA — "Considerando as condições de trabalho do empregado no comercio, que, em geral, além de exigirem dele um melhor nivel cultural, obrigamno a maiores despesas pessoais, sobretudo com vestuario, aceitamos para ele uma "representação" que poderia implicar em majoração do custo da vida. Sem uma pesquisa especifica e ampla, entretanto, não poderemos justificar numericamente essa afirmação, calcular o "peso" da representação apontada".

OS "OUTROS" OPERARIOS E OS PREÇOS MENOS ELEVADOS NO "SESI"

Agora, vejamos o setor dos operarios que não usam gravata, costumeiramente... Baseamo-nos no laudo do sr. Paulo R. Gomes, "nomeado e compromissado para proceder ao exame requerido nos autos do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas Mecanica e de Material Eletrico de São Paulo contra a Companhia de Parafusos e Metalurgica Santa Rosa". As diligencias necessarias foram procedidas em companhia dos srs. Oscar Egidio de Araujo e Paulo B. T. Faro, indicados pelas partes.

Esta pergunta foi feita pela suscitada:

Quesito n.o 7. Nos postos de abastecimento do "SESI" não são encontrados generos alimenticios fornecidos a preço 20% inferiores aos da praça? Utilizando-se o trabalhador desses postos do "SESI", qual a economia que fará nas despesas de alimentação propria e de sua familia? Ponderada essa economia no orçamento do trabalhador, qual o aumento porcentual que representa ela no salario do trabalhador?"

Vejamos a resposta:

Sim, os postos de abastecimento do SESI têm apresentado preços cerca de 20 o|o em media menores que os preços do varejo comum. Para verificar a economia que fará o trabalhador comprando nos postos do SESI precisamos ponderar o seguinte: pelos estudos realizados em São Paulo a familia operaria consome mais de 50 % de sua renda com despesas de alimentação. Comprando todos os generos necessarios nos postos e estes vendendo em media com um abatimento de 20 % o trabalhador economizaria essa percentagem nos gastos de alimentação, isto é, cerca de 10 % quanto ao total da receita. Isto, porém, no caso de comprar todos os generos alimenticios nos postos do SESI que entretanto, não vende carne, leite e pão, para só citar generos de consumo obrigatorio e grande. Só o pão consome 21,75 % de todo o gasto com alimentação; as carnes (de vaca, frango e galinhas, de porco, peixe, linguiça e bacalhau) consomem 12,71 %. Para outros artigos que tambem o SESI não vende são estas as percentagens de consumo em relação ao total gasto com alimentação: leite 6,66 %; vegetais verdes 3,72 % e frutas 1,93 %. Diante destes dados julgamos muito dificil fixar o "quantum" de economia que o fato de comprar nos postos do SESI acarretaria aos trabalhadores.

Como se vê, nem só do "pão" vive o homem. E, mesmo o pão... custa vinte por cento dos salarios.

Diante daquela pergunta da firma suscitada, já respondida então, resolveram tambem os suscitantes entrar com um quesito suplementar que esclarecesse a questão. Eis a pergunta e eis a resposta do perito:

QUESITO N.º 4 — "Pede-se ao senhor perito informar se o SESI vende pão, carnes (de vaca, de porco, frangos, galinhas, peixes, linguiça, bacalhau, carneiro, cabrito), verduras e legumes, frutas, leites e outros generos de primeira necessidade?

Quais as ponderações dos generos citados nos calculos do indice do custo de vida da Divisão de Estatistica e Documentação Social da Prefeitura de São Paulo e bem como os aumentos percentuais dos preços que sofreram cada um dos generos alimenticios mencionados de abril de 1946 até a data em que é suscitado o presente processo de dissidio coletivo?"

RESPOSTA: — "O SESI não vende pão, carnes, verduras, legumes, frutas e leite, sendo estas as ponderações, para esses generos, utilizados no calculo do indice de custo de vida da Divisão de Estatistica e Documentação Social da Prefeitura, em relação ao gasto total com alimentação:

a) — pão .... 21,75 %;
b) — carne de vaca .. 8,12 %;
c) — peixe e carne de porco .... 0,87 %;
d) — frango e bacalhau 1,71 %;
e) — linguiça .... 2,01 %;
f) — leite .... 6,66 %;
g) — verduras .... 1,72 %;
h) — tomate .... 2,00 %;
i) — frutas .... 1,93 %;
j) — TOTAL .... 46,77 %

Foram estes os preços desses artigos, em abril de 1946 e em fevereiro de 1947, com as respectivas percentagens de aumento no periodo considerado:

(E seguem algumas cifras, através das quais se verifica que o pão teve um aumetno de 158 %; o leite pausterizado tipo "C" um aumento de 140 %; a carne de primeira aumentou 97 %; um quilo de osso justinho 100 %; idem a alface repolhuda de primeira; 133 % a escarola branca; 80 % o espinafre; 200 % o xuxu; 100 % a banana nanica).

Para acompanhar o aumento do custo da vida, o povo lança mão de seu "pé de meia". Têm aumentado as retiradas de dinheiro na Caixa Economica.

ENTRE O EMPORIO E O FOGÃO

Damos a seguir outro estudo feito pelo mesmo perito e na mesma questão, através do qual se pode ver qual o gasto de uma familia operaria em S. Paulo, apenas no armazem de secos e molhados ou, se fôr possivel, no posto de abastecimento do "Sesi":

ARTIGOS	Quantidade consumida	Preços do SESI — Total	Preços no varejo de S. Paulo — Total
Arroz	15 quilos	57,00	67,50
Açucar	15 quilos	49,50	49,50
Alcool	2 litros	7,80	10,00
Alho	15 cabs.	4,05	10,05
Anil	6 tijolos	0,60	1,20
Aveia	2 latas	11,60	18,00
Batata	30 quilos	90,00	105,00
Bolacha	3 quilos	60,00	84,00
Banha	12 quilos	240,00	278,00
Café	4 quilos	48,80	50,40
Cangica	1 quilo	2,00	3,00
Carne seca	1 quilo	10,50	12,00
Cebolas	4 quilos	11,20	12,00
Cêra	2 quilos	19,00	24,00
Ervilha	3 latas	14,40	18,00
Extrato de tomate	3 latas	7,80	9,00
Farinha de mandioca	2 quilos	4,00	5,00
Feijão chumbinho	14 quilos	32,20	42,00
Fósforos	2 maços	4,60	5,00
Lã de aço pequena	15 rolos	15,00	37,50
Macarrão para sôpa	1 quilo	7,60	7,60
Manteiga (lt. 1/2 k.)	3 latas	42,00	48,00
Maizena grande	2 pacotes	5,40	6,00
Marmelada	2 latas	15,60	17,00
Mate	1 caixa	3,60	5,00
Oleo	1 lata	7,40	7,40
Palmito	3 latas	27,60	36,00
Papel higienico	8 rolos	12,00	14,40
Sabão	18 pedaços	34,20	34,20
Sal	3 quilos	4,50	5,40
Sapolio	12 tijolos	9,60	10,80
Sardinha	5 latas	18,00	22,50
Vassoura 5 fios	1 vassoura	9,00	12,00
Salsicha	3 latas	19,50	24,00
TOTAL		906,05	1.089,45
Base: Preços do SESI iguais a 100%..		100%	120%

Aliás, sobre o assunto a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu o sr. Alexandre Duarte, presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios, o qual explicou a diferença de preços dizendo que o SESI não pagava impostos, como os varejistas, e alem disso não visava lucros. "Podem agir assim", declarou ele, "porque o Serviço Social da Industria é formado pelos proprios produtores de inumeros generos alimenticios. Dos trinta e quatro artigos consumidos por uma familia operaria de oito pessoas, vinte e sete são produtos industrializados, desde o café até a banha, o oleo e o sabão. E mesmo aqueles generos, adquiridos diretamente nas fontes agricolas, podem se-lo a baixos preços, dados os vultosos capitais de que dispõem os indutriais.

UM EXEMPLO DO QUE CHAMARIAMOS LUCROS EXTRAORDINARIOS

Sobre essa ultima observação, reportou-se a reportagem a uma peritagem do sr. Oscar Egidio de Araujo no dissidio em que é suscitada a Metalurgica Fracalanza. Os dados constam do laudo entregue à Secretario do Tribunal Regional do Trabalho e podem ser consultados por qualquer pessoa. Por eles, se vê que aquela industria teve, nestes tres ultimos anos, a seguinte porcentagem de lucro sobre o capital empregado: 186,2 %, 82,0 % e 89,2 % o que equivalem a respectivamente, ... 2.886.404,00, 2.366.416,00 e .... 2.110.225,00 cruzeiros. Em 1942, a percentagem de lucro foi simplesmente de 297,1 %. São numeros esses muito uteis, para se ter em conta, agora que se pretende por uma barreira aos lucros extraordinarios.

OS IMPOSTOS TAMBEM FAZEM AUMENTAR O CUSTO DA VIDA

Até o momento, só temos pensado no fogão dos que vivem de salarios. Ainda não nos lembramos de que os transportes foram aumentados em até 150 %, nem que os alugueis não estão, realmente, "congelados", pois há "luvas" e "duplicatas fantasmas". O presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha, sr. Geraldo Sant'Ana de Oliveira, lembrou-se porem desses fatos ao formular quesitos suplementares no caso do dissidio suscitado por essa entidade contra a Companhia Good Year do Brasil para aumento de salarios. Falando ao reporter desta folha, disse que não ficara satisfeito com a resposta do perito aos quesitos formulados anteriormente e nos quais este afirmara que o custo da vida subira em somente... 51,1 % !!!!

Ao fixar essa percentagem, o perito se baseara nos dados fornecidos pelo Serviço de Estatistica e Documentação Social da Prefeitura Municipal, que não costuma computar as consequencias do aumento de impostos, "cambio negro" e muitas outras coisas sobre o custo da vida. Os impostos incidem terrivelmente sobre o custo da vida e não foi por outra coisa que o deputado do Partdo Republicano, Salles Filho, foi dos mais denodados adversarios da majoração de impostos.

* * *

Os resultados dessa politica que não procura realmente pôr um cobro a alta do custo da vida se refletem na situação de depauperamento do nosso povo, contra a qual vêm alertando os nossos economistas, politicos, patriotas e tecnicos. O povo lança mão de suas economias para viver e acompanhar a alta do custo da vida. E' o que se pode comprovar através do balanço dado a publicidade pela Caixa Economica Federal de S. Paulo, no qual pode-se lêr a certa altura a seguinte explicação sobre o aumento de retiradas que ultimamente se processa.

"Verifica-se, pois, que no primeiro semestre de 1948 houve uma diferença a favor das saídas no valor de ...... 124.204.238,40 cruzeiros — ao passo que em 31 de dezembro de 1947 houve saldo a favor das entradas no valor de 261.317.224,40. Essa imprevista modificação decorreu da retração geral do credito e do aumento do custo de vida, pois tendo o publico depositado maiores reservas nos dois primeiros semestres recorreu agora às suas disponibilidades. Além dessas causas, devemos levar esse maior volume de retiradas tambem à taxa abonada de 5 % ao ano, quando segundo é corrente, ela atinge na praça até o dobro ou triplo. Isso naturalmente tambem determina a fuga dos depositos para outros empregos".

O povo lança mão de suas depauperadas economias para enfrentar o custo da vida.

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
JULHO DE 1948

UCN
CSM
PFV
NKN
GFY
NNV

O proximo sorteio será realizado no dia 31 de agosto, às 16 horas.
Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE SÃO PAULO:
Edificio Sulacop
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA
SULACAP

Culto Catolico Livre

A missa do 11.o Domingo depois de Pentecostes será celebrada às 7.30 e às 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, n. 62, e nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; igreja de Santa Catarina, em Tucururi; capela Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela de Santa Ifigenia, em Vila Buenos Aires; capela do Abrigo "Santa Maria", em Gualanazes; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela de Santa Cruz, no bairro de Ouro Fino.

Bispo Diocesano: D. Salomão Ferraz, rua Pelotas, 241, tel. 7-0606.

EM COMPLETA DECADENCIA A PITORESCA RAÇA CIGANA

(Conclusão da ultima página).

Parlamento. Na Iugoslavia organizaram um partido politico.

Tantas são as restrições à sua mobilidade, que no ano passado fracassou a tradicional peregrinação que anualmente fazer a Les- Saintes-Marierde-la-Mer, pequena aldeia de pescadores na foz do Rodano, na França, para homenagear sua padroeira, Santa Sara.

Conta-se que os poucos que puderam comparecer à peregrinação, lamentavam a sorte da raça, recordando-se do seu ultimo rei "Coucou", dizendo:

— "O passado morreu. Os ciganos cessaram sua peregrinação pelo mundo. A raça é a mesma, porem a alma mudou. O ultimo rei não foi substituido e talvez nunca mais o seja".

NA "TZARA DE PETROVITCH

Sentados em torno do braseiro — que o cigano não dispensa o braseiro aceso no interior da tenda nem nos dias de maior calor — conversamos com George Nicolovitch sobre coisas de sua raça, principalmente da sua lingua. Segundo Petrovitch, o dialeto cigano não existe graficamente. E' uma tradição oral. Especie de codigo, sem correspondencia com lingua nenhuma, mistura deturpada de todas elas, sobretudo das balcanicas. Esoterica, para evitar o entendimento dos estranhos.

Aliás, os ciganos dominam logo a lingua do país onde estejam e para suas relações com o mundo extra-tribu, utilizam-na. Mas como nunca se correspondem por carta — o que seria impraticavel, já que estão sempre andando — é perfeitamente dispensavel a sua extruturação gramatical. De resto, boemios por natureza e convicção, não sentem necessidade disso. De maneira que as palavras ciganas que estamos registrando, fazemo-lo de acordo com o som e seus correspondentes em caracteres latinos do dialeto "suato romano".

AMOSTRA

Ao habito de conversar em torno do fogo — simbolo dessa raça ardente — dão os ciganos o nome de "volin bachaiag". O vestuario tipico das mulheres ciganas chama-se "sukhne", e o dos homens "dimirlia". Essas canções que George Boulanger difundiu por todo o mundo, com o seu "violino cigano" ("lavuta") recebeu o nome de "dilha". O violão que faz o acompanhamento — "cambura". Aqueles celebres carros ciganos chamam-se "vordon". Os brincos de argola? apreciadissimos tambem pelas mulheres ocidentais, chama-se "tchen". O prato predileto dos ciganos é o "zarmanava", que se parece muito com o prato sirio por nós chamamo de "charuto": arroz com carne moida, envolvido em folha de repolho.

A despeito dessa afirmativa de Petrovitch, estamos quase jurando que favorito pode ser esse, mas o que habitualmente comem — e ele comia enquanto conversavamos e as mulheres tambem o faziam no interior da "tzara" — é pão com cebola!

Como os sirios, turcos, armenios e libaneses, os ciganos têm adoração por dente de ouro. O sorriso de Petrovitch vale, no minimo, uns 5 mil cruzeiros...

Coisa singular, Petrovitch nos garante que essa expresão "buena dicha" os ciganos aprenderam com os nãos-ciganos, pois ler a sorte em "suato romano" é "drabariper". Alias, isto vem confirmar o que dissemos no inicio: são tantas as fantasias atribuidas aos ciganos, que eles proprios ignoram sejam tão pitorescos assim !

De resto isso de expressões, convem recordar que tambem os ingleses acham muita graça da expressão "footing", genuino vocabulo ingles, inventado pelos franceses !

A maior afronta já sofrida pelos ciganos, diz Petrovitch, foi quando na Moravia obrigaram as mulheres a raspar a cabeça, pois a mulher cigana jamais corta os cabelos em toda a sua vida e toda a sua vaidade está concentrada nas tranças ("ball").

Quanto a isso de roubar crianças, Petrovitch solta uma gostosa gargalhada e diz:

— Saiba que quando nascemos nossos pais combinam os nossos casamentos. E aos 15 anos, o mais tardar, casamo-nos. Aos 30, temos tantos filhos que não sabemos o que fazer deles, que dirá com os filhos dos outros.

Depois, passamos a falar do falecido rei "Coucou". Petrovitch então informa que já vai muito longe o tempo em que os ciganos andavam aos bandos sob a direção de um rei ou chefe. Hoje, são grupos isolados, compostos de elementos de uma mesma familia e cada qual é chefe da sua, igualzinho a todas as demais sociedades humanas, cada um vivendo o mais dentro da lei possivel: os homens vendendo e comprando pequenas bugingangas e as mulheres praticando o "drabariper". E hoje, todos os ciganos do Brasil, que são pouquissimos, quase todos de origem iugoslava ou montenegrina, têm como rei unico...

— Advinhem?

— E' verdade. O nosso rei hoje é o presidente Dutra. Ele não é o rei dos brasileiros? Pois não existe mais cigano no Brasil que não seja nascido aqui. Somos, portanto, brasileiros.

DECADENCIA DA "DILHA"

O leitor ha de reparar que para uma reportagem deste genero, falta ilustração. E' que Petrovitch está "cheio" de complicações.

— Fotografia identifica muito, explica ele, pedindo pelo amor de Dutra que o dispensemos dessa exigencia jornalistica. Fotografe se moças ouvindo radio de pilha, diz ele. E' a ultima patifaria contra a nossa raça. Já os nossos moços não tocam "lavuta" nem "cambura" como antigamente. Agora ouvem novela de radio. Um dia destes aquela mais moça queria oxigenar o cabelo! Se o senhor me descobrir uma cigana loura, eu pago".

Está aí, leitor, de como se acabará a raça: oxigenando o cabelo e ouvindo novela de radio. Agora, contra toda a secular tradição que destinava cada menino a uma menina, as lindas ciganinhas suspiram por Charles Boyer como qualquer mocinha brasileira.

— Por Charles Boyer não é nada, exclama Petrovitch fazendo "blague", que ele já fez muitos filmes encarnando o cigano. Agora o homem do dia é um tal Bruto Lencastritch!

Provavelmente se trata de Burt Lancaster, o tal de "Assassinos". Mas é melhor não dizer nada a Petrovitch, senão o homem acaba indo a Hollywood tirar satisfações com o moço, e a "parada" para ele não será das mais faceis...

A pintura "moderna" avançou mais no Brasil do que na Argentina

FALA SOBRE SUA RECENTE VIAGEM AQUELE PAÍS A PINTORA PATRICIA LUCILA FRAGA — TODOS ADMIRAM O BRASIL E DEMONSTRAM CONHECIMENTOS SOBRE S. PAULO E RIO — FALANDO SOBRE PEDRO ALEXANDRINO E SUAS EXIGENCIAS

Lucila Fraga, a cohecida pintora de flores, acaba de regressar da Argentina, onde levou a efeito uma exposição. Nessa mostra da pintora patricia predominavam não somente os motivos de sua preferencia — rosas, orquideas e mimosas — mas tambem pequenas "marinhas" pintadas em Itanhaen, S. Vicente e outras praias do litoral paulista. E, segundo nos contou, foram essas justamente as telas que mais agradaram o publico argentino. Deixemos, porém, que Lucila Fraga mesma fale do êxito alcançado em Buenos Aires.

A ARTE "MODERNA" TEM MENOS SEGUIDORES QUE NO BRASIL

— "Foi a primeira vez que visitei Buenos Aires", disse Lucila Fraga, depois de receber o reporter em seu casarão da rua José Getulio", e, conforme esperava, deparei com uma cidade plana e bela, plantada à margem do Rio da Prata. Em Buenos Aires, nota-se intenso movimento artistico e, lá como aqui, os artistas se agrupam em diversas correntes, cada uma defendendo suas convicções e tendo seus idolos. Basta dizer-se que a Galeria Muller, em "calle" Florida, conta nada menos que seis salas nas quais se apresentam sempre seis exposições, diferentes. Segundo me pareceu, as modernas tendencias da pintura (e quando digo "modernas" englobo nessa expressão desde o "cubismo", o "fauvismo", o "expressionismo" até "abstracionismo") contam menos proselitos na Argentina do que no Brasil. Aqui, é o que penso, a pintura moderna ganhou maior terreno. Em Buenos Aires, meu contato com os artistas se estabeleceu principalmente através da "Associacion Estimulo de Belas Artes" nas quais se congregam todas as Artes (e entre estas, todas as tendencias da pintura e escultura) desde a dança ao canto. Na "Association", assisti a um dos mais belos espetaculos coreograficos de minha vida. Em trajes tipicos, vi desfilar à minha frente todas as danças regionais do lindo país esparramado através do "pampa". E agora, para ilustrar esta palestra: — "Minha exposição se inaugurou a 2 de maio, "Dia da Patria". Todos, então, me felicitavam pela coincidencia, achando que isso constituia uma honra para mim. Em nenhum lugar vi tanta veneração pela patria".

PEDRO ALEXANDRINO, O SAGUÃO DO MUNICIPAL E OUTRAS COISAS

A seguir, Lucila Fraga passa a falar dos artistas de que mais gostou na Argentina — para onde pretende regressar assim que puder. — "A Argentina", disse-nos ela, "parece manter uma grande admiração pelo nosso país. Nunca pensei que o povo da Argentina estivesse tão bem informado sobre o Brasil: quando se referem ao Rio de Janeiro é para dizer que constitui a mais bela cidade da America do Sul e só falam em termos de admiração quando se referem à industria de São Paulo".

A pintora Lucila Fraga, em dois flagrantes fotograficos

— "Antes de embarcar para a Argentina", continuou a nossa entrevistada", realizei uma exposição no saguão do Teatro Municipal que, ultimamente, se transformou na nossa mais acessivel galeria. Merece elogios, portanto, essa iniciativa do sr. Lellis Junior, principalmente agora que o saguão do Teatro Municipal já começa a ser distinguido pelas preferencias de artistas como Gastão Worms e outros".

A entrevista já estava quase no fim. Para ilustra-la com alguns fatos interessantes, Lucila Fraga pôs-se a rememorar seus tempos de estudo com o grande pintor que foi Pedro Alexandrino. — "Quando estudava com ele, meu maior desejo era pintar a "figura"; achou, porém, que eu deveria pintar flores. Desde aí, as flores têm constituido a minha preferencia, o que se deve tambem ao fato de que são o "modelo" mais obediente. E evitam o trabalho de andarilho que requerem as paisagens. Antes de estudar com Pedro Alexandrino, eu tomara umas aulas no Rio com Bernardeli. Este, porém, me exclareceu: — "Quem tem um Pedro Alexandrino em S. Paulo não vem ao Rio procurar professor..." Diante disso, voltei a S. Paulo e fiquei com o mestre das "naturezas mortas". Quatro anos a fio desenhei a carvão, "crayon" e sanguinea. Um ano depois, me iniciei. Enfim" após cinco anos de estudo comecei a pintar a oleo. Hoje, ninguem se sujeitaria a tanto esforço: naqueles tempos mesmo pouquissimos gostavam, tanto assim que Pedro Alexandrino costumava dizer: "Não gosto de alunos porque todos abandonam o estudo".

Tratamentos sintomaticos da asma

DR. ARAUJO CINTRA

Atualmente os doentes procuram o medico quando os seus sintomas se agravam e após conseguir uma melhoria, suspendem parcial ou totalmente a medicação; se no entanto não obtem o alivio imediato de seus padecimentos, encaminham-se incontinenti para outro medico e assim perambulam pelos varios consultorios. Poderão os que só fazem tratamentos sintomaticos e paliativos ter esperanças de conseguirem amplas melhoras da sua asma? Poderá o medico especialista evitar o emprego de paliativos nos asmaticos? Não, porque conforme dissemos acima os doentes somente procuram-no durante o acesso e necessitam de uma medicação de urgencia. Obtida a melhoria, o doente não volta mais ao consultorio a não ser na proxima crise. De modo que o tratamento especializado anti-alergico, combatendo as causas mais provaveis e cuidando do terreno só poderemos fazer em um numero restrito de doentes. Além disso o tratamento desensibilizante deve ser prescrito aos casos mais ou menos recentes sem as complicações e lesões bronquicas que dificultam ou impedem a ação dos medicamentos anti-alergicos.

Assim sendo, todos esforços e todo o aparelhamento necessarios para as pesquisas alergicas são quase que inuteis entre nós.

Os asmaticos no começo têm seus acessos passageiros e fracos. Com qualquer medicamento anti-espasmodico conseguem alivio. Mais tarde porém, a enfermidade se agrava, os acessos se intensificam e se prolongam por muitos dias e semanas. Correm ao medico em plena crise com tosse persistente como se fosse coqueluche e falta de ar. O estado psiquico desses doentes, nessas ocasiões, é o mais deploravel possivel. Nota-se um grande desanimo, abatimento moral e intenso nervosismo. Dr.! Tenho tratado dessa doença desde que apareceu. Que tratamento? Sintomaticos, paliativos, calmantes, etc.... Isso não é tratamento de asma. E' uma medicação de urgencia que se faz em um periodo curto (durante o acesso). Depois do acesso, que tratamento tem feito? Nada, responde-nos quase a totalidade dos asmaticos.

O metodo adotado por alguns medicos de asma, de tratamentos continuados durante muitos meses, teem a vantagem de obrigar o asmatico a frequentar o consultorio com regularidade e tratar prolongadamente. Fazendo tratamento continuado, sem duvida, muitos doentes poderão ter proveito. Dessas considerações podemos tirar as seguintes deduções:

Primeiramente, todo portador de asma deve tratar o mais precocemente possivel, mesmo fora das crises, durante varios meses. Os que são inconstantes e não têm a persistencia necessaria, deverão procurar um medico de asma que faça o tratamento diario no proprio consultorio a fim de evitar que abandone o tratamento, na melhor oportunidade de conseguir um resultado realmente compensador.

Faça da sua cozinha o orgulho do seu lar
com
Gás Esso
chama constante, num instante!
Fornecimento Ininterrupto!
Peça informações sobre instalações e sobre fornecimento de fogões, refrigeradores aquecedores, etc., sem compromisso.
GAS
Esso
CIA. NACIONAL DE GÁS ESSO
Rua Vieira Carvalho, 134 — Fone: 4-3466

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 1 de Agosto de 1948

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar



UMA OBRA DE ARTE — A fragilidade da porcelana é o que nos sugere este lindo vestido de seda cor de cinza salpicado de branco, criação Victor Stiebel. O chapéu, modelo de Vernier, de palha rosa palido, é guarnecido de rosas e de véu bem transparente.

PARA O SEU TRICÔ

CASAQUINHO DE LÃ PARA BEBÊ

As leitoras que gostam de distrair-se com trabalhos de lã têm aqui uma excelente sugestão, de que resultará, por certo, um lindo mimo para bebê. E' um casaquinho, como o modelo apresenta, para o que se exige o seguinte material: — cem grs. de lã 5 fios; dez grs. de lã angorá; e duas agulhas n.o 3 e 1/2.

FRENTE — Montam-se trinta e sete malhas. Tricotam-se, pelo avesso, nove carreiras em ponto de meia, começando-se, em seguida pelo direito, a barra fantasia. As oito primeiras malhas de cada carreira serão trabalhadas em ponto de meia para a parte da frente. Repete-se a barra fantasia duas vezes e depois trabalha-se em ponto jersey (uma carreira pelo direito e uma pelo avesso). Formam-se as cavas diminuindo-se uma vez tres malhas, duas vezes duas malhas e uma vez uma malha. Tricotam-se as vinte e nove malhas restantes até dezoito centimetros de altura. Marca-se a emenda rebaixando do lado da frente uma vez cinco malhas, uma vez tres malhas, duas vezes duas malhas e duas vezes uma malha. Tricotam-se as quinze malhas que restam até uma altura de vinte e um cms., desde o começo da cava. Delineia-se a espadua diminuindo-se as quinze malhas em tres vezes. Faz-se o outro lado do mesmo modo, tendo-se o cuidado de fazer a orla em ponto de meia combinando com o lado oposto.

COSTAS — Montam-se sessenta e duas malhas, procedendo-se depois como para a frente. Formam-se as cavas diminuindo de cada lado da agulha uma vez tres malhas, uma vez duas malhas e duas vezes uma malha. Restam, então, quarenta e oito malhas. Tricotam-se em ponto de jersey, tudo pelo direito, até vinte e um cms. a partir da cava. Delineia-se a espadua rebaixando duas vezes cinco malhas e uma vez quatro malhas. Rebaixam-se de uma só as vinte malhas do centro.

GOLA — Faz-se como a barra fantasia, montando-se sessenta e quatro malhas.

MANGAS — Montam-se quarenta e quatro malhas, tricotam-se cinco carreiras em ponto de meia, depois trabalha-se a barra fantasia dos punhos, combinando com ponto de jersey, aumentando-se uma malha de cada lado de dois em dois centimetros. A dezesseis cms. de altura, rebaixam-se tres malhas de cada lado e depois uma malha no começo e no fim de cada carreira. Rebaixam-se todas



as malhas que restam na agulha até que a manga fique com vinte e um centimetros de altura total.

MONTAGEM — Unem-se a parte trazeira com as da frente, monta-se cada manga franzindo ligeiramente as malhas de modo a formar o arredondado das espaduas; fixa-se a gola, fechando-se na frente quer por meio de botão com a casa correspondente quer por dois pedaços de fita que se unem em laço.

"LABORES"

Com o brilho costumeiro e selecionado texto, a revista mensal argentina "Labores de Vosotras" acaba de apresentar mais um numero realizando seu programa de oferecer periodicamente ao mundo feminino as mais interessantes novidades em trabalhos de renda crochê, tricô, bordados, ponto de cruz, "lingerie", etc. 98 paginas de "Labores" são finamente ilustradas a côres, acompanhando o numero uma folha de riscos com minuciosas explicações.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado pelos distribuidores nesta capital, estabelecidos com a Agência Soave, à rua Direita, 47

Lã artificial extraida de plantas

LONDRES — A industria textil da Grã Bretanha fez um notavel progresso. Quimicos da Imperial Chemical Industrias de Ardeer, na Escossia, conseguiram produzir uma lã artificial extraida de plantas. O novo tecido apresenta as vantagens de lã natural, sem as suas desvantagens.

A lã artificial, denominada "ardil", não mofa nem espicha, é quente e macia e pode ser tingida da mesma maneira que a lã natural. O "ardil" pode ser misturado com o algodão ou o "rayon", tendo o tecido resultante as vantagens que o "ardil" apresenta sobre a lã natural.

Dificilmente se poderá prever a influencia que o "ardil" é fabricado estão sendo plantadas em larga escala na Africa Oriental, principalmente porque são tambem plantas produtoras de sementes oleaginosas. Os quimicos da I. C. I. descobriram outras utilizações para essa plantas além do "ardil".

Por enquanto, pretende-se produzir 10.000 toneladas de "ardil" por ano. (B. N. S.).

Voltam os velhos tempos

Por EDITH HEAD
(Desenhista-chefe da Paramount)

Por intermedio da magia da arte cinematografica, os produtores de Hollywood estão fazendo voltar "os bons tempos" — os anos do principio deste seculo e outras epocas que sempre são lembradas com carinho quando dizemos: — "Antigamente..."

Com relação à moda, aqueles eram mesmo bons tempos. Em 1895, todos os trajes de uma jovem indicavam claramente que quem os usava era mesmo uma representante do sexo fragil. Naturalmente hoje em dia é um pouco dificil criar um guarda-roupa para um cenario da época de 1895. Eu tive que me haver com esse serio problema quando desenhei as roupas que Veronica Lake e Joan Caulfield usam na comedia da Paramount desenrolada no principio deste seculo, "A vida tem dois caminhos" (The "Sainted" Sisters). A moda daquele tempo invadiu o mundo da moda de 1948 de maneira que as duas garotas em vez de ficarem esquisitas com os seus trajes antiquados, pareciam que estavam exibindo os ultimos modelos para o verão de 1948.

Tudo que as duas estrelas usam neste filme é tipico da moda de 1895 — saias enormes, decotes pelos ombros, saias-brancas com fitinha, sombrinhas, leques, etc. Em uma cena de quarto, por exemplo, Joan e Veronica exibem roupa de baixo feita a mão, de batista e musseline importadas, coalhada de ilhoses e fitas de setim. Podem acreditar



no que digo: — se a nova moda ainda não tivesse adotado esse tipo de lingerie, o lançamento seria feito pelo filme "A vida tem dois caminhos"... Veronica Lake tambem aparece com um traje para andar de bicicleta, de linho com xadrezinhos cor de rosa, preto e branco e um chapéu de abas largas tão atual como os cabeçalhos dos jornais de hoje... Joan copiou do guarda-roupa do filme para sua "toilette" particular uma saia de tafetá de xadrez vermelho e branco. Usa-a com uma blusa branca combinando com saia de baixo e sombrinha; é um sucesso onde quer que apareça!

Hoje em dia, não é bastante que a mulher seja elegante; é preciso que tambem seja feminina se quiser ser realmente "chic".

VOLTAM AS ANQUINHAS

A ultima noticia que eu posso dar sobre a moda — o já decantado "New Look" — resume-se em tres palavras: — voltaram as anquinhas!

Tinha que acontecer, mais cedo ou mais tarde. Com pequenas glamorosas como Veronica Lake e Joan Caulfield exibindo as velhas anquinhas na comedia da Paramount do principio deste seculo, "A vida tem dois caminhos" (The "Sainted" Sisters), nada seria mais natural que as anquinhas comparecessem em grande estilo na parada de modas de 1948. Os desenhistas de modas estão dando grande "relevo" às anquinhas não sendo, pois, de estranhar, que as elegantes considerem de "relevante" importancia incluir este detalhe no seu guarda-roupa para o proximo verão.

As novas anquinhas, porém, são muito diferentes e muito mais praticas que as do tempo de nossa vóvó. Na cidade do cinema, como em todas as cidades grandes ou pequenas, as moças estão enchendo o guarda-roupa de saias-brancas. Estas saias deixam aparecer em baixo pelo menos um ou dois babados. Pois bem, as mulheres mais bem vestidas de Hollywood fazem estes babados presos com colchetes de maneira que, quando cismam, despregam os babados da saia e os colocam atrás, transformando-os em anquinhas.

Por exemplo, Joan Caulfield tem um vestido de linho beije que usa com um babado de tafetá de xadrez marron e branco. Completam a "toilette" luvas e sombrinha à moda antiga, ambos tambem de xadrezinhos marron e branco.

Mona Freeman tem uma anquinha despregavel de organdi preto que ela alterna, usando-a com um vestido de renda preta e um vestido de baile de organdi rosa... Veronica Lake, por outro lado, introduziu a anquinha em seu guarda-roupa usando-a de renda branca salpicada de brilhantes pequeninos. A lourinha usa-a com um vestido de jantar simples, de organdi.

De Fôrno e Fogão

MOLHO PARA PEIXE FRITO

Manteiga — Cebolas — Vinagre — Pimenta — Sal — Salsa — Ovos

Deita-se numa frigideira uma colher (sopa) de manteiga e nela se alouram 3 cebolas de tamanho médio, cortadas em rodelas. Juntam-se-lhes um pouco de vinagre, alguns ramos de salsa, uma pitada de pimenta e o sal necessario ao tempero. Depois de deixar ferver um pouco, tira-se a vasilha do fogo, deixa-se esfriar ligeiramente e adicionam-se duas gemas de ovos batidas, mexendo-se à proporção que vão caindo, para não talhar. Feita mistura, volta ao fogo para engrossar, sem ferver. Serve-se frio sobre o peixe.

CARNE GUIZADA COM BATATAS

Carne de vaca — Cebolas — Salsa — Banha — Vinho Branco — Batatas — Sal — Pimenta

Para este prato, deve-se aproveitar a carne de vaca que não possa dar, assada, um prato de boa aparencia. Separam-se para um lado os bocados de carne muscular limpa e para outro as gorduras e nervos, bocadinhos de osso etc. Põem-se numa caçarola, com cebolas e salsa picadas, banha de porco ou sobras de carnes assadas ou estufadas, as gorduras e nervos picados, levando-se ao fogo e fazendo um refogado, que, depois, se passa pelo coador. Acrescenta-se ao refogado caldo de carne e um pouco de vinho branco, sobre ele deitando-se pedaços de carne misturados com fatias de batatas, pondo-se tudo de novo sobre o fogo brando com a vasilha tapada, tendo-se porem o cuidado de destapa-la, de quando em quando, para mexer o guizado até que fique no ponto conveniente.

Beleza

Os pêlos superfluos são terriveis inimigos da mulher, prejudicando-lhes o encanto da aparencia. Muitas moças, aborrecidas com essa anomalia, recorrem à raspagem por meio de navalha, o que é contraproducente, pois esse recurso apenas contribui para dar mais força aos noovs pêlos que crescerem. O melhor meio de combater a penugem em excesso no rosto, buço, braços e pernas, ainda é o emprego de depilatorios, convindo, entretanto, o maximo cuidado na escolha do preparado para esse fim.

Em muitos casos, obtem-se êxito com o uso de aplicações de agua pura e agua oxigenada, em partes iguais, mistura que produz o descoramento do pêlo, enfraquecendo-o e impedindo-lhe o desenvolvimento.

Quando fôr possivel, recorrer à pinça dá melhor e mais rapido resultado, embora esse tratamento requeira bastante habilidade e paciencia, a fim de evitar irritação da pele e picadas doloridas na região depilada. Em todo o caso, após o uso da pinça, recomenda-se aplicar agua de colonia nos pontos afetados, o que aliviará qualquer irritação.

Qualquer tratamento contra os pêlos em excesso exige constancia e regularidade, sem o que nada adiantará. Um bom tratamento consiste em lavar a região com agua boricada morna e um alcoolato de toucador, de boa qualidade, de manhã e à noite, durante uma semana. Deixa-se secar naturalmente e, em seguida, aplica-se talco sobre a pele. Depois de decorrida

(Continúa na 15.a pag.)

TARDE DE CHUVA

Sobre os jardins, fina, insistente,
a chuva cai tranquilamente.

Porque uma voz antiga chora
Dentro de mim, oculta agora?...

Das folhas tomba, lentamente,
A agua da chuva transparente.

A hora em que os seres adormecem
Por que meus olhos se entristecem?

No escuro céu tremulamente
A sombra estende a asa silente.

Que solidão nos ares erra!
Que solidão em toda a terra!

Sobe e se espalha suavemente
Um cheiro de ervas pelo ambiente.

Por que, lá fora, tanta calma,
E tanta magua na minh'alma?...

Sobre os jardins, fina, insitsente,
A chuva cai tranquilamente...

RONALD DE CARVALHO



PEQUENA DANÇARINA — Assim se denomina o modelo acima, lançado numa exposição britanica de modas pela firma Susan Small Ltd.

Conselhos Práticos

A fim de evitar que o azeite ou a gordura quentes soltem borrifos convem deitar na frigideira um pouquinho de sal fino ou de farinha de trigo.

—o—

Para facilitar a combustão da lenha no fogão, quando não se dispuser de cavacos de madeira ou serragem, pode-se usar tiras de mata-borrão previamente impregnadas de parafina. Obtem-se tais tiras mergulhando-se o mata-borrão cortado em tiras (de dois cms. por dez, por ex.) em parafina derretida e bem quente. Sendo possivel, banham-se folhas inteiras e, depois de esfriar a parafina, cortam-se em tiras estreitas.

—o—

Se suas luvas de borracha se acham furadas, repare-as com pedaços de borracha de outras luvas inutilizadas ou de çamaras de ar, colando com a pasta especial empregada pelos automobilistas ou oficinas de bicicletas. Verifica-se o estado das luvas enchendo-as de ar e mergulhando-as numa vasilha com agua; as bolhas formadas, caso haja furos, indicarão os pontos a remendar.

—o—

Quando o filtro da agua estiver sujo, limpe-o da seguinte forma: dissolva em um copo, grande, de agua um quarto de colherinha de permanganato de potassio; feche a torneira d'agua corrente, retire a tampa do filtro e despeje neste o conteudo do copo. Deixe sair o liquido, recolhendo-o novamente no copo e repita a operação, até que o filtro fique limpo. Então, abra de novo a torneira d'agua e deixe sair por alguns minutos a agua filtrada, para eliminar os residuos da solução de permanganato, terminando assim a limpeza.

Santas de Agosto

O agiologio cristão registra neste mês as datas das seguintes santas: Dias 1 — Salomé; 2 — Teodata; 3 — Lidia; 4 — Perpetua; 5 — Alfa; 6 — Regaldina; 7 Mafalda; 8 — Claudia; 10 — Paula; 11 — Suzana; 12 — Clara; 13 — Radegundes; 14 — Atanasia e Zelia; 16 — Tecla; 17 — Sibila e Elisa; 18 — Flora e Helena; 19 — Luiza; 20 — Emilia; 21 — Sidonia; 22 — Antusia; 23 — Frutuosa; 24 — Micaela; 25 — Patricia; 26 — Rosa; 27 — Eulalia; 28 — Rusticola; 29 — Sabina; 30 — Pantina.



O ORIENTE E O OCIDENTE — A esposa e a filha do juiz S. O. Quashie-Idun, da India, uma trajando pelos ultimos figurinos da Europa, outra envergando vistosos trajes orientais, vistas em Londres, à entrada do Palacio Buckingham, onde participaram de um "garden-party" promovido pelo governo real.

Era uma vez...

A CABINA N.º 9

Conto de BEATRICE GRIMSHAW

Que interesse teria o comandante naquilo não se sabia; mas era evidente que só por vantagem muito consideravel se poderia deixar de receber carvão em São Francisco da California para fazê-lo no canal de Panamá, onde, além do calor infernal, os depositos abertos mantinham a atmosfera carregada com pó de carvão, que cobre tudo e todos, penetrando nos aposentos mais fechados. Em que estado iria sair dali o "Leander", que viera de Honolulu tão garboso, pintado de novo de ponta a ponta?

Os passageiros tinham todos procurado abrigo nos hoteis em terra e a marinhagem, de pessimo humor, metera-se no alojamento para fugir ao sol e o pó negro e viscoso, insuportavel.

Todas essas circunstancias concorreram para facilitar a louca aventura de Rodney Bell. O destino devia-lhe mesmo essa compensação. Não era tambem sumamente estranha, quase inverosímil, a série de circunstancias que o pusera ali, sem um niquel, sem passagem, sem meio algum para viver nem para voltar à Inglaterra? Reporter de um jornal recemfundado na Irlanda, fôra enviado por ele ao canal para estudar a situação economica das duas Americas. Porém, ao chegar ali, cheio de entusiasmo, começou por ver recusada por um banco local a conta de credito que trazia. Depois, soube que o jornal falira e de seus diretores, dois tinham fugido e um estava preso por manobras fraudulentas.

Deante de tal situação, que fazer? Ir ao consulado e obter que o repatriassem como indigente? Rodney era demasiadamente moço para enfrentar umilhação semelhante; e demasiadamente aventureiro para não preferir uma solução mais romantica. Introduzir-se a bordo de um navio qualquer como clandestino...

Uma conversa de marinheiros no cais fizera-o saber que a cabina n. 9, a melhor, a cabina de luxo, estava vazia e fechada, no "Leander". "E' a que me serve" — pensou Rodney Bell.

E veio rondar o navio assim escolhido. O convés estava deserto; no passadiço, apenas o marinheiro e o oficial de quarto... Que ocasião magnifica! Rodney correu a um armazem proximo; comprou o que pôde em alimentos faceis de conservar por alguns dias e voltou.

Compreendendo que a audacia é o melhor auxilio em tais momentos, subiu a escada de bordo com passo tranquilo. Se aparecesse alguem, pediria uma informação qualquer. Se não aparecesse...

Não apareceu. Rodney dirigiu-se para a pôpa e reconheceu logo a cabine, quase sem lhe ver o numero. Estava fechada... Isto é, uma escotilha fôra deixada aberta para arejamento. Não era preciso mais. Para um rapaz de 19 anos, agil e esbelto como Rodney, entrar por ali era a coisa mais facil deste mundo... Atirou primeiramente sua humilima bagagem e entrou depois, caindo sobre as mãos, em um tapete, que amorteceu o choque e o ruido. Uma vez lá dentro, orientou-se. Ali, o quarto de banho; ao lado, o cubiculo, que chamam de "desembaraço", para roupas usadas, etc. Vasios ambos.

(Continua na 15.a página).

A MODA DOS CHAPE'US PARA A PRIMAVERA — Este modelo de criação inglesa, é em feltro branco, com abas dobradas e guarnecidas por um véu.

A "lingerie" segue a moda

POR VICTORIA CHAPELLE
(Copyright BNS — Especial para o "Correio Paulistano"

LONDRES — Quando recordamos a moda de há dois anos — chapeus, vestidos, e "lingerie" — parece-nos tão antiga como a de 10 anos atrás.

E' que a moda caminha depressa, e só a incapacidade das mulheres para se manter a paz de sua marcha pode impedir que pareçam desconhecer as ultimas inovações nesse terreno. No entanto, as ultimas "lingeries" para apenas mencionarmos um aspecto, são sobrias e de linhas excelentes. Era inevitavel, naturalmente, que com o surto das linhas mais femininas, cintura mais fina e uma figura mais ampla, os modistas fizessem experiencias com a lingerie de outras épocas.

Aliás, algo como uma inspiração da época vitoriana parece indicar o desenho de alguns dos novos vestidos de noite. Nos amplos modelos de setim, vêm-se laços nos ombros.

Num esforço para introduzir novidades, os desenhistas tentaram pregas na cintura e grandes decotes.

Faixas de chiffon de cores diversas, em tons delicados, foram usadas em outros modelos, aliás de linhas simples.

Para viagens, usam-se pijamas com grandes franzidos na cintura e nos pulsos das compridas mangas.

É BEM CARIOCA

A cidade maravilhosa vibra, hoje, de entusiasmo, com a realização do "Grande Premio Brasil", festa maxima do turfe continental. Os cariocas impavidos e orgulhosos verão desfilar o que ha de mais belo e sedutor quando as damas enfeitiçadas da cidade alegria começarem a marcha de beleza e de elegancia no majestoso Hipodromo da Gavea. Em cada coração haverá uma esperança; em cada silhueta um luxuoso vestido e em cada vão um sorriso de felicidade aflorando-se nos labios carminados das filhas de Eva, pressurosas de conquistar um premio ou mais um sucesso mundano. Esta festividade é bem carioca porque reune no dia de hoje todo o exponencial do turfe do continente em uma só casa como se fosse uma só familia, prestigiando a grandeza de um grande dia nacional. Para esses grandes momentos toda senhora e senhorita deve tomar medidas acauteladoras para o seu conforto, adquirindo e usando os belissimos e anatomicos calçados d'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157

AGRICULTURA E PECUARIA

Aspectos praticos da poda da videira

ÉPOCA — A PÓDA NOS CLIMAS FRIOS E QUENTES — NO ESTADO DE S. PAULO — VANTAGENS DA PÓDA TARDIA — PÓDA CURTA, LONGA E MISTA — O QUE SE DEVE TER EM MIRA PARA CONDUZIR RACIONALMENTE ESSE PROCESSO NA VIDEIRA — INDICAÇÕES GERAIS — AS DIVERSAS FORMAS — O CORDÃO ESPORONADO E A PÓDA CASENAVE

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

Deixamos, muito de proposito, para tratarmos, em capitulo especial, da póda da videira. A videira, como todas as plantas hibernantes ou de folhas caducas, deve ser podada no periodo de repouso fisiológico — isto é, quando perde toda a folhagem, tomando um aspecto de galharada sêca. Dentro dêsse periodo, a poda pode ser feita mais tarde ou mais cedo, de acordo com as condições climáticas reinantes na região, onde a videira é cultivada. Assim é que nas regiões de clima excessivamente frio, a poda deve ser feita tardiamente para evitar os efeitos das geadas. Nos climas quentes, onde não há o perigo da geada, a póda pode ser feita mais cedo, no inicio do periodo de repouso. Em geral, para o Estado de São Paulo, a poda tardia (fins de Julho e Agosto) é sempre preferivel, porque a videira fica provavelmente livre das geadas hibernais. De fáto, o atraso da poda atrasa a abertura das gemas, evitando assim que as geadas as queimem. E mesmo que geadas tardias apareçam, o que não é muito comum no nosso Estado, queimando-se a brotação nova, os prejuizos são relativamente insignificantes, dado o pequeno tamanho dos brotos. A videira não perde a força vegetativa e brota, novamente, com a mesma intensidade, como se nada houvesse acontecido. Não se deve entretanto protelar demasiadamente poda sêca (ou poda hibernal), devendo a mesma ser executada antes de as gemas principiarem a aumentar de volume, tornando-se bojudas. Pois, isto significa ter a videira iniciado o periodo vegetativo, e qualquer intervenção, como o é a poda, seria prejudicial.

Cordão esporonado

Antes da póda — Depois da póda (1.° ano)

Antes da póda — Depois da póda (2° ano)

Antes da póda — 3.° ano — Depois da póda

PODA SÊCA E PODA VERDE

Denominamos poda sêca ou hibernal para distinguir da poda vêrde, que tem o mesmo objetivo que a procedente, com a diferença que, enquanto a primeira é feita durante o repouso hibernal e se amputa a parte seca da planta ou que tal se parece da planta, a verde, entretanto, se lhe aplica à parte verde, e por isso sómente durante o periodo vegetativo da videira.

ESCOLHA DE VARAS PARA LENHO E VARAS DE FRUTIFICAÇÃO PODA CURTA, LONGA E MISTA

Em qualquer tipo de poda da videira, deve-se ter sempre em mira: a) procura de boas varas, bem localizadas, que se deixarão para produzir os ramos fortes do ano futuro — são as varas vegetativas ou varas para lenho; b) escolha de varas para produção de frutos no ano em curso — chamam-se varas para fruto ou varas de frutificação. A poda chama-se curta, quando a porção dos galhos que ficam têm 2,3 ou 4 gemas ou olhos, no maximo, sendo conhecida tambem como poda de **polegar ou em esporão**. A póda é dita longa quando, a parte do galho que fica tem mais de quatro gemas, geralmente oito gemas, caso êste em que o ramo fica toma o nome de vara comprida; neste processo de poda, pelo menos uma parte do galho deve funcionar como vara para lenho e, para esse fim deve adaptar-se a parte ascendente ou a parte básica do galho. Poda mista é aquela em que, na mesma videira, ficam esporões e varas compridas para fruto. O tipo da poda (curta, longa, ou mista) a executar em determinada variedade é indicada, geralmente, pela propria videira. As variedades cuja frutificação se dá nas gemas da base do galho (até a quarta gema), deve-se aplicar a poda curta. Para as variedades cuja frutificação se inicia da quarta gema em diante, a partir da base do galho, a poda indicada é a longa. Este conhecimento indispensavel é ponto fundamental na execução da poda. Devemos observar que a mesma variedade varia no seu modo de frutificação, conforme a região onde é cultivada, ora exigindo poda longa, ora requerendo poda curta. Outra indicação para o tipo de poda que se deve aplicar, si curta, si longa ou si mista, vem a ser o comprimento dos entre-nós. Geralmente as variedades de entre-nós compridos exigem poda longa, enquanto que as variedades de entre-nós curtos requerem poda curta. Parece haver uma correlação estreita entre a umidade do clima e o comprimento dos entre-nós da videira; quanto mais umido é o clima, maiores são os entre-nós, e quanto mais cêco, menores são os entre-nós. Essas indicações gerais são indispensaveis para proceder-se às podas hibernais ou sêcas, e devem ser observadas na pratica.

DIVERSAS FORMAS OU SISTEMAS DE PODAS

As principais formas de podas curtas **são**: em forma de taça, piramide, leque e **cordão esporonado**. Destas apenas a ultima forma nos interessa.

Entre as formas de poda mista podemos citar a de **Guyot, simples e dupla, e a Cazenave**. Os principais sistemas de poda longa são; **poda Sylvoz** e pode em raio. A poda enlatada pode ser curta, longa ou mista, dependendo isto do modo de frutificação da variedade viticola.

CORDÃO ESPORONADO

A confeção do cordão esporonado — Cordão esporonado duplo e superpostos

Entre as formas de poda curta, o sistema de cordão esporonado é o mais utilizado. Para executar esta forma curva-se, no fim do segundo ano, o galho mais robusto, dispondo-o horizontalmente sobre o primeiro fio de arame, tendo-se o cuidado de cegar as gemas da parte vertical anterior, assim como as da parte horizontal, voltadas para a terra (gemas ventrais do cordão), deixando-se apenas a ultima gema ventral para prolongar o cordão horizontal nos anos subsequentes. O leitor deve acompanhar a descrição pelo desenho esquemático do cliché anexo a este trabalho. No ano em curso, somente as gemas dorsais e uma unica ventral, da extremidade do cordão horizontal, brotarão e crescerão. A poda no ano seguinte (2.o ano), consistirá em reduzir cada galho novo (distantes entre si de 25-30 centimetros), num pedaço de ramo com duas gemas, apenas; ficam assim tantos esporões quantos sejam os galhos nascidos sobre o cordão horizontal. O ramo da extremidade, que nasce da unica gema ventral do cordão, pois as outras gemas foram cegadas, é estendido horizontalmente sobre o mesmo fio de arame, em continuação ao cordão. Fazemos com este ramo, prolongamento do cordão, a mesma coisa que fizemos para o primitivo cordão. Cegamos as gemas ventrais (voltadas para o solo), encurtamo-lo um pouco, deixando apenas a ultima gema ventral, com o objetivo de prolongar o cordão, se isto for necessario. De maneira que, na proxima frutificação, teremos dois ramos para fruto, em cada esporão. No ano seguinte (3.o ano), cortar-se-á o ramo superior, deixando o outro ramo apenas com duas gemas, em forma de esporão. Os galhos nascidos das gemas dorsais do cordão, horizontal de prolongamento são reduzidos a esporões com duas gemas. Assim continua-se o processo, de maneira a ter sempre esporões bigeminados, sobre o cordão horizontal, por ocasião da poda e duas varas de frutos na época de frutificação. Pode-se renovar o cordão periodicamente, com intervalo de diversos anos, deixando um esporão na parte vertical, do qual deverão sair os galhos formadores do novo cordão, quando o primeiro, por ser velho, ou comprido em demasia, ou ainda desequilibrado, não presta mais. O cordão esporonado pode ser duplo, caso este em que desenvolvem opostamente dois ramos horizontais, estendidos sobre o fio. O cordão esporonado pode ser superposto, caso este em que se desenvolvem diversos ramos, horizontalmente, em alturas diferentes, a partir do trato vertical da videira.

Depois da póda — PÓDA DE CASENAVE (1.° ano)

Depois da póda — PÓDA DE CASENAVE (2.° ano)

Antes da póda — Depois da póda — PÓDA CASENAVE (3.° ano)

Antes da póda — Depois da póda — PÓDA CASENAVE (4.° ano)

PODA CASENAVE

E' uma forma de poda mista, muito parecida com a poda de **Guyot**. E' um sistema de poda indicada para terrenos ferteis e frescos, e para videiras robustas. Dobra-se horizontalmente um galho sobre o primeiro fio de arame, disposto e aparado como se quisessemos fazer um cordão horizontal. Deixam-se os brotos a uns trinta centimetros entre si, suprimindo-se os demais. No ano seguinte (2.o ano), deve ser aparados, deixando-se-lhes seis a oito gemas, e estendendo-os obliquamente ou em forma de arco. Durante a vegetação, sobre cada ramo obliquo ou em arco, formam-se diversos ramos. No proximo ano (3.o ano), corta-se o ramo inferior de cada vara obliqua em forma de esporão de duas gemas e o imediatamente superior apara-se com seis a oito gemas, dispondo-o obliquamente. A vara obliqua do ano passado, da qual nasceram novos ramos, é eliminada. Seria assim como que muitas videiras podadas a Guyot, sobre o cordão horizontal. No ano seguinte, repete-se a mesma coisa: corta-se o galho inferior do esporão, na forma de esporão de duas gemas, constitue outra como vara de fruto, que se amputa com seis a oito gemas e a vara de fruto do ano anterior elimina-se.

No proximo domingo pretendemos publicar os outros tipos de poda, como a Guyot, a poda Sylvoz, a poda em raio e a poda enlatada.

Os desenhos esquematicos que acompanham este trabalho foram extraidos do trabalho do engenheiro agronomo O. G. Fernandes, intitulado "Guia do Viticultor Paulista".

Observações sobre avicultura na E. S. A. «Luiz de Queiroz»

Prof. A. DI PARAVICINI TORRES

Há quatro anos, na **Secção de Avicultura e Cunicultura da E. S. A. "Luiz de Queiroz"** da Universidade de S. Paulo, iniciamos uma serie de investigações no terreno da Avicultura, envolvendo sobretudo problemas de natureza pratica, que, de um lado, viriam concorrer para eliminar o empirismo em nosso meio e de outro constatar a aplicabilidade de certos metotodos recentemente sugeridos pela ciencia exotica.

Nos livros de Avicultura (tes-boods), destinados a leigos, ainda se encontram com frequencia muitos postulados, talvez do seculo passado, que, não se sabe como, foram introduzidos e fçirmados na literatura tecnica.

Muitas praticas aconselhadas como sendo as melhores não o são e no entanto continuam a ser aplicadas pelos avicultores que, muitas vezes, não se apercebem desses erros, que não raro trazem notaveis prejuizos economicos.

Como os resultados de nossos trabalhos são destinados exclusivamente aos tecnicaos e instituições cientificas, resolvemos dar-lhes uma maior publicidade através dessa Revista, de forma embora bastante resumida, mas que servissé para dar conhecimento deles ao publico interessado nos problemas que vamos resolvendo.

GRAMADOS PARA PARQUES AVICOLAS

A criação de aves domesticas pode ser praticada sob tres sistemas: (1) o intensivo, (2) o extensivo e (3) o semi-intensivo. No primeiro as aves são conservadas presas em gaiolas ou baterias, individualmente isoladas ou em lotes mais ou menos numerosos. Não desfrutam de pastagens e o verde pode ser proporcionado sob forma de verdura. Por comodidade esse verde é muitas vezes suprimido do racionamento, procurando-se dar uma ração de farelada tão correta quanto possivel, cuidando-se sobretudo do equilibrio vitaminico e mineral.

Na criação extensiva não há limitação para as aves, isto é, cercados, e geralmente se aproveitam pomares ou pastos tambem utilizados por outros animais domesticos, onde elas procurem completar a sua ração.

Finalmente, na criação semi-intensiva, utilizam-se parque limitados, geralmente cercados de tela, que servem para evitar a promiscuidade das diferentes categorias de aves. Sob este sistema usam-se duas modalidades de cercados: (a) os gramados, que devem ter uma área de cinco a dez metros por cabeça e os rapados, completamente sem vegetação, que se transformam num terreiro de terra batida susceptivel de ser varrido. Esta ultimo modalidade vem sendo usada pelos colonos japoneses, a nosso ver, com bons resultados, desde que a exploração seja consolidada à de hortaliças, cujos restos fornecem o verde necessario.

Nas explorações aviculas em que se produzem ovos para incubações, parece-nos mais aconselhavel e, digamos, mais pratico, a utilização de parques previamente gramados, que tenham construções definitivas (de alvenaria) ou casas colonias (removiveis). Isto porque, durante todo o ano, não temos que nos preocupar com a alimentação, verde, fornecedora das principais vitaminas, sais, e favorecedora duma boa digestão.

Consideramos de inicio que uma forrageira, para se prestar à formação de um gramado ou pasto para aves deveria satisfazer às seguintes condições:

a) resistencia à seca, que nas condições do Estado de S. Paulo se prolonga às vezes por mais de cinco meses;

b) resistencia ao frio e à geada, quando ocorra;

c) boa produção de massa verde;

d) resistencia ao pastoreio e por conseguinte, rapidez de brotamento;

e) resistencia ao pisoteio, ou mais propriamente, ao esgaravatamento, no caso da galinha;

f) palatabilidade ou preferencia manifestada pelas aves;

g) qualidades nutritivas, barateando o racionamento;

h) ausencia de toxicidade ou de ação deprimente sobre a fisiologia normal das aves.

De todas as especies forrageiras experimentadas, uma unica nos pareceu satisfazer plenamente os requsitos por nós estabelecido. E' a Grama Séda, uma variedade de Cyndon dactylon. Chamamos entretanto a atenção do leitor para a existencia em nosso meio de tres variedades desta especie. Uma é a Grama de Folha Larga, cujas folhas são muito maiores; outra é muito conhecida aqui como Grama Paulista, tem folhas de coloração acentuadamente azulada e dá muitos ramos rasteiros; finalmente a Grama Seda se distingue de suas irmãs, pelas suas folhas, estreitas, delicada, eretas, não dar ramos rasteiros depois de vegetada e sobretudo pela sua coloração verde esmeralda.

As duas primeiras variedades apresentam o defeito de não resistirem ao esgaravatamento das aves que as arrancam com as garras, o que não acontece com a Seda. Seu alto valor nutritivo é bem conhecido. E' facilima de propagar por meio de ramos, formando um pasto fechado e perene numa unica estação chuvosa. Muito apreciada pelas aves que lhe dão preferencia sobre qualquer outra grama, resiste bem ao nosso inverno pouco rigoroso, às longas estiagens e suporta um pastorieo intenso de uma cabeça para cada cinco metros quadrados durante o ano inteiro. Pode ser plantada nos terrenos mais diversos e mesmo bem pobres, vegetando sempre com vigor, não parecendo ser tão esgotante coom outras Gramineas.

Embora não consideramos completamente terminada esta investigação, acreditamos que nenhuma outra grama pode competir com a Séda para patso de galinhas.

O Capim Quicuio ou Kikuiu, que tem sido muito utilizado e mesmo recomendado para este fim, apresenta alguns defeitos que o tornam muito menos recomendavel. O mais importante deles é que não suporta o esgaravatamento, formando-se logo largas clareiras nas proximidades do galinheiro e grandes touceiras nos lugares mais distantes. O seu paladar é muito menos apetecido pela galinha, que dá preferencia aos brotos mais novos.

Sob uma modalidade, ele nos pareceu dar bom resultado: consociado á Grama séda em touceiras distantes de metro em metro pelo menos, quando vem aumentar o volume da produção por unidade de área.

Em uma observação que fizemos, na qual empregamos o Kikuiu em contraste com a Séda na alimentação de pintos em crescimento, notamos uma ação depressiva do Kikuiu. Repetida a experiencia o fato não foi confirmado, o que poderia ser atribuido á estação do ano, pois enquanto a primeira experiencia foi realizada em época sêca a segunda e foi na entrada das chuvas. Uma verificação tem de ser feita com a repetição destes ensaios, pois, a se confirmar a toxicidade do Kikuiu, mesmo numa estação do ano ele deveria ser totalmente desaconselhado.

O Kikuiu é tambem uma Graminea altamente esgotante e que em solo pobre morre dentro de dois ou três anos. Este inconveniente no caso presente não é muito grave porque as aves o estercam naturalmente, em quantidade que julgamos suficiente para garantir sua vitalidade. Como pastagem para perús, entretanto, deu um excelente resultado, porque estas aves já não o esgaravatam como as galinhas e têm um paladar menos exigente. Então fornecem um volume de massa verde muito grande, suporta um bom numero de cabeças, que o mantém aparado formando um tapete uniforme. Isto não significa que a Grama Séda não seja tão bom ou melhor pasto para perús.

Para os marrécos, a Grama Séda é mais apreciada que as outras variedades de Cynodon dactilon possivelmente em virtude de suas folhas serem muito mais tentas que as das outras.

Uma outra Graminea que apresentou excelentes qualidades vegetativas foi a Grama de Castela, suporta bem as variações climáticas, é resistente ao pisoteio, etc., parecendo-nos apenas menos apetecida e apresentando o suposto inconveniente de ser uma praga de extirpação mais dificil que a Grama Séda.

A G. de Batatais ou Forquilha, depois de completamente fechada suporta bem todas ás vicissitudes, quer do clima, quer do pastoreio. Não é tão apreciada e apresenta o grave inconveniente de levar quase três anos para fechar completamente. Se colocarmos galinhas sobre parques recem e mal formados, a pastagem é completamente a menos que o numero de cabeças seja muito pequeno em relação á área.

O CARVÃO NA ALIMENTAÇÃO

Era muito raro o avicultor brasileiro que até ha pouco tempo deixasse

(Continúa na 15.a pag.)

AGORA SIM ... A marca de confiança também a serviço da pecuária.

VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA — A MAXIMA GARANTIA CONTRA A PESTE SUINA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO. Rua Libero Badaró, 119 - 4.o and. Caixa Postal 1329. SÃO PAULO

SOCIOLOGIA RURAL

JORGE RAMOS DOS SANTOS

Os sociologistas rurais, cientistas socio-rurais, depois de muitos anos de estudos profundos sobre uma das mais importantes e progressistas ciencias do nosso seculo ou, seja, a **Sociologia Rural**, deliberaram, cientificamente, em levar para o campo pratico da vida, os seus conhecimentos sociologicos rurais. Chegaram a tal conclusão por acreditarem que somente no campo pratico é que a **Sociologia Rural** acabaria por beneficiar as sociedades humano-rurais e, mais do que isso, acabaria por beneficiar as Sociedades Humanas.

Sendo a **Sociologia Rural** a "**ciência que se encarrega não somente do estudo positivo das sociedades humano-rurais e dos fatos e fenomenos socio-rurais mas, tambem, do estabelecimento das proposições, fixação das normas e mesmo da execução de certos trabalhos socio-rurais**" (Jorge Ramos dos Santos — CORREIO PAULISTANO de 26-10-47), não poderiamos parar nas teorias e definições; tinhamos que procurar no campo pratico-cientifico um meio de confirmar as formulações de hipoteses para depois dessa confirmação, entrarmos na fase das normas propriamente ditas.

Em Sociologia Rural duas correntes se debatem: 1 — A dos filosofos socio-rurais ou, seja, a dos sociologistas rurais de gabinete, bibliotecas, etc., enfim, dos sociologistas rurais unicamente teoricos, pensadores, etc.; 2 — A dos sociologistas rurais de campo, que fazem pesquisas, inqueritos, investigações, etc., ou, melhor ainda, dos que produzem para alcançar o objetivo indicado pela ciencia socio-rural que é a felicidade e progresso das sociedades humano-rurais. Deixando de lado a corrente dos filosofos socio-rurais e passando-se a estudar a corrente dos sociologistas rurais, que são os verdadeiros sacerdotes da **Sociologia Rural**, poderemos ver que a citada ciencia não é somente teorica ou filosofica, mas sim, positiva e pratica, como tambem, de grande utilidade para se conseguir a felicidade e progresso das sociedades humano-rurais. Não obstante as palavras acima, queremos dizer que nem sempre podemos deixar de apoiar a corrente teorica ou filosofica.

Enganam-se todos aqueles que pensam ser a ciencia socio-rural uma arma para ser usada contra o capital e a favor do trabalho. **Ela, a Sociologia Rural**, é uma ciencia positiva e não uma doutrina politica; ela é a ciencia que beneficia tanto ao empregado como ao empregador.

No estrangeiro, principalmente nos Estados Unidos, a **Sociologia Rural**, por ter saido do campo teorico e entrado, de modo empolgante, no campo pratico, tem se revelado e sido bem aceita tanto pelo governo, como tambem pelos empregadores e empregados rurais. Nesse país, a atenção dada à **Sociologia Rural** é tão grande quanto a dispensada às outras ciencias que contribuem grandemente para a felicidade e progresso da **Sociedade**. As autoridades americanas encontraram na ciencia socio-rural um remedio forte e fecundo para a Sociedade humano-rural da qual tanto necessita o país nestes dias em que procura todo e qualquer povo, "como fontes fecundas de renovação," as zonas rurais.

O ilustre prof. Carneiro Leão, em sua notavel obra, — Sociedade Rural —, depois de mostrar quanto valor têm dado os Estados Unidos e Dinamarca, à **Sociologia Rural**, diz o seguinte: "No primeiro, há dezenas de universidades, colegios e escolas ministrando cursos intensivos sobre os problemas mais comuns ao interior". Logo em seguida, citando Lantis (Lee Ora) — "Rural Community Life — diz: "Em 1930 ha-

(Continúa na 15.a pag.)

A queimada, inimiga da terra

Eng. Agr. JOSE' SOARES BRANDÃO, FILHO

Literariamente falando, muito se tem escrito sobre a queimada. Do verso à prosa, fertil é a descritiva da ignea voragem. Graça Aranha, dentre muitos, com pompa de estilo fala na obra do fogo, lambendo e reduzindo a escombros frondosa vegetação. Para os desconhecedores da ação destrutiva da queimada, nada mais belo do que o espetaculo das chamas, caminhando mataria fora, calcinando velhas arvores, destruindo a fauna e estorricando o chão, na pujante descrição do artista glorioso de "Canadian".

O aedo dos escravos — o magistral Castro Alves — tambem poetizou a queimada, cuja "Chama lavra qual jiboia informe, que, no espaço vibrando a cauda enorme, ferra os dentes no chão", comburindo "selvas seculares" e fazendo de feros animais "naufragos de medo"... Quantos de nós, de verdes anos ou avançados varões, não se sentem verdadeiramente empolgados com o aspecto de uma queimada! Mas, na realidade, ela é de tragicas consequencias. Não obstante as leis que regem o assunto, a queima dos campos e das matas continua sendo feita impunemente pelo país inteiro. Agosto é, via de regra, o mês delas.

As noites se iluminam com os clarões do fogo, que leva de vencida todo um mundo vegetal. Cansados estamos de vê-lo, quais "tochas monstruosas", na sua terrificante marcha. Apelos são lançados de norte a sul e conselhos são formulados em linguagem ao alcance de abastados e modestos fazendeiros, mas pouco resultado se obtem com a campanha. O fogo continua a consumir o humus e a esterilizar o solo. Longe de beneficiar, a queimada é um mal. E' uma ilusão o seu beneficio; pelo contrario, empobrece o terreno, prejudicando a materia organica, aumentando a acidez, destruindo os microorganismos e abrindo caminho para a erosão. Aqui e alhures, tecnicos apontam com conhecimento de causa o seu perigo. Contudo, o agricultor, fazendo ouvidos de mercador, segue na sua faina de esterilizar a terra, a desvalorizar um patrimonio, que é menos seu do que da coletividade. A materia organica, após uma queimada, segundo verificação de Beadle, na Australia, reduz-se a menos de 60 o|o. Por sua vez, o terreno se torna mais acido, "diminuindo o seu pH até 0,5". Carlos Borges Schmidt escreve com muito acerto: "Se levarmos em conta a necessidade de um pH elevado — pelo menos acima do pH 5 — a franca proliferação dos microorganismos uteis, a acentuada acidez dos nossos solos, a exigencia de um pH relativamente elevado para que prosperem as nossas culturas prediletas — haja vista o algodão — bem como a dificuldade em regenera-los sob esse aspecto, quando já degradaram para escalas inferiores de reação, necessitando de doses maciças e elevadas de corretivos, não ha duvida que, somente por este motivo, deveriamos evitar o maximo as queimadas inuteis, procurando defender nossos campos e nossas terras de cultura da ação destruidora e nefasta do fogo". A erosão é quase sempre uma consequencia da queimada. As crostas produzidas pela passagem do fogo pela terra, rachando, produzem rasgões, que favorecem a penetração das aguas e, consequentemente, o inicio da ação demoniaca do mal que está desgraçando o Brasil.

Lynn Smith, professor da Universidade de Louisiana, nos Estados Unidos, impressionou-se com a extensão das queimadas entre nós. E comenta um noticiarista: "Sem a eliminação de tão nefasta pratica, o Brasil ficará reduzido ao estado em que se encontram a India e a China". Agronomos e engenheiros chamam a atenção para o problema da erosão, indicando os meios de soluciona-lo. Esboça-se até uma politica para a criação, entre nós, de um serviço especializado contra o desgaste das terras. São de Wanderbilt Duarte de Barros, tecnico do Serviço Florestal, os seguintes conceitos: "A erosão é o mais sério problema de aproveitamento do solo e é objeto de especial interesse da tecnica agronomica. Resultante do uso imprevidente, às vezes mesmo abusivo do solo, a erosão é o fenomeno cujo efeito mais afeta a economia publica; a esterilidade pelo arrastamento do solo agricola provoca os exodos rurais, assinalados na historia de todos os grandes povos agricultores, criando, consequentemente, crises de deficiencia de produtos agricolas, de superpopulação dos centros urbanos e gerando, finalmente, a carestia da vida. Tão grave na sua geral extensão, o problema tem merecido de alguns povos, desde eras que estão bem longe, entre chineses, egipcios e os primitivos civilizados do Perú, os incas, atenção e combate persistentes.

Mais recentemente, os governos norte-americano e da Africa do Sul, iniciaram estudos e lutas tenazes para debelar o terrivel mal da terra. Um departamento, especialmente criado e assentados nas pesquisas mais interessantse e completas sobre o solo, foi organizado na America do Norte: o "Soil Conservation Service" preocupase exclusivamente com a questão". A fauna e a flora microorganicas tambem muito sofrem com a voragem da queimada. O citado Carlos Borges Schmidt referindo-se à sua destruição aduz interessantes considerações, que todo o agricultor deveria levar em conta. Escreve ele: — "A queima de uma capoeira roçada, cuja massa combustivel alcance o peso de 4 a 5 quilos por metro quadrado de superficie de terreno, faz com que, ao fim de 2 horas depois de terminando o fogo, a temperatura do solo esteja ainda elevada a 69° C., a 20 cms. de profundidade. As tempera de 71°, 62 e 58° vão atingir as camadas situadas, respectivamente a 40, 60 e 80 cms. A população microorganica do solo está, quase na sua totalidade, dispersa na camada que vai da superficie até 50 cms. de profundidade, concentrando-se, principalmente, na metade ou no terço

(Continúa na 15.a pag.)

CERCAS "PAGE"

Telas de arames super-galvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins

PORTÕES — ESTICADORES ANCORAS

"PAGE" LTDA.

Praça da Sé, 371 - 1.° - Sala 109
Telefone 2-3080 - São Paulo

TERRA ADUBADA, PRODUÇÃO ELEVADA

Apliquem os afamados

ADUBOS "CAMPONES"

para todas as terras e culturas

Consultem:

INDUSTRIA DE COLA E FERTILIZANTES

ADRI CASSAB LTDA.

R. João Bricola, 24 — 17.o and. — Fones 2-7070 e 4-0256 — S. Paulo
AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES

Os que conquistam o futuro pelas próprias mãos...

COMERCIÁRIO

SEJA UM DELES!

Não há quem não queira galgar à posição de chefe. A conquista terá muito mais expressão se alcançada pelo próprio esfôrço. E é com um mínimo dêsse esfôrço que, matriculando-se na Universidade do Ar, você pode chegar a ser um chefe. A UNIVERSIDADE DO AR ministra ensinamentos práticos e especializados para o comerciário, que terá com êles melhores oportunidades para progredir e vencer na sua profissão. Todos os alunos recebem prêmios de acôrdo com sua classificação, inclusive viagem aos Estados Unidos, à Argentina, às Capitais Brasileiras, além de muitos outros prêmios igualmente valiosos. Inscreva-se, sem perda de tempo e sem despesa alguma, na Universidade do Ar, como aluno freqüente ou livre por intermédio do núcleo local ou por carta dirigida à sede, em São Paulo.

Ser aluno da **UNIVERSIDADE DO AR** *é prestigiar a profissão de comerciário e elevá-la no conceito da coletividade.*

UNIVERSIDADE DO AR

R. Florêncio de Abreu, 305 - Tel. 2-6777 - S. Paulo

Ouça os programas da UNIVERSIDADE DO AR na Rádio Difusora, às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 20,30 horas

SOCIOLOGIA RURAL

(Conclusão da 14.a pag.)

via, nesse país, 600 professores e cerca de 20.000 alunos ocupados em cursos de Sociologia rural, estudando os problemas relacionados com a vida do campo, a psicologia social rural, a saude rural, as doenças mais peculiares ao ambiente rural, as instituições rurais, a influencia dos diversos fatores topograficos, climaticos, de comunicações, de transporte, de bem estar social."

No Brasil, infelizmente, por falta de cultura da maioria dos proprietarios rurais e por politicagem de outros, a **Sociologia Rural** não atingiu o seu devido progresso no campo pratico. Não seria de admirar se em futuro bem proximo a ciencia socio-rural fosse compreendida e considerada devidamente como no estrangeiro está sendo. Se no nosso país não "há dezenas de universidades, colegios e escolas ministrando cursos intensivos sobre os problemas mais comuns ao interior," há homens capazes de fazer pesquisas, inqueritos e investigações no terreno sociologico-rural; cientistas sociais rurais que passaram longos anos, por conta propria, estudando e fornecendo, ao conhecimento de todos os estudiosos das outras ciencias que se socorrem da **Sociologia Rural**, dados de importancia capital. No entanto, os cientistas citados acima, não receberam e nem tampouco recebem, dos poderes competentes, auxilio algum para lhes facilitar o estudo profundo e positivo da Sociedade humano-rural-brasileira e dos fatos e fenomenos socio-rurais.

Uma colossal biblioteca de notaveis obras referentes à Sociedade humano-rural-brasileira pode mostrar e provar a qualquer um a necessidade da ciência socio-rural ser levada para o campo pratico e auxiliada pelas autoridades competentes. Enquanto, hoje em dia, procuram verificar, com dados e teorias infundadas, as causas "deste" ou "daquele" fato social ocorrido no meio rural, que está prejudicando a evolução e progresso social, economico e financeiro do Brasil, deixam que a **Sociologia Rural**, ciencia positiva e fecunda, que poderia dar ao país uma organização socio-rural perfeita, isto é, uma organização que por si só evitaria desajustamentos em geral e outros males que abalam os alicerces da Sociedade humano-rural-brasileira, fique sem recursos para trabalhar no campo pratico.

Se ao invez de estarem tratando unicamente de assuntos estereis e demagogicos, atentassem para a realidade ou, melhor, vizassem o bem da familia e da coletividade nacional, temos certeza que achariam na **Sociologia Rural** o ponto de partida para a longa caminhada.

Milhões de brasileiros esperam agonizantes, mas pacientemente e pacificamente, que algum dia o governo procure conhecer microscopicamente a sua Sociedade para sentir então que, por estar essa Sociedade precisando de um tratamento pratico-cientifico, é que o Brasil não atingiu o cume da felicidade e do progresso.

A CABINA N. 9

(Conclusão da 13.a página).

Muito bem. Como era possivel observar o interior da cabine pela escotilha, passaria os dias num desses cubiculos.

A' noite poderia dormir, não no leito, que era visivel lá de fora, mas no tapete que ficava oculto pelo proprio leito.

E quase alegre por se ver a bordo e em tão boas condições para fazer a viagem, o reporter observa tudo, imaginando como vai passar esses dias de prisão voluntaria. O banheiro está funcionando perfeitamente. Magnifico! Não poderá utilizar o chuveiro que faz muito barulho mas o banho de imersão tambem é agradavel...

Volta ao quarto mas é logo forçado a se encostar à parede... agora mais movimento a bordo e duas pessoas passam conversando junto da escotilha.

Passam? Não... Pelo tom das vozes Rodney compreende que essas pessoas estão imoveis, sentadas, ou encostadas à amurada... Sentadas, de certo. Rodney recorda-se de que há um banco no corredor, mesmo por baixo do oculo, cuja janelinha circular e envidraçada está aberta...

Não podendo afastar-se, com medo de ser visto, o rapaz senta-se por sua vez, no soalho, junto da parede e ouve a palestra.

Trata-se de dois passageiros novos, que embarcam ali. Um vem de longe; outro residia em Colon... Certas palavras mais intimas fazem Rodney compreender que esses dois homens são policiais e andaram inutilmente investigando sobre a morte de Ambar Adair.

O reporter estremece ao ouvir esse nome. Ambar Adair, a linda e encantadora rainha dos palcos de opereta em Londres. Rodney tinha por ela mais do que admiração, um verdadeiro amor ingenuo e desalentado de colegial, uma paixão mistica, que o levava cortar e guardar os retratos seus, que as revistas publicavam. Quando, ainda durante a guerra, Ambar Adair foi presa e acusada de espionagem, Rodney conheceu as mais torturantes angustias de sua existencia... Felizmente não tardaram a liberta-la e houve até quem dissesse então que, patriota e dedicada, se Adair fazia espionagem era em favor de sua patria, a gloriosa Inglaterra.

Rodney Bell tambem vibrava de ardor por sua patria e seria capaz de fazer, por ela, quaisquer sacrificios; mas a ideia de que uma criaturinha formosa e gracil como Ambar Adair podia estar envolvida em tramar sombrias e perfidas como as da espionagem, revoltou-o como um sacrilegio.

Poucos meses depois, terminada a luta nos campos de batalha, veiu sobre ele o novo e implacavel golpe. Em viagem para a Australia, onde pretendia fazer uma estação teatral, Ambar Adair fora encontrada morta em seu camarim. A autopsia revelou envenenamento, mas não foi possivel determinar qual foi o veneno, que matara a formosa atriz nem se o caso fora um suicidio ou um assassinato. Até à hora em que se recolhera, Adair se mostrara alegre e despreocupada como sempre. Ao amanhecer estava morta e já fria, sem um ferimento, um indicio de sofrimento.

Havia já três meses que isso ocorrera e Rodney ainda sentia o coração opresso por essa magua.

Agora, eis que o nome de Adair era pronunciado de subito por esses policiais e o que eles disseram em seguida ainda mais interessou Rodney.

— Sim; foi aqui — dizia um dos homens. — Cabine n.o 9. O navio foi evndido e mudou de nome por isso é que você não sabia. Chamava-se Balboa e foi nele que Adair encontrou a morte, em circunstancias tão estranhas... tão estranhas que o governo dá mil libras de recompensa a quem tirar esse caso a limpo.

— E nada conseguiste?

— Nada. Isso e... minha convicção está absolutamente formada. A pobresinha foi vitima de uma vingança de espiões... do outro lado. Quase era até capaz de jurar que o assassino foi o famoso Herbert... Sim... sim. Averiguei positivamente que ela viajava no mesmo navio, com um nome e passaporte hespanhol.

— E não seguiste a pista por ahi?

— Sem resultado. Se foi ele quem agiu, fe-lo com a infernal habilidade de sempre utilisando-se de um auxiliar desconhecido. Consegui verificar minuciosamente o emprego de seu tempo nos dois meses anteriores do crime... Pois bem; sabes em que se ocupava esse figurão, durante todo esse tempo? Esteve nos arredores de Sydney, no yacht de um amigo, um conde russo muito suspeito, pescando... dedicando-se a pescaria de alto mar, como um ricaço, que não sabe com que ocupar seu tempo. Depois, um belo dia, o yacht partiu; fui encontra-lo em Auckland, onde fôra vendido por qualquer dinheiro. O conde russo desapareceu como se nunca tivesse existido e Herbert só reapareceu, como companheiro de viagem de Ambar Adair, a bordo do "Balbôa... Isso é, só se descobriu que era ele quem ia ali fazendo-se passar por engenheiro espanhol, depois que Adair já estava morta e ele já desembarcára e desaparecera...

Nesse momento sua foi voz foi abalada pelo mugido profundo e rouco da sirena de bordo, anunciando a partida. Rodney não se atreveu a lançar um olhar pela escotilha mas percebeu que os dous homens se afastavam.

Ficou um longo instante ali profundamente impressionado, tremulo de emoção.

Que crueldade do Destino; permite essa coincidencia infernal... O camarim em que ele se refugiára para viver alguns dias, sózinho, era justamente aquele em que Ambar encontrara morte misteriosa, inexplicavel.

Mas por um fenomeno inexplicavel, o espirito de Rodney não conseguia deter-se na imagem de Ambar Adair morta. Olhando em torno de si, imaginava-a viva, com a graça encantadora de sempre, movendo-se naquele ambiente de luxo; indo do toucador à mesa, desta à poltrona.

Aproximou-se desses moveis. Não teria ela deixado por ali alguma cousa, que a recordasse?... Sim. A busca anciosa do reporter não foi inutil... Na pequena estante pregada junto ao toucador, havia um livro... um romance popular com o nome da atriz traçado a lapis na capa... As duvidas que ainda restavam a Rodney desvaneceram-se. Fôra mesmo ali...

Folheou o livro maquinalmente. De entre suas paginas caiu um envelope fechado com o seguinte endereço: **"Eileen Adair, Cobb Cottage. Gold Hind Road. Devon".** Devia ser carta escrita para alguma parenta, colocada ali para ser dada ao correio no dia seguinte... um dia seguinte que não existiu para a infeliz.

Rodney ficou por tanto tempo imovel, refletindo sobre aqueles acontecimentos, que esqueceu o perigo de ser visto do corredor e só deu acordo de si quando era já noite fechada

Guardou no bolso a carta, que não fôra enviada. Devon... O condado de Devonshire Era ali que morava um tio seu Quando chegasse a Inglaterra, iria pessoalmente entregar a missiva, a ultima missiva de Ambar Adair! Assim, pensando fez uma ultima inspeção na cabine. Havia no gabinete de toilete um armario de parede, que podia lhe fornecer um esconderijo, caso algum creado entrasse ali para fazer limpeza Depois tomou suas disposições para dormir. Tirou de sua maleta minuscula um pijama, que vestiu e alguns biscoutos, que comeu pausadamente Em seguida bebeu um grande copo d'agua e foi se deitar no tapete, junto do leito, que estava desguarnecido, deixando ver o colxão e os travesseiros nus.

Contra toda a vrosimilhança, contra sua propria espectativa, adormeceu quase emediatamente: Quanto tempo dormira? Não saberia dize-lo... Como tambem nunca soube por que foi despertado Não ouviu rumor algum. Despertou, com a impressão de uma **presença estranha** e erguendo-se.. a meio viu um vulto por traz da cama, diante da segunda escoltilha, a que se mantinha fechada.

Era um vulto diafano, gracil, vulto de mulher muito moça ainda, com cabelos louros... E um nome veiu aos labios de Rodney: **Ambar...** Entretanto a visão, tendo feito um gesto vago como se estendesse os braços para o leito, desapareceu. O luar que entrava a jorros na cabine mostrava-a deserta. Rodney suspirou, recostou-se de novo e caiu num desvaneio melancolico. Como estava mudado! Ele, que sempre se orgulhara de sua lucidez, da firmeza de seu espirito, já chegava a ter alucinações.

Precisava de reagir... Se pudesse mover-se, lêr, distrair-se com qualquer coisa. Como para atender a seu desejo, surgiu na escotilha a silhueta de um gato. Como distração não era das piores.

O animal deteve-se um instante como se hesitasse, depois adiantou uma patinha, passou-a na borda da escotilha e saltou para dentro da cabine num movimento leve e agil. Rodney sorriu... Não contava com aquele companheiro de quarto mas que fosse bemvindo... Sentir-se-ia menos só...

Entretanto, depois de dar duas ou tres voltas com circunspecção, o gato pulou para cima do leito e enroscando-se bem no meio do colxão, imobilizou-se. Forçando tambem à imobilidade o reporter manteve-se uma hora talvez desperto; mas não resistiu por mais tempo.

Ao despertar, com o sol já claro, recobrou imediatamente a lembrança de tudo. Seu olhar voltou-se naturalmente para o leito e o que viu ali fê-lo erguer-se num salto. O gato estava deitado de costas, em uma atitude absolutamente anormal, com o pescoço muito distendido e as patas hirtas.

Rodney aproximou-se cautelosamente. O animal estava com os olhos abertos e vitreos. Palpou-lhe uma pata. Estava gelada.

Santo Deus! Ambar Adair dormira naquele leito e morrera... O gato viera ali e... Santo Deus!

Repetindo estas palavras o reporter estremeceu ao som da propria voz e só então compreendeu que falara alto, gritando quase.

Se o tivessem ouvido!...

Tremulo de susto, correu ao quarto de toilete e começou a se vestir. Mas não teve tempo de completar esse trabalho. Ouviu mexerem na porta e apressou-se a entrar no armario, cujas portas puxou e segurou nervosamente. Ali estava como em um tumulo, nada mais ouvia e teve que esperar na angustia de não saber soisa alguma até o momento em que o armario foi bruscamente aberto, Então viu tambem-d diante de si um homem, que tambem o examinou um pouco receioso depois disse-lhe:

— Saia daí e... cuidado ao menor gesto suspeito abato-o com uma bala.

E mantinha no bolso a mão, que empunhava o revolver.

O reporter obedeceu com ar lamentavel e, interrogado pelo policial nada ocultou. Disse quem era, por que estava ali... confessou até seu amor ideal e platonico por Ambar Adair... o que ouvira sobre sua morte e o incidente do gato.

Uma rapida busca na bagagem do rapaz confirmou suas palavras... De resto, o gato ali estava indicando uma pista, tão interessante, que Rodney, passageiro clandestino, passou logo a ser auxiliar do inquerito. Seu testemunho era formal e preciso. O gato entrara ali bom, lépido, perfeito... deitara-se naquele leito... o leito em que a atriz morrera.

E ali estava morto. Portanto, todo o segredo estava nesse lugar. Era ali que a morte se emboscara para exercer a vingança dos espiões.

O medico de bordo foi encarregado de examinar o leito, mas quando ia entrar na cabine n.o 9, Rodney deteve-o com um grito:

— Espere. Lembrei-me agora de uma coisa... Se não me engano é preciso muito cuidado para não perder a presa. — E voltando-se para o detetive que o prendera continuou: — O sr. é certamente um dos homens que estiveram conversando hontem, sentados em um banco, aí fora... Falou num tal Herbert, que seu amigo andou vigiando e que nada fizera de suspeito, isto é, passara dois meses pescando ao largo de Sidney... Pois bem, olhe: por acaso, guardei este artigo, que li em Colon e me pareceu elemento bom para incluir em uma novela ou um conto.

Procurava nervosamente em uma carteira pejada de recortes de jornais e notas soltas. Acabou por encontrar uma pagina arrancada de uma revista norte-americana de divulgação cientifica. Entregou-a ao detective, acrescentando:

— Veja. E' um artigo datado justamente de Sidney. Um membro de uma missão cientifica norte-americana, falando sobre os animais curiosos da Oceania, citou o peixe-pedra, que tem a faculdade de atacar seus adversarios atirando-lhes os espinhos que ornam sua cabeça, espinhos por vezes pequenissimos, tendo porem, na base uma bolsa de veneno ativissimo de que os selvagens papuas se utilizam para tornar mortais os ferimentos causados por suas flexas...

Depois disso, tudo foi facil. Um exame mais detido permitiu encontrar no colchão da cabine n.o 9 dezenas de espinhos de peixe-pedra. Infelizmente, não havia como testemunhar coisa alguma contra Herbert, mas a policia teve que pagar a Rodney o premio prometido a quem esclarecesse o misterio da morte de Ambar Adair.

E a aventura do reporter não findou aí. Terminado o inquerito, recebido o premio, foi ele à casa do Devonshire entregar a carta que a atriz deixara por enviar, dentro de um livro. Era um modesto "cottage", sobre uma elevação de terreno. Ali viviam de modestas rendas, uma senhora — a mãi de Ambar — e uma adolescente — Eileen, a mais moça irmã da atriz.'

A sra. Adair recebeu-o contendo as lagrimas. Tudo era desgosto para ela Ambar fizera-se atriz contra sua vontade, enchera-lhe o coração de pavor com suas atividades no serviço de contra-espionagem... e por fim sombrio e tragico.

—' A carta é para sua irmã, mas eu peço que a entregue a mim. Eileen é tão criança ainda que já se consolou; já fala em Ambar com calma... Se receber uma carta dela, assim, depois de tantos meses...

— Compreendo — disse o reporter.

A boa senhora abriu a carta, leu-a, enxugou as lagrimas e grata à atenção de Rodney não permitiu que o rapaz se retirasse sem antes fazer-lhes companhia no "lunch". Tomavam chá quando Eileen chegou da escola. Tinha quinze anos e era linda... de uma semilhança prodigiosa com sua infortunada irmã.

Rodney fitava-a enlevado, tremulo de emoção. Um novo romance se abria diante de seus olhos... Ouvindo a apresentação quase carinhosa de sua mãi, Eileen dirigia-se a ele sorridente, com inequivoca simpatia... Tudo lhe era permitido esperar.

Senhora Dona de Casa!





Esta maravilhosa caixa contém VIC MALTEMA, CHOMALT e EXTRATO DE MALTE MALTEMA e outras surpresas. Por apenas Cr$ 25,00 a senhora terá um milhão de vitaminas. "Maravilha Maltema" é maravilhosa no preço, maravilhosa no valor nutritivo e maravilhosa em vitaminas.

POR PREÇO DE PROPAGANDA E COM ENTREGAS À DOMICILIO

CR$ 25,00

Faça ainda hoje o seu pedido à

MALTEMA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

Rua José Paulino, 717 - Tel. 51-7277 - São Paulo

PARA O INTERIOR *remetemos contra o envio de cheque bancário de Cr$ 25,00 mais Cr$ 3,00 para as despesas de despacho.*

BELEZA

(Conclusão da 13.a página).

uma semana de tais aplicações, passa-se nos pontos em causa a seguinte preparação: Essencia de terebentina — seis grs.; oleo de ricino — oito grs.; alcool de 90° — cincoenta grs.; e colodio puro — cem grs. Aplicando-se à noite, formar-se-á uma camada que, no dia seguinte, estará endurecida. Então, com um golpe rapido, arranca-se essa crosta, a qual arrastará com ela os pêlos indesejaveis.

Massageando-se os labios com oleo de amendoas doces antes de pinta-los consegue-se protege-los contra os efeitos do vento frio, evitando que se rachem.

—o—

Os excessos de gordura podem ser eliminados mediante exercicios fisicos, regime alimentar (abstendo-se de açucar, manteiga, batatas, vagens, cerveja, licores, lentilhas e massas em geral), bem como mediante massagens feitas com um creme composto de quatro partes de banha e uma parte de iodureto de potassio.

—o—

Dizem que, para não envelhecer depressa, se deve mastigar demoradamente cada bocado de comida. Talvez resida aí o fundamento da ampla propaganda da goma de mascar, os conhecidos "chiclets", de que os norte-americanos de ambos os sexos usam e abusam... Ha mesmo os que citam o exemplo dos negros, mestiços e caboclos, que costumam mascar fumo em corda e se conservam moços e vigorosos durante muito tempo. Tudo isso poder exato, mas tambem... pode ser que não seja.

Como, entretanto, o uso do "chiclet" está se espalhando entre nós (por efeito da propaganda ou espirito de imitação), cabe aqui advertir as gentis leitoras quanto à inconveniencia dessa mastigação em público. E' desagradavel a impressão causada pelas jovens que assim procedem, impressão que elas proprias tambem teriam se se dessem ao cuidado de observar, no espelho as mutações faciais, verdadeiros arreganhos caprinos, produzidas pelo esforço de mascar a "tablette" de goma.

Que se reserve para a intimidade domestica essa pratica, salutar ou não, mas, em todo o caso, pouco favoravel à beleza e à elegancia da mulher.

OBSERVAÇÕES SOBRE AVICULTURA NA E.S.A.

(Conclusão da 14.a pag.)

de incorporar à alimentação das aves uma certa percentagem de carvão de madeira moido. Essa adição era considerada necessaria com o fito de prevenir disturbios digestivos graças às propriedades absorventes e antissépticas do carvão.

Constatando uma certa irregularidade no crescimento de pintos relativamente sadios, submetidos a uma bôa ração, desconfiamos do carvão e resolvemos investigar o assunto. A primeira referencia restritiva ao seu emprego encontramo-la em REIS que diz: "E' essa todavia uma pratica que não se justifica, pois não acarreta nenhuma vantagem, podendo ao contrario, contribuir para a inativação ou destruição de certas vitaminas existentes na ração". Entretanto a melhor literatura que compulsamos não esclareceu devidamente a questão, pois embora bons autores americanos ponham em duvida o valor do carvão não estão certos de sua nocividade.

Assim formamos dois lotes com 50 pintos cada um, com um peso medio de 100 grs., sujeitos a um mesmo regime, salvo que um recebia um acréscimo de 5% de carvão moido misturado à farelada; no fim de 25 dias a diferença era bastante notavel, não só no aspecto dos pintos como nos pesos finais que foram:

no lote sem carvão .... 262 grs.
no lote com carvão .... 175 grs.

sendo a diferença estatisticamente importante.

A mortalidade foi um pouco maior no lote de pintos que não receberam carvão, deixando supor-se que o carvão protegia os pintos mais fracos, o que aliás não constitui realmente uma vantagem. Essa suposição deveria ser investigada posteriormente quando dispuzessemos de um lote suficientemente grande e uniforme de pintos fracos para um ensaio desta natureza, o que não pudemos conseguir até o momento. Mas, ficou plenamente patente a nocividade do carvão como um ingrediente das misturas de fareladas, que constitui a ração balanceada.

Desde então não só abandonamos o uso do carvão como vimos aconselhando a todos os avicultores e fabricantes de ração para aves que deixem de usá-lo. Aparentemente a cessação do emprego do carvão em nosso aviario deu excelentes resultados, pois as ninhadas passaram a ser tão uniformes, com uma percentagem tão pequena de pintos "refugos" que, como dissemos mais acima, não nos foi possivel obter no ano passado uma coleção suficiente para ser empregada numa experiencia e que suportasse uma analise estatistica.

RAÇÃO UNICA PARA PINTOS

"Os autores, de uma maneira geral, fazem referencia às vantagens e desvantagens de misturas secas e umidas na alimentação das aves. A maioria se mostra mais favoravel ao sistema que emprega a mistura seca, principalmente nas grandes criações e de maneira particular nos casos em que a empresa avicola não conta com auxiliares suficientemente instruidos e capazes. A inconveniencia da administração da mistura umida, embora em muitos casos ela seja benefica, reside no fato do grande aumento do trabalho — que onera consideravelmente a criação — devido o alimento ter que ser misturado no ato de ser dado às aves, com maior frequencia e numa quantidade que não sobre e se estrague, para evitar disturbios organicos".

A mistura umidecida é mais apreciada. As aves comem-na com maior avidez, forçando-se assim o crescimento nos novos e a postura nos adultos. Mas será verdade?

Primeiro foi feita uma experiencia com dois lotes de 50 pintos Ligh Sussex, que mostraram os seguintes pesos medios: Lote A com ração seca no principio, 78,8 grs. — no fim, 199,4 grs. Lote B com ração umida no principio, 92,6 grs. — no fim, 212,9 grs.

A diferença de 13,5 grs. constatada não tinha importancia estatistica. No entanto resolvemos repetir a observação com e lotes de pintos, sendo dois da raça Rhode I. Red e dois da Light Sussex, cada lote de 25 pintos, tendo durado a experiencia 40 dias. Não morreu nenhum pinto.

Os pesos medios foram os seguintes:

	No principio	No fim
Rhode com ração seca	271,6	706,8
Rhode com ração umida	270,0	716,6
Sussex com ração seca	273,6	668,2
Sussex com ração umida	245,2	700,2

Embora se tenha constatado um maior aumento de peso no emprego de ração umida, essa diferença não foi considerada de importancia estatistica, podendo ser atribuida ao acaso. Calculando-se o coeficiente de aproveitamento da ração umida com relação à seca, achou-se respectivamente 20,23% e 19,43%, diferença essa que talvez não fosse compensada pelo trabalho de umidecimento e limpeza diaria dos comedouros.

Há dois casos, entretanto, em que não podemos deixar de recomendar o umidecimento da farelada, quando certos alimentos poucos apetecidos são usados e precisa-se forçar a sua ingestão pelas aves (que costumam catar só o que é gostoso) e quando o tipo de comedouro usado é defeituoso dando muito disperdicio nesse ciscamento que as aves executam.

Observe-se contudo que esta publicação refere-se exclusivamente ao umidecimento feito com agua, pois liquidos poderão apresentar efeitos mais ou menos favoraveis.

Em ultima analise, o umidecimento com agua é desnecessario e quase inutil.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

A queimada, inimiga

(Conclusão da 14.a pag.)

superior, isto é, nos primeiros 15 ou 25 cms. Nessa camada, puderam ser calculadas, em uma grama de terra, quantidades que variam de 12 a 800 mil fungos, 2 a 70 milhões de bacterias e 1 a 24 milhões de actinomicetos. As bacterias suspendem a sua multiplicação quando a temperatura ambiente alcança de 50° C a 55° C., vindo a morrer aos 60° ou 65°. Daí não será dificil avaliar o efeito sobre a vida microorganica quando o solo fica sujeito a uma queimada das proporções daquela. Um solo em tais condições — conclui o escritor paulista — aproxima-se de um solo morto, uma terra quase inerme". Todos os esforços, de governos e governados, interessados no futuro agricola brasileiro, devem ser no sentido de um controle absoluto da queimada. Entre nós, causa tristeza verificar a desestima que há pela terra. Rogerio de Camargo, criticando o absurdo de certas praticas dos nossos cafeicultores, em relação ao que se faz na Colombia, assim se manifesta a paginas tantas do seu esplendido "Rincões dos Andes": — "E diante disso, pusemo-nos a conjecturar os desacertos da nossa terra, quando o machado e o fogo dizimam as matas e expõem a terra ferraz e cubiçada às mais duras das adversidades climatologicas — a esse sol bravio que assola, entorpece, aniquila, queima, reduz, evapora e esteriliza a pujança da terra. E ao completar o infortunio que é, agora, a desventura do lavrador, a sua eterna dor de cabeça — as enxurradas completam a desgraça da esterilidade: — arrazam os remanescentes resquicios do humus que as caudais vão diluindo, em estrepitos de pequenos desmoronamentos". Fazendo minhas estas expressões, eu as transmito aos que me lêm, pedindo vejam no fogo, falso auxiliar do agricultor, elemento que concorre poderosamente para a "saharização" deste imenso país. A queimada é um mal que precisa ser evitado, para o bem da nossa economia agraria. Até quando — são palavras de A. Meneses Sobrinho — assistiremos indiferentes a essa abusiva agricultura de incendiarios, sem um esforço, sem uma campanha de ensinamentos visando educar o agricultor?

A Banana em gestação



NOVA YORK (SIPA) — Na revista "Unifruitco", editada pela United Fruit Company, apareceram ultimamente fotografias muito interessantes que mostram a evolução da banana.

A gravura que aqui reproduzimos é uma delas. Vê-se, no centro da massa de folhas sobrepostas que constitui o tronco, um cacho de bananas em estado embrionario, cerca de seis meses depois de se ter iniciado o que, em sentido figurado, podiamos chamar a gestação

Engenheiros holandeses e franceses vão construir uma barragem no Nilo

S. H. I. — Informam de Haia, que o governo egipcio encarregou a Sociedade Holandesa de Construção de Portos e a Sociedade de Construção de Batignoles, de Paris, de construir uma barragem no Nilo, proxima a Elina. A barragem que terá 500 metros de comprimento, deverá estar termina da a 1.o de março de 1951. Os trabalhos serão executados por cerca de 6 mil operarios egipcios, sob a direção de pequeno numero de engenheiros holandeses e franceses.

Flores e frutos viajam de avião

UTRECHT — Nada menos de 250 potes, contendo tulipas e narcisos, foram enviados, via K. L. M. da Holanda para a Inglaterra. Ao mesmo tempo, a Divisão das Indias Ocidentais da Companhia Real Holandesa de Aviação, transportou de Trindade a Guaiaquil, no Equador, cerca de 1.400 pés de cacáo.

COUPON RECLAME

Sorteio da

S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n. 162
("COUPON GRATUITO")
VALOR EM MERCADORIAS
Resultado de ontem:

1.o — 12.827	.. .. ..	Cr$	200,00
2.o — 03.837	.. .. ..	Cr$	100,00
3.o — 12.669	.. .. ..	Cr$	80,00
4.o — 02.448	.. .. ..	Cr$	60,00
5.o — 10.034	.. .. ..	Cr$	50,00
6.o — 06.874	.. .. ..	Cr$	30,00
7.o — 18.687	.. .. ..	Cr$	20,00

A Holanda volta a usar seus famosos moinhos de vento

S. H. I. — Informam de Doetinchem que a falta de combustivel e os preços altos levaram o governo da Holanda a subsidiar a restauração de muitos moinhos que se achavam no abandono. Antes da guerra as maquinas eram tão baratas que muitos moinhos de vento foram deixados ao abandono. A Holanda que já teve 7.500 moinhos, tem atualmente menos de 1.500. Cerca de 750 foram demolidos nos ultimos dez anos — o que representa uma perda de 50.000 H. P. Uma recente inspeção do governo nos moinhos do Sul e Este da Holanda mostrou que bem mais de 50% dos moinhos em desuso podiam ser reparados e postos a trabalhar, com uma consequente economia de carvão que está sendo vendido a preço cinco vezes mais caro que antes da guerra.

Aguardado com invulgar interesse o cotejo desta tarde entre sampaulinos e ipiranguistas

CONTRA O "VOVÔ", O "MAIS QUERIDO" JOGARA' COM O MESMO "ONZE" QUE ENFRENTOU O TORINO — CAETANO DE DOMENICO, TECNICO DO ALVI-NEGRO, APESAR DE RECONHECER O VALOR DO ADVERSARIO, NÃO ESCONDE A CONFIANÇA NUMA ATUAÇÃO CONVINCENTE DE SEUS PUPILOS

Com o termino da temporada dos campeões italianos, nesta capital, o campeonato paulista, suspenso na decima primeira etapa, foi reiniciado, ontem à tarde, com a antecipação do prelio Juventus-Santos. O cotejo mais importante da rodada será disputado esta tarde, no Pacaembú, e reunirá os quadros do São Paulo e do Ipiranga.

A representação do gremio da Colina Historica vem sendo adversario fatalista do clube do Canindé. Todas as vezes que se defronta com o São Paulo, o Ipiranga quase sempre leva a melhor. Mesmo não se encontrando na melhor forma, os alvi-negros da rua dos Sorocabanos, quando lutam com o tricolôr, agigantam-se e realizam magnificas exibições. No primeiro turno do certame passado, apontado pela quase totalidade da cronica esportiva como favorito, o tricolôr teve de abandonar o gramado sentindo o amargor da derrota.

Na atual temporada, os comandados de Cilas surgem como uma das forças mais positivas do certame, credenciados, portanto, à conquista do titulo. Ora, se nos encontros efetuados anteriormente, o gremio de Angelo Milanesi sempre exigiu o maximo de seu contendor, está claro que possuindo, na atual temporada, uma equipe categorizada, os ipiranguistas, pela logica, deveriam ser apontados como favoritos do sensacional confronto. Acontece, porém, que o São Paulo, apesar de ter iniciado mal o campeonato, nos ultimos confrontos revelou estar de posse do antigo indice tecnico. Realmente, a pacificação da familia tricolôr e o retorno de Leonidas deram novo alento ao conjunto do clube das tres côres. A ultima peleja pela disputa com o Corintians fez com que a equipe do bi-campeão paulista reconquistasse a confiança de seus numerosos adeptos,dada a brilhante exibição posta em pratica. Teve-se a certeza de que o quadro estava novamente trilhando rumo certo e seguro.

ANALISANDO VALORES

Uma apreciação serena dos valores de projeção entre os litigantes desta tarde dá ao São Paulo acentuada superioridade. Mas, como é sabido, em qualquer equipe esportiva a força basica reside na unidade. E' precisamente o que acontece com o Ipiranga. Individualmente, apenas Renato, Bibe, Rubens e Liminha convencem como "craks" categorizados. Os demais valores, em outro clube, dificilmente poderiam conquistar posição de relevo. Todavia, no "onze" do Ipiranga entendem-se perfeitamente e daí o apreciavel rendimento da equipe.

DEFESA CONTRA ATAQUE

A possibilidade de vitoria do São Paulo, no dificil compromisso desta tarde, repousa no sexteto defensivo e de modo particular na linha intermediaria. A missão confiada a Rui, Bauer e Noronha, integrantes daquele setor, na peleja com o "vovô", será das mais espinhosas possiveis. O médio Rui, de fama continental, é o encarregado da vigilancia de Bibe. Será uma luta dificil a que deverá empolgar à grande assistencia que naturalmente lotará a praça de esportes da Prefeitura. O centro-médio Bauer terá a seu cargo a vigilancia do meia direita Rubens. Para que se tenha uma idéia precisa do valor de Rubens, basta que citemos que aquele profissional é considerado o melhor avante, na posição, do futebol paulista. Rubens é um meia de altos meritos. Falta apenas ao destacado avante "colored" estatura. Contudo, o lhe falta em tamanho sobra em inteligencia. Quanto a Noronha, terá um trabalho estafante. Encarregado de neutralizar a ação de Liminha, o gaucho terá de recorrer a todo o peso de sua classe para ser bem sucedido, pois Liminha é, sem favor, um dos avantes mais perigosos da atualidade.

Os zagueiros do tricolôr jogarão sem grandes preocupações. O ponta esquerda Valter exige marcação rigorosa porque é dotado de chute violentissimo. Saverio, seu marcador, deverá sair-se bem. Quanto a Cilas, estará sob a custodia de Mauro, zagueiro que já conquistou o estrelato. Jogando recentemente contra o Torino, Mauro foi uma figura maiuscula. Encarregado de exercer vigilancia sobre Gabetto, Mauro saiu-se airosamente da empresa que lhe fôra confiada. Trata-se de jogador em fase de ascensão, com vontade de brilhar e que certamente tudo fará para não desmerecer a confiança que os dirigentes do "mais querido" nele depositam.

Na hipotese da retaguarda do tricolôr anular a ofensiva alvi-negra, dificilmente o Ipiranga abandonará o gramado incolume. A vanguarda do "mais querido", integrada por jogadores habeis e maliciosos, reune amplas possibilidades de inutilizar o trabalho de marcação empregado pelo "vovô". Mas, se ao contrario, o sexteto defensivo do bi-campeão falhar, o São Paulo estará ameaçado de sofrer contundente revés.

Como é facil de perceber através das apreciações feitas, a luta entre tricolôres e alvi-negros será das mais dificeis.

Não é porisso oportuno qualquer prognostico sobre o possivel vencedor. O equilibrio será a nota carateristica do confronto e as previsões não passariam de mero palpite.

OS QUADROS

Para o embate os quadros estarão assim organizados:

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Antoninho, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

IPIRANGA: Rafael, Giancoli e Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

Inicia-se hoje, na pista do Pinheiros, o campeonato de «juniors»

A reunião desta tarde reune grandes possibilidades de exito — Em igualdade de condições concorrerão os principais clubes

A Federação Paulista de Atletismo, dando prosseguimento às atividades da presente temporada, fará realizar na tarde de ho'e, na pista do E. C. Pinheiros, o Campeonato de "Juniors", sem duvida, uma das mais importantes reuniões do corrente ano.

O certame, como os demais efetuados sob os auspicios da entidade maxima bandeirante, foi dividido em duas etapas, visando assim maior rendimento no terreno tecnico, além de proporcionar aos competidores maiores possibilidades, pois quase todos desdobram-se nas provas que constituem o programa.

Na tarde de hoje assistiremos a realização da primeira parte do extenso programa, com a realização de diversas provas que, pelas suas carateristicas, devem oferecer aos apreciadores do atletismo otimos resultados tecnicos, a par de demonstrações convincentes dos mais destacados especialistas.

Tudo depende das condições em que se encontrar a pista do Jardim Europa, porque as chuvas torrenciais caídas nos ultimos dias devem ter comprometido seriamente as qualidades tecnicas da grande pista do gremio bandeirante, refletindo dessarte no teor tecnico da competição.

A DIREÇÃO DO CERTAME

Para a direção tecnica do Campeonato de "Juniors" a ser iniciado na tarde de ho;e, a Federação Paulista de Atletismo contará com o concurso dos seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermedio, solicita o comparecimento com a habitual pontualidade.

Arbitro geral — Constancio R. Vaz Guimarães.

Assistencia — Evald Gomes da Silva.

Diretor de campo — Nelson L. Lorensi.

Juiz de partida: — Ariovaldo de Almeida.

Juizes de chegada: Miguel C. Jacob, Nick Fritz, José Borba, Geronimo Silva, Humberto Salermo, Alberto Piovesan, José Aires Pereira, Paulino Rosalvo, Elpidio de Oliveira, José Centofanti, José Harding.

Cronometristas: — Luiz Pais de Barros, José Vicente de Oliveira, Alfredo Gomes, Helio Peixoto, Rafael Montinelli, Juvenal Lima Franco, Antonio Ferreira, José Fernandes, Ivo Salowich, Michel Messina.

Juizes de salto: Jamil Safady, Marcelo de Castro Leite e Renato Giani.

Juizes de arremessos: — Assis Naban, Albino Nisi, Ronald Scott.

Inspetores: Emilio Zahan e Nicolau Stefenelli.

Registradores: — Cesar Del Luchesi e Luiz Maielo.

Anotador: — Artur Visconti.

Anunciador, Jacomo José Bataglia.

O HORARIOS DAS PROVAS

O programa organizado para a tarde de hoje subordina-se ao seguinte horario:

A's 14,30 horas — 400 metros rasos — semi-finais e arremesso do martelo.
A's 14,50 horas — Salto triplice.
A's 15,00 horas — 100 metros rasos — semi-finais.
A's 15,20 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais.
A's 15,40 horas — 400 metros rasos — final.
A's 15,50 horas — Salto em altura e arremesso do dardo.
A's 16,00 horas — 100 metros rasos — final.
A's 16,20 horas — 1.500 metros rasos — final.
A's 16,30 horas — 110 metros com barreiras — final.
A's 17,00 horas — Revesamento 4x100 metros — final.

A SEGUNDA PARTE

A segunda parte do programa será cumprida no proximo domingo, com os seguintes provas:

A's 14,30 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais.
A's 14,40 horas — Arremesso do disco.
A's 14,50 horas — 200 metros rasos — semifinais.
A's 15,00 horas — Salto em extensão.
A's 15,20 horas — 800 metros rasos — final.
A's 15,50 horas — 400 metros com barreiras — final.
A's 16,00 horas — Salto com vara e arremesso do peso.
A's 16,10 horas — 200 metros rasos — final.
A's 16,30 horas — 5.000 metros rasos — final.
A's 17,00 horas — Revesamento 4x400 metros — final.



Portuguesa santista e Jabaquara, a atração desta tarde em «Ulrico Mursa»

ESCALADAS OFICIALMENTE AS EQUIPES — O EQUILIBRIO SERA' A NOTA CARATERISTICA DO ENCONTRO — OUTRAS NOTAS

Encerrando a rodada, defrontam-se esta tarde, em Santos, no gramado de "Ulrico Mursa", as equipes da Portuguesa santista e do Jabaquara. A representação do ex-Leão do Macuco, apesar da posição secundaria que desfruta na tabela de classificação, é bem superior à do certame passado. Conta com uma ofensiva agil, com uma retaguarda segura e o que mais chama a atenção é o apreciavel numero de valores novos que integram a equipe. Mas, convenhamos que o gremio da faixa rubra vem sendo perseguido por grande falta de sorte no atual certame. Na estréia do campeonato perdeu do Palmeiras em consequencia da arbitragem facciosa do juiz do encontro. No embate efetuado com o Corintians, teve excelente oportunidade de empatar, mas em tarde negra, não a aproveitou. Pelegando recentemente com o Ipiranga, o "espantalho" dos grandes clubes, apesar da luta ter sido realizada no gramado da rua dos Sorocabanos, o "vovô" teve de recorrer a todo o peso de sua indiscutivel classe para ganhar o cotejo por 2 a 1. Como se vê, o "onze" titular do gremio da Ponta da Praia vem sendo preseguido por forte "guigné".

Hoje à tarde, os rapazes do Jabaquara estarão tentando solver mais um dificil compromisso. Com um esforço titanico, o popular clube santista deixou a "lanterninha", atualmente em poder do Nacional. Como é sabido, este ano foi que o Jabaquara conseguiu manter-se, até a decima segunda rodada, fora da "rabeira". Portanto, compreende-se lógo que o embate desta tarde será dos mais acirrados, dado o fato dos companheiros de Bahia recorrerem a todos os esforços a fim de não serem derrotados, pois um novo insucesso representaria o rebaixamento para o ultimo posto.

POSSIBILIDADES DOS ANTAGONISTAS

A Portuguesa santista, segundo noticias vindas da vizinha cidade praiana, encara a luta desta tarde com relativo otimismo. A partida aparentemente facil, poderá custar bem caro à "briosa". Subestimar o valor do adversario é contraproducente. Tira, na realidade, grande parte das possibilidades de êxito do quadro que incorre em tão grave erro.

Um confronto imparcial entre os contendores dá ligeira vantagem ao conjunto rubro-verde, mas essa diferença poderá ser superada pela decisão da turma da faixa rubra. O triangulo jabaquarense, constituido de Mauro Maioral e Sousa, não é inferior ao rubro-verde, formado por Andu', Guilherme e Toninho. Nas linhas intermediarias há rigoroso equilibrio e apenas nas vanguardas é que a "briosa" tem diminuta supremacia. Portanto, a luta não será facil para a Portuguesa santista como julgam alguns de seus profissionais. Na hipotese da sorte não ser tão ingrata para o ex-Leão do Macuco, não constituirá surpresa a derrota da "briosa".

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim oorganizados:

PORT. SANTISTA: — Andu' — Guilherme e Toninho — Olegario, Brandãozinho e Antero — Barbozinha, Zinho, Mario de Sousa, Bota e Duzentos.

JABAQUARA: — Mauro — Maioral e Sousa — Léo, Dino e Juper — Augusto, Ciciá, Bahia, Veiguinha e Valter.

O Santos empatou com o Juventus ontem à tarde no Estadio «Rodolfo Crespi»

1 A 1, O RESULTADO DO EMBATE -- NIQUINHO MARCOU PARA OS GRENAS" — PINHEGAS CONQUISTOU O TENTO DE EMPATE

Iniciando a nova rodada do certame paulista, defrontaram-se ontem à tarde, no gramado da rua Javarí, os quadros do Juventus e do Santos. O prelio, bastante movimentado, agradou à regular assistencia e terminou com o empate de 1 tento, reflexo do equilibrio existente entre os contendores.

O conjunto de Vila Belmiro não decepcionou. Encontrando, entretanto, um Juventus em tarde favoravel, teve de apelar para todos os seus trunfos a fim de não ser surpreendido.

A ofensiva "grená", bem apoiada inicialmente pelo terceto intermediario, atirou-se à luta com decisão e aos 8 minutos tinha os esforços coroados de êxito com o tento de autoria de Niquinho. Após a conquista do tento que marcou a abertura da contagem, os comandados de Niquinho incorreram no grave erro de recuar a fim de garantir o triunfo, do que se aproveitaram os santistas para exercerem forte pressão sobre a retaguarda local. Não fosse a pericia do arqueiro Muniz, a estas horas os integrantes do quadro do "garoto travesso" estariam sob o peso do revés.

Reiniciada a fase complementar, os pupilos de Brandão, percebendo a situação desagradavel que se desenhava para a equipe, redobraram os esforços; partiram para o ataque e a luta apresentou 15 minutos emocionantes, com todo o quadro praiano forçando a méta de Muniz e todo o "onze" local postado no interior da grande área, auxiliando a defesa. Mas, quando o cronometro assinalava 16 minutos de luta, Paulo ganha uma bola adiantada, escapa celere pelo interior da pequena área e, como não tivesse angulo para tentar o chute à méta, concede excelente passe a Pinhegas, que remata com violencia, empatando a peleja. Com o ocorrido, os "grenás" perceberam, então, a falha lamentavel que vinham cometendo ao procurar manter o triunfo ainda nos minutos iniciais da luta. Contra-atacaram com decisão e duas bolas seguidas endereçadas com violencia ao arco de Robertinho foram encontrar o travessão, que evitou pontos certos. Os companheiros de Niquinho forçam mais a contenda, mas "estava escrito" que não devia ter vencedor o cotejo entre alvi-negros e "grenás" e com os juventinos forçando o arco do Santos o arbitro dá por terminado o encontro.

OS QUADROS

Os quadros estavam assim organizados:

SANTOS: Robertinho, Artigas e Expedito; Nené, Telesca e Alfredo; Odair, Antoninho, Pascoal, Paulo e Pinhegas.

JUVENTUS: Muniz, Diogo e Pascoal; Lorena, Pixo e Antunes; Pasquera, Carbone, Niquinho, Zé Braz e Luiz.

A Portuguesa de Desportos enfrenta o Nacional no gramado da rua Javarí

Preparados os alvi-celestes para surpreender a "Severa" — Escalação das equipes — Os "lusos" esperam reabilitar-se do insucesso do prélio com o Torino

A Portuguesa de Desportos corre serio risco na contenda que efetuará, com o Nacional, no gramado da rua Javarí. O conjunto titular do gremio da Estrada, depois que o treinador Nagle acabou com o habito de alterar constantemente a escalação, vem se exibindo com melhor desenvoltura e segurança. A peleja desta tarde vem sendo aguardada como uma especie de "test" das possibilidades do clube da rua Comendador Sousa.

O conjunto da "Severa" está muito aquem daquele que monopolizou a atenção dos esportistas brasileiros nos certames de 44, 45 e 46. A turma rubro-verde perdeu a principal carateristica, que era a velocidade. Os integrantes do "onze" "luso" paulistano compenetraram-se muito cedo de que eram dotados de invulgares qualidades e o resultado está aí, bem claro, com o declinio tecnico da equipe.

Os esportistas bandeirantes que acompanham, com atenção, a trajetoria da Portuguesa de Desportos, naturalmente devem ter observado que os seus defessores desmantelavam as retaguardas contrarias com o jogo de passes largos e em profundidade, ou nos contra-ataques rapidos, faceis de surpreender o antagonista. Quem presenciar, entretanto, o padrão de jogo posto em pratica pelos comandados de Nininho, no momento, deve notar que há acentuada transformação. A improvização e a agilidade deram lugar a um futebol mais classico, quase parado, muito bonito, mas de reconhecida ineficiencia. E' precisamente o que vem acontecendo com a Portuguesa de Desportos. No momento em que os defensores "lusos" compenetrarem-se de que estão errados e voltarem a praticar o mesmo jogo anterior, não resta duvida de que o gremio do largo de São Bento voltará a ter a antiga posição privilegiada que sempre desfrutou no cenario esportivo brasileiro. Mas se, ao contrario, insistirem em querer exibir-se como "cracks" categorizados, além de cair no ridiculo, levarão fatalmente o clube à ruina.

O NACIONAL, ADVERSARIO PERIGOSO

O conjunto do Nacional vem atuando com apreciavel entusiasmo. A marcação atual empregada pelos alvi-celestes é baseada na diagonal, com o zagueiro esquerdo mancando o centro avante. A linha intermediaria, com o retorno de Spinola, ganhou mais segurança e vem se constituindo no esteio do quadro. A vanguarda tem em Charuto o coordenador. Experiente e habil, o destacado "crack" "colored" bate-se com energia. Conseguiu realizar uma especie de milagre naquele setor do gremio da Estrada antes de seu ingresso ineficiente e agora batalhando com apreciavel acerto.

A Portuguesa de Desportos terá grandes possibilidades de vitoria esta tarde. Possui mais quadro e melhor experiencia. Mas, se continuar com os mesmos erros, arrisca-se a ser surpreendida pelos companheiros de Aldo.

Os quadros estarão assim formados:

PORT. DESPORTOS — Caxambú, Lorico e Nino; Luizinho, Silveira e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

NACIONAL — Aldo, Cruz e Dedão; Damasceno, Spinola e Ingles; Zé Carlos, Charuto, Wallace, Flavio e Tim.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31.

A Federação Metropolitana do Remo comemorará hoje o seu 51.o aniversario de existencia.

—— Em virtude do mau tempo, foi adiado mais uma vez o fim da temporada internacional de tenis. Se o tempo permitir, as provas finais serão realizadas hoje à tarde na quadra do Fluminense.

—— O classico da rodada de amanhã, entre o Flamengo e o Vasco; em S. Januario, será dirigido por Mario Viana.

—— Os mineiros sagraram-se campeões brasileiros de juvenis de basquetebol, tendo vencido a "negra" da melhor de tres, com os cariocas.

—— O America comunicou à F. M. F. que concedeu a transferencia de Boris, para o Internacional, de Porto Alegre.

—— Os irmãos Romulo e Antonio Costa, integrantes do dois sem patrão do Flamengo, que fracassou no campeonato do ano passado, solicitaram à Federação do Remo transferencia para Vitoria.

—— Encerraram-se as inscrições para o campeonato de juniors, da Federação Metropolitana de Atletismo, marcado para 7 e 8 de agosto proximo. O Fluminense, Botafogo, Vasco, Flamengo e São Cristovão inscreveram 202 atletas.

São considerados favoritos o Fluminense e o Botafogo.

—— Se o tempo permitir, terão inicio hoje os campeonatos de 1.a classe de senhoras e 2.a classe de cavalheiros da Federação Metropolitana de Tenis.

—— O Tribunal de Justiça da F. M. F. isentou de culpas os jogadores Zizinho, do Flamengo; Hilton e Cesar, do America. Foram suspensos Olavo, do quadro de reservas, e Alcino, da equipe principal do Olaria. O gremio desses dois jogadores foi isento de culpa.

—— A F. P. F. enviou à C. B. D. Cr$ 1.896,60, percentagem dos jogos do Corintians portoalegrense realizados em S. Paulo.

—— Uma seleção gaucha, composta de jogadores do Internacional, Gremio e Cruzeiro, jogará na Bolivia, tendo os entendimentos sido feitos pelo Aneron de Oliveira, presidente da Federação Riograndense de Futebol.

—— O meio turfista está todo cheio de boatos. Afirma-se que "Bambino" vai correr pela primeira vez na grama pesada, não sendo por isso mais o franco favorito no "Grande Premio Brasil".

"Heliaco" e "Garbosa Brauler" tiveram melhoras suas cotações.

—— A Prefeitura concedeu permissão para que 11 linhas de onibus da zona sul façam seu ponto final no Hipodromo da Gavea, para facilitar o transporte dos que desejarem assistir ao "Grande Premio Brasil".

—— A C. B. D. recebeu comunicação do sr. Nelson Santos, membro do Conselho Tecnico de Voleibol, que se encontra em S. Paulo, dirigindo o campeonato brasileiro, de que os jogos estão sendo executados com muito brilho, mas as rendas têm sido fracas, não alcançando, em algumas partidas, a 1.300 cruzeiros.

Espera-se que a C. B. D. tenha um prejuizo superior a 90.000 cruzeiros com esse campeonato.

—— O Vasco solicitou à C. B. D. licença para jogar a 25 de agosto nesta capital contra o Bocca Junior.

Os concorrentes do «I Grande Premio Cidade de Campinas» treinam hoje oficialmente

BENEDITO LOPES EXPERIMENTARA' UMA POSSANTE "ALFA-ROMEU" — OS TREINOS SERÃO EXECUTADOS COM PISTA FECHADA — CHICO LANDI TOMARA' PARTE NOS EXERCICIOS — AS PROVAS A SEREM REALIZADAS

Os concorrentes do I Grande Premio "Cidade de Campinas", prova automobilistica a realizar-se no proximo dia 15, sob os auspicios do Automovel Clube do Brasil, preparam-se para a disputa da importante competição, que contará com o concurso dos melhores volantes nacionais.

Hoje, pela manhã e à tarde, os pilotos bandeirantes irão treinar oficialmente, experimentando os seus velozes carros e apurando a forma para enfrentarem os denodados rivais cariocas.

O grande atrativo do exercicio é a presença do valoroso corredor Benedito Lopes, que experimentará uma possante "Alfa Romeu", adquirida pela "Escuderie Brasil" do malogrado piloto italiano Achille Varzi.

Tambem Chico Landi, consagrado "ás" brasileiro, tomará parte no exercicio, pois nesta competição ele terá no conterraneo Benedito Lopes um perigoso adversario, que competirá com um carro identico ao seu.

Com a melhoria do tempo, prevemos para o treino de hoje um comparecimento de grande numero de competidores, os quais procurarão durante os exercicios verificar o estado em que se encontram os velozes carros com que irão pilotar.

Os ensaios serão efetuados com pista fechada, dada a circunstancia de que o percurso será feito em ruas da cidade de Carlos Gomes, cujo piso é de asfalto e de paralelepipedos.

Entre os volantes que deverão comparecer aos treinos, destacam-se Chico Landi, Benedito Lopes, Francisco Marques, Moacir Carlos Leite, Jaime Neves, Antonio Parra, Pascoalino Buonacossa, José Zaza, Luciano Bonini, Amaral Jr. (Baurú), João Santos Mauro (Jaburu'), os irmãos José e Amadeu Alonso e Arlindo Aguiar, que se exercitarão com carros de corridas e adaptados.

Provavelmente, tambem irão treinar os motociclistas e pilotos dos carros de turismo, os quais participarão de duas interessantes provas.

A competição para os "ases" do guidão representará um sugestivo cotejo entre Plinio Lares Seabra, Felipe Carmona, Luiz Bezzi, Hans Ravache, Darwin Pires, Osvaldo Diniz, Ernesto Pelegrino, Luiz Latorre, Hugo Moradei, Waldomiro Pieski, Eloy Gagliano, Juvencio Prado e Arnaldo Chiste, em virtude dos corredores só poderem competir com maquinas de 500 c.c. de cilindrada, tipo "standard", usando como combustivel gazolina de 75 octanas. Com essa inovação, os concorrentes irão lutar com iguais forças, servindo a prova para aquilatar-se a classe e valor dos valorosos motociclistas.

INSCRIÇÕES

As inscrições já estão abertas, devendo os interessados dirigirem-se à sede do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar, onde diariamente das 20 às 22 horas haverá pessoa encarregada desse mister.

O encerramento das inscrições será feito, impreterivelmente, no proximo dia 12 de agosto.

AS PROVAS

O programa organizado conta com as seguintes provas:

1.a PROVA — MOTOCICLISMO — A's 8 horas — Prova na distancia de 60 quilometros, só poderão participar os motociclistas pertencentes aos clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, com maquinas categoria 500 c.c. usando gazolina de 75 octanas.

2.a PROVA — CARROS DE TURISMO — A's 9 horas — Prova para carros até 2.000 c.s. de cilindrada, na distancia de 60 quilometros. Os carros até 1.100 c.c., sem compressor, terão classificação separada.

3.a PROVA — CARROS DE TURISMO — A's 10 horas — Prova força-livre para carros de turismo e super-esporte, na distancia de 60 quilometros.

4.a PROVA — I GRANDE PREMIO "CIDADE DE CAMPINAS" — A's 11 horas — Corrida para carros adaptados e de corridas, na distancia de 120 quilometros, havendo classificação em separado.

PERCURSO

As provas serão disputadas em circuito fechado, em ruas da cidade de Campinas, com otimo piso de asfalto e paralelepipedos, com o seguinte itinerario: avenida do Saneamento, rua Santa Cruz, avenida Barão de Itapura, rua José Paulino, rua Tiradentes, rua Sacramento, rua 4, rua 1 e avenida Sacramento.

O percurso tem a forma de um "U" com uma das pernas alongadas, mediante 1.400 metros de distancia.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios, constantes de taças, medalhas de ouro, prata com centro de ouro e prata simples.

1.o lugar — Cr$ 30.000,00; 2.o — Cr$ 20.000,00; 3.o — Cr$ 15.000,00; 4.o — Cr$ 10.000,00; e 5.o — Cr$ 5.000,00.

INGRESSOS

Revertendo a renda em beneficio das obras do estadio do Guarani Futebol Clube, serão cobrados ingressos a preços populares.

Novo recorde mundial de Natação

TOKIO, 31 (INS) — Um novo recorde mundial de natação para a distancia dos 800 metros, nado livre, foi anunciado hoje pela agencia japonesa de noticias "Kyodo".

Informa a "Kyodo" que a nova marca foi estabelecida pelo nadador Hironoshim Furuhassi, da Universidade do Japão, que conseguiu o tempo de 9'45" 2|10.

Regressa à Italia o Torino

RIO, 31 (Asapress) — Em avião especial, regresará hoje à Italia, a equipe do Torino.

Aguardando a proclamação de campeões

O departamento tecnico da F.P.F. continua aguardando a indicação de varios campeões de setores, comunicação quen ão foi feita no devido tempo pelas respectivas Juntas, quando seus torneios já terminaram ha muito. Por exemplo, vamos citar os setores: 14, 15, 19, 22, 26, 27, 28, 30 e 31, cujos campeões são ignorados pela FPF, causando a falta dessa comunicação não pequenos embaraços aos responsaveis pelo certame amador interiorano.

SANDUICHES PARA AS DINAMARQUESAS

COPENHAGUE, 31 (U. P.) — Amanhã, domingo, a "Scandinavian Airlines", transportará 500 sanduiches para Londres, onde se acham as nadadoras dinamarquesas. Tal remessa tão excentrica será levada a efeito porque as nadadoras dinamarquesas enviaram um "S. O. S." para seus lares, no qual diziam: "Estamos morrendo de fome. Mandem-nos pão de centeio".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BOVIO, UM PROBLEMA PALMEIRISTA — O centro avante Bovio, segundo se propala, desta feita será punido severamente pelo campeão paulista de 47. O renomado "crack" portenho, ao que se afirma, teria sido indelicado com varios dirigentes do alvi-verde e por isso sua punição pela diretoria do gremio do Parque Antartica vem sendo esperada a qualquer momento.

* * *

INCENTIVANDO OS "CRACKS" — Na hipotese do Nacional derotar, esta tarde, a Portuguesa de Desportos, seus profissionais, segundo se afirma, serão gratificados com 500 cruzeiros.

* * *

PREMIANDO OS JOGADORES — Os profissionais do Santos, pelo empate conquistado ontem à tarde, com o Juventus, no gramado da rua Javarí, vão ser gratificados com 200 cruzeiros.

* * *

GRATIFICAÇAO REGIA — Na hipotese dos profissionais do "mais querido" serem bem sucedidos na contenda que sustentarão hoje, com o Ipiranga, serão gratificados com o premio excepcional de 2.000 cruzeiros.

* * *

PRECAUÇÕES DOS ESMERALDINOS — Apesar de não participarem desta rodada, os "periquitos" vem sendo submetidos a rigorosos exercicios, preparando-se para os compromissos futuros.

Empolgante o prelio de hoje à tarde no XVI Grande Premio Brasil

BAMBINO, VUECENCIA E MULTIPLE ENTRE OS ESTRANGEIROS — HELIACO, GARBOSA BRULEUR E APUVO ENTRE OS NACIONAIS, OS PREFERIDOS NA SENSACIONAL PROVA DOS "SWEEPSTAKE", COM 1.000.000 DE CRUZEIROS AO GANHADOR — NOTAVEL O PROGRAMA DA JORNADA MAXIMA DO TURFE BRASILEIRO, DESTACANDO AINDA OS "HANDICAPS" EM 1.600 E 2.400 METROS — ENORME INTERESSE PELO SORTEIO PRELIMINAR DA LOTERIA HIPICA, COM PREMIO MAIOR DE 5 MILHÕES — VARIAS

Na tarde de hoje o Hipodromo da Gavea viverá o seu dia mais esplendido com a realização do XVI Grande Premio "Brasil".

O encantador recanto da Lagôa Rodrigo de Freitas será pequenino dentro de sua grandiosidade, para acolher o publico numeroso e entusiasta que irá fremir diante das pelejas na raia e com o choque sensacional dos "cracks" inscritos nos 3.000 metros da carreira basica com sua dotacão convidativa de um milhão de cruzeiros ao vencedor.

Os nomes dos competidores são citados em todos os recantos: — Heliaco e Garbosa Bruleur — dois briôsos nacionais — parecem os mais considerados, mas a "catedra" aponta os platinos Bambino e Vuecencia como inimigos certos. Apuvo dos crioulos e Multiple dos importados — contam com maior numero de partidarios em seguida.

E os demais não deixam de ser citados. Lembra-se, por exemplo, do Cullinghan um azarão que pagou mais de 700 cruzeiros por 10 na grande carreira e por associação de idéias o Ramon Rojas com seu Pelele surge em cena.

Tudo é motivo para que se demonstre o entusiasmo reinante em torno da peleja empolgante.

Mossoró, Misuri, Sargento, Helium, Pendulo, Six Avril, Teruel, Polux, Latero, Albatroz — o heroi das duas carreiras seguidas — Filon, Miron e Heliaco são lembrados ao lado do azarão do Cullinghan e que inscreveram seus nomes como os vencedores da prova maxima do turfe brasileiro — atualmente a melhor dotada da America Latina.

Sensação no Hipodromo da Lagôa, sensação em todos os recantos do país onde hja um turfista, bem como no Uruguai e na Argentina — pois ha parelheiros representando a criação desses paises na pugna empolgante.

E o espetaculo deslumbrante das "toilettes" nas "pelouses" e a torcida ensurdecedora no aceso das pelejas.

Emoção atrás de emoção no grande acontecimento turfistico-social. E após a mavimentada carreira — as considerações animadas dos que acertaram em seus prognosticos ou a "choradeira" dos que eram em seus palpites.

Turfe sensacional!! Corridas emocionantes! Grande Premio "Brasil"!

CONCORRENTES E PROGNOSTICOS

1 HELIACO (O. Ulloa) — 57 ks. Cot. 30 — O valente nacional parece ter voltado à forma antiga. Numa raiazinha macia, então, será competidor dificil de ser batido.

2 VUECENCIA (A. Batista) — 55 ks. Cot 35 — E' a incognita do grande pareo. Suas atuações no Uruguai foram sempre otimas. Achamos, porém, que lhe faltará aclimatação suficiente para uma prova de tal folego.

3 DEFIANT (Otilio) — 57 ks. Cot. 300 — Dizem que a historia se repete... Só se suceder uma daquelas à Cullinghan...

4 PELELE (B. Cucaro) — 57 ks. — Cot. 250 — Animal de cartaz, principalmente em provas de fundo. E', no entanto, baleado e assim não inspira muita confiança. Fala-se em sua chance, mais pelo treinador que tem.

5 GARBOSA BRULEUR (Rigoni) — 55 ks. — Cot. 30 — A "loirinha" nacional é um bocado aborrecida numa grama seca. Em tal raia, vai aparecer com os bambas no final.

6 CID (R. Zamudio) — 55 ks. — Cot. 200 — Forma no bloco dos azares, entre os quais se destaca. Achamos, porém, dificil.

7 DON JOSE' (J. Portilho) — 57 ks. — Cot. 300 — Não cremos em suas possibilidades.

" HEREO (P. Vaz) — 57 ks. — Cot. 300 — Excluido pelos outros nacionais da carreira.

8 APUVO (D. Ferreira) — 55 ks. .. Cot. 40 — Em continuo progresso, surge como um dos provaveis. Achamos, porém, que está excluido pelo Bambino, pois não há nem a vantagem dos 5 quilos da vez anterior.

9 MULTIPLE (A. Ribas) — 57 ks. — Cot. 60 — Um azar tentador para o placé.

10 FIDUCIA (S. Ferreira) — 55 ks. — Cot. 100 — Não gostamos. Distancia e companhia excedem a seus recursos.

" SARAVAN (O. Rosa) — 57 ks. — Cot. 100 — Fraca sua ultima apresentação nos 2.400 metros. Muita distancia.

" D. PEDRITO (R. Olguin) — 55 ks. — Cot. 100 — Tem um pouco mais de chance do que o Hereo, logo se obtiver um sexto lugar terá produzido muito.

11 EREBUS (J. Vidal) — 57 ks. — Cot. 400 — Nessa distancia? Não!!!

12 ESQUIVADO (A. Barbosa) — 57 ks. — Cot. 150 — Cavalinho bom, mas na sua turma. Aqui a coisa é diferente.

13 BAMBINO (F. Irigoyen) — 55 ks. — Cot. 27 — Em que pese a natural predileção pelo que é nosso, consideramos que na base de peso — esse é o candidato mais sério. Nosso favorito... de opinião, não de coração é logico...

" NERO (A. Quinio) — 57 ks. — Cot. 27 — A cotação é pelo Bambino. Pela chance mesmo seria de 500. Vai tentar apenas ajudar o companheiro de box.

" TIROLESA (J. E. Ulloa) — 53 ks. — Cot. 27 — Egua boa essa. Mas entre as de sua turma. Aqui nessa companhia e na distancia — só mesmo por milagre...

Além do empolgante XVI G. P. "Brasil, o programa de logo mais conta com outras seis carreiras atraentissimas, merecendo destaque os dois "handicaps" — Premios "Rio Grande do Sul" e "São Paulo".

O primeiro deles — 5.o do programa — na milha com 80.000 cruzeiros e o segundo — pareo final do dia — em 2.400 metros e 150.000 cruzeiros.

Alinhemos, porém, as carreiras e o leitor que procure adivinhar as "barbadas":

1.o PAREO — Premio "Pernambuco" — Às 12,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
(1 Radar, F. Irigoyen 59
(2 Alabarcas, D. Ferreira 55
1)
(3 Maná, n|correrá 55
(4 Eros, n|correrá 55

(5 Marshall, N. Linhares 55
(6 Fogo Bravo, Olguin 55
2)
(7 Brown Boy, n|correrá 55
(8 Hastaluego, P. Coelho ... 55

(9 Jéca, O. Ulloa 55
(10 Angelus, L. Mezaros 55
3)
(11 Luetzow n|correrá 55
(" Mustafá, O. Reichel 55

(12 Irish Star, E. Castillo ... 55
(13 Edunio, N. Mota 55
4(14 Petibiriba, A. Ribas 55
(15 Rio Verde, n|correrá 55
(" Estio, G. Costa 55

2.o PAREO — Premio "Paraná" — Às 13,05 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
(1 Inquieto, P. Vaz 52
1(" Leste, n|correrá 52
(2 Pioneiro, n|correrá 56

(3 Guanambi, Latore 56
(4 Derviche, J. Martins 56
2)
(5 Guaraz, Olguin 50
(6 Alvaca 50

(7 Irapurú, O. Ulloa 56
(8 Chalá, J. Vidal 50
3)
(9 Poeta, Rigoni 52
(10 Bailarino, n|correrá 52

(11 Gonguê, D. Ferreira 52
(12 Vaico, J. Portilho 52
4)
(" Varsovia, A. Ribas 54
(" Hivon, n|correrá 56

3.o PAREO — Premio "Minas Gerais" — Às 13,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
(1 Vargem Alegre, P. Vaz .. 54
(" Dona China, A. Ribas ... 56
1(2 Estalo, R. Benitez 56
(3 Caoré, A. Aleixo 56
(4 Teimosa, Latorre 54

(5 Arissimo, O. Reichel 56
(6 Coran, E. Garcia 56
2(7 Imponente, E. Castillo ... 56
(8 Brazilian Star, Linhares .. 56
(" Guelfo, R. Freitas 56

(9 Leviana, n|correrá 54
(" Brasiléa, n|correrá 54
(10 Correntes, A. Rosa 56
3)
(11 Cauteloso, J. Portilho 56
(12 Ipiranga, D. Ferreira 54
(" Ilmenita, R. Olguin 54

(13 Lorca, n|correrá 54
(" Libio, n|correrá 56
(14 Lumen, J. Morgado 56
4)
(15 Ubatana, S. Ferreira 54
(" Audacioso, n|correrá 56
(" Itaquatiá, L. Rigoni 54

4.o PAREO — Premio "Rio de Janeiro" — Às 14,25 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
(1 Huron, A. Ribas 54
(" Riachão, J. Portilho 52
1)
(" Urutú, Rigoni 56
(2 Branca de Neve, R. Silva . 50

(3 Staraya, Latorre 54
(4 Jiga, S. Ferreira 54
2)
(5 Mavilis, P. Vaz 56
(6 Hispano, n|correrá 52

(7 Blue Star, R. Freitas 56
(8 Majestade, n|correrá 54
3(9 Blindado, n|correrá 56
(10 Horus, Omario Reichel 58
(" Curiango, n|correrá 56

(11 Cavador, J. Araujo 56
(12 G. da Gavea, A. Barbosa . 56
4(13 Hunter, Linhares 52
(" Diolan, G. Costa 56
(" Parahyba, P. Coelho 50

5.o PAREO — Premio "Rio Grande do Sul" — Às 15,10 horas — Cr$ 80.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
(1 Porungo, Rigoni 54
(" D. Paulito, A. Aleixo 50
1(" Miami, S. Ferreira 50
(2 Mirasol, Omario Reichel .. 56
(3 Emperor, P. Vaz 60

(4 Brote, A. Ribas 58
(5 Guaraz, X.X. 53
2(6 Insólito, J. Araujo 50
(7 Holkar, O. Ulloa 63
(" Irapurú, X.X. 55

(8 Jundiahy, D. Ferreira 56
(9 Marrocos, E. Castillo 56
3(10 Grão Vizir, N. Linhares . 51
(11 Lafayette, V. Lima 50
(12 D. Alberto, J. Portilho .. 50

(13 Bel Ami, O. Macedo 50
(" Helper, R. Olguin 50
4(14 Nacarado, n|correrá 56
(" Champion, X.X. 53
(" Felizardo, R. Freitas 54

6.o PAREO — G. P. "Brasil" — Às 16,10 horas — Cr$ 100.000,00 — Distancia 3.000 metros.

Kls. Cts.
(1 **Heliaco — O. Ulla** .. 57 30
(2 **Vuecencia — A. Batista** 55 35
1)
(3 **Defiant — O. Reichel** 57 300
(4 **Pelele — B. Cucaro** . 57 250

(5 **Garbosa Bruleur — L. Rigoni** 55 30
(6 **Cid — O. Reichel** .. 55 200
2)
(7 **Don José — S. Ferreira** 57 300
(" **Hereo — P. Vaz** 57 300

(8 **Apuvo — D. Ferreira** 55 40
(9 **Multiple — A. Ribas** .. 57 60
3)10 **Fiducia — G. Costa** .. 55 100
(" **Saravan — O. Rosa** 57 100
(" **D. Pedrito — R. Olguin** 55 100

(11 **Frebus — J. Vidal** .. 57 400
(12 **Esquivado — A. Barbosa** 57 150
4)13 **Bambino — F. Irigoyen** 55 27
(" **Nero não corre** 57 27
(" **Tirolesa — R. Freitas** 53 27

7.o PAREO — Premio "São Paulo" — Às 17 horas — Cr$ 150.000,00 — 2.400 metros.

Quilos
(1 Coracero, L. Rigoni 55
1(" Mar Revuelto, J. Portilho . 52
(2 Teddy, R. Freitas 52

(3 Telemaco, F. Irigoyen . 53
2(4 Rumoroso, A. Barbosa ... 57
(5 Musicante, G. Costa 53

(6 Maestro, R. Olguin 58
(7 Carinhosa, O. Macedo 51
3)
(8 Vencimiento, S. Ferreira . 52
(" Hivon, P. Vaz 55

(9 Pioneiro, E. Castillo 52
(10 Arabesca, L. Leighton 54
4)
(11 Itaquaty, O. Ulloa 52
(11 Heremon, D. Ferreira 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

Hastaluego (8) — Jéca (9) — (D-23) — Fogo Bravo (6)
Derviche (4) — Irapurú (7) — (D-23) — Vaico (12)
Ipiranga (12) — Itaquatiá
Ipiranga (12 — Itaquatiá (15) — (D-34) — Ilmenita (12)
Horus (10) — Blue Star (7) — (D-12) — Staraya (3)
Guaraz (5) — Holkar (7) — (D-22) — Jundiahy (8)
Heliaco (1) — Bambino (13) — (D-14) — G. Bruleur (5)
Itaquatí (11) — M. Revuelto (1) — (D-14) — Hivon (8)

O INICIO DA GRANDE JORNADA

A festa de hoje no Hipodromo Brasileiro terá inicio às 12,30, estando o Grande Premio "Brasil" marcado para às 16,10.

RAIA

A raia de areia está pesado e só o Grande Premio será corido na raia de grama.

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Intensa animação verificou-se na festa de ontem no Prado da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Publico numerosissimo lotou o belissimo recanto, conseguindo-se um movimento de apostas elevado.

Foram os seguintes os resultados gerais da festa:

1.o PAREO — 1.300 mts. — Guaranzinho, em 1.o; Gomery, em 2.o; Nematite, em 3.o. Rateios: da vencedora — Cr$ 45,00. Dupla (12) Cr$ 153,00. Placês (1) Cr$ 16,00 (3) Cr$ 22,00 e (7) Cr$ 18.00.

2.o PAREO — 1.400 mts: — Harpia, em 1.o; Jezabel, em 2.o; Helide, em 3.o. Rateios: da vencedora — Cr$ 51,00. Dupla (13) Cr$ 59,00. Placês: (3) Cr$ 23,00 (7) Cr$ 19,00 (1) Cr$ 20,00.

3.o PAREO — 1.500 mts. — Majol, em 1.o. Rateios: do vencedor — Cr$ 399,00. Dupla (14) Cr$ 31,00. Placês (7) Cr$ 15,00 (1) Cr$ 19,00.

4.o PAREO — 1.400 mts. — Guaximba, em 1.o; em 2.o; Aldeão, em 3.o. Rateios: da vencedora — Cr$ .. 238,00. Dupla (13) Cr$ 244,00. Placês: (1) Cr$ 56,00 (12) Cr$ 28,00 (6) Cr$ 40,00.

5.o PARETO — 1.500 mts: — Manguar, em 1.o; Jaboti, em 2.o; Pracinha em 3.o. Rateios: do vencedor: Cr$ 67,00. Dupla (13) Cr$ 34,00. Placês (6) Cr$ 14,00 (1) Cr$ 11,00 (3) Cr$ 14,00.

6.o PAREO — 1.500 mts: — Urmano, em 1.o; Dulipé, em 2.o; Bertucio em 3.o. Rateios: — do vencedor: Cr$ 37,00. Dupla (14) Cr$ 32,00. Placês: (1) Cr$ 14,00 Cr$ 22,00 (15) Cr$ 87,00.

7.o PAREO — 1.600 mts.: — Peuva, em 1.o; Carnavalesca em 2.o; Tortosa em 3.a. Rateios: da vencedora — Cr$ 88,00. Dupla (12) Cr$ 118,00. Placês (3) Cr$ 30,00 (4) Cr$ 22,00 (2) Cr$ 47,00.

8.o PAREO — 1.400 mts. — Litarel em 1.o; Bienpaga em 2.a; Cinderela em 3.a. Rateios: — do vencedor: Cr$ 30,00. Dupla 4)) Cr$ 44,00. Placês: (13) 24,00 (6) 38,00.

Movimento geral: Cr$ 7.580.060,10. Concursos Cr$ 741.965,00.

"FORFAITS" PARA AS CORRIDAS DE LOGO MAIS NA GAVEA

1.o PAREO — Maná (3), Eros (4), Browin Boy (7), Luetzo (11) e Rio Verde (15).

2.o PAREO — Leste (1), Pioneiro (2), Bailarino (10) e Hivon (12).

3.o PAREO — Leviana (9), Brasilaia (9) Lorca (13), Libio (13) e Audacioso (15).

4.o PAREO — Hispano (6), Majestade (8), Blindado (9), Curiango (10).

5.o PAREO — Nacarado (14).

6.o PAREO — Grande Premio Brasil: — Nero (13).

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

No Hipodromo Paulista de Trote, em Vila Guilherme, realiza-se hoje o programa oficial da 82.a corrida.

1.o Pareo — Premio "Fidalga" — A's 13,45 horas — 2.550 m.
(1 RASGADO — Joquei Saul.
1)
(" ALMOFADINHA — A. Luiz

(2 PIRATA — A. D. Pinto
2)
(3 GAROTA — A. Carbonari

(4 FIDALGA II — A. Carpinelli
3)" OLIMPIO — J. Carpinelli
(5 FAROL — L. Cardenas

(6 ALTAIR — J. A. Ferreira
4)
(7 CHICHARRÃO — J. Belfiore

2.o Pareo — Premio "Fidalguinho" — A's 14,15 horas — 2.550 m.
(1 TUPI — R. F. dos Santos
1)
(2 MBNECO — J. Carpinelli

(3 FIDALGUINHO — Saul
2)
(" PIRAJU' — A. Luiz

(4 MACACO — C. Scafuro
3)
(5 GUARANY — J. M. Batista

(6 BONECO II — A. D. Pinto
4)" BRASIL — J. R. da Silva
(7 JAQUE' — A. Frassi

3.o Pareo — Premio "Fidalga" — A's 14.50 horas — 2.550 m.
1 FESTIN — A. D. Pinto

(2 DREAMBOY — E. Andreini
2)
(3 AZULÃO — Saul

(4 MENINO — R. F. dos Santos
3)
(5 FLETE — J. R. da Silva

(6 FIDALGA — L. Macarini
4)
(7 IALA — J. Belfiore

4.o Pareo — Premio "Joni" — A's 15,30 horas — 2.550 m.
(1 MOON LIGHT — S. Aranha
1)
(" BIMBO — L. Macarini

2 TUMBO — J. Belfiore
3 FIDALGO — A. Luiz

(4 CANTOR — J. Carpinelli
4)
(5 TALA — P. Ramos

5.o Pareo — A's 16,10 horas — 3.000 m.
(1 CONFORME — A. Giannoni
1)
(2 FLEET — M. E. Isola

(3 FUTURE — V. Carillo
2)
(" SERENO — S. Maximino

(4 SONHADOR — A. Carpinelli
3)
(5 VIRTOUS — J. R. da Silva

(6 KARANA' — A. D. Pinto
4)
(7 EXCELENTE — E. Andreini

6.o Pareo — Premio "Fa Presto" — A's 16,50 horas — 2.550 m.
(1 LIGHT — S. Aranha
1)
(" DON FABIAN — L. Macarini

2 FA PRESTO — V. Papaléo

(3 PROMESSA — A. Giannoni
3)
(4 AMERICAN — A. Fusco

(5 DAY DREAMER — E. Andreini
4)
(6 MARTIN — J. Manzioni

7.o Pareo — Premio "Promessa" — A's 17,25 horas — 2.550 m.
1 FREDDY — V. Papaléo

(2 JONI — A. Carpinelli
2)
(3 SLEEPER — A. D. Pinto

(4 PARTICULAR — A. Giannoni
3)
(" VERA — J. M. dos Anjos

(5 VERMONT — N. Hipolito
4)
(6 PRESEDO — E. Andreni

300,00
ROUPAS USADAS
Pagamos até CR$ 300,00 por TERNOS USADOS
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
6-2287
Rua da Conceição, 637
(ao lado da Est. da Luz)

Previsto novo recorde de bilheteria no Hipodromo da Gavea

RIO, 31 (ASAPRESS) — Os meios turfistas acreditam que será conseguido um recorde de bilheteria amanhã, no Hipodromo da Gavea.

Ao que tudo indica, o tempo tende a melhorar e a assistencia ao "Grande Premio Brasil" de amanhã será a maior até agora registrada.

Tião no futebol mineiro

RIO, 31 (ASAPRESS) — A C. B. D. concedeu a transferencia de Tião para a Federação Mineira de Futebol.

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

O Hipodromo da Gavea — apanhará hoje, sem duvida, uma assistencia recorde. Será uma tarde vibrante de emoções e de espetaculos soberbos, quer nas "pelouses", quer nas raias ou nas tribunas. O aspecto acima, tomado por ocasião do G. P. Brasil de 1947 — destaca a chegada do pareo do Sweepstake com Heliaco, Heron e Camaron nos primeiros postos, bem como o prado — muito antes da hora da grande carreira — já tomado de publico entusiasta.

Promissoras as corridas de hoje no Hipodromo do Bonfim

DESTACA-SE NO PROGRAMA O G. P. JOSE' GUATEMOSIN NOGUEIRA — JUBILOSO, EMBOLADA E HANOVER TIDOS COMO GRANDES "BARBADAS" — PROGRAMA, MONTARIAS E PALPITES — A CARAVANA PARTIRA' ÀS 9,30 HORAS DA ESTAÇÃO DA LUZ EM TREM ESPECIAL

O Jockey Club de Campinas promoverá na tarde de hoje em seu campo de corridas do Bonfim animado festival com sete pareos — salientando o G. P. José Guatemosin Nogueira" — na distancia de 1.600 metros e com 20 mil cruzeiros ao ganhador.

Dez nacionais de 6 e mais anos inscreveram-se no pareo que é dos mais equilibrados e consequentemente de prognosticos dificeis.

Ha outras provas igualmente interessantes, como as outras duas que completam o "betting", bem como a 3.a na qual Jubiloso vai tentar a 7.a vitoria consecutiva e mantendo o titulo de invicto no Bonfim e a 4.a que salienta Embolada como força.

A primeira prova está marcada para 12,45 horas, havendo, pois tempo suficiente para os turfistas de São Paulo almoçarem e não perderem a carreira inicial. A caravana partirá às 9,30 da Estação da Luz em trem especial, regressando por volta das 18 horas.

Conforme já é do conhecimento publico, os dirigentes campineiros fizeram instalar alto-falantes no Bonfim, de sorte que todos poderão acompanhar as grandes corridas da Gavea, onde será corrido pela décima sexta vez o G. P. "Brasil".

Tudo faz crer que os recordes anteriores serão batidos no Hipodromo Campineiro na tarde de hoje.

Em seguida alinhamos o programa:

1.o PAREO — Às 12,45 horas — Distancia 1.000 metros — Cr$ 4.500,00 ao 1.o e Cr$ 900,00 ao 2.o — Animais nacionais.

Quilos
1 Tisio, N. Pereira 54
2 Sulamita, F. Balula 52
3 Barbazul, A. Castro 54
(4 Escandalosa, O. Schneider 48
4(
(5 Xenonsinho, L. Moreira . 52

Nessa distancia e na companhia o Barbazul, andando regularmente já poderá ganhar. Será o nosso favorito. A dupla já é mais dificil, mas gostamos da chave 4.

2.o PAREO — Às 13,20 horas — Distancia 1.000 metros — Cr$ 5.000,00 ao 1.o; Cr$ 1.000,00 ao 2.o e Cr$ 300,00 ao 3.o — Eliminatoria para animais nacionais, sem vitoria no país.

Quilos
(1 Fusileiro, X.X. 55
1(
(2 Dehassi, W. Mazala 53
(3 Esquiva, W. Coelho 53
2(
(4 Cindá, N. Pereira 53
(5 Damborazinha, F. Balula . 53
3(
(6 Cezarina, X. X. 53
(7 Americana, A. Castro 53
4(
(8 Oranita, O. Schneider ... 53

Americana será nossa indicação nessa outra prova em 1.000 metros. Para a dupla, a 24 — com Cindá ou Esquiva. Fusileira a postos.

3.o PAREO — Às 14 horas — Distancia 1.200 metros — Cr$ 5.500,00 ao 1.o; Cr$ 1.100,00 ao 2.o e Cr$ 330,00 ao 3.o — Animais nacionais.

Quilos
1 Jubiloso, A. Castro 58
2 Outubrino, R. Correa 51
(3 Diamantino, O. Amaral .. 55
3(
(4 Groselha, O. Schneider .. 50
(5 Maragato, N. Pereira ... 48
4(
(6 Chamrose, A. Dalevedove . 51

Jubiloso — a despeito da sobrecarga — poderá obter mais uma vitoria. Indicamo-lo. Diamantino como seu maior adversario.

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Distancia 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 ao 1.o; Cr$ 1.200,00 ao 2.o e Cr$ 360,00 ao 3.o — Animais nacionais.

Quilos
1 Embolada, O. Acuña 58
(2 Vitalina, L. E. Reta . . 56
2(
(3 Bridge, L. Moreira 57
(4 Ipê, A. Castro 56
3(
(5 Martelo, N. Pereira 49
d (6 Sua Alteza, X. X. 58
4(
(7 Toni, M. Signoretti 48

Embolada parece-nos ainda a força na companhia. Vitalina para a dupla. Um bom azar parece-nos o Bridge.

5.o PAREO — Às 15,25 horas — Distancia 1.500 metros — Cr $6.000,00 ao 1.o; Cr$ 1.200,00 ao 2.o e Cr$ 360,00 ao 3.o — Animais de qualquer país.

Quilos
1 Neblina, L. Acuña 58
(2 Hanover, R. Correia 52
2(
(3 Moscorra, O. Amaral ... 51
(4 Dona Metálica, Signoretti 57
3(
(5 Fello, L. E. Reta 55
(6 Futuro, A. Castro 57
4(
(7 Singil, O. Schneider 52

Assalto, não tem jeito de perder! Ora, só pode ser o Hanover — em tal turma e com tal peso. A dupla com a chave 3 — Dona Metalica ou Fello. Preferimos este ultimo.

6.o PAREO — Às 16,10 horas — Grande Premio "José Guathemosin Nogueira" — Distancia 1.609 metros — Cr$ 20.000,00 ao 1.o; Cr$ 4.000,00 ao 2.o; Cr$ 2.000,00 ao 3.o e Cr$ 1.000,00 ao 4.o — Produtos nacionais de 6 e mais anos.

Quilos
(1 Boleiro, O. Schneider ... 53
1(
(2 Astro, F. Balula 47
(3 Aclamada, A. Castro 54
2(
(4 Farbolito, L. E. Reta 57
(5 Glorita, R. Correia 47
3(6 Fanciulla d'Anzio, X.X.X. . 55
(7 Potentado, A. Dalevedove . 58
(8 Guayassú, M. Signoretti . 53
4(9 Sweet Lips, X.X. 56
(10 Diplomata, N. Pereira ... 48

Pareozinho duro esse. Boleiro vem de boa atuação e poderá ganhar. Glorita muito leve e Aclamada — parecem-nos bem lembradas. Dos outros Fanciula d'Anzio ou Farbolito. Gostamos de Boleiro-Aclamada, na ordem.

7.o PAREO — À 17 horas — Distancia 1.609 metros — Cr$ 8.000,00 ao 1.o; Cr$ 600,00 ao 2.o e Cr$ 480,00 ao 3.o — Animais de qualquer país.

Quilos
(1 Fanático, A. Cataldi 60
1(
(2 Aymoré, F. Sobreiro 48
(3 Vigor, L. E. Reta 56
2(
(4 Fariseu, X.X. 48
(5 Bastardo, M. Signoretti ... 52
3(
(6 Guarabú, X.X. 50
(7 Myromeris, O. Schneider . 48
4(
(8 Austerlitz, L. Moreira 51

Fanático, apesar do peso, pode vencer. Vigor corre muito no Bonfim. E' tambem candidato sério. Dos outros, como azares, Austerlitz e Myromeris.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BARBAZUL — ESCANDALOSA (D-34) — SULAMITA
AMERICANA — CINDÁ (D-24) — FUSILEIRO
JUBILOSO — DIAMANTINO (D-13) — CHAMROSE
EMBOLADA — VITALINA (D-12) — BRIDGE
HONOVER — FELLO (D-23) — D. METALICA
BOLEIRO — ACLAMADA (D-12) — GLORITA
VIGOR — FANATICO (D-12) — AUSTERLITZ

Julgado procedente um recurso da A. A. Ararense

O departamento tecnico deu provimento a um recurso impetrado pela Associação A. A. Ararense, de Araras, contra uma decisão da Junta de Pirassununga, que mandava esses clubes continuarem uma partida interrompida por ter o C. A. Pirassununguense abandonado o campo. A A. A. Ararense ganhou os pontos.

Repercute no Rio a vitoria dos cestobolistas brasileiros

RIO, 31 (ASAPRESS) — Reina grande entusiasmo em todos os circulos esportivos em torno da atuação do nosso quadro de basquete nos Jogos Olimpicos de Londres, que ontem venceu o forte quadro da Hungria e hoje derrotou o "five" do Uruguai, campeão sul americano, pela contagem de 36x12. Essa atuação demonstra o nosso adiantamento nesse setor esportivo.

Resultados surpreendentes proporcionou a segunda jornada olimpica

William Steele, dos Estados Unidos, obteve 7,82 na prova de salto em extensão — Igualado o recorde olimpico dos 100 metros rasos pelo americano Dillard — Roy Cochrane é o novo recordista olimpico dos 400 metros com barreiras — Brilhante vitoria dos brasileiros em cestobol — Piedade Coutinho não se classificou para os 100 metros, nado livre — Bôa atuação do tenente Acelio Coelho no pentatlo moderno

Mais uma etapa brilhante foi vencida nos Jogos Olimpicos de 1948, mantendo a assistencia que tem afluido ao estadio de Wembley em constante expectativa ante a sucessão de resultados de primeira grandeza assinalados nos varios setores de atividades.

No atletismo continua a supremacia dos americanos, que tendo enviado a Londres os melhores especialistas do mundo, têm logrado a maioria das primeiras classificações, com indices tecnicos sobremodo expressivos.

Ainda na segunda jornada os brasileiros puderam registrar algo de notavel, diante da extraordinaria atuação do conjunto de cestobol frente ao quinteto uruguaio, sem duvida um dos mais categorizados.

Piedade Coutinho, a despeito da sua atuação nas primeiras preliminares dos 100 metros, nado livre, não conseguiu classificar-se para as semi-finais, afastando-nos assim da possibilidade de apresentar um finalista nas provas de natação.

No pentatlo militar moderno o tenente Acelio Coelho, do Exercito brasileiro, obteve significativo triunfo nas provas de esgrima, registrando com esse feito surpreendente nada menos de 28 vitorias, o que melhorou consideravelmente a situação do nosso país no importante certame que vem sendo liderado pelos Estados Unidos.

Amanhã voltaremos a atuar nos diversos setores nos quais estamos inscritos, oferecendo-nos por isso novas esperanças de êxito dos nossos bravos defensores na maior reunião esportiva destes ultimos tempos.

* * *

LONDRES, 31 (U. P.) — Por Leo Petersen, correspondente. — A fase atletica da Decima Quarta Olimpiada foi iniciada com brilhantes atuações dos participantes, sendo quebrados varios recordes olimpicos, o que deu à França, Tchecoslovaquia e Austria a oportunidade de ganhar as primeiras medalhas de ouro dos presentes jogos olimpicos.

Na primeira jornada atletica foram superados tres recordes olimpicos e igualado um.

O recorde para os duzentos metros nado de peito para moças, estabelecido em 1936 por Hideki Mahata, do Japão, com 3'1" 2|10, foi superado pela holandeza Nel Van Vliet, que marcou 2'57" 4|10.

O recorde para os quatrocentos metros com barreiras, estabelecido em 1932 pelo norte-americano Glen Hardin, com 52", foi ultrapassado pelo atleta sueco Rune Larson, com 51" 9|10.

Finalmente, o tenente Emil Zatopec, do Exercito da Tchecoslovaquia, estabeleceu um novo recorde olimpico para os dez mil metros, com 29'59" 6|10. A marca anterior pertencia ao polonês Jan Kuscinski, que a estabeleceu em 1932, com 30' 11" 4|10.

Quanto à marca igualada foi a dos cem metros, nado livre, para homens: — 57" 3|10, estabelecida em 1936 pelo japonês M. Taguchi. Foi autor do feito o norte-americano Wally Ris.

Os primeiros paises cujas bandeiras tremularam nos mastros olimpicos foram a França, Australia e Tchecoslovaquia. A primeira pela vitoria da sua representante no lançamento de discos para moças, M. O. Ostermeyer.

A Australia pela vitoria de J. L. Winter, na prova de salto em altura e a Tchecoslovaquia pelo extraordinario triunfo de Zapotek na prova dos dez mil metros, para a qual não teve rival serio. O detentor do recorde mundial para essa prova, o finlandez Viljo Eino, a abandonou depois da decima volta.

Esses tres atletas receberam medalhas de ouro.

Os Estados Unidos não teve, nessa jornada, a atuação que se esperava, porém, espera-se que hoje consiga acumular pontos suficientes para tomar a dianteira.

Varios atletas hispano-americanos foram eliminados porque,, devido ao sorteio, tiveram que enfrentar os melhores representantes dos Estados Unidos e da Europa, nas eliminatorias.

Todavia, mesmo assim, a America do Sul continua bem representada depois da jornada de ontem, pelos atletas do Brasil, Uruguai e Argentina.

Não existe um campeão classico oficial, porém, o país que consegue acumular o maior numero de pontos é considerado extra-oficialmente como o campeão olimpico.

ATLETISMO

O atletismo, na manhã de ontem, tambem foi intensamente movimentado, proporcionando resultados que traduzem com eloquencia o brilhantismo de que se reveste a importante reunião do esporte mundial, nas memoraveis jornadas vividas presentemente em Londres.

O extenso programa cumprido ontem incluiu as seguintes provas:

6,00 horas da manhã — Lançamento do martelo (qualificação)). 7,00 horas — Salto em distancia e salto em vara (qualificação). 9.15 horas — Partida da prova dos 50.000 metros de marcha. 10,30 horas — Lançamento do dardo, para mulheres (prova final). 10,30 horas — Semi-final dos 100 metros rasos, homens. 10,45 horas — Primeiro "round" dos 100 metros, para mulheres. 11,15 horas — Semi-final dos 800 metros. 11,30 horas — Final dos 400 metros, barreiras; e final do lançamento do martelo. 11,45 horas — Final dos 100 metros, homens. Meio-dia — Eliminatoria dos 5.000 metros rasos. 12,45 horas — Final do salto em distancia. 1,30 horas (tarde) — Final dos 50.000 metros de marcha.

LONDRES, 31 (U.P.) — E' o seguinte o resultado das provas eliminatorias de arremesso do martelo:

(Recorde olimpicó dessa prova: 56,49 metros conquistado em 1936 em Berlim pelo alemão Karl Hein).

1.a eliminatoria

1.o lugar — F. Erickson — Suecia — 52,27; 2.o lugar — Sevend Fredericsen — Dinamarca — 51,56; 3.o lugar — Robert Bennet — Est. Unidos — 51,11; 4.o lugar — Henri F. Drei — Est. Unidos — 50,37; 5.o lugar — G. McDonald Clark — Grão Bretanha — 49,07.

Os atletas sul-americanos J. Fuse, da Argentina, e E. Zuniga Erraz não se classificaram, porque não atingiram o minimo exigido de 49 metros. Cada competidor tinha direito a tres tentativas.

2.a eliminatoria

1.o lugar — Imry Nemeth — Hungria — 54,04; 2.o lugar — E. Sodercvist — Suecia — 52,42; 3.o lugar — T. Taddia — Italia — 51,13; 4.o lugar — J. M. F. Houtzager — Holanda — 50,29; 5.o lugar — Leo Taminen — Finlandia — 49,82.

LONDRES, 31 (U.P.) — Na primeira eliminatoria de salto com vara classificaram-se os seguintes concorrentes: H. Goellers — Suecia; José Barbosa — Porto Rico; E. Kaas — Noruega; E. O. Kataja — Finlandia; A. Lindberg — Suecia.

Não conseguiram classificação (minimo de 4 metros) M. Akin, da Turquia; T. Balafas, da Grecia; Charles Bouvet, da França; Georges Breitman, da França, e Torfi Bringeirson, da Islandia.

ARREMESSO DO MARTELO — FINAL

1.o lugar — Imry Nemeth — Hungria — 56,07; 2.o lugar — I. Gusljan — Iugoslavia — 54,27; 3.o lugar — Robert Bennet — Est. Unidos — 53,73; 4.o lugar — Samuel Felton, Est. Unidos — 53,66; 5.o lugar — Leo Taminen — Finlandia — 53,08; 6.o lugar — O. Ericson — Suecia — 52,98.

SALTO EM EXTENSÃO — Eliminatorias

(Recorde olimpico: 8,060 metros batido em 1936 em Berlim pelo norte-americano Jesse Owens).

Classificaram-se para as finais 12 atletas. Foi o seguinte o resultado da eliminatoria:

1.o lugar — Willie Steele — E. Unidos — 7,780; 2.o lugar — Lorenzo Wright — E. Unidos — 7,530; 3.o lugar — Herbert Douglas — E. Unidos — 7,230; 4.o lugar — T. Bruce — Australia — 7,200; 5.o lugar — E. A. Kistenmacher — Argentina — 7,180; 6.o lugar — H. A. Askew — Grã Bretanha — 7,135; 7.o lugar — Prince Adedoyin — Grã Bretanha — 7,130; 8.o lugar — Felix Wurth — Austria — 7,080; 9.o lugar — Harry Whittle — Grã Bretanha — 7,040; 10.o lugar — E. Adamozyk — Polonia — 7,035; 11.o lugar — G. E. Damiton — França — 6,830; 12.o lugar — B. Singh — India — 6,785.

Os demais concorrentes foram desclassificados. O atleta brasileiro Geral de Oliveira, que deveria participar desta prova, não concorreu.

SALTO EM EXTENSÃO — FINAL

1.o lugar — William Steele — Est. Unidos — 7,820; 2.o lugar — T. Bruce — Australia — 7,555; 3.o lugar — Herb Douglas — Est. Unidos — 7,545; 4.o lugar — Lorenzo Wright — Est. Unidos — 7,450; 5.o lugar — Prince Adedoyin — Grã Bretanha — 7,270; 6.o lugar — G. E. Damitio — França — 7,070.

100 METROS RASOS — SEMI-FINAIS

(Recorde olimpico: 10 e 3|10 segundos — Los Angeles 1932 — Eddie Iolan).

1.a semi-final

1.o lugar — Harrison Dillard — Est. Unidos — 10 e 5|10; 2.o lugar — Barney Ewell — Est. Unidos; 3.o lugar — Alastair McCorquadale — Grã Bretanha; 4.o lugar — J. J. Lopez Testa — Uruguai; 5.o lugar — J. L. Bartram — Australia; 6.o lugar — M. J. Curotta — Australia.

2.a semi-final

1.o lugar — Mel Patton — E. Unidos — 10 e 4|10; 2.o lugar — Lloyd Labeach — Panamá; 3.o lugar — McDonald Bailey — G. Bretanha; 4.o lugar — J. F. Treloa — Australia; 5.o lugar — Rafael Fortun Chacon — Cuba; 6.o lugar — K. J. Jones — G. Bretanha.

Estão classificados para as provas finais os tres primeiros colocados nas duas semi-finais. A final dos 100 metros rasos será disputada pelos seguintes atletas:

Harrison Dillard — E. Unidos; Barney Ewell — E. Unidos; Alastair McCorquadale — G. Bretanha; Mel Patton — E. Unidos; Lloyd Labeach — Panamá; McDonald Bailey — G. Bretanha.

800 METROS RASOS — SEMI-FINAL

(Recorde Olimpico: 1' 49" 8|10 conquistado em Los Angeles, em 1932 pelo britanico Thomas Hampson).

1.a semi-final

1.o lugar — Marcel Hansenne — França — 1' 50" 5|10; 2.o lugar — Mal Whitfield — E. Unidos; 3.o lugar — H. J. Parlett — G. Bretanha; 4.o lugar — J. Barthel — Luxemburgo; 5.o lugar — Hans Streuli — Suiça; 6.o lugar — B. Vade — Noruega.

2.a semi-final

1.o lugar — I. Bengtsson — Suecia — 1' 51"; 2.o lugar — Arthur Wint — Jamaica; 3.o lugar — Robert Chambers — E. Unidos; 4.o lugar — Douglas Harris — Nova Zelandia; 5.o lugar — V. Winter — Checoslovaquia; 6.o lugar — John Ramsay — Australia; 7.o lugar — H. C. Tarraway — G. Bretanha; 8.o lugar — G. Wayordome — França.

3.a semi-final

1.o lugar — Henbert Barten — E. Unidos — 1' 51" 7|10; 2.o lugar — Robert Chef d'Hotel — França; 3.o lugar — N. Holst Sorensen — Dinamarca; 4.o lugar — O. Juggren — Suecia; 5.o lugar — S. F. A. De Reuyter — Holanda; 6.o lugar — J. W. M. Hutchins — Canadá.

Os tres primeiros colocados em cada uma das semi-finais foram classificados para disputar a prova final dos 800 metros rasos na proxima segunda-feira.

ARREMESSO DO DARDO — MOÇAS — FINAL

(Recorde Olimpico: 45.18 metros alcançado em Berlim em 1936 pela alemã Hilde Fleischer).

1.o lugar — H. Baume — Austria — 45.57 m; 2.o lugar — K. V. Parvianen — Finlandia — 43.97 m; 3.o lugar — L. M. Garstlet — Dinamarca — 42.08 m; 4.o lugar — D. L. Dodson — E. Unidos — 41.96 m; 5.o lugar — J. E. Teunissen-Waalboer — Holanda — 40.92 m; 6.o lugar — J. Koening — Holanda — 40.33 m.

A atleta austriaca H. Baume ganhou uma medalha de ouro olimpica e bateu o novo recorde olimpico em poder da alemã Hilde Fleischer, obtido em 1936.

100 METROS RASOS — HOMENS — FINAL

1.o lugar — Harrison Dillaró — E. Unidos — 10" e 3|10; 2.o lugar — Barney Ewell — E. Unidos — 10" e 4|10; 3.o lugar — Lloyd Labeach — Panamá — 10" e 6|10; 4.o lugar — Alastair McCorquadale — G. Bretanha; 5.o lugar — Mel Patton — E. Unidos; 6.o lugar — McDonald Bailey — E. Unidos.

Conquistando a medalha de ouro, dessa prova, o atleta norte-americano igualou o recorde Olimpico, batido em 1932, em Los Angeles pelo seu compatriota Eddie Tolan.

5.000 METROS RASOS — ELIMINATORIAS

(Recorde Olimpico: 14 m. 22 seg. 2|10 batido em Berlim em 1936 pelo finlandes Gunnar Hockert).

1.a Eliminatoria

1.o lugar — E. Nybreg — Suecia — 14' 58" 3|10; 2.o lugar — V. Kostela — Finlandia; 3.o lugar — Curtiss Stone — E. Unidos; 4.o lugar — Van de Wattyne — Belgica; 5.o lugar — A. B. Poulsen — Dinamarca; 6.o lugar — J. Vernier — França.

2.a Eliminatoria

1.o lugar — E. Ahluen — Suecia — 14' 34" 2|10; 2.o lugar — Emil Zapotek — Checoslovaquia; 3.o lugar — V. Makela — Finlandia; 4.o lugar — M. Stokken — Noruega; 5.o lugar — M. Pouzimeux — França; 6.o lugar — W. W. Lucas — G. Bretanha.

3.a Eliminatoria

1.o lugar — W. F. Slijkhuis — Holanda — 15'6" 8|10; — 2.o lugar — G. Reiff — Holanda; — 3.o lugar — B. Albertsson — Suecia; — 4.o lugar — Alain Minoun — O. Kacha — França; — 5.o lugar — H. A. Olmey G. Bretanha.

Os quatro primeiros colocados em cada uma dessas eliminatorias disputarão segunda-feira proxima a prova final dos 5.000 metros rasos.

400 METROS COM BARREIRAS — HOMENS — FINAL

(Recorde Olimpico: — 52 segundos; — batido em Los Angeles em 1932 pelo norte-americano Glenn Hardin).

1.o lugar — Roy Coohrame — E. Unidos — 51" e 1|10; — 2.o lugar — Duncan Whtte — Ceilão; — 3.o lugar — R. Larsson — Suecia; — 4.o lugar — Dick Ault — E. Unidos; — 5.o lugar — Yves Cros — França; — 6.o lugar — O. Missoni — Italia.

O atleta Roy Cochrane estabeleceu hoje um novo recorde olimpico ao marcar 51 segundos e 1|10.

50.000 METROS (MARCHA) — FINAL

(Recorde olimpico — 4 h. 30 m. 41 seg. e 4|10 — batido em Berlim em 1936 pelo britanico Harold Whitleck)

1.o lugar — J. A. Ljunggren — Suecia — 4 h. 41' 52"; — 2.o lugar — Gaston Godel — Suiça; — 3.o lugar — T. Johnson — Grã Bretanha; — 4.o lugar — Edgar Brunn — Noruega; — 5.o lugar — Martineau — Grã Bretanha; — 6.o lugar — R. K. D. Bjurstroem — Suecia.

O atleta argentino R. Ibanez não conseguiu classificação.

100 METROS RASOS PARA MOÇAS ELIMINATORIAS

(Recorde olimpico: 11 segundos e 5|10 batido em Berlim em 1936 pela norte-americana Helen Stephens).

1.a eliminatoria

	Lugar
F. E. Blankers Coen — Holanda — 12 segundos	1.o
Maria Oberbrever — Austria	2.o
B. L. McKinnon — Austria	3.o
V. Myers — Canadá	4.o

A atleta Martin, da Hungria, não correu.

2.a eliminatoria

	Lugar
S. B. Strickland — Australia — 12 segundo e 4|10	1.o
Noemi Simonetto Portella — Argentina	3.o
Benedita Sousa Oliveira — Brasil	4.o
M. Decker — Luxemburgo	5.o

3.a eliminatoria

	Lugar
Lovo Neilsen — Dinamarca — 12 segundos e 6|10	1.o
W. S. Jordan — Grã Bretanha	2.o
Chile	3.o
B. Kreteiner de Buccinardi —	
J. A. King — Australia	4.o
A. Patterson — Estados Unidos	5.o

4.a eliminatoria

	Lugar
L. E. Thompson — Jamaica — 12 segundos e 4|10	1.o
D. Ross — Africa do Sul	2.o
M. E. Walker — Estados Unidos	3.o
M. Chester — Canadá	4.o

A atleta M. Caurla, da França não correu.

5.a eliminatoria

	Lugar
L. D. M. Batter — Grã Bretanha — 12 segundos e 6|10	1.o
K. M. Russil — Jamaica	2.o
L. Young — Estados Unidos	3.o
Brasil	4.o
Elisabeth Clara Mueller —	
L. F. Erand — Hungria	5.o

6.a eliminatoria

	Lugar
L. G. Manley — Grã Bretanha — 12 seg. e -/10	1.o
P. M. Leghtbourn — Bermuda	2.o
M. T. Renhard — Belgica	3.o
Z. S. Vargas — Hungria	4.o
C. L. Phipps — Jamaica	5.o

7.a eliminatoria

	Lugar
O. Sicnerova — Checoslovaquia — 12 seg. e 4/10	1.o
B. Bergendorf — Dinamarca	2.o
Helena Cardoso de Meneses — Brasil	3.o
U. Teoman — Turquia	4.o

A atleta L. Sprencher — França — não correu.

8.a eliminatoria

	Lugar
P. Jones — Canadá — 12 seg. e 7/10	1.o
Grietje de Jongh — Holanda	2.o
J. Moussier — Franca	3.o
L. Paulsen — Noruega	4.o

A atleta Elfriede Steurer — Austria — não correu.

Salto com vara — Eliminatoria

	Lugar
H. Goellers — Suecia	1.o
José Barbosa — Porto Rico	2.o
E. Kaas — Noruega	3.o
E. O. Kataja — Finlandia	4.o
A. Lindberg — Suecia	5.o
M. Akin — Turquia	6.o
T. Balafas — Grecia	7.o
Charles Bouvet — Franca	8.o
George Breitman — Franca	9.o
Torfi Bryngeeirsson — Islandia	10.o

OS BRASILEIROS NA OLIMPIADA

Os brasileiros, na jornada inicial da grande competição que se efetua presentemente em Londres, se não lograram posições de destaque, tambem não decepcionaram, confirmando amplamente as suas possibilidades, pois que todos eles estiveram dentro dos indices alcançados em nosso país já nos ultimos momentos da preparação.

Em atletismo tivemos tres homens nas primeiras series de classificações para a prova dos 100 metros rasos. Dois lograram nova prova frente aos mais destacados especialistas do mundo, pois tanto Haroldo Pereira da Silva, como Ivan Zanoni Haussen foram classificados em segundo lugar na preliminar em que atuaram. Na segunda apuração ambos foram desclassificados, pois não conseguiram repetir as atuações do primeiro "tiro", enquanto que os demais participantes progrediram no terreno tecnico. Helio Coutinho da Silva não foi bem sucedido, desclassificando-se logo na série inicial.

No setor aquatico tivemos tambem bôa apresentação da Aran Boghoesian na distancia de 100 metros, estilo livre, onde alcançou a segunda colocação. Não foi, porém, bem sucedido na segunda seleção, sendo por esse fato excluido das possibilidades de medir forças nas semi-finais. Plauto de Barros Guimarães e Sergio de Alencar Rodrigues foram desclassificados logo na primeira eliminatoria. Não conseguimos assim ir além das preliminares nesta especialidade do esporte aquatico.

Eleanora Schmidt e Piedade Coutinho concorreram igualmente às preliminares de 100 metros, estilo livre, sendo ambas classificadas em quarto lugar, enquanto que Maria Angelica apenas obteve um setimo lugar. Segundo o noticiario telegrafico a decisão da preliminar em que participiu Piedade Coutinho foi objeto de prolongada conferencia entre os juizes de chegada, tendo alguns cronometros atestado a primeira classificação à brasileira, pois que obteve 1'08"6, enquanto que a marca oficial alcançada pela vencedora foi de 1'08"7. Para as semi-finais classificaram-se as duas primeiras colocadas em cada preliminar e ainda as seis mais velozes entre as perdedoras, admitindo-se por isso a inclusão de Piedaoe Coutinho.

No setor de saltos ornamentais tambem esperavamos uma luta ardua entre os nossos titulares e os mais destacados especialistas do mundo. Tanto Busin como Gunnar corresponderam nas provas a que se submeteram na primeira etapa, logrando o primeiro a 12.a colocação entre 27 classificados, sendo que o segundo apenas obteve o 25.o posto, superando apenas o representante austriaco e o "garoto" chileno, de apenas 13 anos de idade. Faltam ainda serem executados cinco merguihos obrigatorios e outros tres facultativos, circunstancia que certamente transformará o panorama da primeira apresentação dos melhores saltadores do mundo.

Na partida de cestobol, depois da nossa equipe ser superada no primeiro periodo, por apenas um ponto, tivemos uma conclusão amplamente satisfatoria, pois lograram os nossos patricios uma vitoria altamente expressiva frente ao conjunto da Hungria pela contagem de 45 a 41, sem duvida um feito digno de apreciação.

Teremos ainda outras oportunidades para pôr à prova as nossas possibilidades e os nossos patricios saberão se empenhar com todo entusiasmo, procurando disputar condignamente todos os lances em que intervirem, elevando cada vez mais o nome do esporte brasileiro.

CESTOBOL

Mais oito partidas constituiram a rodada de ontem em disputa do certame de cestobol, cabendo aos brasileiros, depois da sensacional vitoria sobre os hungaros, enfrentar o quinteto uruguaio, que na jornada inaugural obteve expressivo triunfo frente ao quadro inglês, derrotando-o pelo elevado escore de 6 9a 17.

O telegrafo nos dá conta dos resultados dos seguintes jogos efetuados na tarde de ontem:

LONDRES, 31 (U. P.) — No torneio de bola ao cesto das Olimpiadas de Londres, a França derrotou o Irã por 62 a 30.

A VITORIA DOS BRASILEIROS

LONDRES, 31 (U. P.) — A equipe brasileira de bola ao cesto derrotou a seleção do Uruguai por 36 a 32 nos jogos olimpicos de Londres.

LONDRES, 31 (U. P.) — A seleção brasileira após a vitoria conseguida esta manhã na quadra de Harringay sobre a equipe de bola ao cesto do Uruguai, encontra-se como lider invicto da tabela da Divisão "A" desse campeonato olimpico.

A fim de tornar-se campeão dessa Divisão, o Brasil terá de vencer ainda as representações da Italia, do Canadá e da Grã Bretanha. O adversario mais forte dos brasileiros será a representação canadense.

O maior jogador da equipe brasileira foi Alfredo Mota Rodrigues, o qual, em consequencia de sua pequena estatura comparada com a dos uruguaios de mais de 1 metro e 80 de altura, monopolisou as preferencias de todo o publico presente.

O primeiro tempo finalisou com a pequena vantagem dos brasileiros por 20 a 18.

Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje:

BRASIL, 36 vs. URUGUAI, 32.
ARGENTINA, 57 vs. EGITO, 38.
CANADA', 44 vs. Gra Bretanha, 24.
HUNGRIA, 32 vs. Italia, 19.
CHILE, 100 vs. Iraque, 18.
FILIPINAS, 35 vs. Corea, 33.
MEXICO, 39 vs. CUBA, 31.

LONDRES, 31 (U. P.) — A seleção da Argentina de bola ao cesto derrotou a equipe do Egito pela contagem de 57 a 38

LONDRES, 21 (INS) — A equipe de basquetebol do Chile não encontrou nenhuma dificuldade para vencer a do Irape. Os chilenos, evidenciando melhor tecnica, jogaram à vontade, vencendo pelo largo "score" de 100 a 18.

Entre os chilenos distinguiram-se os jogadores Magana, Marmentini e Ledesna.

ESGRIMA

Foram tambem efetuadas ontem no "Palace Engineering", em Wembley, as provas finais de florete para homens, por equipe, e individuais para damas. Com a retirada do Brasil e da Austria, a Belgica e o Canadá foram incluidos na segunda rodada do certame.

As provas efetuadas ontem proporcionaram os seguintes resultados:

LONDRES, 31 (U. P.) — A equipe argentina de florete acaba de abandonar o torneio semi-final dessa prova. Na prova de florete entre a Argentina e a Belgica, os jurados deram a vitoria aos belgas. Os argentinos não se conformaram com a decisão e retiraram sua representação nessa competição.

LONDRES, 31 (R.) — No sorteio para as provas semi-finais do torneio de florete, os competidores foram divididos nos seguintes grupos:

1.º grupo — Italia, Argentina, Belgica e Hungria.

2.º — grupo — França, Egito, Estados Unidos e Grã Bretanha.

As quatro primeiras colocadas de cada grupo classificaram-se para as semi-finais.

LONDRES, 31 (R.) — Nas semi-finais do segundo grupo das provas de florete, para homens, por equipes, os Estados Unidos derrotaram a Grã Bretanha por 64 pontos a 60, depois de terem as duas equipes empatado com oito vitorias cada uma.

No primeiro grupo, a Belgica derrotou a Hungria, por 10 pontos a 6, e a Italia venceu a Argentina por 11 pontos a 5.

LONDRES, 31 (R.) — Os argentinos retiraram-se das provas semi-finais de florete contra a Belgica.

A disputa que motivou a retirada dos argentinos resultou de uma decisão tomada pelo juiz durante o encontro entre F. Galimi, da Argentina e P. Valcke, da Belgica. O juri de apelação sustentou a decisão do juiz e a Argentina retirou-se da prova.

O capitão C. Debeur, chefe da equipe belga, declarou o seguinte a proposito do incidente: — "A Argentina cometeu um erro. Não havia nenhum belga no juri e a decisão foi completamente imparcial. Foi lamentavel que tivesso ocorrido tal coisa".

O sesgrimistas argentinos competirão porém, nas provas individuais de florete.

LONDRES, 31 (R.) — No primeiro grupo de florete para homens, por equipes, a Belgica derrotoua Argentina por 1 ponto a 0, tendo, em seguidar, os argentinos se retirado da prova.

LONDRES, 31 (R.) — Nas provas individuais de florete, para moças, no quarto grupo, as primeiras quatro colocadas foram as seguintes:

1.º — G. Zellinger, da Austria, com 4 vitorias.

2.º — G. Gouny, da França, com 3 vitorias.

3.º — K. Manhaut, da Dinamarca, com 3 vitorias.

4.º — V. Cesari, da Italia, com 3 vitorias.

LUTA LIVRE

LONDRES, 31 (R.) — Na rodada preliminar do torneio olimpico de luta-livre, na categoria de peso-mosca, A. Bhargava, da India, derrotou E. Estrada Ojeda, do Mevico, por pontos.

Na categoria de peso-galo, Saad Haffex, do Egito, derrotou Santamaria Setemeyer, de Cuba. O lutador cubano foi derrotado por queda, aos 2 minutos e 30 segundos.

LONDRES, 31 (R.) — Nas provas preliminares do torneio olimpico de luta-livre, peso-medio, Sepponen, da Finlandia, derrotou Assan Rabay, do Mexico, por uma queda, aos 4 minutos e 24 segundos.

Na disputa de peso-leve, Nizzola, da Italia, derrotou Sanchez Avila, de Cuba, por pontos.

LONDRES, 31 (R.) — Nas disputas preliminares de luta-livre, peso-pena, R. S. John, da Suecia, derrotou D. Bernal, do Mexico, por queda, aos 14 minutos e 45 segundos.

R. J. Lopez Alvarez, de Cuba, venceu G. Fan Kim Kux, da Coréia por pontos.

NATAÇÃO

A natação, esporte que empolga os apreciadores que têm afluido à piscina de Wembley, na jornada de ontem tambem teve lances realmente empolgantes, e proporcionou resultados sobremodo expressivos, onde mais uma vez foi posta em evidencia a alta classe dos prinscipais "astros" da aquatica mundial.

Tanto no periodo da manhã, como no da tarde, as provas se sucederam na ampla piscina olimpica, proporcionando demonstrações de alta classe e resultados que traduzem com fidelidade o que foi o transcorrer da empolgante competição dos Jogos Olimpicos de Londres.

Através do telegrafo tivemos conhecimento dos seguintes resultados:

LONDRES, 31 (INS) — Foram batidos tres recordes nas semi-finais de hoje da prova de 200 metros, nado de peito, para mulheres. Na primeira série, venceu B. N. Liones, da Austria, com 3 minutos e 9 decimos; em segundo chegou Groote, da Holanda, com 3'1" 4|10.

200 METROS NADO DE PEITO — MOÇAS — SEMI-FINAIS

(Recorde olimpico: 3'1" 9|10 batido em 1936, em Berlim, pela nadadora japonesa Hideko Mayehata).

1.a semi-final

1.o lugar — Beatrice Lione — Australia — 3'00" 9|10; 2.o lugar — Adriana de Groot — Holanda; 3.o lugar — Eva Szekel — Hungria.

2.a semi-final

1.o lugar — Hele Van Vliet — Holanda — 2'57"; 2.o lugar — Eva Novak — Hungria; 3.o lugar — Jitte Hansen — Dinamarca; 4.o lugar — Antonio Hom — Holanda; 5.o lugar — Elisabeth Church — G. Bretanha; 6.o lugar — Margit Leskinen — Finlandia; 7.o lugar — Liselotta Kobi — Suiça; 8.o lugar — Helen Gordon — Grã Bretanha.

A nadadora holandesa Hele van Vliet bateu um novo recorde olimpico.

100 METROS NADO LIVRE — HOMENS — FINAL

(Recorde olimpico: 57" 5|10 batido em 1936, em Berlim, pelo japonês M Taguchi).

1.o lugar — Valter (Wally) Ris E. Unidos — 57" 3|10é 2.o lugar — Alan Ford — E. Unidos; 3.o lugar — Gaza Kadas — Hungria; 4.o lugar — Keith Carter — E. Unidos; 5.o lugar — Alex Jani — França; 6.o lugar — Olaf Olssen — Suecia; 7.o lugar — Szillard Zultan — Hungria; 8.o lugar — Taza el Ganal — Egito.

O nadador Valter Ris, bateu o recorde olimpico anterior, que era de 57" 5|10, batido em Berlim pelo japonês M. Taguchi em 1936.

400 METROS NADO LIVRE — HOMENS

(Recorde olimpico: batido por Jack Medica, dos Estados Unidos, com 4 minutos 44 seg. e 5|10 em Berlim, em 1936).

1.a eliminatoria

1.o lugar — Jimmy McLane — E. Unidos — 4'42" 2|10; 2.o lugar — I. Niert — Hungria; 3.o lugar — Frank Botham — Grã Bretanha; 4.o lugar — José Duranona — Argentina; 5.o lugar — Alejandro Febrero — Espanha; 6.o lugar — Robert Cook — Bermuda; 7.o lugar — Jack Hakim — Egito.

William Jones — Eire — Não competiu.

2.a eliminatoria

1.o lugar — Anfredo Iantorno — Argentina — 4'53" 8|10; 2.o lugar — Don Johnston — Africa do Sul; 3.o lugar — Mirgslav Bartusec — Checoslovaquia; 4.o lugar — José Bernardo — França; 5.o lugar — Franklin Gibson — Canadá; 6.o lugar — Walt Schneider — Suiça; 7.o lugar — Walter Bardgett — Bermuda; 8.o lugar — Angel Maldonado — Mexico.

3.a eliminatoria

1.o lugar — Jack Hale — Grã Bretanha — 4'53" 3|10; 2.o lugar — Alex Jany — França; 3.o lugar — Marjan Seipetis — Iugoslavia; 4.o lugar — Vluns Child — Chile; 6.o lugar — Alan Glicklist — Canadá; 7.o lugar — Anmar Chaudri — Paquistão.

O tempo marcado por Jimmy Mac Lane, dos Estados Unidos (4 minutos 42 segundos e 2|10) constitui um novo recorde olimpico.

Serão os seguintes nadadores que participaram das tres eliminatorias acima que participarão nas semi-finais na proxima terça-feira: Jimmy McLane, E. Unidos; Imre Nyert, Hungria; Alfredo Iantorno, Argentina; Don Johnston, Africa do Sul; Jack Hale, Grã Bretanha; Alex Jany, França; Miroslav Bartusek, Checoslovaquia; Marjan Seipetis, Iugoslavia; Frank Botham, G. Bretanha; Joseph Bernardo, França.

100 METROS NADO LIVRE PARA MOÇAS — SEMI-FINAL

(Recorde olimpico: 65" 9|10 batido em Berlim em 1936 pela holandesa H. Mastenbroek).

1.a semi-final:

1.o lugar — Greta Andersen — Dinamarca, 65" e 9|10; 2.o lugar — Fritze Carstensen — Dinamarca; 3.o lugar — Irma Schumacher — Holanda; 4.o lugar — Marie Corridon — E. Unidos; 5.o lugar — Marianne Lundquista — Suecia; 6.o lugar — Marjorie McQuade — Australia; 7.o lugar — Patricia Nielsen — Grã Bretanha; 8.o lugar — Tuider Temes — Hungria.

Greta Andersen, da Dinamarca, igualou o recorde olimpico estabelecido em 1936.

2.a semi-final:

1.o lugar — Ann Curtis — Es. Unidos, 67" e 6|10; 2.o lugar — Marie Vaessen — Holanda; 2.o lugar — Ingegaerd Fredin — Suecia; 4.o lugar — Elisabeth Alsgren — Suecia; 5.o lugar — Karen Harup — Dinamarca; 6.o lugar — Lillian Preace — Grã Bretanha; 7.o lugar — Piedade Coutinho S. Tavares — Brasil; 8.o lugar — Brenda Eelser — Estados Unidos.

SALTOS DE TRAMPOLIM — FINAIS

1.o lugar — Bruce Harrian — Estados Unidos — 163.64 pontos; 2.o lugar — Miller Anderson — Estados Unidos — 157.29; 3.o lugar — Samuel (Sammy) Lee — Est. Unidos — 145.52; 4.o lugar — J. Mike Capilla — Mexico — 141.79; 5.o lugar — Raymond Mullinghausen — França — 126.55; 6.o lugar — Svante Johansson — Suecia — 120.20; 7.o lugar — Kamel Hassan — Egito — 119.90; 8.o lugar — George Athans — Canadá — 114.13; 10.o lugar — Francis Goslieg — Bermuda — 113.98; 11.o lugar — Milton Busin — Brasil — 113.86 lugar.

O atleta brasileiro Gunner Kamnitz tirou o 21.o lugar com 112.22 pontos.

POLO AQUATICO

LONDRES, 31 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje:

Espanha, 5 x Suiça, 1; Italia, 4 x Iugoslavia, 2; Holanda, 14 x Chile, 0; França, 7 x Grecia, 1; Hungria, 11 x Grã Bretanha, 2.

PENTATLON MILITAR MODERNO

LONDRES, 31 (U. P.) — O primeiro tenente Acelio Morrot Coelho, do Exercito brasileiro, conquistou hoje o primerio lugar nas provas de esgrima constantes do Pentatlon Militar Moderno, obtendo um total de 28 vitorias.

Em segundo lugar colocou-se W. O. E. Grut, da Suecia. 3.o lugar — H. O. Larkas — Finlandia. 4.o lugar — George Moore — Estados Unidos. 5.o lugar — P. M. Pichon — França.

Com a vitoria obtida pelo tenente Acelio Coelho melhorou consideravelmente a situação do Brasil no Pentatlon Militar Moderno, que por enquanto está sendo liderado pelos Estados Unidos, em primeira lugar, Argentina, em segundo lugar, Finlandia, em terceiro e a Suecia, em quarto lugar.

FUTEBOL

França 3 x India 1; Grã Bretanha 4 x Holanda 2; Iugoslavia 6 x Luxemburgo 0.

HOQUEI

Dinamarca 2 x França 2; Holanda 4 x Belgica 1; India 8 x Austria 0.

LONDRES, 31 (U. P.) — Após a realização das provas dos jogos olimpicos até hoje, pelos atletas das nações participantes da XIV Olimpiada, são as seguintes as respectivas colocações e pontos:

Lugar		Pontos
1.o	Estados Unidos, com	101
2.o	Suecia	25
3.o	França	20
4.o	Australia	15
5.o	Hungria	14
6.o	Austria	12
7.o	Grã Bretanha	12
8.o	Checoslovaquia	10
9.o	Dinamarca	7
10.o	Finlandia	7
11.o	Noruega	7
12.o	Italia	6
13.o	Ceilão	5
14.o	Suiça	5
15.o	Iugoslavia	5
16.o	Holanda	4
17.o	Panamá	4
18.o	Mexico	3
19.o	Polonia	3
20.o	Belgica	1
21.o	Canadá	1

AS PROVAS DE AMANHÃ

O programa de atletismo reserva para amanhã varias finais, e todas elas reunem possibilidades de proporcionar lances interessantes e resultados sobremodo significativos, levando-se em conta a alta classe dos participantes.

A etapa de amanhã inclui as seguintes especialidades:

Pela manhã — 10.000 metros, marcha — homens (provas).

Arremesso do disco — homens (classificação).

À tarde — 200 metros rasos — homens (1.a e 2.a preliminares).

800 e 5.000 metros rasos — homens — finais.

Salto com vara e arremesso do disco — homens — finais.

100 metros rasos — moças — semi-finais e final.

AS PRELIMINARES DE 200 METROS RASOS

Estão assim constituidas as preliminares da prova de 200 metros rasos:

Classificam-se os dois primeiros de cada série.

1.a série — McKenley, Jamaica; Clausen, Islandia; Lines, Bermudas; Haggis, Canadá; Lipski, Polonia.

2.a série — Bartran, Australia; Valle, Inglaterra; De Saran, Ceilão; Petrakis, Grecia; Lovina, Filipinas.

3.a série — Shore, Africa do Sul; Biedermann, Argentina; Chacon, Cuba; Phillips, India; De Morais, Portugal.

4.a série — Ewel, Estados Unidos; Dill, Bermudas; Delgado, Cuba; Salman, Irak; Van Heerden, Africa do Sul; Linsen, Belgica.

5.a série — Curotta, Australia; Rosal Ramos, Brasil; Le Bes, França; Mckenzie, Jamaica; Barquete, Portugal.

6.a série — Patton, Estados Unidos; Geary, Argentina; White, Ceilão; Laing, Jamaica; Ulloa, Espanha.

7.a série — Fairgreve, Inglaterra; Bonnhoff, Argentina; Zamora, Cuba; Silva, Mexico; Aksur, Turquia.

8.a série — Bourland, Estados Unidos; Haroldo da Silva, Brasil; Walter Perez, Uruguai; Rwis, Trindade.

9.a série — Treolar, Australia, Johnson, Bermudas; O'Donnel, Irlanda; Butt, Pakistão; Sztas, Turquia.

10.a série — Bally, França; Party, Canadá; McCorquodale, Inglaterra; Bourgauz, Belgica; Dietz, Perú.

11.a série — Scholten, Holanda; Sein, Birmania; Zanoni Hausen, Brasil; Tima, Hungria; Lopez Testa, Urugual.

1.a série — La eBach, Panamá; Stephan, França; Petty, Canadá; Lammers, Holanda; Fayos, Urugual.

Adiado o inicio da 2.ª fase do Campeonato Amador do Interior

O Departamento Tecnico comunica que o inicio do segundo turno do campeonato Amador do Interior foi adiado para o dia 22 do corrente. Dessa forma, nas cidades designadas para local da formação das Juntas dirigentes dessa fase do certame, deverão reunir-se, no dia 16 do corrente, em hora a ser designada pela Comissão de Esportes local, os clubes campeões de setores, para escolha dos membros da Junta, eleição de seu presidente, escolha da sede, elaboração da tabela dos jogos e outros assuntos.

As reuniões serão realizadas nas seguintes cidades, no dia 16 já referido: — ZONA 1 — Guaratinguetá, campeõs dos setores 1 , 3, 4; ZONA 2 — Campinas — campeões dos setores 5, 6, 7, 8 e 9; ZONA 3 — Casa Branca — Campões dos Setores: 10, 11, 12, 13 e 14; ZONA 4 — Sorocaba — Campeões dos setores 15, 16, 17, 18 e 19; ZONA 5 — Assis — Campeões dos setores: 20, 21, 22, 23 e 24; ZONA 6 — Bauru — Campeões dos setores 25, 26, 27 e 28; ZONA 7 — Cafelandia — Campeões dos setores 29 e 30; ZONA 8 — Catanduva — Campeões dos setores 31, 32, 33, 34 e 35. Portanto, inicia-se o campeonato do interior, segunda fase, no dia 22 de gasto, terminando, impreterivelmente, no dia 24 de outubro proximo futuro. As Juntas deverão enviar as tabelas, com a maxima urgencia, à F. P. F.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E METALURGIA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 31 (trinta e um) de agosto proximo vindouro, às 14 (quatorze) horas, na séde social à Avenida Municipal numero 48, em São Caetano, para de acordo com os Estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 30 de junho de 1948.

Os titulares de ação ao portador para tomarem parte na Assembléia, deverão depositar as respectivas ações na séde social, cinco dias, pelo menos, antes da reunião.

À disposição dos senhores acionistas para serem examinados, acham-se na séde desta Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de julho de 1948.

O Diretor Presidente
a.) ALEXANDRE SICILIANO JUNIOR.

A familia de

D. ALBERTINA PIEDADE TRINDADE

convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de 1.o aniversario, que fará celebrar em sufragio de sua alma, na Igreja de Santa Ifigenia, quarta-feira, dia 4 do corrente, às 9 horas.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

PROFUNDAS REFORMAS

nos processos administrativos foram introduzidas na Sorocabana

DO SISTEMA DEPARTAMENTAL PARA O DIVISIONAL, HOJE LARGAMENTE ACONSELHADO PELA MAIS MODERNA TÉCNICA FERROVIARIA — FALA AO "CORREIO PAULISTANO" SOBRE O ASSUNTO O ENGENHEIRO ARMANDO CIAMPOLINI — AO PAR DA EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORAMENTOS, ESTA É A MAIS MODERNA E RADICAL CONQUISTA DA NOSSA PRINCIPAL FERROVIA — MAIS EFICIENCIA, MAIS PRESTEZA NOS SERVIÇOS, MELHOR CONTROLE EM BENEFICIO DA ESTRADA E CONSEQUENTEMENTE DO PUBLICO QUE DELA SE SERVE — CRIADAS AS DIVISÕES DE SÃO PAULO, CAMPINAS E ASSIS — DESCENTRALIZAÇÃO TOTAL DOS SERVIÇOS — OUTRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O ASSUNTO

A par do extenso Plano de Melhoramentos que está sendo executado pela Sorocabana, plano esse que já é do dominio publico, e sobre o qual os leitores já devem estar informados, vem agora a nossa principal ferrovia de anunciar profundas reformas nos seus processos administrativos, visando dar maior elasticidade e autonomia aos seus orgãos de ação, a fim de atender, com presteza, ao seu crescente desenvolvimento e melhor servir não só ao publico como dotar a estrada de recursos tecnicos tais que consultem as suas necessidades, agora ampliadas com o desenvolvimento por que passam todos os setores da sua atividade. A reforma em questão objetiva, em sintese, atualizar os seus processos administrativos, considerando que em muitos dos seus antigos departamentos se foram introduzindo, quase automaticamente, modificações sem planejamento, por força do seu proprio funcionamento, modificações que se faziam mister, porque, progredindo o seu parque ferroviario, que coloca a Sorocabana num lugar proeminente na orbita de importancia na vida economica do Estado e do país, entretanto a sua organização permanecia estacionaria, não acompanhando o seu vertiginoso desenvolvimento tecnico destes ultimos dez anos.

A proposito do assunto, aliás de grande significação, dada a projeção da Sorocabana na vida do Estado, servindo, como serve, a uma zona de imensos recursos economicos, procuramos ouvir o engenheiro Armando Ciampolini, seu atual diretor, tecnico de reconhecidos meritos a quem se deverá a reforma em questão, bem como a execução dos melhoramentos por que vem passando a Sorocabana. Disse-nos, inicialmente, s. s.:

— Estamos empenhados em realizar profundas reformas nos processos administrativos da Sorocabana, reformas essas, de resto, que irão ao encontro às determinações do sr. governador Ademar de Barros e do seu operoso secretario da Viação, engenheiro Caio Dias Batista, que têm o maximo empenho, assim como nós que a dirigimos, em ver a Sorocabana galgar mais um degrau junto com São Paulo no sentido do progresso.

A reforma em apreço obedeceu às normas classicas de qualquer organização, isto é, norteou-se em quatro pontos cardiais:

a) — planejamento, ou seja, a boa definição dos orgãos deliberativos do que deve ser feito em todos os setores da administração;

b) — execução, isto é, a emissão de ordens decorrentes das atividades do planejamento;

c) — controle, isto é, o estabelecimento de orgãos fiscalizadores que assegurem à administração o cumprimento integral das ordens de serviço e coordenação, que é o perfeito entrosamento de ação dos orgãos deliberativos e executivos para que trabalhem harmonicamente em todo o sistema.

MODIFICARA' A VIDA DA ESTRADA

— A reforma que ora se leva a efeito — prossegue o sr. Armando Ciampolini — teve tambem de modificar sensivelmente a vida da Estrada, no que concerne à exploração ferroviaria propriamente dita, de modo que os serviços a ela pertinentes tenham eficiencia, elasticidade e oportunidade dentro da zona servida pelas suas linhas.

INSPIRAÇÃO AMERICANA

— Assimilou-se — prossegue s. s. — na presente reforma, o espirito da organização americana, quanto à função do diretor, que nesta estruturação passa a ser a de um coordenador de todos os setores administrativos ou tecnicos da estrada, nos quais só intervem quando em qualquer deles se altera o ritmo de trabalho ou começa a perecer a eficiencia, — alterações essas que se verificam facilmente por intermedio dos orgãos de controle, notadamente no serviço de estatistica atualizada.

Deu-se, ainda, ao diretor, pela descentralização dos serviços, a capacidade real e efetiva de supervisionar todos os serviços, dirigindo-os por intermedio dos seus colaboradores imediatos, aos quais pode até delegar poderes especiais para agir em seu nome, mesmo nos casos dependentes da sua aprovação prévia, sempre que o interesse do serviço assim aconselhar. Este sistema, de resto, é aconselhado por todos os tratadistas do assunto, pois só assim se consegue obter o maximo de responsabilidade de cada um na participação geral da administração.

MODIFICAÇÕES NOS ANTIGOS DEPARTAMENTOS

— Modificação importante foi tambem a reorganização de todos os antigos Departamentos, com a melhor distribuição de encragos a cada um, levando em consideração a afinidade dos serviços e a relação de dependencia entre os mesmos.

Essa modificação permitiu grupar sob uma direção unica os serviços estaticos por sua natureza e sob outra direção unica os serviços essencialmente dinamicos, ou sejam os que caraterizam os serviços ferroviarios propriamente ditos.

Criam-se, assim, duas subdiretorias: a Administrativa e a de Operações. A primeira tem a função de dirigir e controlar os serviços estaticos que são, por sua natureza, departamentais e ficam divididos entre os seguintes Departamentos:

1 — Finanças
2 — Comercial
3 — Materiais
4 — Serviços Sociais

A Subdiretoria de Operações tem o encargo de manter os transportes, função precipua da Estrada e sua verdadeira finalidade, sendo, portanto, o setor dinamico por excelencia e de relevante responsabilidade, no conjunto da administração.

Nesse campo de atividades é que se tornou necessaria e imperiosa uma fundamental reforma dos atuais serviços, extinguindo-se os antigos Departamentos centralizados de Via Permanente, Tração e Transportes. E isto se fez por razão logica irretorquivel. Senão, vejamos. Um orgão, na Estrada tem que produzir transportes, ou seja, movimentar os trens no serviço de condução de cargas e passageiros e o deve fazer da forma menos dispendiosa, mais segura, mais rapida e mais pratica no sentido de bem servir ao publico. Ora, esse orgão, no caso a Subdiretoria de Operações, deixará de atênder ao seu objetivo e não terá nenhuma das qualidades acima enumeradas se a ela não ficarem subordinados tambem todos os serviços subsidiarios da circulação dos trens, como sejam: linha, equipamento rodante e de tração, sinalização, comunicações de qualquer especie, iluminação e estações.

SISTEMA DIVISIONAL

— Evolui-se, assim, do sistema departamental, que atrofiava e desvirtuava o carater dinamico dos serviços nos mesmos contidos, sistema arcaico e já abolido de quase todas as ferrovias, para um sistema divisional, caracteristicamente americano, já sobejamente experimentado em outras estradas onde vem produzindo, de longa data, auspiciosos e brilhantes resultados.

Não nos deteremos na enumeração das vantagens do sistema adotado, porque seria insistir em repetir o que é proclamado por todos os tecnicos que se dedicam às atividades ferroviarias.

Como decorrencia logica da criação da Subdiretoria de Operações, criaram-se tambem as Divisões Regionais em numero de tres, subordinadas ao subdiretor de Operações, que se sediarão:

1.a Divisão, em São Paulo
2.a Divisão, em Campinas
3.a Divisão, em Assiz.

As Divisões Regionais superintenderão, nos seus trechos, os serviços de: Movimento, Depositos de Tração, Estações, Residencias da Via Permanente, Sinalização, Telegrafos, Telefones e Iluminação.

CONSELHO SUPERIOR DA ADMINISTRAÇÃO

— Outra modificação de grande relevancia, adotada nesta reforma, foi a de criar orgãos tecnicos consultivos do Diretor, a fim de permitir a imposição de normas tecnicas que deverão ser obedecidas estrita e rigidamente nos serviços especificamente tecnicos ou especializados.

Não vamos aqui enumerar os beneficios que advirão dessa medida, pois que eles são triviais para quantos se dediquem à engenharia. Tão pouco vamos dizer que a Estrada só agora passa a ter serviços tecnicos organizados, mas vamos afirmar que só agora, por efeito desta reforma, poderão os tecnicos, com maior desembaraço, mais propriedade e mais amplitude de ação, desenvolver e possibilitar a aplicação das normas de seus estudos e prescrições".

CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO

Para constituir o Conselho Superior de Administração e Consultores Tecnicos da Diretoria, o sr. Armando Ciampolini nos informa já ter designado os seguintes nomes de engenheiros já pertencentes à Estrada e a ela prestando bons serviços há muitos anos:

— Luiz Orsini de Castro, para os assuntos de Economia e Finanças;
— Humberto Anselmo da Fonseca, para assuntos de Engenharia Civil;
— Ruy Costa Rodrigues, para assuntos de Tração;
— Acrisio Paes Cruz, para assuntos de Via Permanente;
— Durval Muylaert, para assuntos de Eletrotecnica;
— Mario Cabral Junior, para Coordenação de Transportes.

ORGÃOS DE ECONOMIA E FINANÇAS

— Entre os orgãos tecnicos consultivos — prossegue o sr. Armando Ciampolini — criou-se tambem o de Economia e Finanças que, quanto à primeira parte, esteve até então atribuido ao Departamento de Trafego, englobado com outros serviços de natureza diversa que impediam o seu desenvolvimento e uma maior amplitude de alcance de seus beneficios.

Não é demais repetir-se que a Economia, da qual faz parte o setor tarifario, vital às ferrovias, constitui hoje uma especialização tecnica e que a sua boa aplicação depende do estudo sistematico e permanente dos fenomenos de ordem economica da vida dos povos, dos países e das suas divisões politicas e no referente às ferrovias, de toda a zona de sua influencia ou das que são por elas diretamente servidas.

A administração das finanças, de qualquer empresa, não pode prescindir, para ser bem e honestamente executada, dos preceitos tecnicos indispensaveis, garantidores do equilibrio das relações, da observancia dos orçamentos, das avaliações do pontencial economico e financeiro da empresa e seus empreendimentos, e do respeito à progressão do credito em função do ativo e do passivo.

Para tanto criou-se o orgão consultivo especializado de Economia e Finanças de modo a possibilitar aos Diretor da Estrada administrar com segurança e tecnica as suas finanças.

AINDA O PROCESSO DIVISIONAL

Comentando ainda as vantagens do processo divisional, continua o engenheiro Armando Ciampolini:

— 1.a Divisão, sediada em S. Paulo, abrange todo o trecho eletrificado até Santo Antonio; da 2.a(sediada em Campinas, nada temos a acrescentar ao que foi dito e a 3.a, sediada em Botucatu, o será em carater provisorio, até que a eletrificação atinja Bernardino de Campos, quando então a sede da Divisão passará para Assiz, que está previsto como o futuro centro da tração a vapor da Sorocabana, e à medida que a adaptação do novo regime fôr se tornando pratica, por força da rotina, outras divisões serão criadas, possivelmente em Itapetininga, Ourinhos, Itararé e Bauru', essas tres ultimas como Divisões de intercabio, com as estradas do sul as tres primeiras e Noroeste, a ultima.

VANTAGEM SOBRE O SISTEMA ANTIGO

— Êste processo de divisões autonomas, como é obvio, substitue o de controle centralizador dos Departamentos de Administração em São Paulo, sobre toda a linha, tornando mais proxima do local de serviço a administração efetiva e operante, que é a Divisão.

Devemos dizer que no sistema antigo se faziam consultas do ponto mais extremo da linha — a 890 quilometros — para serem resolvidas em São Paulo, sem o conhecimento de visu da situação a resolver. A Divisão, pois, sobre estar mais perto e supervisionar menor trecho, o que possibilita melhor e mais pormenoriado controle, tem, tambem, os seus serviços de fiscalização e controle irradiados por todo o seu trecho".

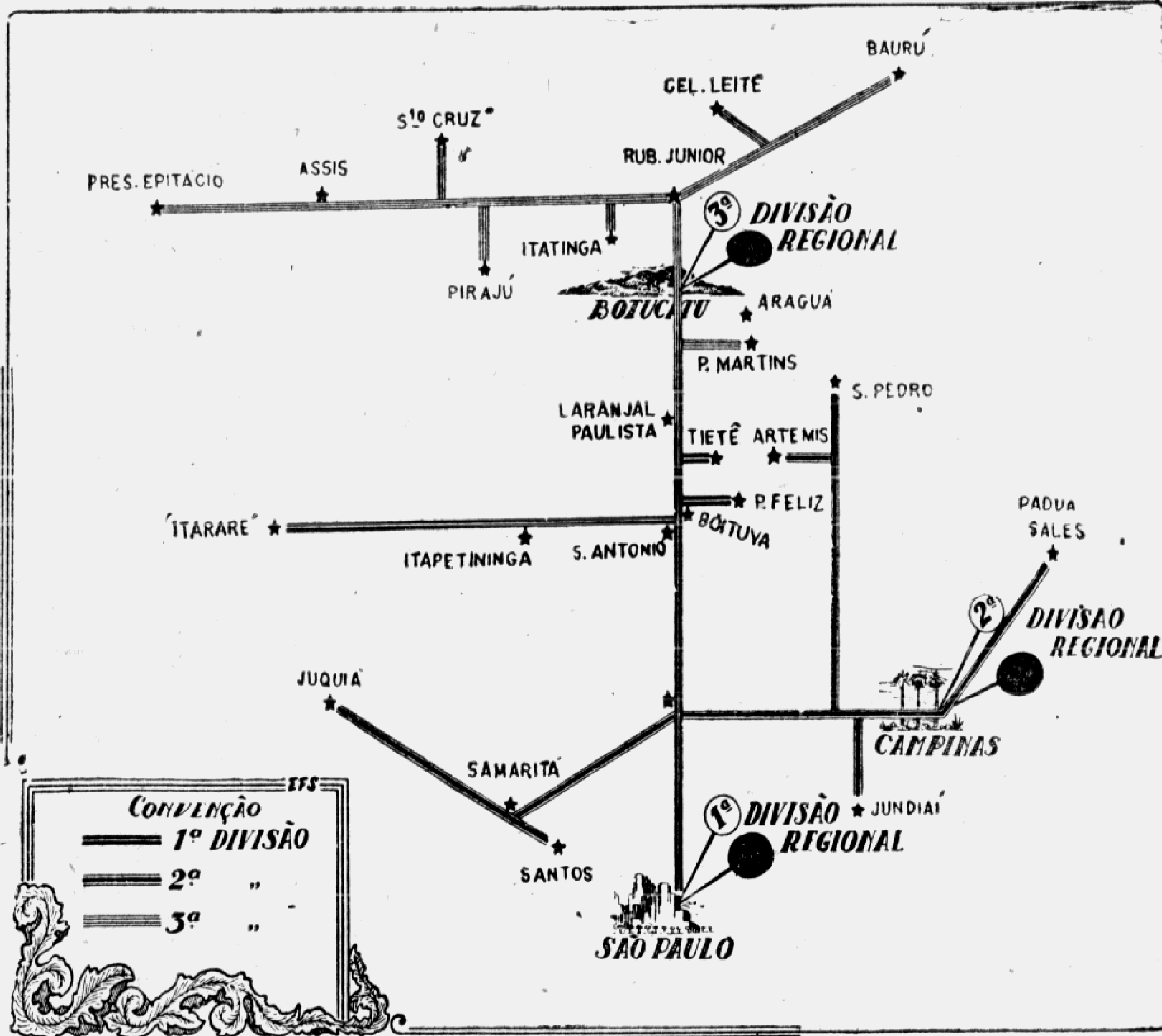
ASSISTENCIA SOCIAL AOS EMPREGADOS

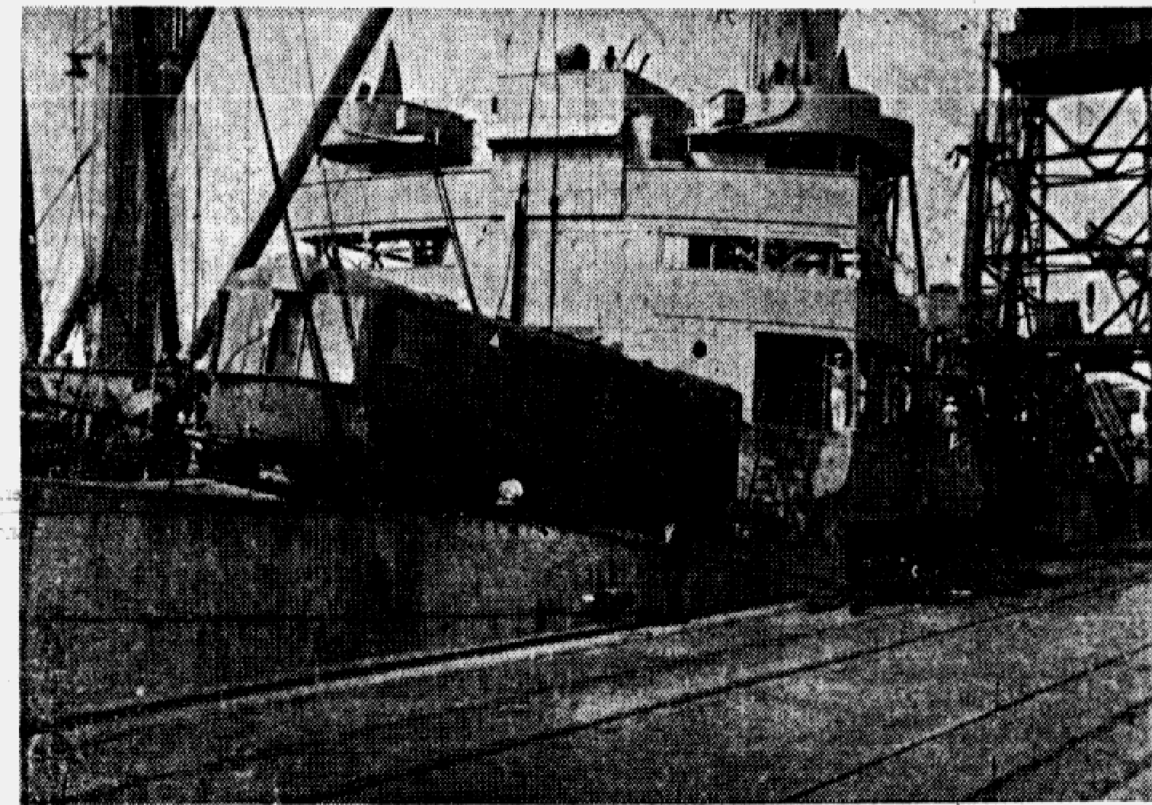
— Estamos, — continua o engenheiro Armando Ciampolini — além disso tudo, procurando desenvolver, tanto quanto possivel, o plano de assistencia ao pessoal da Estrada, ampliando os serviços já existentes de armazens, farmacias, assistencia cultural com biblioteca circulante, exibição de filmes cinematograficos no interior, esportes, etc..

Acabamos de criar a assistencia dentaria gratuita, serviço este que desejamos estender a todo o interior, na defesa dos empregados da estrada.

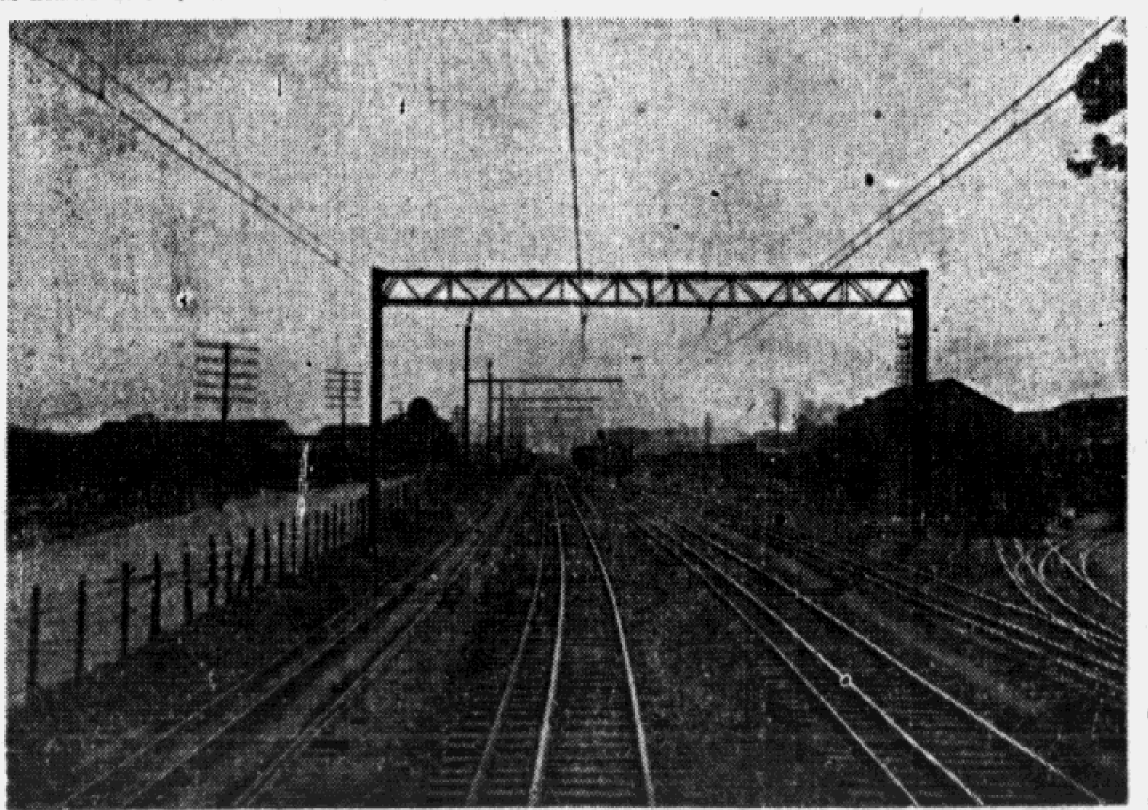
Na parte de habitação — problema dos mais sérios nos grandes centros urbanos, tanto pela deficiencia de casas como pelos altos preços dos alugueis — estamos construindo casas — e muitas já estão habitadas — nesta capital e em Santos, programa esse que se estenderá brevemente aos centros do interior.

Contando com o zelo, dedicação e espirito patriotico de todo o pessoal desta estrada, esperamos que da execução desse plano de reforma geral resulte o engrandecimento da Sorocabana, — estrada de ferro que muito justamente constitui o orgulho dos paulistas, e é com prazer que declaro já se estarem fazendo sentir, muito precocemente, aliás, os bons resultados da reorganização. Este fato nos encoraja e nos anima de grande entusiasmo, deixando-nos orgulhosos de dirigir os destinos dessa grande ferrovia, que é uma verdadeira escola de civismo e uma colmeia de trabalho produtivo no sentido da grandeza de São Paulo" — concluiu o sr. Armando Ciampolini.





Aspecto do desembarque, em Santos, do mais recente lote de material adquirido pela Sorocabana nos Estados Unidos, vendo-se uma locomotiva Diesel-eletrica, ainda a bordo.



Aspecto de um dos ultimos trechos eletrificados da Sorocabana.

Rainha de beleza vôa em avião

AMSTERDAM — A bordo de um avião da K. L. M. chegou à Holanda em transito para os Estados Unidos, a Rainha de Beleza da Africa do Sul. O total de horas gasto na viagem, realizada em um "Constellation", foi de 59.

TUDO SE APROVEITA NA CÊRA MARMITA -A ÚNICA!-
A CÊRA COM DDT
A MARMITA DE ALUMÍNIO
CÊRA MARMITA COM D.D.T.
A marca é MARMITA
E vem em MARMITA
CÊRA MARMITA -A ÚNICA!-
UM PRODUTO BEKO
DISTRIBUIDORES: FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL

MÁQUINAS D'ANDRÉA
Em nossas seções especializadas, fabricamos conjuntos completos e máquinas avulsas para o benefício de:
CAFÉ - ARROZ
MILHO - MAMONA
MANDIOCA
AMENDOIM
Moinhos em geral - Secadores
Abanadores e Acessórios
NOVOS MODÊLOS de MÁQUINAS A PREÇOS ACESSÍVEIS
INDÚSTRIA MÁQUINA D'ANDRÉA SOCIEDADE ANÔNIMA
Matriz: LIMEIRA - Est. S. Paulo
Agência em São Paulo: Rua 15 Novembro, 150 - 9.° and.
Telefone: 2-2202

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme 22 — Nacional. Às 14, 16, 18 e 20,22 horas.

Rita SÃO JOÃO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore, Ann Harding — Esporte em Marcha, 23 — Nac. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas — 2.a semana.

Rita CONSOLAÇÃO — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Priibido 14 anos — Imagens do Brasil, 98 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos — Aspectos riograndenses — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — INDISCREÇÃO — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil, 99 — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

PEDRO II — A LENDA DO BANDIDO — Suzana Guizar — RUMO AO TEXAS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 56 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito e Grande Otelo — CARAVANA EMBOSCADA — Proibido 10 anos — Às 12,50 horas.

RECREIO — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — A CANÇÃO DOS RANCHEIROS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 183 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — CIRCULO INTIMO — Adele Mara — FORÇA DA LEI — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — CALIFORNIA — Ray Milland — SENDA DO TEMOR — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 14 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

GLORIA — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — SUBURNO — Proibido 10 anos Cinelandia Jornal, n. 237 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IRIS — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Edward G. Robinson — TU' VOLTARÁS QUERIDA — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — Às 13,30, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Nacional — TU' VOLTARÁS QUERIDA — Fox Jornal — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — CIGANA FEITICEIRA — Ray Milland — MALANDROS SEM SORTE — Proibido 10 anos — J. Cinematografico, 12 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

IP. PALACIO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — O FANFARRÃO — Atualidades em Revista, 54 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

JARAGUÁ — KISMET — Marlene Dietrich — SEQUESTRO SENSACIONAL — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 184 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

ESPERIA — NAVIO NEGREIRO — Wallace Beery — CAVALGADA DO RISO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 168 — Nacional — Às 13,40 e 19 hotas.

SAMMARONE — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Grable — 4 IRMÃOS A QUERIAM — O SESC. no Distrito Federal — Nac. — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — BEAU GESTE — Gary Cooper — A BOMBA — Proibido 10 anos — Jornal da Tela, 118 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — AS CARÇONETES DE HARVEY — Judy Garland — A GRANDE LUZ — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 13,15, 17,40 e 21,20 horas.

VITORIA — PLANICIES PERIGOSAS — William Elliot — NOTAVEL IMPOSTOR — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 15 — Nacional — Às 13 e 18,45 hs.

ASTORIA — ALMA EM SUPLICIO — Joan Crawford — VALENTÃO DE UTAH — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 16 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — MINHA REPUTAÇÃO — Barbara Stanwyck — ROMA CIDADE ABERTA — Proibido 14 anos — Jornal Cinem. 71 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 hs.

CARLOS GOMES — PALHAÇO ATORMENTADO — Arrelia — MEU PECADO — Ray Milland — Às 14 e 19 horas.

CATUMBÍ — FANFARRÃO DAS ARABIAS — Joe Brown — PASSAPORTE PARA SUEZ — Jornal Cinematografico — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

VOGUE — ERA SEU DESTINO — Yvonne de Carlo — 3 HOMENS DE BRANCO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 56 — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — NOITE ETERNA — Proibido 10 anos — Instituto do Butantã — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — ENCONTRO INESPERADO — Anna Nesgle — COVIL DO DIABO — LUTA JOE LOUIS VS. JOE WALCOTT — Rep. Cinedia 1x52 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — O REI DOS CIGANOS — Atualidades Campos, 19 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — DAKOTA — John Wayne — DELIRIO — Belita — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 181 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — MADRESELVA — Libertad Lamarque — Luta: JOE LOUIS VS. JOE WALCOTT — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 170 — Nac. — Às 14 e 19 hs.

SÃO JOSÉ — IVY (Historia de uma mulher) — Joan Fontaine — DANGER — Proibido 14 anos — Atualidades Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — A SENTENÇA — Ann Sheridan — RAZÕES DO CORAÇÃO — Proibido 14 anos — As oficinas da D. E. R. — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — BEL-AMI (Historia de um canalha) — Armando Calvo — AGUAS TEMPESTUOSAS — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — CHARLIE CHAN NO BAIRRO CHINEZ — ANÃO GIGANTE — FURACÃO NEGRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos 2 — Nac. — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — VARIEDADES COM: Tino Marzo — Irmãos Abreu — Trio Tabajara e Piolin-Laurindo — 2.a parte a comedia: "CALA A BOCA, ETELVINA!" — Às 15,30 e 20,30.

SEYSSEL — VARIEDADES COM: Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Walter Machado — Anky, More e Walter — Dircinha, Sinfonista — 2.a parte a comedia: — "O ULTIMO TROUXA" — Às 15 e 21 horas.

"ATRAS DA CORTINA DE FERRO"

A Art Films exibirá simultaneamente nos cinemas Broadway e Rosario, a começar de amanhã a ousada produção cinematografica, "Atrás da cortina de ferro".

Alida Valli, atualmente considerada a mulher mais fotogênica do cinema e que, além disso, tem provado de sobra as suas possibilidades artisticas excepcionais, contracenando com os mais importantes nomes do cinema mundial, pois que Alida já tem três filmes concluidos em Hollywood, onde trabalhou ao lado de Gregory Peck, Frank Sinatra, Joel Mac Crea e outros, é — esta mesma Alida que nos dá uma versão inesquecivel da grande tragedia russa.

Ao seu lado, além de outros dos mais importantes interpretes do cinema europeu, está Rosano Brazzi, já consagrado pelo publico brasileiro.

BANDEIRANTES HOJE

SUSAN PETERS

O Signo de Aries

"The Sign of the Ram"

2ª Semana



AGORA, NA TE'LA, O FAMOSO ROMANCE DE ROBERT LOUIS STEVENSON, EM TODA A GLORIA DE SUA FABULOSA AVENTURA!



Amores, galanterias, façanhas temerarias, odios de emboscada na cidade mais fascinante do mundo!

LORENDANA
ALFREDO VARELLI · NINO PAVESE

A GONDOLA do DIABO

UMA PRODUÇÃO DA SCALERA FILM & ROMA
DIST. por ART FILMS
IMP. 10 ANOS - JORNAL da TELA Nac.

OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA — 4.ª FEIRA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerre — Sabú — Tecnicolor — Universal — Fox Jornal, 30x70 — Araraquara — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — Paramount — Marcha da vida, 191 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O SIGNO DE ARIES — Susan Peters — Imp. 14 anos — Columbia — J. Tela, 28 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Delorges — Jurema Magalhães — Prog. Barone — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — Tecnicolor — Universal — At. Campos, 21 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — Tecnicolor — Universal. F. Jornal, 61x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — O VALENTÃO DA ZONA — Jon Hall — Impr. 10 anos — Universal — Asp. Riograndense, 3 — Nacional — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TERNURAS DE INFANCIA — Joe E. Brown — Fox — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — MGM — Not. Semana, 48x28 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — CORAÇÕES AFLITOS — At. em Revista, 55 — Desde 14 horas.

S. BENTO — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — S. Uuiz Historico — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXINOL — Not. Semana, 48x27 — Às 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — Sel. Cinemat, 35 — Às 13,50 e 18,25 horas.

ODEON — Sala Azul — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — O GENIO E O ROUXINOL — J. Tela, 127 — Às 13,35 e 18,40

PARAMOUNT — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — CAPITÃO DOS COSSACOS — C. Jornal, 341 — Às 13,40 e 18,25 hs.

CRUZEIRO — LARES SEM MÃE — Lon Mac Callister — MARUJOS IMPROVISADOS — Posse do bispo de Petropolis — Nacional — Às 13,40 e 21 horas.

CAPITOLIO — LARES SEM MÃE — Lon Mac Callister — MARUJOS IMPROVISADOS — Not. Semana, 48x26. Às 13,40 e 21 hs.

PAULISTA — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — MEU AMIGO TRIGGER — At. Campos, 18 — Às 13,50 e 18,05 horas.

BRASIL — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — F. Jornal, 50x14 — Às 13,05 às 21.

ROIAL — À tarde e a noite: DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Só a tarde: MEU AMIGO TRIGGER — S ó a noite: LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 14 anos — Maranhão em revista, 4 — Às 13,25 e 18,35 horas.

S. PAULO — À tarde: QUE MUNDO TENTADOR — Lucille Bell — A PROFESSORA SE DIVERTE — À noite: A DAMA DE CHANGAI — Impr. 14 anos — MORTALHA DE SEDA — C. Jornal, 239 — Às 13,40 e 19 horas.

PIRATININGA — O CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Impr. 10 anos — Tecnicolor — Fox — Maranhão em revista, 5 — Às 14,10, 18,30 e 21,10 horas.

UNIVERSO — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — O BANDIDO E A DAMA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 243 — Às 13,45 às 21.

BABILONIA — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 19 anos — Fox. J Tela, 125. Às 13,40, 18,30 e 21,10.

BRAZ POLITEAMA — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnicolor — RANCOR — Imp. 18 anos — Not. Semana, 48x25 — Às 13,40 às 21,10 horas.

OLIMPIA — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — O BANDIDO E A DAMA — Impr. 10 anos — F. Jornal 60x14 — Às 13,45 às 21 hs.

LUX — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — O BANDIDO E A DAMA — Maranhão em revista, 3 — Às 13,10 às 21 horas.

COLONIAL — À tarde; TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — A ILHA DA MALDIÇÃO — Impr. 10 anos — À noite: BEIJO DA MORTE — A SANGUE FRIO — Impr. 18 anos — J. Cinemat, N. 76 — Às 13,45 e 18,40 horas.

S. PEDRO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — TEMOR — Not. Semana, 48x26 — Às 13,30 e 19 horas.

CAMBUCI — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — QUE MUNDO TENTADOR — At. Campos, 17 — Às 19 horas.

S. CAETANO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — TREM DE LUXO — C. Jornal, 238 — Às 19 horas.

STO. ANTONIO — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — TREM DE LUXO — C. Jornal, 236 — Às 13,40 e 19 horas.

RECREIO — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Not. Semana, 48x21 — Às 13,40 e 18,40 horas.

CINE METRO — A CORAGEM DE LASSIE — Tom Ddrake — Frank Morgam — Às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

AVENIDA — 10,00 - 13,00 - 16,00 - 19,00 - 21,30

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO

NELSON EDDY
SUSANNA FOSTER · CLAUDE RAINS
FANTASMA DA OPERA
NO PROGRAMA
Bob STEELE
Billy the Kid em SANTA FE'
A VOLTA DE DICK TRACY
DICK TRACY RETURNS

TEATRO SANTANA
PROCOPIO — BIBI — ALMA FLORA

ULTIMOS DIAS — de — DIVORCIO
HOJE — Às 15 horas: Ultima vesperal.
Sessões às 20 e 22 horas.

SEXTA-FEIRA, 6
A engraçadissima comedia:
A PEQUENA CATARINA



"A GONDOLA DO DIABO" — **Os amores, as cortesia, os odios, as empresas audazes que são fontes inesgotaveis na Historia e nas lendas da cidade mais fascinante do mundo, Veneza, são reproduzidas nesta pelicula que a Art Films apresentará brevemente em São Paulo.**

Este filme exibirá uma gondola escura que, ao contrario das outras, em vez do cintilar reluzente da sua prôa, deixa na sua passagem marcas de sangue que se juntam à espuma azul marinho dos canais que banham as margens desta cidade flutuante ha seculos nas aguas do mar iluminado por um sol divino.

Em "Gondola do Diabo" estaremos diante de um espetaculo em que se fundem as mais violentas paixões humanas, desde as mais ternas às mais rudes, desde o amor puro de um par ingenuo de amantes, até aos episodios épicos que o odio, a inveja, a baixa politica proliferam de preferencia em ambientes superiores, onde a sêde do poder torna a vida excitante.

Um "levantismo" de fisionomia de marmore é o maquinador maquiavelico de todas as tremendas a tragicas situações que são evocadas no filme. Acima de todas estas miserias humanas triunfa o dominio de Veneza sobre o mar e o amor de um doce e jovem casal que enfrenta todas as intrigas urdidas contra ele e a patria.

"MURO DE TREVAS"

"Muro de Trevas", com Robert Taylor e Aundrey Totter, nos principais papeis, é uma historia de misterio, na qual Taylor interpreta a parte de um enfermo mental acusado de haver assassinado sua esposa.

A nova pelicula da Metro Goldwyn Mayer foi dirigida por Curtis Berhardt. Berhardt nasceu na Alemanha, em 1899, tendo frequentado a Escola de Arte Dramatica do Estado, em Frankfort-am-Main. Posteriormente dirigiu filmes em Berlim, convertendo-se mais tarde em um dos mais destacados diretores da Alemanha. Foi êle quem deu a primeira oportunidade a Marlene Dietrich e dirigiu a primeira pelicula falada para a UFA. Algum tempo depois dirigiu em França "L'Or Dans la Rue", com Danielle Darrieux, Alberto Prejean e logo após embarcou para a Inglaterra, onde se dedicou a produzir. Mais tarde seguiu para Hollywood.

Audrey Totter, que tem merecido muitos elogios por sua recente atuação, ao lado de Robert Montgomery em "A Dama do Lago", aparece em "Muro de Trevas" como uma jovem psicopata que arrisca sua reputação e vida para provár a inocencia do homem a quem ama.

No principal papel secundário, temos Herbert Marshall, que depois de varios anos regressou à M.G.M., onde compartilhára triunfos ao lado de Greta Garbo em muitos filmes. Encarna um sinistro individuo que quase leva Taylor ao cadafalso por um crime que não cometera.

Incluida no destacado elenco está Dorothy Patrick, como a vitima do assassino. A srta. Patrick foi vista recentemente em "Quando as nuvens passem". H. B. Warner, Moroni Olsen, Morris Ankrum, Elizabeth Risdon competam o elenco. Robert Lord, ex-reporter e escritor filmico, é o produtor de "Muro de Trevas".

Este é o proximo grande lançamento do Cine Metro de São Paulo.

HOLLYWOOD USA CARNE DE "PAPIER MACHÉ"...

Devido à falta de carne e ao preço da dita neste mundo faminto de nossos dias, Dore Schary deu ordens para que se empregasse "papier maché", como se fôsse carne, numa monumental cena em que se representa uma grande fabrica de carnes enlatadas.

Trata-se da fita "Bodyguard", da RKO Radio, em que tomam parte, nos papeis principais, Lawrence Tierney e Pricilla Lane. A tal fabrica de enlatar carne será um dos sete importantes "sets" da produção. Ocupará 4.000 pés quadrados e será equipada com todos os maquinismos eletricos modernos, tais como serras, guindastes de produção em massa, mangueiras de jactos de vapor, e outras coisas empregadas nas fabricas de carnes enlatadas.

BELITA
KENNY BAKER
Patins de Prata
"SILVER SKATES"
3.ª FEIRA

Perigo! O ectoplasma está agindo...
Para congelar... arrepiar... e matar com gargalhadas!
A VOLTA DO FANTASMA
"TOPPER RETURNS"
JOAN BLONDELL
Roland YOUNG • Billie BURKE
Eddie (ROCHESTER) ANDERSON
DIST. por ART FILMS
Paratodos
JORNAL da TELA - NAC.

Por detrás da cortina de ferro... um paraiso de pão e liberdade? ... primicios de fé, amor e justiça? Não! — mas, uma ratoeira de lobos e almas desesperadas!

Fosco GIACHETTI • Alida VALLI • Rossano BRAZZI
ATRÁS da CORTINA DE FERRO
(OPRIMIDOS)
3 1/2 HORAS DE PROJEÇÃO
PRODUÇÕES ASSOCIADAS SCALERA FILM e ERA FILM DE ROMA
DIST. POR ART FILMS
PROIB. até 18 ANOS
ÀS 14 — 17,30 E 21 HORAS
BROADWAY — AMANHÃ — ROSARIO

AS PELICULAS VENCEM AS BARREIRAS DA LINGUAGEM

O CINEMA E' AGORA UM VERDADEIRO MEIO INTERNACIONAL DE EXPRESSÃO

Por RICHARD HAESTIER

Para todos aqueles que seguem o desenvolvimento do cinema, algo de suma importancia aconteceu no ano passado. A cinematografia triunfou do obstaculo criado pelos idiomas e se tornou um meio de expressão verdadeiramente internacional.

Para se comprovar tal fato, basta observar os anuncios que aparecem nos jornais e nas revistas dos Estados Unidos. Basta ir à Broadway para encontrar a França, a Italia, a Espanha, a Suecia, a Grã Bretanha, varios países latino-americanos e outras nações, que aparecem nas telas norte-americanas.

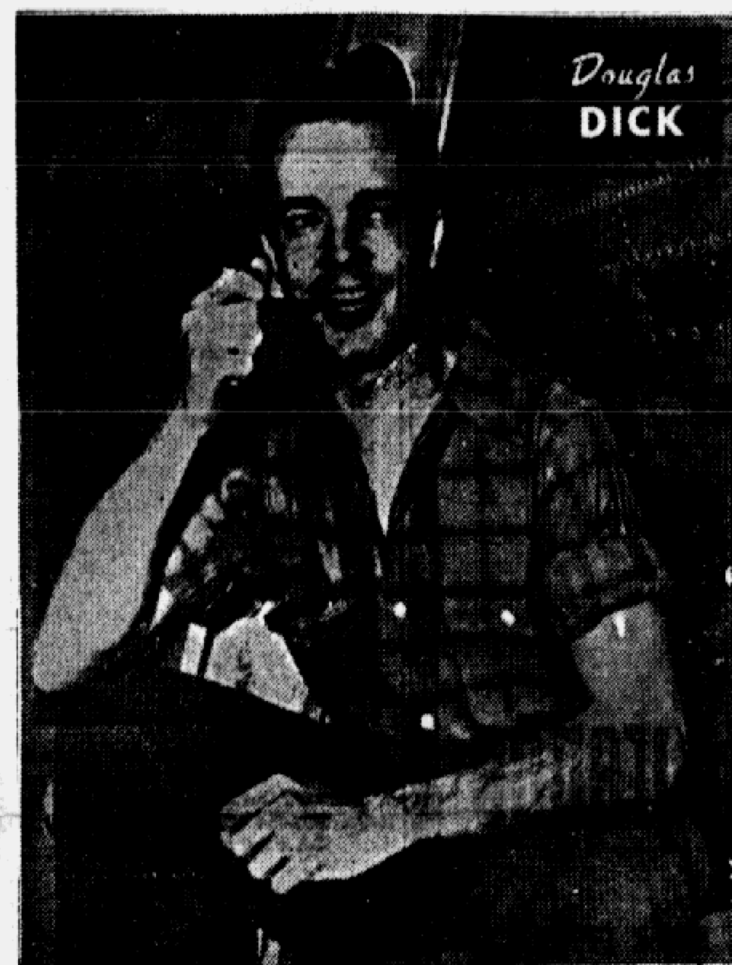
A França não tem nada menos do que meia duzia de fitas em exibição no centro de Manhattan, no momento. A Italia tem pelo menos duas — a sensacional "Shoeshine" e "Panic". O Mexico acha-se representado com "A Perola", uma das peliculas mais reais e belas até agora filmadas naquele país, e com "Maria Candelaria", que teve tanto sucesso nos cinemas hispanos de Nova York que foi adiada a sua exibição nas outras partes do país. A Suecia tem "Suplicio", obra classica que está sendo distribuida em toda a America.

E' bem conhecida a historia das peliculas inglesas nos Estados Unidos. Pouca gente compreendeu foi que, durante o ano passado, as fitas enviadas por J. Arthur Rank deram margem a um negocio, cá do outro lado do Atlantico, cem por cento melhor do que os que haviam sido logrados antes com o publico norte-americano.

Mas a "invasão" do mercado americano pelos produtos estrangeiros é apenas a metade da historia, sob o ponto de vista internacional do cinema. Os produtores norte-americanos tambem atravessaram as fronteiras da maioria dos países, não somente com as suas fitas mas tambem com suas cameras, seus atores e seu pessoal tecnico.

Por exemplo, a RKO Radio produziu "Silence C'est D'Or", com Maurice Chevalier no papel central, na França, e distribuiu depois a produção em todo o mundo. A RKO Radio tambem produziu "Expresso para Berlim", entre as ruinas de Frankfort e Berlim, levando para lá Merle Oberon, Paul Lukas, Charles Korvin e Robert Ryan. "Tarzan e as Sereias", de Sol Lesser, e "O Fugitivo", de John Ford, foram filmadas no Mexico, e mais duas peliculas serão produzidas lá pela RKO brevemente. No ano passado, na Inglaterra, a RKO Radio tambem fez "SO Well Remembered" e fará, em futuro proximo, "The China Run".

Há lugares, naturalmente, onde essa fusão não foi tão dramatica, como, por exemplo, no Japão e na Europa Central. Passará algum tempo até que a Alemanha se reabilite, mas já está começando a reabilitação, e, quando o antigo país do Eixo recuperar o seu equilibrio politico e moral, veremos o Reich produzindo peliculas muito superiores às que produzia antes da guerra, ao mesmo tempo que será a propria Alemanha um novo e excelente mercado para outros países.



DOUGLAS DICK — Vocês se lembrarão deste simpatico ator ao ve-lo novamente dentro em pouco, no filme "Saigon", com Alan Ladd e Veronica Lake, pois se recordarão de seu papel no filme "A esperança não morre" (The Searching Wind), no qual ele interpretava o papel de filho de Robert Young, que por sua vez encarnava um experimentado diplomata que, no dizer do proprio filho, tinha com os demais diplomatas contribuido para o cáos em que se debatia, então, o mundo, em plena segunda guerra mundial.

UMA PAGINA ESPANTOSA DA VIDA DE UM HOMEM!

Como se sabe, "O Eterno Marido", (L'Hmme au chapeau rónd), a grande apresentação, indiscutivelmente a que ficará, como um dos exitos mais expressivos em 1948, que a França Filmes do Brasil, dará proximamente no Cine Bandeirante, trás em seu elenco, alem de Raimu, que é a figura principal, todos êsses nomes ilustres da "Comedia francesa": Aimé Clariond, Micheline Boudet, Gisele Casadesus, Jane Marken, e Louis Seigner. — "O Eterno Marido", a famosa obra de Fedor Dostoiewski — da qua foi editada uma brilhante adaptação portuguesa — trás à superficie o drama de um homem — uma pagina realmente espantosa — obecessionado por uma sordida ideia de vingança!

Esta é, possivelmente uma das maiores criações cinematograficas do saudoso Raimu, e o coloca acima dos grandes atores do mundo! "L' Homme ao chapeau rond", portanto, já está suscitando um grande interesse entre o nosso publico, que aguarda impacientemente a estreia deste grande filme, no cine Bandeirantes.



A VOLTA DE SIMONE SIMON — Simone Simon, jovem de olhos azuis e cabelos castanhos, é uma das mais famosas artistas do moderno cinema. Agora, depois de algum tempo sem aparecer em télas de cinema, volta em "Porto da tentação", uma pelicula inglesa extraida do conhecido livro de George Simenon. Contracenando com Simone Simon veremos o ator Robert Newton, sem duvida uma das maiores figuras do cinema mundial.

Nos sucessos cinematograficos de Simone incluimos os seus dois grandes filmes "A besta humana" e "Sangue de Pantera"; o primeiro feito na França e o segundo em Hollywood. "Dormitorio de moças", "Setimo Céu", e "O homem que vendeu a alma" foram outros filmes interessantes feitos pela artista francesa na America do Norte.

"Porto da tentação", que será distribuido no Brasil pela Europa Sul America Filmes, é a mais recente pelicula de Simone Simon.

O EXERCITO COLABORA COM O CINEMA NACIONAL

"FOGO NA CANGICA" E O HEROICO REGIMENTO SAMPAIO



O enredo amoroso de "Fogo na Cangica", como o publico já sabe, gira em torno de um rapaz do campo que é convocado pelo Exercito, a fim de participar da campanha realizada pelas nossas forças armadas no front italiano.

O heroi do filme, portanto, tinha que envergar uma farda e pertencer a um Regimento, e para que isso fosse realizado de um modo realmente condigno, a Leb. Ltda. produtora de "Fogo na Cangica", dirigiu-se ao Ministerio da Guerra, a fim de obter a necessaria licença assim como a cooperação da tropa para as manobras de fogo que o enredo exigia. E' justo salientar e divulgar que essa pretensão da Leb. Ltda., obteve do titular da Pasta da Guerra, exmo. sr. general Carombert Pereira da Costa, a mais entusiastica acolhida e todo o apoio necessario, e mais ainda, francos elogios pela idéia patriotica de se focalizar num filme nacional as nossas forças armadas.

Para essa cooperação foi designado o Regimento Sampaio que participou com grande bravura dos combates reais e mortiferos de Monte Castélo e cujo comandante atual, sr. tenente Coronel Coelho dos Reis, colocou a disposição da direção de "Fogo na Cangica", tudo o que era necessario a fim de que as cenas de combate, realizadas no campo de manobra do Exercito em Gerecinó, se revestissem da maior perfeição, obdecendo ao criterio de um realismo quase absoluto.

As patrulhas que participaram da filmagem foram commandadas pelo tenente Walter Schultz que tambem participou da luta na Italia com o Regimento Sampaio sendo condecorado por atos de bravura e, acompanhado o ator Orlando Vilar, heroi do filme, cooperou o antigo pracinha Carlos Deça, tambem condecorado varias vezes por atos de bravura e considerado como um dos maiores herois da F.E.B.

Portanto, "Fogo na Cangica", alem de têr todos os predicados essenciais a um bom filme, junta esse de enaltecer as nossas Forças Armadas...

A distribuição do filme para todo o Brasil, está a cargo da Dipa Filmes Ltda, seu lançamento, simultaneo nos maiores cinemas do Brasil, será feito em São Paulo nas casas da Empresa Paulista Cinematografica Ltda.

CINCO E DEZ...

Em idiomas e em dedos...

June Clayworth, **esposa do produtor da** RKO Radio Anthony Rogell, **é a nova detentora dos "Cinco e Dez" em Hollywood.** Ela sabe quatro idiomas: — francês, latim, hebraico e italiano — e decidiu aprender espanhol, o seu quinto idioma. Taca, tambem, musica classica, mas agora, em suas horas vagas, estuda canções populares.

A proposito, Miss Clayworth, que tem um papel importante na pelicula da R.K.O., "BODYGUARD", ao lado de Lawrence Tierney e Priscilla Lane, está fazendo com que seu filhinho, de sete anos, tambem aprenda, com ela, o idioma de Cervantes.

RINK AMERICA
Rua Consolação, 1992 (Prox. à Av. Paulista)
INAUGUROU COM GRANDE SUCESSO
Diariamente das 9 da manhã à MEIA NOITE — Reaparição do elegante
EMOCIONANTE ESPORTE DA PATINAÇÃO
Pista tecnicamente construida
Camarotes e platéia para assistencia — Emp. Oscar Ribeiro Jordão

Rita SÃO JOÃO CONSOLAÇÃO — HOLLYWOOD — PHENIX
QUARTA-FEIRA
SAMUEL GOLDWYN apresenta
FURACÃO
JOHN HALL
DOROTHY LAMOUR

HOJE MEIO DIA 14-16-18-20-22 HS
METRO AR CONDICIONADO PERFEITO
ELIZABETH TAYLOR
TOM DRAKE
FRANK MORGAN
em A CORAGEM de LASSIE
NOT. SEMANA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS
A SEGUIR
EMOÇÃO... ANCIEDADE... SUSPENSE...
ROBERT TAYLOR
AUDREY TOTTER
HERBERT MARSHALL
MURO de TREVAS
"HIGH WALL"
Compl. NAC.
PARA OS GAROTOS HOJE ÀS 10 HORAS - A PEDIDOS A CORAGEM de LASSIE, mais: O GORDO E O MAGRO em "BANCANDO O GANGSTER!"
Metro Goldwyn Mayer



"SUBLIME RECORDAÇÃO" — O proximo cartaz da Lux Mar Filme será "Sublime Recordação" (La Freccia nel Fianco), com Mariella Lotti, Leonardo Cortese e o grande ator italiano Roldano Lupi. A direção é de Alberto Lattuada (o realizador de "O Bandido") e foi extraido de um romance de Luciano Zuccoli.

—:o:—

UMA HISTORIA NEGATIVA...

Com uma reação positiva!

Apostamos que qualqueh jornalista lendo esta historia, dirá, logo que se trata de um sonho infantil de um agente de publicidade. Assim, por que vamos ter o trabalho de dizer, com toda a solenidade, que se trata de uma historia verdadeira? Porque essa é a verdade... Mas de qualquer modo, aqui vai a dita historia — uma linda historia:

Bill Ellington, chefe do departamento de cameras da RKO Radio, esta mais do que preocupado, porque estava esperando, esperando e esperando a volta de uns fotos em côres que havia mandado à Cia. Eastman-Kodack para serem reveladas. Finalmente, decidiu chamar pelo telefone e saber o que havia acontecido com os negativos. E, creia-se ou não, eis aqui o que disse o empregado da Estman:

— Sentimos muito, muitissimo o que aconteceu. Mas o fato é que nos estão dando muito trabalho os negativos que os senhores nos enviaram, com a etiqueta de "Produção n. 247". Há um garoto, em muitas cenas, que sempre aparece com o cabelo verde, quando revelamos os filmes! E fantastico, mas assim é. Estamos fazendo todo o possivel para consertar a coisa.

— Ah! como não!, replicou Elligton (Como os leitores vêem, nós tambem não eremos na historia...) Essa "Produção N. 247" é um filme intitulado "O Menino do Cabelo Verde". Por isso é que aparece com o cabelo verde!

Afinal de contas, trata-se de uma historia que tem mesmo "colorido"... Algo parecido aconteceu com a torta que deram a Dean Stockwell, o menino que caracteriza o garoto da referida produção, no dia de seu aniversario. A torta tinha açucar verde irlandês...

Por falar em irlandês, Pat O'Brien é o artista principal da mesma fita, e dizem que é a sua melhor interpretação, até hoje.

EM "CONQUISTA ALPINA" HA UM VERDADEIRO DESAFIO À MORTE

Apesar de lhe terem dito que sua idéia era impossivel de realizar-se e extremamente perigosa, o produtor-diretor Irving Allen transformou a grandiosidade do famoso pico suiço — o Matterhorn — num dos filmes mais sensacionais do mundo ao traduzir para a tela uma historia baseada no romance de James Ramsay Ullman.

Durante varias semanas o diretor usou a perigosa montanha como cenário para êsse extraordinario filme que se intitula "Conquista Alpina", e onde apreciaremos o trabalho de Anna Lee, Warren Douglas e Gilbert Roland. Essa sequencia impressionante será vista quando for exibido "Conquista Alpina".

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PREVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

EXPOSIÇÃO CANINA

Realiza-se no dia 8 às 8 horas, no Parque da Industria Animal, à Avenida Agua Branca, Exposição Canina, promovida pelo Kenel Clube, na qual serão conferidos varios premios.

Informações, na secretaria do Kenel Clube, à rua Libero Badaró, 92, 4.o andar, ou pelo telefone 2-4869.

JOAN DOWLING é uma das mais novas estrelas do cinema inglês, que recentemente assinou um contrato de longa duração com a "Associated British Picture Corporation".

TEATROS
COMUNICADOS

"DIVORCIO" - A Companhia de Comedias Procopio-Bibi Ferreira fará subir à cena hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana a peça de Clemente Dane "Divorcio", tradução de Bibi Ferreira.

— Sexta-feira, Procopio e Bibi Ferreira encenarão a comedia francesa "A pequena Catarina", original de Regis Gignou e Jaques Thery, em tradução para o nosso idioma de R. Magalhães Jr. Nessa peça, os dois artistas, bem como Alma Flora e outros terão ensejo de se exibir em papeis de grande comicidade.

"O ULTIMO TROUXA" — Os irmãos Seissel, com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, em vesperal, às 21 horas, a comedia "O ultimo trouxa" com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o emitador de "estrelas"; "Los Alvorados e os acrobatas Anki e Mori.

"CALA BOCA, ETELVINA" — O Circo Piolin apresentará hoje, em vesperal e às 20,30 horas a comedia "cala boca Etelvina"

— Será realizado ainda um ato com variedades.

"A MARGEM DA VIDA" — O Grupo Experimental apresentará dia 10 no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Williams — "A marge da vida", tradução de Eter Mesquita. A renda deste espetaculo reverterá em beneficio da construção do Teatro Brasileiro de Comedias, cujas obras, já foram iniciadas à rua Major Diogo, 315.

A familia do

Dr. Francisco Alvares Florence

desolada participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital, e convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza hoje, às 10 ½ horas, saindo o feretro do Palacio 9 de Julho, seguindo em trem especial para a cidade de Pinhal, onde será sepultado.

A ASSEMBLE'IA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, tem o infausto dever de comunicar o falecimento do seu saudoso

PRESIDENTE

Francisco Alvares Florence

ocorrido ontem, nesta capital e convida o povo em geral, para acompanhar o enterro que se realiza hoje, saindo o feretro do Palacio 9 de Julho, às 10 ½ horas, seguindo o corpo, em trem especial, para a cidade de Pinhal, onde será sepultado no cemiterio local.

A familia de

LAURO GUIMARAES PINHEIRO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 2 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja Sagrado Coração de Jesus (Largo Coração de Jesus).

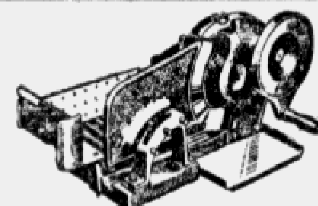
Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 FONE: 3-7449

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A
FABRICA PAULISTA
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

CR.$ 150,00
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828
TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO



Cortadores de Frios "General" (Americanos)
Práticos, eficientes e baratos. Cortam salames, queijo, legumes, frutas, pão, etc. Vários tipos. Para bares, empórios, hoteis, colégios, hospitais, etc. Solicite-nos prospetos.
Fábrica de Máquinas
LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1027/1045 - Cx. 230 - S. Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos (São Paulo)
PRODUTOS "LILLA": Torradores, moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Moto-esmeris. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne (motorizadas e de impulsão por correia). Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas e manuais para água. Máquinas para matar formigas. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Carrinhos de armazem e rodas de borracha. Moinhos de rocca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc. Serras de fita para madeira, metais, carne, etc.

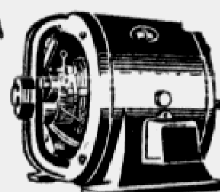
MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 - 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

BUICK 41 SEDANETE
1 só carburador, super equipado, radio, 4 pneus, baixa pressão, novos, etc. Em perfeito estado de conservação. Sem contra oferta: 48.000,00.
Aos domingos: Av. Altino Arantes, 455, "V. Mariana". Dias uteis: Av. S. João, 620. Chapelaria "Vulcão Paulista".

MASSAS ALIMENTICIAS
DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

Dinamos "CARMOS"



LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS
CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO



Sociedade Imobiliaria de Construções por Sorteios — Colonização de Terras — Fiscalizada pelo Governo Federal — Carta Patente n. 151
MATRIZ — Rua Felipe de Oliveira, 21 — 7.o andar — Caixa Postal, 465 — Fone: 2-7047 — Telegrama "Patrimonial" — São Paulo
Resultados dos sorteios realizados em 28 de julho de 1948:

PATRIMONIAL "A"

1.o prêmio — 83.556	Cr$	50.000,00
2.o prêmio — 03.556	Cr$	2.000,00
3.o prêmio — 23.556	Cr$	2.000,00
4.o prêmio — 43.556	Cr$	2.000,00
5.o prêmio — 63.556	Cr$	2.000,00
Aproximações — 83.555/83.557 — 03.555/03.557 — 23.555/23.557	Cr$	2.000,00
Milhar — 3.556	Cr$	1.000,00
Centena — 556	Cr$	200,00
Unidade — 6	Cr$	100,00

PATRIMONIAL "E"

1.o prêmio — 83.556	Cr$	40.000,00
2.o prêmio — 03.556	Cr$	2.000,00
3.o prêmio — 23.556	Cr$	2.000,00
4.o prêmio — 43.556	Cr$	2.000,00
5.o prêmio — 63.556	Cr$	2.000,00
1 prêmio — inversão direta dos cinco algarismos do prêmio principal — titulo n.o 65.538 valor de	Cr$	2.000,00
100 prêmios — (centenas) aos titulos com as 3 terminações do prêmio principal — Móveis no valor de Cr$ 1.500,00 cada	Cr$	150.000,00

Os proximos sorteios serão realizados no dia 25 de agosto de 1948.
VISTO: Tarquinio Setti — Inspetor Federal
Dr. A. F. Villas Boas — Diretor Gerente.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

PERDEU-SE
A chapa trazeira N.o 66-203 pertencente ao sr. Daniel da Silva, morador à rua Marcilio Dias, 117 "Santo Amaro".

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CONSTRUÇÕES
REFORMAS
Com facilidades nos pagamentos.
Tratar com Oliveira. Rua Zapará, 282 — Fone: 8-4881. S. Paulo.

PREVIDÊNCIA NACIONAL LTDA
Carta Patente n. 140 (Decr. 7.930)
Rua Benjamim Constant, 42 — S. PAULO
Resultado Oficial do Sorteio de 28 de julho de 1948
LOTERIA FEDERAL: 1.o PREMIO N. 37.556 — 2.o PREMIO N. 3.783

PLANO LABOR "A"	— Premio principal	N.o 83.556
PLANO NACIONAL	— Premio principal	N.o 83.556
PLANO PREVIDENTE	— Premio principal	N.o 783.556

(Os demais premios menores constam da lista mensal distribuida aos srs. prestamistas)
O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1948.
Visto: TARQUINIO SETTI — Inspetor do Governo Federal.

ARMAZEM
Aluga-se, rua Maria Tereza, 86 (proximo Largo do Arouche). Tratar com José — Rua Amazonas, 84 — Fone 4-2115.

CIA. MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO
ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 31 (trinta e um) de agosto proximo vindouro, às 16 (dezesseis) horas na séde social à rua Florencio de Abreu, numero 210, nesta capital, para, de acordo com os Estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 30 de junho de 1948.

Os titulares de ação ao portador para tomarem parte na Assembléia, deverão depositar as respectivas ações na séde social, cinco dias, pelo menos, antes da reunião.

À disposição dos senhores acionistas para serem examinados, acham-se na séde desta Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de julho de 1948.

O Diretor Presidente
a.) ALEXANDRE SICILIANO JUNIOR.

COMPANHIA INDUSTRIA PAPEIS E CARTONAGEM
ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 31 (trinta e um) de agosto proximo vindouro, às 10 (dez) horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu, numero 218, 2.o andar, para de acordo com os Estatutos tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 30 de junho de 1948.

Os titulares de ação ao portador para tomarem parte na Assembléia, deverão depositar as respectivas ações na séde social, cinco dias, pelo menos, antes da reunião.

À disposição dos senhores acionistas para serem examinados, acham-se na séde desta Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de julho de 1948.

O Diretor Presidente
a.) ALEXANDRE SICILIANO JUNIOR.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

"Cia. Rangel - Optica e Comercio"

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Capital do Estado de São Paulo — 23.o Tabelião de Notas — Dr. José de Carvalho Sobrinho — Tabelião — Rua Libero Badaró, 648 — Telefones 6-5575 — 6-3730 — São Paulo — (Proximo ao Largo de São Bento) — L.º 33 — Fls. 40 v.º — 1.º Traslado — ESCRITURA DE TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADE SOLIDARIA EM SOCIEDADE ANONIMA. — CR$ 4.000.000,00.

SAIBAM quantos esta virem que aos dezessete dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados ,a saber: — Nelson Dias Rangel, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Itacolomy n.º 636; Gentil Pinto, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Peixoto Gomide n.º 1.658; Eduardo Holland, brasileiro, casado, guarda-livros, residente à rua Dona Hipolita n.º 1.309; Clovis Macedo, brasileiro, casado, comerciario, residente à Alameda Jau' n.º 53; Josef Regner, austriaco, comerciario, casado, residente à Avenida Iracema n.º 5-A, portador da carteira modelo 19, expedida em São Paulo, em 28 de Setembro de 1944, Registro Geral n.º 646.468, Registro n.º 97.579, ora exibida, do que dou fé; Antonio Savietto, brasileiro, casado, comerciario, residente à Avenida São João n.º 1.434, apartamento 12; e Arnaldo Kulpas, estoniano, casado, comerciario, residente à rua Pereira Stefano n.º 149, Saude, portador da carteira modelo 19, expedida em São Paulo, em 23 de Maio de 1941, Registro Geral n.º .... 417.617, Registro n.º 105.645, ora exibida, do que dou fé; todos domiciliados nesta Capital, meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé. — E, perante essas mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi dito: — **Primeiro** — Que são os unicos socios componentes da sociedade solidaria que gira sob a razão social de Rangel & Cia., constituida pela transformação da sociedade de capital e industria da mesma denominação, por escritura lavrada nestas notas, em 16 de Julho de mil novecentos e quarenta e oito, — L.º 34 — fls. 181, com séde nesta Capital, à Avenida São João n.º 545 e com lojas de varejo e artigos de optica, denominada — A Especialista — nesta Capital, à Avenida São João n.º 555 e rua São Bento n.º 196, bem como, em Campinas, à rua Francisco Glicerio n.º 1.052, e, em Ribeirão Preto, à rua General Osorio n.º 94, todas neste Estado, conforme contrato arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo a vinte e nove (29) de Setembro de mil novecentos e trinta e tres (1933), sob numero quarenta e dois mil quinhentos e quatorze (42.514) e alterações sob numeros quarenta e seis mil e sessenta e um, sessenta e nove mil cento e noventa, e oitenta e tres mil e noventa e tres (46.061 — 69.190 e 83.093), arquivados na Junta Comercial a vinte e dois (22) de Novembro de mil novecentos e trinta e cinco (1935), dezenove (19) de Outubro de mil novecentos e quarenta e tres (1943) e vinte e seis (26) de Novembro de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), respectivamente, e escritura de transformação acima referida. — **Segundo** — Que a referida sociedade tem o capital de Cr$ ...... 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), integralmente realizado, e assim distribuido: — Nelson Dias Rangel, Cr$ 3.780.000,00 (tres milhões setecentos e oitenta mil cruzeiros); Gentil Pinto, Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Eduardo Holland, Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); Clovis Macedo, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Josef Regner, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Antonio Savietto, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); e Arnaldo Kulpas, Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — **Terceiro** — Que os sete socios solidarios, ora outorgantes e reciprocamente outorgados, por esta escritura, resolvem transformar, como de fato transformam, a referida sociedade — Rangel & Cia. em sociedade anonima, sob a denominação de Cia. Rangel — Optica e Comercio, com o mesmo capital, objeto e sede, com prazo de duração por 20 (vinte) anos, a contar da data desta escritura, mantendo a sociedade anonima ora constituida, sem solução de continuidade, todos os direitos e obrigações que constituem o ativo e passivo da sociedade transformada. — **Quarto** — Que a sociedade por ações ora constituida na forma acima mencionada, se regerá pelos seguintes estatutos: — **"Estatutos da Cia.** Rangel — Optica e Comercio. — **Capitulo I — Denominação, objeto, séde e duração da sociedade. — Artigo 1.º** — Por transformação da Sociedade "Rangel & Cia", fica constituida uma sociedade por ações sob a razão social de "Cia. Rangel — Optica e Comercio", com lojas de varejo denominadas "A Especialista", que se regerá pelos presentes Estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicaveis. — Artigo 2.º — O objetivo da sociedade é a pratica da importação e venda — no varejo e no atacado — de artigos de optica, tais como lentes e blocos oftalmicos, armações para oculos, maquinas e materiais de laboratorio, microscopios, binoculos e outros instrumentos cientificos em geral, bem como outros artigos de optica, podendo estender-se por outros ramos conexos, tais como aparelhos e materiais fotograficos e cinematograficos, aparelhos para surdez, e outros, sendo-lhe facultada a abertura de filiais, depositos, fabricas e escritorios em todo o territorio nacional e mesmo no estrangeiro, a criterio da diretoria. — Artigo 3.º — A sociedade terá sua séde e domicilio juridico na Capital do Estado de São Paulo. — Artigo 4.º — A duração da sociedade será de 20 (vinte) anos, a contar da data de sua constituição, podendo esse prazo ser reduzido ou prorrogado na forma da lei por ato expresso da Assembléia Geral. — **Capitulo II — Do capital social e das ações.** — Artigo 5.º — O capital social é de Cr$ ...... 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) dividido em ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, sendo 3.000 (tres mil) ações ao portador e 1.00 (mil) ações nominativas. — Paragrafo 1.º — As ações são indivisiveis quanto à sociedade e cada ação dará direito a um só voto, quer as nominativas, quer as ao portador. — Paragrafo 2.º — As ações poderão ser convertidas de ao portador em nominativas ou vice-versa, obedecidas as prescrições legais. — Paragrafo 3.º — A sociedade poderá emitir cautelas representando certo numero de ações. — Artigo 6.º — As ações, as cautelas ou os certificados serão numerados seguida e tipograficamente, autenticados por dois diretores, sendo um deles, obrigatoriamente, q Diretor-Presidente, e transferiveis de acordo com as normas legais. — Artigo 7.º — Em caso de aumento de capital legalmente autorizado, os acionistas terão preferencia na subscrição e proporcionalmente às ações que possuirem, quer ao portador quer nominativas. — Artigo 8.º — No caso de transferencia de ações nominativas, os demais acionistas por ações nominativas terão prioridade na sua aquisição, proporcionalmente às ações que possuirem. — Paragrafo 1.º — Esta prioridade deverá ser oferecida por escrito, pelo transmitente aos demais acionistas por ações nominativas, pelo prazo de trinta dias, vigorantes os preços da cotação oficial acrescidos de até dez por cento (10 %). — Paragrafo 2.º — No caso de não aparecer comprador, no prazo de trinta dias, poderá o vendedor oferece-las à terceiro, estranhos ou não. — Paragrafo 3.º — Se um ou mais acionistas por ações nominativas se desinteressarem pela compra, os demais acionistas por ações nominativas terão, ainda prioridade na sua aquisição, sempre porporcionalmente às ações que possuirem. — **Capitulo III — Da administração da sociedade.** — Artigo 9. — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de tres (3) membros, acionistas ou não, residentes no país, e terão a seguinte designação: — um Diretor-Presidente, um Diretor-Comercial e um Diretor de Contabilidade. — Paragrafo 1.º — Os Diretores serão eleitos em Assembléia Geral exceto neste primeiro periodo em que serão eleitos pelos acionistas na escritura de constituição da sociedade. — Paragrafo 2.º — O mandato da Diretoria será de doze (12) meses, sendo permitida a reeleição. — Paragrafo 3.º — Os Diretores não poderão afastar-se de suas funções, nem poderão exercer atividades estranhas à sociedade, ou ausentar-se do país, sem consentimento por escrito dos demais Diretores. — 4.a grafo 4.º — Os honorarios dos Diretores serão fixados anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, salvo os dos primeiros Diretores eleitos na escritura de constituição da sociedade. — Paragrafo 5.º — Os Diretores se consideram empossados, mediante termos de investidura, lavrados no livro de atas das reuniões da Diretoria, após prestarem a caução de dez (10) ações da companhia cada um, em garantia de sua gestão, as quais somente poderão ser liberadas depois da aprovação pela Assembléia Geral das contas dos que terminarem seus mandatos. — Artigo 10.º — Os pedidos de licença dos Diretores serão decididos pela Diretoria em conjunto. — Artigo 11.º — Em caso de vaga definitiva do cargo de Diretor-Presidente, o Diretor-Comercial assumirá as suas funções e convocará imediatamente a Assembléia Geral a se reunir nos termos do artigo 22.º e seu paragrafo unico, destes Estatutos, para elegerem o novo Diretor-Presidente. — Paragrafo unico — Em caso de vaga dos cargos de Diretor-Comercial ou Diretor de Contabilidade, os Diretores remanescentes escolherão, à seu criterio, um substituto para o cargo vago, até a realização da primeira Assembléia Geral Ordinaria, que elegerá então o Diretor definitivo. — Artigo 12.º — Não podem os Diretores usar o nome da sociedade para negocios particulares, nem dar, em nome da mesma, fiança, avais, endossos ou outra qualquer forma de compromisso que traga a responsabilidade da sociedade. — Artigo 13.º — Os Diretores, ressalvado o disposto na letra "d" do artigo 25.º destes Estatutos, terão direito, além dos honorarios mensais que lhes forem fixados pela Assembléia Geral à percentagem de até vinte por cento (20 %) sobre os lucros liquidos apurados em balanço, a saber: — Diretor-Presidente — sete e meio por cento (7,5 %); Diretor-Comercial — sete e meio por cento (7,5 %); e Diretor de Contabilidado — cinco por cento (5 %). — Artigo 14.º — A Diretoria tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da sociedade. — Artigo 15.º — Ao Diretor-Presidente compete: — a) — representar a sociedade; ativa e passivamente, em juizo e fora dele e em todas as relações com terceiros, podendo constituir procuradores e advogados; b) — assinar, juntamente com outro Diretor, as ações, cautelas ou certificados respresentativos do capital social; c) — assinar balanços, balancetes e relatorios anuais; d) — assinar cheques, podendo delegar esse poder a terceiros mediante procuração outorgada em nome da Companhia; e) — contrair emprestimos ou obrigações, aceitar ou endossar titulos; f) — autorizar a abertura de novas lojas, depositos e escritorios; nomear agentes ou representantes, fiscalizando os respectivos serviços, admitir e demitir funcionarios, fixando-lhes os respectivos vencimentos; g) — superintender todos os negocios da sociedade, adotando qualquer providencia de competencia dos outros Diretores, em caso de urgencia ou quando achar conveniente para o bom andamento dos serviços; h) — promover e presidir as reuniões da Diretoria e Assembléias Gerais, cumprindo e fazendo cumprir suas deliberações; i) — deixar representante legal na sociedade, no caso de ausentar-se temporariamente do país. — Artigo 16.º — Ao Diretor-Comercial compete: — a) — representar a sociedade perante quaisquer estabelecimentos bancarios, comerciais, Institutos de Previdencias ou repartições publicas, federais, estaduais ou municipais, requerendo, alegando, promovendo e assinando o que preciso se torne, podendo passar recibos e dar quitações; assinar correspondencia, registros de empregados e carteiras profissionais; assinar termos de abertura e encerramento de todos os livros da sociedade, bem como os balanços, balancetes e relatorios em geral; b) — orientar e fiscalizar o Deposito de Mercadorias; c) — efetuar as compras de mercadorias e dirigir a parte comercial, sem prejuizo dos poderes conferidos aos demais Diretores; d) — auxiliar à fiscalização de um modo geral; e) — substituir o Diretor de Contabilidade em suas ausencias e impedimentos temporarios. — Artigo 17.o — Ao Diretor de Contabilidade compete: — a) — representar a sociedade perante quaisquer estabelecimentos bancarios, comerciais, Institutos de Previdencia ou repartições publicas, federais, estaduais ou municipais, requerendo, alegando, promovendo e assinando o que preciso se torne, podendo passar recibos e dar quitações; assinar a correspondencia, registros de empregados e carteiras profissionais; assinar termos de abertura e encerramento de todos os livros da sociedade, bem como os balanços, balancetes e relatorios em geral; b) — orientar e fiscalizar a escrituração contabil, bem como ter a seu cargo todos os livros de contabilidade da sociedade, livros de atas e fiscais; c) — promover a publicação dos balanços e demais documentos indispensaveis à vida legal da sociedade; d) — dirigir, controlar e responsabilizar-se pela caixa e serviços correlatos; e) — manter sob sua guarda os documentos e valores da sociedade; f) — prestar assistencia e auxilio ao Diretor-Presidente ou a quem, legalmente, o substituir; g) substituir o Diretor-Comercial em suas ausencias ou impedimentos temporarios. — **Capitulo IV — Do Conselho Fiscal** — Artigo 18.o — O Conselho Fiscal compor-se-á de tres (3) membros e igual numero de suplentes, acionistas ou não, todos residentes no país. Paragrafo 1.o — Os membros do Conselho Fiscal e os suplentes serão eleitos anualmente, exceto os deste primeiro periodo de transformação em que funcionarão aqueles que forem escolhidos pelo consenso dos acionistas que assinam esta escritura. Paragrafo 2.o — As atribuições e poderes dos membros do Conselho Fiscal e dos Suplentes serão aquelas que a lei das sociedades por ações lhes atribuir. Paragrafo 3.o — Os honorarios dos membros do Conselho Fiscal serão fixados anualmente pela Assembleia Geral que os eleger, exceto no primeiro periodo, em que perceberão o honorario anual fixado na escritura de constituição da sociedade. — **Capitulo V — Da Assembleia Geral** — Artigo 19.o — A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente dentro de cento e vinte (120) dias da terminação do exercicio social e extraordinariamente, alem dos casos previstos em lei, sempre que a Diretoria o julgar necessario aos interesses sociais, sob a presidencia do Diretor-Presidente ou, em seu impedimento, de qualquer acionista escolhido pelos demais, sendo convidado pelo Presidente da Assembleia um dos acionistas presentes para secretaria-la. — Artigo 20.o — As resoluções da Assembleia Geral, salvo as exceções previstas em lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. — Artigo 21.o — As convocações, instalações e processos das Assembleias, seus fins e representação dos acionistas, obedecerão às normas imperativas da lei das sociedades por ações. — Artigo 22.o — Ressalvadas as exceções previstas na lei, a Assembleia Geral instala-se, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem no minimo um quarto do capital social, com direito de voto. Em segunda convocação, instalar-se-á com qualquer numero. — Paragrafo unico — Entre o dia da publicação do anuncio da segunda convocação e o da realização da Assembleia Geral, mediará o prazo de trinta (30) dias, no minimo. — Artigo 23.o — Terá a Assembleia Geral tambem as atribuições de determinar os honorarios e gratificações dos Diretores, bem como os honorarios dos membros do Conselho Fiscal, salvo com relação ao primeiro mandato em que esses honorarios e gratificações serão fixados na escritura de constituição da sociedade. — **Capitulo VI — Do exercicio social** — Artigo 24.o — O exercicio social vai de primeiro (1.o) de setembro de cada ano à trinta e um (31) de agosto do ano seguinte. Artigo 25.o — No dia trinta é um (31) de agosto de cada ano será levantado um balanço geral, com observancia das formalidades legais. Paragrafo 1.o — Do lucro liquido apurado, e observado o disposto no artigo 134 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, serão deduzidos: a) cinco por cento (5%) para a constituição do fundo de reserva legal, até atingir a 50% (cinquenta por cento) do capital social realizado; b) — cinco por cento (5%) para a constituição do fundo de reserva destinado a atender a eventos decorrentes das leis trabalhistas; c) — importancia correspondente à dez por cento (10%) do capital realizado, no minimo, para dividendos aos acionistas, desde que, porem, fique assegurada a constituição das reservas mencionadas nas letras "a" e "b" deste paragrafo; d) — até vinte por cento (20%) como porcentagem à Diretoria, desde que, porem, fique assegurada a distribuição de um dividendo minimo de dez por cento (10%) aos acionistas; e) — dez por cento (10%) para a constituição do fundo de reserva ordinario; f) — o saldo remanescente dessa distribuição permanecerá na conta de lucros suspensos, até que a Assembleia Geral resolva sobre a sua distribuição, que poderá ser na forma de um dividendo suplementar aos acionistas. Paragrafo 2.o — Prescreve em favor da sociedade o direito sobre dividendos não reclamados dentro de cinco (5) anos contados da data do anuncio do seu pagamento. — **Capitulo VII — Da liquidação** — Artigo 26.o — A sociedade entrará em liquidação nos casos fixados pela lei das sociedades por ações. Paragrafo unico — A Assembleia Geral, especialmente convocada, determinará o modo e o prazo da liquidação, elegerá o liquidante e o Conselho Fiscal que deverá exercer o mandato durante o periodo da liquidação". — **Quinto** — Que as ações da sociedade anonima, ora constituida, são distribuidas entre os outorgantes e reciprocamente outorgados, na proporção da parte de cada um no capital da sociedade Rangel e Cia., a saber: Nelson Dias Rangel recebe 3.000 (tres mil) ações ordinarias ao portador e 780 (setecentas e oitenta) ações ordinarias nominativas; Gentil Pinto, recebe 100 (cem) ações ordinarias nominativas; Eduardo Holland, recebe 50 (cinquenta) ações ordinarias nominativas; Clovis Macedo, recebe 20 (vinte) ações ordinarias nominativas; Josef Regner recebe 20 (vinte) ações ordinarias nominativas; Antonio Savietto recebe 20 (vinte) ações ordinarias nominativas; e Arnaldo Kulpas recebe 10 (dez) ações ordinarias nominativas, todas subscritas e integralmente realizadas na sociedade solidaria — Rangel e Cia. — que ora se transforma em sociedade anonima. — **Sexto** — Que por unanime deliberação dos outorgantes e reciprocamente outorgados, ficam eleitos para o primeiro mandato da Diretoria, com exercicio até a posse dos Diretores que venham a ser eleitos pela Assembleia Geral Ordinaria, nos termos do artigo 9.o dos Estatutos: Diretor-Presidente — Nelson Dias Rangel, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente à rua Itacolomy n. 636; Diretor-Comercial — Gentil Pinto, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente à rua Peixoto Gomide n. 1.658; e Diretor de Contabilidade, Eduardo Holland, brasileiro, casado, guarda-livros, domiciliado e residente à rua Dona Hipolita n. 1.309, com vencimentos mensais, respectivamente de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor-Presidente; Cr$ .... 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros) para o Diretor-Comercial; e Cr$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros) para o Diretor de Contabilidade; e para membros efetivos do Conselho Fiscal ficam eleitos os srs. José de Souza Dias, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Quintino Bocaiuva n. 161; Lindolpho Camargo da Silveira, brasileiro, casado, escrevente de cartorio, residente à rua D. Duarte Leopoldo n. 183; e Walter Saraiva Kneese, brasileiro, casado, engenheiro, residente à alameda Lorena n. 1.742, e para Suplentes do Conselho Fiscal — Raymundo Gallo Netto, brasileiro, casado, comerciario, residente à rua Faustolo n. 1.451; Nelson de Lima Belem, brasileiro, casado, comerciante, residente à praça Pereira Coutinho n. 141; e Oscar de Souza Dias, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Brigadeiro Tobias n. 613, apartamento 12, todos nesta Capital, sendo fixados os honorarios anuais dos membros do Conselho Fiscal em efetivo exercicio, na importancia de Cr$ .. 2.000,00 (dois mil cruzeiros). — **Setimo** — Que, estando assim satisfeitas todas as formalidades, os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente convertida em sociedade anonima a sociedade solidaria — Rangel e Cia. — tudo de acordo com sua vontade expressa nesta escritura e consideram empossados os Diretores e membros do Conselho Fiscal acima eleitos com observancia do disposto no artigo nono dos Estatutos, conferindo aos Diretores os poderes para ultimar as formalidades necessarias à transformação da sociedade solidaria, nesta sociedade anonima e regular funcionamento desta. De como o disseram, dou fé. A pedido das partes lhes lavrei esta escritura, a mim distribuida hoje, a qual feita lhes li e às testemunhas a tudo presentes e por acharem-na conforme, a outorgaram, aceitaram e assinam com as referidas testemunhas que são: Aldony de Souza e João Carlos B. Guimarães, brasileiros, solteiros, capazes, datilografos, residentes nesta Capital, meus conhecidos, do que de tudo dou fé. A presente escritura de transformação está isenta do selo proporcional federal, de acordo com a nota 7.a letra "b" do artigo 110 da Tabela anexa ao Decreto-Lei n. 4.655 de 3 de setembro de 1942. Eu, **Arthur Baptista Fernandes**, escrevente habilitado a escrevi. Eu, **José de Carvalho Sobrinho**, Tabelião, a subscrevi. (aa.) Nelson Dias Rangel. — Gentil Pinto. — Eduardo Holland. — Clovis Macedo. — Josef Regner. — Antonio Savietto. — Arnaldo Kulpas. — João Carlos B. Guimarães. — Aldony de Souza. — (Coladas e inutilizadas estampilhas de emolumentos no valor total de Cr$ 101,00). NADA MAIS. Trasladada em seguida. Eu, Armando Cunha Corrêa, Oficial Maior, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. Em test.o (sinal publico) da verdade. (a) **Armando Cunha Corrêa** — Oficial Maior.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade CIA. RANGEL — ÓPTICA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 38.790, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de julho de 1948, a escritura publica de transformação da sociedade solidaria RANGEL E CIA., na sociedade anonima denominada CIA. RANGEL OPTICA E COMERCIO, lavrada nas notas do 23.o Tabelião desta Capital, em 17 de julho de 1948, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais, e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) **Guiomar de Andrade Mendes.**

Radio Tieté - ZYI - 8

"A voz mais paulista de S. Paulo"

TRANSMITE EM COMBINACÃO COM OS SERVIÇOS DE ALTO-FALANTES LOCAIS E DE CERQUILHO.

TIETÊ — ESTADO DE SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 19 — TELEFONE 130 —

AUDITORIO: 200 PESSOAS. — ESTUDIOS: RUA LARA CAMPOS N.º 23

Diretor-Superintendente:

DR. LAFAYETE CAMARGO MADEIRA

REPRESENTANTE: S. PAULO E RIO — ORGANIZAÇAO N. MACEDO & CIA. LTDA.

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 247 — RIO — CAIXA POSTAL 5128

PROGRAMAS	PATROCINADORES
JORNAL FALADO	CORREIO PAULISTANO
POLICLINICA	DR. LAFAYETTE C. MADEIRA
ITALIA EM DESFILE	ADELINO CUSSIOL E IRÃOS
VOZES DO MEXICO	JOÃO B. LISBOA
MARINGÁ	E. T. MARINGÁ
INSPIRAÇÃO	IRMÃOS ABDALLA
NA VELHA ITALIA	FRANCISCO BISCARO E CIA.
DESFILE DE RITMOS	JORGUE DE AGUIAR E IRMÃOS
TURBILHÕES DE RITMOS	AMELIO SCHINCARIOL E CIA. LTDA.
PANORAMA ESPORTIVO	BAR BANDEIRANTES
MEU SERTÃO	CASA DAS MÁQUINAS
VOZES DA ITALIA	ADELINO ROSSATO
SECULO XX	ORGANIZAÇÃO SHELL — P. CORTELAZZI
BRINCADEIRAS I-8	*BIOTONICO FONTOURA*
BAZAR DE MELODIAS	JOSÉ OLIVETO NETTO
SABÃO CRUZADA	JOSÉ DE LAZARO E IRMÃO
LUSO BRASILEIRO	JOSÉ FERREIRA
SELEÇÕES MUSICAIS	FERNANDES J. A. MILANELLO
BAR ESPORTIVA	EGIDIO MODOLO
VALSAS VIENENSES	IRMÃOS ALVES

GINASIO EM 1 ANO

(ARTIGO 91)

Para maiores de 16 anos. Ginasio em dois anos para os maiores de 15 anos ou para candidatos com apenas o curso primario.

Exames em outubro ou dezembro, com direito à 2.a época.

Na secretaria da escola acha-se a relação dos 252 alunos aprovados nos exames de janeiro ultimo. 76 % de aprovações.

Cursos anexos: Comercial Pratico (1 ano) e Dactilografia. Tambem por correspondencia — Madureza.

PREPARATORIOS para o curso de Madureza de 1949. Inicio: dia 2 de agosto proximo (5 meses). Mensalidade: Cr.$ 60,00. Livros e apostilas contendo toda a materia para os proximos exames em outubro. Orientação na época dos exames, **tradicionais desde 1934.**

CURSO DE MADUREZA "PATRIARCA"

Rua de São Bento, 201 — Fone 3-5539

Curso de Madurea "PAULISTA"

Praça da Sé, 192 — Fone 3-5538

A familia de

JULIO CALVÃO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar, TERÇA-FEIRA, dia 3 às 8,30 horas, na Igreja do Calvario (Pinheiros).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de

DOMINGAS IREFICE SCRAFIDE

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar, AMANHÃ, dia 2, às 8,30 horas, na Igreja Santo Antonio, Praça Patriarca.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de

ANTONIO AMBROSIO

(TOTÓ)

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar QUARTA-FEIRA, dia 4 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de São João Batista, à Av. Celso Garcia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ENTRE O EMPORIO E O FOGÃO

«Depende dos suscitados o posterior aumento do custo da vida»

QUEREM AUMENTO OS "OPERARIOS DE COLARINHO ENGOMADO" — CR$ 1.047,00 POR MÊS E UM SORRISO NO ROSTO PARA ATENDER À FREGUEZIA — AUMENTOS DE CEM POR CENTO NA MAIORIA DOS GENEROS ALIMENTICIOS — NUM PEQUENO EXEMPLO DO QUE CHAMARIAMOS LUCROS EXTRAORDINARIOS — OS IMPOSTOS TAMBEM FAZEM AUMENTAR O CUSTO DA VIDA — A RIQUEZA DOS LAUDOS ENTREGUES PELOS PERITOS À SECRETARIA DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 1 de Agosto de 1948 | N. 28.321

Todo mundo está querendo aumento de salarios. Esse o assunto que, no momento, preocupa patrões e assalariados. O Tribunal Regional do Trabalho se encontra abarrotado de proposituras de dissidios coletivos, unico remedio ou o remedio mais facil — entendem os suscitantes — de enfrentar a alta do custo da vida. Uma das partes mais importantes do dissidio coletivo é a elaboração dos laudos sobre os niveis do custo de vida, naquela categoria, levados a efeito por peritos indicados pelas partes e pelo T.R.T.. E' sobre o laudo desses tecnicos que os juizes irão averiguar o desajuste dos salarios em face dos niveis do custo da vida. Portanto, façamos uma reportagem no setor angustiante dos laudos dos peritos nomeados pelo Tribunal Regional do Trabalho. Os numeros falam, quase sempre a verdade, e têm muito de angustia, "humor" e apelos desesperados na frieza aparente.

Os "operarios de colarinho engomado" estão querendo aumento. Os "operarios de colarinho engomado", segundo a expressão pitoresca do presidente do sindicato que os engloba em nossa capital, sr. Amadeu Danilo Munhoz, são os empregados no comercio: obrigados a usar o colarinho engomado, o sapato lustroso, o cabelo penteado, a roupa passada — tudo por mil cruzeiros, segundo os dados fornecidos pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios. Todavia, os lojistas desta capital são de opinião que os comerciarios não precisam de aumento... porque "o que aumentou", diziam eles, "foram os generos alimenticios e um comerciario gasta muito menos em generos alimenticios do que em outras utilidades cujos preços permaneceram mais ou menos estacionarios", — são eles ainda que o dizem.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Vejamos a pergunta, nesse sentido, feita pelo Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo e a consequente resposta do sr. Oscar Egydio de Araujo, o perito que funcionou no processo.

"Quesito n.o 1 — "A generalidade dos comerciarios, por seus habitos e nivel de vida, se inclui na classe operaria ou na classe media?"

REPOSTA: — "Antes de responder a este quesito, precisamos fixar certos conceitos, pois é grande a divergencia existente entre padrão e custo de vida, bem como variam as explicações do que sejam classe operaria e classe media. PADRÃO DE VIDA ou nivel de vida é o conjunto de circumstancias que indicam o modo como vive o individuo e sua familia; carateristicas principais de sua alimentação, condições e comodidades de sua moradia, tipos usuais de seu vestuario, necessidades pessoais e sociais, quase que integrantes do desempenho de determinadas profissões, especificações da assistencia medico-dentaria utilizada, combustiveis e meios de transportes comumente usados, qualidade e importancia do gasto em despesas diversas, bem como com instrução e educação, diversão, pagamento de impostos, etc. Já o custo da vida é o QUANTUM, em dinheiro ou utilidades, necessario para manter um determinado padrão. Como há grupos que apresentam condições tipicas de vida e, mesmo, de uma região do país para outro, variam essas condições por influencia de fatores diversos, poderemos falar em padrão de vida de uma classe, de uma cidade, de um Estado ou de um país. Daí tambem podermos falar em padrão de vida de uma classe, de uma cidade, Estado ou país, — ou de padrão de vida de trabalhadores e padrão de vida de classe média. A palavra "classe" é aqui empregada na acepção de mero "grupo", "conjunto" de individuos que apresentam condições de vida semelhantes. A classe operaria quase abrange individuos de profissões em geral bem definidas que vivem quase exclusivamente dos salarios percebidos mensalmente. Como de classe media é tradição considerar os individuos que exercem profissões liberais (medicos, advogados, engenheiros etc.), ou que, exercendo outras profissões usufruam rendas ou vencimentos que lhe permitam alcançar determinado nivel de vida. Não são classes, divisões estanques. Ao contrario: são bastante flexiveis. O que ele precisa para manter ou integrar um determinado nivel de vida é perceber ou ter o QUANTUM necessario para custear todas as condições que caraterizam esse nivel.



Ao experimentar um calçado, o comerciario que o compra deve procurar um artigo mais caro... pois no Brasil o barato é mau e raro. E o comerciario que o vende deve estar com a barba feita, o terno passado, o sapato lustroso e um sorriso nos labios.



Acima, estão mais ou menos descriminados os preços de algumas peças de vestuario que um comerciario precisa usar. Sempre caras, sempre subindo de preço embora seu salario permaneça sempre estacionario.

SALARIOS, GRAVATAS E ALIMENTAÇÃO

O laudo prosegue, afirmando que a classe operaria consome 56,84% de seus salarios na alimentação, ao passo que a classe media gasta apenas 34 0%. "Poderá parecer absurda tal diferenciação", explica o referido laudo", mas um exemplo exclarecerá. Uma familia, tendo uma renda de mil cruzeiros mensais e, consumindo a metade dessa renda com alimentação, gastará 500,00 mensalmente só para cobrir este item das despesas, quantia essa no momento insuficiente para dar a todos os membros da familia alimentos nas quantidades aconselhadas. Outra familia, com 6.000,00 de renda, não gastará 3.000,00 ou a metade da renda na alimentação. Fato inverso se verifica com os fastos com moradia: 15% de mil cruzeiros talvez sejam suficientes para o aluguel de um quarto do trabalhador, mas 15% de seis mil não chegam hoje para pagar a casa de um medico ou de um engenheiro. Elevam-se tambem, à medida que se sobe na escola social, as despesas porcentuais com vestuarios, instrução dos filhos, diversões".

A seguir, o laudo se louva nas informações do I. A. P. C. que esclarece ganharem os comerciarios em média Cr$ 1.047,40 — "remuneração essa que não permitiria o custeio das mesmas condições de habitação, vestuario, educação dos filhos, etc., como veremos abaixo e nem permite uma distribuição percentual semelhante à verificada para a classe media".

Damos, agora, o grafico elaborado pelo perito Oscar Egidio de Araujo:

Itens das despesas	Ponderações classe operaria	classe media
Alimentação	56,84 %	34,0 %
Habitação	16,10 %	25,0 %
Vestuario	11,09 %	13,0 %
Combustivel	4,09 %	3,0 %
Assist. med. farm. dentaria	2,25 %	2,0 %
Fumo e despesas pessoais	2,18 %	3,0 %
Artigos de limpeza domestica	2,13 %	3,0 %
Moveis	1,55 %	2,0 %
Transporte	1,95 %	3,0 %
Diversos	1,27 %	12,0 %

E, diante desses dados, o tecnico conclui: — o comerciario é operario.

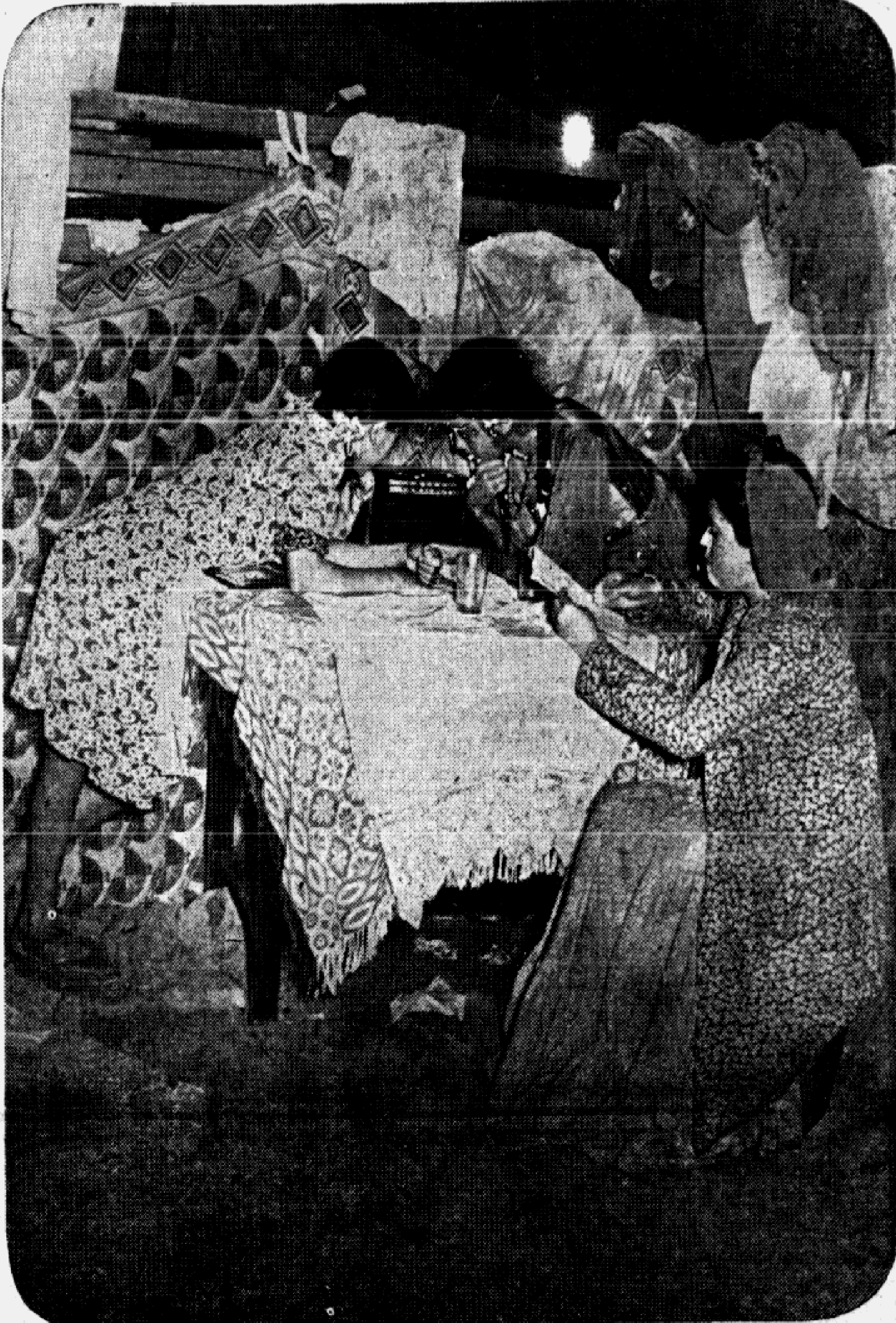
SALARIOS E AUMENTO DO CUSTO DA VIDA

Reina em todos os setores a impressão ou crença de que os aumentos de salarios têm sido os responsaveis pelo aumento do custo da vida. O argumento dos tecelões e dos comerciarios contra essa crença é ponderavel: "desde 1945 que nossos salarios estão praticamente congelados e, no entanto, desde então o custo da vida não cessou de aumentar", dizem eles. Pelo sim, pelo não, os empregadores no comercio de S. Paulo fizeram ao perito a seguinte pergunta:

"QUESITO N. 5 — A concessão da majoração de salarios pedida pelo sindicato suscitado poderá resolver satisfatoriamente o desnivel entre salarios e preços porventura existente ou representará a majoração apenas nominal, determinante de nova alta do custo das utilidades, pelo acrescimo aparente do poder aquisito dos comerciarios beneficiados?"

Resposta do perito: — "A concretização de qualquer das duas hipoteses dependerá exclusivamente dos sindicatos suscitados (isto é do Sindicato do Comercio Atacadista, Varejista, dos Lojistas, etc., etc. — exclarecemos nós da reportagem), pois estes é que poderão ou não provocar o aumen-

(Continua na 12.a pag.)



A unica fotografia que George Nicolavitch Petrovitch permitiu tirassemos na sua "tzara". As ciganinhahs ouvindo novela de radio. — "Isso é a decadencia da raça, da "dilha", do "lavuta", do "cambura", de tudo. A maiorzinha um dia destes quiz oxigenar os cabelos! — diz Petrovitch com a unha na cabeça.

DEPOIS DE 500 ANOS DE HISTORIA

Em completa decadencia a pitoresca raça cigana

O QUE TEM SIDO A SORTE DOS CIGANOS ATRAVÉS DE CINCO SECULOS DE SUA HISTORIA — DEPOIS DA MORTE DO REI "COUCOU", ESTÃO SE OCIDENTALIZANDO RAPIDAMENTE — OUVEM NOVELA DE RADIO, AMAM BURTO LANCASTER E QUEREM OXIGENAR OS CABELOS — "BUENA DICHA" EXPRESSÃO DESCONHECIDA — CURIOSIDADES DO DIALETO "SUATO ROMANÔ" — GEORGE NICOLAVITCH PETROVITCH CONTA COISAS DA SUA RAÇA — O UNICO REI E CHEFE ATUALMENTE O PRESIDENTE DUTRA

A policia deu 48 horas para os ciganos acampados nos arredores da capital deixarem o municipio. Essa será a bilionesima vez que os ciganos são convidados a levantar acampamento e andar. De resto, atravez dos seculos de sua historia, outra não tem sido a sorte desse povo: andar, andar sempre, cruzando todos os continentes, todas as terras.

Não se zangaram porisso os ciganos. Manda-los andar é o mesmo que dizer ao rio "corra para o mar". Esse é o seu destino biologico.

O que, porem, nos intriga são as razões dessa perseguição. Se são perseguidos por não gostar do "batente" e pretender à rudez das atividades cansativas uma vida mais "mole", se em nome dessa razão se perseguem os ciganos, então teremos de perseguir no minimo a um terço da humanidade! Eles apenas cumprem um tanto à risca aquilo que nós fazemos discretamente: a lei do minimo esforço!

Diz-se, tambem, que vivem da exploração da credulidade ou da ignorancia alheias. Nesse caso, devemos perseguir a ignorancia e não o cigano!

Em suma, metade dos seus vicios é fruto da nossa propria fantasia ou da fantasia daqueles que, enredando-lhes a vida, nos fornecem uma visão fantastica dos seus habitos. E eles, certamente, por esperteza contribuem para manter as lendas que forjamos a seu respeito, visando, é logico, tirar partido disso. O delito, portanto, é tão deles como nosso.

Aliás, a perseguição aos ciganos é inocua e dispensavel, pois são uma minoria racial tão insignificante que não chegam a constituir problema para nenhuma nação, ao contrario do que sucede com outras minorias raciais. Não alimentam pretensões politicas, territoriais, religiosas ou economicas. E alem de tudo, por força da mascigenação, estão fadados ao desaparecimento total, já que não se furtam categoricamente ao cruzamento.



Outro cigano totalmente ocidentalizado: George Damiani. Vive em hotel e é corretor de negocios. Ao colo traz sua filha Suely (imaginem se isto é nome de cigano!) nascida a semana passada. E' a mais nova cigana do Brasil e diz George que ainda não contratou casamento para ela!

"POVO DO FARAÓ"

E' das mais curiosas a historia desse povo nomade que, segundo se julga, teve berço na India, ha mais de 500 anos. Como se sabe, para eles nunca houve fronteiras e sempre procurou guardar sua unidade racial. Dedicam-se a trabalhar metais e ao "drabariper" ("tirar a sorte") nas linhas das mãos, nas cartas, nos astros, a curar molestias e dar felicidade por meio de exorcismos e amuletos.

Inumeras são as lendas a seu respeito. Na Idade Media, eram chamados de "Povo de Faraó". Diziam-se emigrados do Egito, nos primeiros seculos da nossa era, para fugir à perseguição dos faraós e que peregrinavam pelo mundo em penitencia dos seus pecados. Alguns cronistas medievais viam neles os Cananeus expulsos de sua patria por José; outros afirmavam serem descendentes dos exercitos derrotados pelos Cruzados; outros, ainda, pretendiam fossem eles os habitantes da cidade de Singara, na Mesopotamia, que Julliano, o Apostata, expulsara. Uma das numerosas lendas que correm a respeito diz que, na estrada do Calvario, uma velha cigana teve piedade de Jesus e para evitar a crucificação, furtou os cravos que deveriam pregar o Salvador ao madeiro. Surpreendida por um soldado romano, a velha cigana pediu perdão, dizendo: "E' a primeira vez que furto nestes sete anos".

Disse-lhe, então, um discipulo de Jesus: "Pelo que fizeste, o Senhor permitirá que roubes uma vez em cada sete anos".

Desde então os ciganos andam pelo mundo, — isto é um "slogan" — usando dessa permissão, mas sem respeitar o prazo de sete anos...

NA EUROPA

Surgiram no seculo XIV na Europa e se concentraram em massa relativamente numerosa na região do Danubio e nos Balcãs, vindo, mais tarde, para a America em pequenas tribus.

Com a primeira grande guerra, surgiram as primeiras intransponiveis dificuldades para os ciganos: Exigencia de passaporte, agravadas por certas noções de higiene que perturbaram os seus antigos habitos. Já não podiam vagar de país em país com os seus carros ("vordon") e armar suas tendas ("tzara") em todas as campinas e bosques da Europa e da America. Tiveram, mesmo, de sujeitar a umas tantas exigencias de saude publica, aplicacadas pelos medicos, que recebem no seu dialeto pitoresco a denominação de "fazedores de homens mortos".

Na Ungria, terra preferida, o governo criou casas de banho onde os ciganos eram obrigados a se lavar uma vez por semana, no minimo. Na Moravia, um decreto obrigou-os a raspar a cabeça para evitar os parasitas. Na Russia, foram compelidos a trabalhar em granjas coletiva — castigo horrivel para eles, que detestam a agricultura.

Todas essas restrições obrigavam os ciganos a mudar de vida. Desesperados, imitando os sionistas, os ciganos pediram à Inglaterra que lhes desse um lar nacional na India. Mas nada conseguiram.

MAIS PERSEGUIÇÃO

Durante a segunda guerra mundial, Hitler tratou-os como aos judeus, tentando elimina-los nos campos de concentração.

Essas vicissitudes determinaram profundas transformações nos seus costumes. Os que hoje ainda se apegam à velha tradição constituem minoria insignificantissima, pois quase todos já estão integrados nos costumes ocidentais. Aqui mesmo em São Paulo não são raros os que possuem propriedades, casas de comercio e ainda recentemente um deles requereu o despejo de um inquilino... Queria viver numa casa, abandonando a "tzara" definitivamente!

Na Bulgaria tem um deputado no

(Continua na 12.a pag.)